QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

TRINTA E SEIS PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.679

O presidente Getulio Vargas assignou hontem o decreto :: de amnistia para os revolucionarios de 1922 e 1924 ::

O ex-presidente Arthur Bernardes e a Revolução

A eleição do presidente da Executiva do P. R. M. — A lealdade dos mineiros aos compromissos assumidos — Nas vesperas do movimento revolucionario — O senhor Arthur Bernardes durante a revolução — Batalhões patrioticos e uma lembrança do fascismo — 100.000 voluntarios mineiros em 15 dias de luta — Com o sr. Arthur Bernardes no dia da victoria — Impressões do ex-chefe do Estado — O que precipitou a Revolução Brasileira — Os desmandos do governo deposto — Perspectivas da situação da Republica depois da victoria da Revolução — Cada mineiro um soldado, cada soldado um heróe — Idéas predominantes no espirito do sr. Arthur Bernardes — Dialogo entre dois ex-chefes da Nação — Para o sr. Bernardes, a Revolução Brasileira venceu apenas a primeira etapa

Mozart MONTEIRO

(Enviado especial d'O JORNAL e do *Diario de São Paulo* junto ás Forças Revolucionarias de Minas)

A eleição do sr. Arthur Bernardes para presidente da commissão executiva do P. R. M. na segunda quinzena de setembro, pouco antes da Revolução, contrariou a praxe do rotativismo e surprehendeu de certo a muita gente, dentro e fóra de Minas. A verdade, porém — verdade que não podia ser no momento confessada — era que os directores do P. R. M., prestigiando por essa fórma o senhor Arthur Bernardes, que era em Minas um dos promotores da revolução brasileira, projectada, queriam dar aos seus correligionarios do Rio Grande do Sul, da Parahyba e de outros Estados uma demonstração, disfarçada mas segura, de que o partido estava prompto a collaborar no movimento revolucionario que se preparava para muito breve.

A discreção com que, depois de 7 de setembro, os chefes liberaes passaram a conspirar, illudindo, tanto quanto possivel, a vigilancia dos agentes do governo, permittiu que se divulgasse, nem que bem se percebesse, a significação do gesto da executiva do P. R. M. collocando na sua direcção o ex-presidente da Republica.

Na segunda metade de setembro, quando se reuniu pela ultima vez a commissão executiva do P. R. M., adoptando, entre outras deliberações, a de indicar o nome do senhor Antonio Carlos para a vaga do sr. Olegario Maciel no Senado da Republica, já o sr. Arthur Bernardes, directa ou indirectamente, enleiado na conspiração, estava compromettido com a Revolução esboçada. O proprio ex-chefe do Estado, ao ser investido da presidencia do seu pujante partido, devia saber, melhor do que ninguem, a razão especial e reservada dessa investidura. E devia sabel-a, porque os conspiradores de responsabilidade, dentro e fóra de Minas, desde logo a perceberam: — é razão é que a Revolução estava proxima e o sr. Arthur Bernardes parecia bem indicado para ser, durante a luta, o chefe do seu partido. Sabia, como poucos, os compromissos revolucionarios de Minas com o Rio Grande do Sul e a Parahyba, e poderia trabalhar efficientemente ao lado dos mineiros, na hora perigosa da satisfação dos compromissos, isto é, na hora difficil da contenda pelas armas.

CONFIRMAÇÃO

Indo eu a Bello Horizonte, logo após a reunião do P. R. M., tive lá confirmação, por uma das raras pessôas que podiam conhecer os segredos, de que a escolha do senhor Arthur Bernardes era muito significativa e se prendia, com effeito, ao movimento revolucionario imminente. Essa pessôa, com quem sob reserva tratei deste assumpto, calculava, como eu, que o movimento poderia começar no começo de outubro, como realmente aconteceu.

Dava tambem realce á essa reunião do P. R. M. a presença do sr. Wenceslau Braz, emprestando o prestigio do seu nome á orientação, já então revolucionaria, do seu partido.

DEPOIS DA REUNIÃO

Como não estivesse combinado o dia certo da revolução, embora houvesse certeza de que ella se daria, os srs. Wenceslau Braz e Antonio Carlos, após a referida reunião, deixaram Bello Horizonte, indo aquelle para Itajubá e este para Juiz de Fóra.

O sr. Arthur Bernardes deixou-se, porém, ficar na capital mineira.

NA VESPERA DO MOVIMENTO

Estabelecida, em meiados de setembro, pelo sr. Lindolfo Collor, a ultima ligação revolucionaria entre o governo do Rio Grande do Sul e o governo de Minas, o presidente Olegario Maciel passou a aguardar serenamente que lhe fosse communicado, com 24 horas de antecedencia, o dia do movimento.

Quando, na tarde de 2 de outubro, o presidente de Minas recebeu o aviso, procedente do sul, de que a revolução irromperia na tarde do dia seguinte, o sr. Arthur Bernardes estava ainda em Bello Horizonte e, como era natural, emprestou d'ahi por deante o seu apoio pessoal e politico á insurreição dos Estados liberaes.

DURANTE A REVOLUÇÃO

Num dos primeiros dias da luta, o Congresso Estadual, que estava funccionando e que não deixou de trabalhar nem mesmo quando se combatia dentro de Bello Horizonte, approvou moções de apoio e solidariedade ao P. R. M., representado na pessôa do presidente da Commissão Executiva, sr. Arthur Bernardes.

O sr. Arthur Bernardes respondeu ao Congresso em telegramma, agradecendo, em nome do partido, as moções approvadas.

A vibração civica do povo mineiro, em todos os recantos de Minas, improvisava, surprehendentemente, legiões de soldados. Bello Horizonte, que, em vinte dias, enviou ás linhas de frente mais de 2.000 voluntarios, parecia presa da paixão da guerra, e fornecia batalhões e columnas, da noite para o dia. Organizava, com estranha rapidez, contingentes de voluntarios, onde figuravam, sem qualquer distincção de classe social, nem de idade, nem de sexo, representantes de todas as familias, desde as mais fidalgas até as mais humildes. Os moços, reservistas ou não, se alistavam como combatentes; senhoras e senhoritas inscreviam-se no batalhão feminino "João Pessôa", incumbido de confeccionar o fardamento dos patriotas; os meninos dos collegios prestavam serviços compativeis com a sua idade; e até os homens maiores de 40 annos compuzeram o seu batalhão para policiar a cidade.

Em meio dessa mobilização de energias civicas, surgiam em Bello Horizonte, como nos municipios, companhias, batalhões e columnas com varios nomes, registrando-se entre essas unidades de voluntarios, na capital, a "Columna Tiradentes", organizada por admiradores do sr. Arthur Bernardes. Essa columna, como outras organizações patrioticas, chegou a enviar voluntarios para as linhas de combate.

Tal "columna", bernardista, era chamada a dos "camisas verdes", lembrando de certo modo os "camisas pretas" de Mussolini.

Em torno do nome do ex-presidente da Republica formou-se tambem, na capital, um gremio que se denominou "Federação Republicana Arthur Bernardes".

Varios outros gremios se organizaram em volta de nomes de heróes, constituindo taes associações uma fonte copiosa de voluntarios.

Para dar uma idéa do que isso foi, basta dizer que, segundo estatisticas levantadas na Secretaria do Interior, o numero de patriotas que se apresentaram em todo o Estado de Minas, para pegar em armas, ascendeu, nos 15 primeiros dias da revolução, a cerca de 100.000. A maior difficuldade do governo, consoante me declarou o presidente Olegario e o meu proprio testemunho, pois estive em varios municipios, [illegible] armas nem munições para tanta gente.

Como fosse homenageado o nome do sr. Arthur Bernardes em algumas das numerosas corporações de voluntarios, [illegible] que me refiro ao ex-presidente da Republica e á sua attitude em Minas durante a revolução.

NO DIA DA VICTORIA

Quando, na tarde de 24 de outubro, a capital de Minas festejava com enthusiasmo a victoria da Revolução Brasileira, com a quéda do governo do Cattete, fui (como já tive occasião de escrever) ao palacio da Liberdade.

Na companhia do sr. Olegario Maciel, ali encontrei, entre outras pessoas, o sr. Arthur Bernardes, que, desde o inicio da peleja, vinha prestando ao venerando presidente do Estado o seu apoio moral. Eu já sabia que, no desenrolar do movimento, os srs. Arthur Bernardes e Wenceslão Braz iam todos os dias ao palacio do governo, lá permanecendo, invariavelmente, por varias horas, entre o almoço e o jantar, a acompanharem, com o sr. Olegario Maciel, a marcha das operações militares. Debruçavam-se mesmo, todos os dias, sobre um grande mappa de Minas, assignalando e observando o movimento das tropas, de accordo com os radios e os telegrammas que o governo recebia. Esse mappa historico, com a assignatura destas e outras pessoas de relevo que o estudavam, durante a revolução, no palacio da Liberdade, foi offerecido como lembrança, ao sr. Wenceslão Braz, que o levou para Itajubá.

O dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, e o dr. Mozart Monteiro, enviado especial d'O JORNAL. Photographia tirada em Bello Horizonte, no Palacio da Liberdade, no dia da victoria da Revolução

IMPRESSÕES DO SR. ARTHUR BERNARDES

Excusado é dizer que no palacio da Liberdade, no dia da victoria, o sr. Arthur Bernardes estava tambem satisfeito.

Ficando um momento a sós com o ex-chefe da Nação, que, depois de photographados varios grupos, deu a honra de posar com o redactor d'O JORNAL, pedi-lhe algumas impressões, á guisa de entrevista.

O sr. Arthur Bernardes estava perfeitamente conscio da significação da victoria revolucionaria e de que aquelle dia, que estavamos ali vivendo, era altamente historico.

— "A revolução triumphou antes ou depois do que v. ex. esperava? — perguntei ao presidente da executiva do P. R. M.

— "Triumphou na hora — respondeu promptamente s. ex. E, accrescentou, discorrendo com gentileza e fluencia, como é do seu feitio: — "Quando segui para a Europa, depois de sair do Cattete, tive o ensejo de dizer a diversos amigos que, ou o governo federal conduziria a Republica por caminho acertado, attendendo com sabedoria á situação especial do paiz, ou, dentro de dez annos, a revolução seria fatal e poria por terra o governo. Aconteceu o que eu previra: o governo do sr. Washington Luis caminhou errado e a revolução se precipitou. Eu calculava que ella pudesse irromper dentro de dez annos e ella veiu, depois de quatro."

O QUE PRECIPITOU A REVOLUÇÃO

— "O que precipitou a revolução — continúa, mais ou menos por estas palavras, o sr. Arthur Bernardes — foram os desmandos do governo do sr. Washington. O que o perdeu foram o orgulho, a vaidade e o capricho. Foi elle mesmo, o sr. Washington Luis, absorvendo as attribuições dos outros poderes, annullando o Congresso Nacional, usando e abusando da força, quem mais collaborou no movimento revolucionario que o acaba de depôr. Póde dizer-se que o maior collaborador da revolução foi, inconscientemente, o proprio presidente da Republica. Em vez de attenuar o espirito revolucionario, que já animava a Nação, estimulou-o por todas as maneiras, tornando-se, elle proprio, que era o chefe do governo, o maior revolucionario da Republica. O movimento popular, concretizado na revolução que acaba de vencer, foi, em verdade, uma contra-revolução, porque era, com effeito, o governo que estava fóra da lei."

NO RECONHECIMENTO DE PODERES

— "O reconhecimento de poderes no Congresso — prosegue o sr. Arthur Bernardes — processou-se arbitrariamente, sem nenhum criterio aceitavel. Os candidatos liberaes não puderam fazer valer os seus direitos. A maioria da Camara, submissa á prepotencia do sr. Washington, fazia o que este mandava, inspirado em interesses partidarios e caprichos pessoaes. Até as relações de cortezia entre governistas e opposicionistas se resentiram da animosidade politica que dividia a Nação em dois campos. O leader da maioria da Camara, homem educado, deixou de tratar com a mesma gentileza os antigos collegas que, filiados á corrente liberal, compareciam aos trabalhos do reconhecimento de poderes do Congresso. Certa vez, no Palacio Tiradentes, o sr. Cardoso de Almeida entrou no elevador justamente quando se approximava, para entrar tambem, um ex-deputado liberal, seu antigo collega, que estava a pleitear dignamente o seu reconhecimento como candidato á Camara. O leader viu approximar-se o ex-collega; o ascensorista fez menção de aguardar a chegada do ex-parlamentar, mas o leader, antes que este entrasse, ordenou, sem gentileza, que o ascensor fosse posto em movimento. Era um incidente na apparencia, insignificante, mas que revelava o estado de espirito do governo do sr. Washington em relação aos adversarios politicos. O presidente da Republica mandando reconhecer como congressistas candidatos não eleitos, completou a obra, que já vinha realizando, de annullar o Poder Legislativo, em proveito da hypertrophia do Poder Executivo. Aliás, é justo consignar que o proprio Congresso, abdicando de suas prerogativas, contribuiu tambem para fortalecer o despotismo presidencial.

DISSOLUÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL E DAS ASSEMBLÉAS ESTADUAES

Como quer que eu alludisse ás consequencias immediatas da revolução victoriosa, o ex-chefe do Estado accrescentou:

— :Entrar-se-á no regimen dictatorial, que é o que resulta immediatamente de uma revolução que

(Continua na 2ª pag.)

A revolução em Minas soffreu uma longa e paciente preparação, nada tendo do caracter improvisador que lhe querem emprestar

Importantes revelações feitas a O JORNAL pelo sr. Odilon Braga, ex-secretario da Segurança Publica e assistente civil do Estado Maior revolucionario

O sr. Odilon Braga, que occupou no governo do sr. Antonio Carlos o cargo de secretario da Segurança Publica e tomou parte na revolução como Assistente Civil do Estado Maior Revolucionario, chegou hontem ao Rio, pelo nocturno mineiro. Hospedou-se no Hotel Avenida, onde fomos procural-o afim de que conhecessem os leitores d'O JORNAL em todos os seus detalhes as origens e o desenvolvimento da revolução ora triumphante, sobre a qual poucos terão a autoridade que sobra ao nosso entrevistado, pois que a elle coube o controle dos preparativos imprescindiveis para a opportuna eclosão do movimento. De como se houve nessa delicada missão o sr. Odilon Braga, fala melhor do que nós a situação em que o sr. Christiano Machado, a quem coube pôr em pratica as providencias adoptadas pelo seu successo., encontrou a tarefa revolucionaria no sector mineiro, circumstancia que, é ocioso dizel-o, contribuiu fortemente para o brilhante successo a que assistimos. Como activo collaborador do movimento, na sua phase ignorada, qual seja a dos preparativos technicos, o sr. Odilon Braga concedeu-nos uma palestra, através a qual poder-se-á ter uma noção exacta do formidavel trabalho desenvolvido pelo governo e povo mineiros, no periodo revolucionario.

EM PRESENÇA DO SR. ODILON BRAGA

O antigo secretario da Alliança Liberal, recebeu-nos em seu apartamento do conhecido hotel e deu immediatamente inicio á entrevista, que se segue:

— Ao contrario do que se tem dito, nem tudo no estupendo esforço revolucionario de Minas póde ser levado á conta de improvisação.

"Foi, sem duvida, surprehendente a espontanea actuação revolucionaria do povo, de cujo seio brotaram innumeras columnas de voluntarios, cada qual mais empenhado em disputar um logar na linha de fogo. E' por igual indescriptivel o enthusiasmo de toda a gente mineira, logo que rompeu a revolução. O presidente Olegario Maciel e seus auxiliares de governo foram logo bafejados por emocionantes rajadas de applauso publico. Em todos os recantos do Estado fez-se ouvir o mesmo brado de alerta e o mesmo toque de reunir. Se dispuzessemos de cem mil fuzis, cem mil soldados teriam sido incorporados na primeira semana de combate. Dos milhares de telegrammas que affluiam ao Estado Maior Revolucionario, noventa por cento continham pedidos instantes de armas e munições. Bello Horizonte, esteve soberba. Quando, dois mezes antes, conduzidos pelos srs. David Ranetlo, João Edmundo Caldeira Brant e José Affonso de Azevedo, por occasião do martyrio de João Pessôa, haviam assediado o Palacio da Liberdade, chamado por armas, chegada a esperada hora da acção, se apressaram em correr ás mesas de alistamento militar. As deserções dos quarteis e postos de guardas para a linha de frente foram innumeras. Da propria guarda do Palacio desertaram soldados para o assalto ao quartel do 12º R. I. Nos momentos de embarque de tropas, a maior difficuldade consistia em demover voluntarios menores de 21 annos, prohibidos de partir por seus paes, que recalcitravam em desobedecer. Muitos voltavam em pranto para casa, sendo, ali mesmo, na estação, substituidos por outros que se offereciam com insistencia. Ao lado disso, foi admiravel o concurso dedicado e multiplice das populações da capital e do interior, sempre solicitas em de alguma sorte concorrerem para a victoria da grande causa. Todos foram inexcediveis no afan de cooperar com o governo no serviço de uniformização, abastecimento e transporte de tropas. Em summa, o povo mineiro, dando mostras de invejavel maturidade civica, provou já estar de posse de uma consciencia collectiva, lucida, agil e alerta! Soube vingar heroica e gloriosamente os ultrages que lhe haviam sido impostos pelo despota do Cattete."

Sr. Odilon Braga

A FALADA IMPROVIZAÇÃO MINEIRA

O sr. Odilon Braga esclarece o caso da chamada improvização mineira:

—Mas para reconhecer e proclamar a actuação pressurosa e proficua do povo de Minas, nenhuma necessidade ha de occultar-se o formidavel e glorioso trabalho realizado pelos bravos commandantes e soldados da nossa Força Publica, menos ainda a esclarecida, se bem que modesta, actuação do seu Estado Maior, que sempre teve muito em consideração o plano a pôr em pratica ao verificar-se a, por todos, desejada explosão revolucionaria.

"Negar a existencia desse plano, gizado de accordo com a missão confiada a Minas e com as suas possibilidades, para tudo attribuir a um esforço de improvização como se tem feito, é, afinal, admittir que o presidente Olegario Maciel, notavel homem representativo, segundo o conceito carlyleano, em cuja querida individualidade tanto se evidenciam as caracteristicas predominante da indole mineira entre as quaes a da **reflexão** — fosse capaz de um acto de inconsciencia. Com effeito, só um inconsciente seria capaz de comprometter o Estado no movimento revolucionario sem o prévio conhecimento de um plano de acção susceptivel de reduzir ao minimo os riscos desta e de elevar ao maximo o rendimento dos recursos bellicos disponiveis.

"O facto de em alguns sectores, os nossos valorosos alliados, revolucionarios de outras campanhas, haverem multiplicado sua prodigiosa actividade, realizando

(Continua na 2ª pag.)

A amnistia a todos revolucionarios brasileiros

Como está redigido o decreto do governo provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, reservou parte do dia de hontem á assignatura de varios decretos importantes. Para isso, s. ex. permaneceu em seu gabinete particular, ali recebendo, apenas, os ministros de Estado e altas autoridades militares.

Damos, a seguir, o texto do decreto assignado na pasta da Guerra, concedendo amnistia aos revolucionarios de 22 e 24:

Decreto n. 19.395, de 8 de novembro de 1930.

Concede amnistia a todos os civis e militares envolvidos nos movimentos revolucionarios occorridos no paiz.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, Decreta:

Art. 1.º — E' concedida amnistia a todos os civis e militares que, directa ou indirectamente, se envolveram nos movimentos revolucionarios occorridos no paiz.

§ 1.º — São incluidos nesta amnistia todos os crimes politicos e militares ou connexos com esses.

§ 2.º — Ficam em perpetuo silencio, como se nunca tivessem existido, os processos e sentenças relativos a esses mesmos factos e dos delictos politicos de imprensa.

§ 3.º — Os beneficiados pela amnistia não terão direito a differença de vencimentos relativa ao tempo em que estiveram presos, em processo, cumprindo sentença ou por qualquer motivo ausentes do serviço ou de suas funcções, sendo-lhes, porém, contado esse tempo para os demais effeitos legaes.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica.

Getulio Vargas. — Oswaldo Aranha. — Leite de Castro — José Isaias de Noronha.

A PALAVRA DE JOÃO NEVES AO POVO DE MINAS

O que o brilhante "leader" gaúcho disse em entrevista que concedeu ao "Diario de Minas", orgão official do P. R. M.

Solicitado pelos nossos distinctos confrades do "Diario de Minas", o dr. João Neves da Fontoura, vice-presidente resignatario do Estado do Rio Grande do Sul e antigo "leader" da Alliança Liberal, concedeu-lhes interessante entrevista sobre os acontecimentos desenrolados no paiz.

Sr. João Neves da Fontoura

Figura de grande relevo no scenario politico nacional, o sr. João Neves da Fontoura teve sempre a sua palavra ouvida com attenção e acatamento por todo o nosso povo, o que nos levou a solicitar dos nossos distinctos confrades autorização para publicar nas columnas d'O JORNAL as declarações do vibrante "leader" gaúcho.

Obtido o necessario assentimento da direcção do "Diario de Minas" podemos dar hoje aos nossos leitores a entrevista do dr. João Neves da Fontoura:

— "Accedo com muito prazer ao appello do prestigioso "Diario de Minas", para, através de suas brilhantes columnas, dirigir ao glorioso povo do grande Estado mediterraneo a minha commovida saudação pela hora historica, que está vivendo o Brasil.

A revolução victoriosa no curto espaço de tres semanas exactas veiu completar a obra saneadora iniciada pela Alliança Liberal. Esta, nascida sob a influencia do tradicional descortino da politica mineira e inspirada pela clarividencia do presidente Antonio Carlos, constituiu desde logo a agglutinação de todas as forças moraes do paiz, dispostas ao combate sem treguas a favor da remodelação dos nossos costumes civicos.

O movimento nacional, cujos frutos não tardarão em largas e opulentas safras de liberdade e justiça, de ordem e de progresso, de paz e de confiança, esse ha de ser na historia da nossa Patria a verdadeira Hegira republicana.

Nunca abençoarei bastante a fortuna, que Deus me prodigalizou, collocando-me em junho de 1929, como "leader" da representação riograndense, naquelle ponto de intercessão dos supremos interesses patrioticos de Minas e do meu Estado, para com Francisco Campos concluir a solida alliança politica das duas poderosas unidades da Federação, que, mais tarde unidas á invencivel Parahyba, haveriam de se transformar na triarchia renovadora da politica basileira.

Se a Minas coube a iniciativa da formidavel campanha, sobre ella os raios da colera catteteana cairam com maiores lampejos de odio e de vingança, durante o periodo eleitoral.

A tudo resistiram a heroicidade do seu povo e a decisão dos seus supremos dirigentes.

Povo tradicionalmente laborioso e ordeiro, vinculado ás idéas de conservação e de paz, coube-lhe ainda, na hora em que, sob as jagadas da loucura, um egresso do bom senso desgovernava o Brasil, a gloria de arvorar a bandeira da revolução, como ultima

(Continua na 2ª pag.)

A construcção do ramal ferreo de Basilio a Jaguarão

O sr. Moraes e Barros ministro interino da Viação, autorizou a vinda, a esta Capital, do coronel Horta Barbosa, afim de assentar medidas para o proseguimento da construcção da linha ferrea Basilio a Jaguarão.

O CAMPEÃO DO AR

Qual é, presentemente, o maior aviador na America? O capitão Frank M. Hawks, do Departamento de Aviação da The Texas Company, que voôu de Detroit a Nova York, cobrindo a distancia de 1.024 kilometros em 3 horas.

Qualquer pessoa poderá immediatamente comprehender o que isto significa: 1.024 kilometros em 3 horas hoje, quer dizer que, em menos de 50 annos, será possivel atravessar o continente americano ou o oceano Atlantico em 6 horas de vôo.

O capitão Hawks não somente conquistou o logar de primeiro aviador americano; orgulha-se de haver despertado com suas façanhas, enorme enthusiasmo entre os demais aviadores para tentarem igualal-o ou mesmo sobrepujal-o.

A Revolução e os Communistas

Por occasião das depredações feitas — resultado da propaganda communista — nos escriptorios de varios politicos e nas redacções de alguns jornaes, os cofres metallicos de baixo preço foram arrombados e o conteu'do saqueado. No edificio da "A Noite" cinco cofres de cimento armado estiveram expostos á indignação dos populares, tendo todos resistido de maneira admiravel, verdadeiramente espantosa!

A palavra de João Neves ao povo de Minas

(Conclusão da 1ª pag.)

"ratio", para conter os impetos selvagens de quem ameaçava destruir os ultimos bastiões da vida democratica.

Em Olegario Maciel encontrou a reacção pelas armas os contornos moraes de um verdadeiro patriarcha, que não hesita em lançar mão da espada contra os oppressores do seu paiz. O egregio varão, ungido pelos conselhos da velhice e da sabedoria, não marchou para o desfecho violento, abrigando qualquer aspiração individual ou escondendo intuitos regionalistas.

Honra seja ao Partido Republicano Mineiro. Durante os dias asperos da luta presidiram os seus destinos duas figuras singulares — Affonso Penna, continuador dos brazões de um grande nome, enriquecidos pelo brilho de uma intelligencia privilegiada, e Arthur Bernardes, que, discutido, atacado, analysado, sobresae entre tantos pelo raro descortino, com que abraçou a causa das aspirações nacionaes e pela firmeza de authentico "duce", com que commanda as suas compactas legiões.

Symbolizo a minha homenagem ao Povo Mineiro nas pessoas dos dois ministros, que representam o pensamento de Minas junto ao governo da Republica — Afranio de Mello Franco e Francisco Campos. Ambos estão á justa nos seus postos. Se o primeiro é o diplomata por excellencia e augmenta o credito da revolução victorosa junto dos demais povos da terra, o segundo, pela sua peregrina intelligencia, pela sua cultura polyedrica, pela rigidez do seu caracter, racionalizador da instrucção publica no seu Estado, ha de ser o educador das gerações novas do Brasil".

AVISO IMPORTANTE

Para evitar graves consequencias, avisamos ás pessoas que precisam de oculos, procurarem um medico especialista, afim de lhes fazer a prescripção exacta das lentes que devem usar.

A Casa Vieitas mantem, diariamente, tres medicos oculistas para procederem, gratuitamente aos exames visuaes, das 10 ás 11 e das 13 ás 17 e 1/2 horas

Avenida Rio Branco n. 127.

Precisa-se de um bombeiro

Ha um numero respeitavel de cavalheiros que, emquanto outros conspiravam contra a ordem de coisas passada, ou se batiam no campo da guerra civil, se deixavam ficar pacatamente em suas casas ou nos asylos seguros das legações. Não puzeram um instante em risco a liberdade. Guardavam em relação ao governo a á pesca dos srs. Julio Prestes e Washington Luis uma attitude tão respeitosa que, ao ser declarado o sitio, a policia nem sequer os incommodou. Atravessaram os 21 dias do movimento revolucionario incolumes e musulmanamente tranquillos.

Os politicos mineiros, riograndenses e parahybanos urdiam uma teia admiravel de conspiração. Nas ligações que faziam e nos entendimentos que tomavam expunham a cada momento a sua segurança pessoal. O que não fez, por exemplo, em Minas, desde quinze mezes até hoje esse admiravel Djalma Pinheiro Chagas, alma de espartano e de soldado, o Oswaldo Aranha montanhez pela sua bravura, na luta, e pela sua constancia e a sua pertinacia nas horas sombrias da adversidade, quando tudo parecia soçobrar, no embate contra o sentimento tradicional de ordem do P.R.M. e do P.R.R.! A sua revolução esteve varias vezes a pique de submergir. Um punhado de homens de acção, como havia em Minas e Rio Grande do Sul, não poderia tentar despedaçar o preconceito do respeito á autoridade constituida, sem a dura resistencia que quatro decennios de estabilidade politica deveriam offerecer aos aggressores da ordem. Nunca estive em toda a intimidade da conspiração, até mesmo porque nella não estive envolvido na urdidura do movimento. Conhecia-lhe, porém, as linhas mestras, e sabia dos esforços enormes que gaúchos, mineiros e parahybanos promoviam para realizar qualquer coisa de larga envergadura, com o apoio nas situações dominantes nos seus Estados. Adiado, fracassado, combatido, o movimento, graças á acção coordenada dos srs. Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Luzardo, João Neves, Mauricio Cardoso, no Sul; Olegario Maciel, Arthur Bernardes, Djalma Pinheiro Chagas, Virgilio de Mello Franco, Mario Brant, em Minas, e José Americo, na Parahyba, se impôz definitivamente. Uma tarde, do dia 3 de outubro, ás 17 ½ horas, foram disparados os primeiros tiros. Os ultimos rebentaram na manhã de 24 do mesmo mez. Os lunaticos, os malucos de ha quatro semanas haviam acertado. Possuiam a victoria.

*

Chegados, porém, ao Rio de Janeiro, estava-lhes reservada uma surpresa: a revolução fôra arrematada pelos que tinham permanecido pachorrentamente na capital do paiz. Dizem que o sr. Luzardo teve uma phrase de espirito, aqui desembarcando. Confessou o seu espanto por não saber que antes de 24 de outubro existissem tantos revolucionarios na metropole carioca. Se fosse informado em tempo, teria organizado a sua valente brigada, a qual agia, em Itararé, com as admiraveis massas de manobra que formam as legiões dos revolucionarios historicos do Districto Federal.

A meia attitude desses "embusqués" da causa revolucionaria, seria inteiramente inocua, se elles se contentassem apenas de se tingir das côres vermelhas da Revolução. Não se tendo batido, não havendo conspirado, não havendo prestado qualquer serviço directo á acção revolucionaria, elles se acham no direito de negar a parcella de sacrificio dos seus maiores trabalhadores. E o que é mais interessante é que clamam, com pulmões mais grossos, por uma politica de vindicta e de perseguição. Falei ao general Miguel Costa, dois dias após a rendição de Itararé. Como era serena e apaziguadora a palavra desse victima do sr. Washington Luis! O general Flores da Cunha, que tambem estava naquelle sector, dizia-me que, se fosse governo, daria os bordados de general ao commandante em chefe legalista que elle enfrentava, do outro lado do rio Itararé. Compare-se a nobreza, o cavalheirismo dessa attitude, com a conducta dos "embusqués" do Rio, que não marcharam para a linha de fogo, que sabotaram a Revolução, que todo o dia desacreditavam a Alliança Liberal, insultavam os seus proceres, aggrediam o Rio Grande e Minas, e hoje pedem a cabeça dos correligionarios do sr. Washington Luis, com um furor de "sans culottes".

*

Não esqueça o sr. Getulio Vargas que o seu nome se impôz em 1929 á Nação, como bandeira de combate ao do sr. Julio Prestes, pela politica de apaziguamento que s. ex. realizou no seu Estado. Fala-se hoje demasiado no Brasil em perseguições, devassa, syndicancia, e pouco em planos de construcção e de paz, afim de entrarmos na era de tranquillidade por que a Nação tanto suspira. Em 1928, o Rio Grande do Sul esqueceu os horrores da guerra civil, e enveredava por um caminho de trabalho e de concordia domestica, por ter elegido um presidente como o sr. Getulio Vargas, cujo maior merecimento foi ter sabido ser um amavel bombeiro, que chegou a Porto Alegre decidido a refrescar os escombros de formidaveis brazeiros, accendidos em 1923, 1924 e 1926.

A consummada habilidade de bombeiro do actual presidente está sendo mais do que nunca reclamada para salvar o Brasil dos incendiarios das paixões politicas e partidarias, que arrebataram pacificamente na Avenida uma revolução ganha nas montanhas de Minas, nas coxilhas do Paraná e nas campinas do Nordeste, pelos gentis-homens generosos da espada. Muito mais faria hoje pelo Brasil um piquete de bombeiros do que a carreta dos Comités de Salvação Publica.

Assis CHATEAUBRIAND

O EX-PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES E A REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

triumpha. O Congresso Nacional deve ser dissolvido, dissolvendo-se tambem os congressos estaduaes. Na nova situação, o Poder Executivo, quer da União, quer das unidades federativas, usará de poderes discricionarios, até que volte a Republica á normalidade constitucional.

A CONSTITUIÇÃO E AS LEIS

— "Escusado é adeantar que a Constituição e as leis, quer da União, quer dos Estados, terão de ser reformadas."

CADA MINEIRO UM SOLDADO; CADA SOLDADO UM HERÓE

O sr. Arthur Bernardes já ma havia dado, nessa palestra, as suas primeiras impressões da victoria.

O movimento excepcional, dentro e nos arredores do Palacio da Liberdade, não nos permittia conversar tranquillamente a sós.

O presidente Olegario Maciel, da sacada principal do edificio, estava a receber mais uma manifestação popular; e todos os presentes deviamos comparecer a essa nova homenagem, prestada ao vulto illustre que naquelle memoravel dia personificava a honra e a bravura do povo mineiro.

Terminada a manifestação, formados no palacio varios pequenos grupos, palestrava o sr. Arthur Bernardes com o redactor d'O JORNAL, quando se approximaram, para cumprimentar o ex-chefe da Nação, dois officiaes da Força Publica.

— Um delles, mais falante, após o aperto de mão, acrescentou:

— "Bem dizia v. ex., quando, discursando ao povo, em Bello Horizonte, naquelles dias de ameaças de intervenção federal, affirmou que "cada mineiro seria um soldado e cada soldado um heróe". Realizou-se a previsão de v. ex."

O sr. Arthur Bernardes recebeu com agrado esta phrase e as palavras suas, um tanto prophéticas, e ajuntou:

— "Viviam a duvidar da coragem do mineiro e procuravam espesinhal-o, como se o mineiro, por ser pacifico, fosse incapaz de reagir, mesmo de armas na mão, contra affrontas successivas. Diziam, até, que o mineiro era covarde. Foi preciso que elle mostrasse, como já mostrou, que seus detractores se illudiam, lamentavelmente."

Não preciso dizer que apoiei com sinceridade as palavras do ex-presidente. Testemunha que fui, do começo ao fim, e absolutamente insuspeita, da actuação civica e militar de Minas na Revolução Brasileira, posso e devo tambem declarar: — "Cada mineiro foi um soldado; cada soldado um heróe." Se a luta tivesse proseguido além de 24 de outubro, não haveria, talvez, no Brasil, armas sufficientes para todos os mineiros que queriam combater. Se eu não estivesse em Minas durante a revolução, não acreditaria nisto mesmo que estou dizendo.

— "Minas — observou ainda o sr. Arthur Bernardes — Minas desagravou-se tambem o seu brio offendido."

IDE'AS PREDOMINANTES

Quando, em circumstancias que narrei nesta chronica, o sr. Wenceslau Braz e eu, terminada a reunião do palacio, fomos levar o sr. Arthur Bernardes á casa onde estava hospedado, nenhum de nós tres, nem o ex-presidente, na curta viagem de automovel, trocaram ainda impressões.

"Agora — disse o sr. Bernardes ao sr. Wenceslau — depois de ganharmos a guerra, precisamos ganhar a paz. Alcançada a victoria, devemos todos ficar mais unidos do que nunca. Carecemos da coordenação de todas as energias aproveitaveis, para a realização da grande obra de que o Brasil necessita. Precisamos reorganizar a Republica, inspirados nos interesses da Patria."

PRIMEIRA ETAPA

—"A victoria pelas armas—continuava o sr. Arthur Bernardes — é apenas a primeira etapa. As etapas mais difficeis vão começar agora. Devemos cuidar dos interesses da Patria, sem cogitar de pessoas, nem de regiões.

— Deve haver, sobretudo, superioridade de vistas e desambição — ponderou o sr. Wenceslau Braz acrescentando: — "Tanto quanto possivel, façamos tudo de novo."

SIGNIFICAÇÃO DO DIALOGO

Por ser curta essa viagem, quasi durou alguns minutos, tambem o curto o dialogo.

As palavras aqui reproduzidas, que guardei apenas de memoria, resumem, porém, as primeiras impressões dos dois antigos chefes do Estado acerca da victoria da Revolução Brasileira.

Para o sr. Arthur Bernardes, que é de quem me occupo especialmente nesta chronica, Minas cumpriu o seu dever para com a Patria, para com o Brasil e para comsigo mesma, cabendo aos revolucionarios de todo o paiz [illegible] a victoria, cuidar dos [illegible] da Patria [illegible] elles emprehenderam.

UM AVISO DO TIRO DE GUERRA 249

O secretario do Tiro de Guerra 294 pede-nos que avisemos aos atiradores que devem comparecer á séde no proximo dia 12, ás 20 horas a que estão abertas as matriculas até 30 do corrente.

TENENTE DJALMA DUTRA

O JORNAL recebeu a visita do capitão do Exercito Antonio Dutra, antigo e dedicado revolucionario de 1922 e 1924, recentemente chegado a esta capital, do batalhão que ao seu commando operou contra as forças legalistas no sul do paiz.

O capitão Antonio Dutra, em seu nome, no de sua progenitora e no de seus irmãos, dentre os quaes o capitão Edgard Dutra, tambem revolucionario, presentemente em S. Paulo, veiu trazer-nos agradecimentos pelas referencias que tivemos occasião de fazer á memoria do inditoso tenente Djalma Dutra, morto em combate, em meiados do mez passado, [illegible], pedindo-nos fossemos interpretes do seu reconhecimento e gratidão, junto a quantos os [illegible] que soffreram com o passamento do seu pranteado filho e irmão.

A revolução em Minas soffreu uma longa e paciente preparação, nada tendo do caracter improvisador que lhe querem emprestar

(Continuação da 1ª pag.)

verdadeiras **manobras de quadros**, com effectivos e canhões figurados, não basta tão pouco para autorizar o conceito de que em Minas toda a acção revolucionaria foi improvisada. Não era possivel acudir efficazmente, no primeiro instante, a tantos sectores, com os effectivos policiaes de que dispunhamos. Dahi, precisamente, a necessidade de uma inacção inicial em alguns delles, para os quaes previamos apenas o fechamento da fronteira com o concurso de engenheiros para isso designados.

O que posso assegurar, e o faço com a autoridade de ex-secretario da Segurança e Assistencia Publica e assistente civil do Estado Maior revolucionario, é que este projectou e desenvolveu suas operações, aliás magistralmente conduzidas e sempre coroadas de exito, sobre o plano geral de acção elaborado pelo Estado Maior da nossa Força Publica ha cerca de quatro mezes. E á bravura e ao conhecido adestramento militar das nossas unidades policiaes é que devemos principalmente o successo da execução das ordens emanadas do Estado Maior revolucionario e a relativa insignificancia do numero das baixas que soffremos.

Demonstremos o asserto rapidamente".

FRONTEIRA BAHIANA

A razão do successo alcançado pelos mineiros na fronteira bahiana, o sr. Odilon Braga nos explica:

— O capitão Quirino Barros invadiu a Bahia porque desde junho se achava elle em Januaria, incumbido da defesa do norte do Estado, para onde partiu levando desta Capital um escolhido nucleo de inferiores, graduados e soldados sobre que se effectuasse opportuna incorporação de voluntarios e com ordem de reunir os destacamentos policiaes daquella região. Levou igualmente armas, munições e recursos pecuniarios, então julgados sufficientes.

"Desde junho o coronel Idalino Ribeiro, de Salinas e Levy Santos, de Tremedal, prestigiosos elementos de acção do norte, estavam prevenidos da missão do capitão Quirino e em ligação com elle. O commandante Chagas Moura, chefe da Navegação Mineira do São Francisco, a seu turno, de accordo com reiteradas instrucções do dr. Djalma Pinheiro Chagas, esteve sempre em ligação com o capitão Quirino e pessoalmente incumbido do trabalho a operar-se sobre o rio São Francisco. Para Montes Claros foi opportunamente enviado com um escolhido contingente, o tenente José Coelho de Araujo, conhecido pelo seu merecimento, com a missão de apoiar o capitão Quirino, e de exercer vigilancia sobre as turmas de construcção do prolongamento do ramal de Montes Claros e de trabalhadores de Granjas Reunidas, que suppunhamos armados contra nós, o que se verificou em parte."

FRONTEIRA DO ESPIRITO SANTO

Uma das victorias mais empolgantes da luta emprehendida pelos soldados de Minas, constitue sem duvida o assalto do Espirito Santo, e Estado do Rio, que o nosso entrevistado assim descreve:

— O coronel Octavio Amaral póde compor sua columna, que tomou Victoria, porque desde junho fôra encarregado da missão de organizar a defesa de nossa fronteira com o Espirito Santo, para o que lhe foram então enviados fuzis metralhadores, fuzis ordinarios, winchesters e munição bastante, que se achavam em Aymorés e em Bugres, localidade esta de sua residencia. Ao ser enviado para aquelle sector, em dias de outubro, fortalecido com uma companhia da Força Publica sob o commando do capitão Octavio Diniz, e reforços de armamento e munição, tinha elle já sciencia dos preparativos anteriores e em mente o estudo já feito do golpe a vibrar sobre Victoria.

FRONTEIRA DO ESTADO DO RIO

Na fronteira com o Estado do Rio de Janeiro, vasta e ligada á Capital Federal por excellentes vias ferreas nossa attenção fixou-se de preferencia na faixa dominada pela serra da Mantiqueira, de Juiz de Fóra a Turvo. A ala Carangola-Além Parahyba deveria ser fechada pelos engenheiros Gil Guatmosim, Sartori e Justino Lisboa, para isso designados pelo dr. Djalma Pinheiro Chagas, com apoio em pequenas unidades de combate cuidadosamente distribuidas pelo Secretario da Segurança Publica.

Foi nessa ala que os coroneis Christovam Barcellos e Otto Feio, com os seus valentes companheiros Barata, Serôa, Guyer e Mury, realizaram admiraveis proezas, passando a offensiva com uma audacia e um engenho que centuplicaram os effectivos e os recursos que ali tinhamos á mão, sob o commando do tenente Corsino que aliás se portou notavelmente.

No sector Turvo, nossas forças estavam dispostas, segundo o plano adoptado, em Bom Jardim, Bocaina e Turvo e tinham por missão apoiar o engenheiro Saraiva para Turvo, escolhido pelo dr. Djalma P. Chagas, e Carlos Figueiras, enviado pelo dr. Bretas Bhering, com o objectivo de fechar as linhas da serra e de impedir a passagem de forças inimigas.

A missão foi cumprida galhardamente, registrando-se na serra repetidos e sangrentos combates e soffrendo Turvo forte bombardeio aereo. Muito contribuiram para o exito da acção, o dr. José Bernardino Alves, ex-secretario das Finanças, que se achava naquella cidade, o coronel Gabriel Salgado, chefe politico do municipio, dr. Altino de Azevedo presidente da Camara dr. Antonio Saraiva, engenheiro do Estado, Carlos Filgueiras, o capitão José Pinto de Souza, da policia e o capitão Firmino Pedroso, revolucionario de outras campanhas.

A defesa de Juiz de Fóra nos pareceu desde logo impraticavel. Não era possivel dominar simultaneamente a guarnição federal desta capital, optimamente situada, armada e municiada, e a guarnição de Juiz de Fóra, séde da 4ª Região Militar. Resolvemos abandonar Juiz de Fóra, de inicio, dali retirando o nosso 2º Batalhão, de effectivo reduzido pelos forçados deslocamentos de suas unidades de combate cujo facil esmagamento daria a Minas e ao paiz a falsa impressão de um grande revez.

Nosso plano previa a interrupção da linha da Central entre Serraria e Juiz de Fóra, a fazer-se pelo dr. Rocha Lagôa, a defesa de Parahybuna por uma secção de metralhadoras pesadas e a retirada do 2º Batalhão para Ubá, onde se faria centro de agrupamento das forças policiaes e do voluntariado da Matta, com a missão de reforçar a serra da Mantiqueira, em frente a Barbacena, a linha Carangola-Além Parahyba, e, se necessario, de vir em soccorro da capital, via Ponte Nova-Ouro Preto ou Ponte Nova-Saude.

A retomada da offensiva sobre a guarnição de Juiz de Fóra sómente seria tentada depois de resolvida a situação da capital. E taes foram, precisamente, as manobras executadas com pleno exito. O coronel Lery Santos retirou-se a tempo, fixou-se em Ubá, cumpriu as ordens de remessa de reforços para Palmyra, Barbacena, Recreio, Bicas e Chiador e opportunamente volveu sobre Juiz de Fóra.

"Em Palmyra e Barbacena estacionavam, desde agosto ultimo, os contingentes de que dispunhamos para a defesa da Serra, os quaes deveriam ser apoiados pelos voluntarios do capitão Antonio Orlando, residente em João Ayres e pelos que fossem reunidos pelo dr. José Bonifacio Filho, de cuja invulgar capacidade de acção muito esperavamos. Esses contingentes estavam armados de metralhadoras e bem municiados. Seu commando fôra entregue ao coronel Antonio Fonseca que, pessoalmente, estudára as posições a occupar, para impedir o avanço do inimigo pela Serra. A interrupção do trafego por esta, tanto o ferroviario como o de rodagem, estava a cargo do dr. Lopes Magalhães, para isso indicado pelo dr. Djalma Pinheiro Chagas. O dr. Magalhães minou cuidadosamente todos os tunneis e passagens convenientes.

"Foi, baseados nesses contingentes que os tenentes Eduardo Gomes, Falconière, Maynard, de accordo com os capitães Solon e Tinoco, e os commandantes Ary Parreiras e Garcia Vidal, estes da Marinha, todos sob o commando do coronel Souza Filho, entraram a operar contra as forças federaes, contendo-as em Bemfica e S. João D'El-Rey com habeis e audaciosas manobras que bem realçam o alcance de seus conhecimentos technicos e o arrojo de sua bravura tantas vezes comprovada.

FRONTEIRA DE S. PAULO (SUL DE MINAS)

— Foi ainda em virtude do plano anterior que os destacamentos do Sul de Minas, concentraram-se a tempo em postos previamente indicados e offereceram as primeiras resistencias efficazes á acção do inimigo. A partir de junho passou a ter o seu posto de commando em Santa Rita do Sapucahy o capitão João Lemos da Silva, incumbido da missão de mobilizar e concentrar todas as forças do sul, para com ellas impedir que se reunissem as unidades ali aquarteladas, em Pouso Alegre, Itajubá e Tres Corações e para, no caso de invasão irresistivel, oppor-se ao avanço inimigo apoiado sobre o Rio Grande, em Lavras.

"Essa missão foi cabalmente cumprida pelo capitão Lemos, ainda quando se retirou para S. Gonçalo, ponto igualmente previsto para seu recuo, de onde deveria actuar sobre Tres Corações, o que fez já em collaboração com as gloriosas forças do coronel Luiz Fonseca.

SECTOR TRIANGULO MINEIRO

— A acção desdobrada no Triangulo pelo major Praes e pelo senador Camillo Chaves foi a determinada pelo secretario da Segurança Publica em meiados de junho. Tinham por missão conter o inimigo em frente ás pontes do Delta e da Jaguara, na fronteira com S. Paulo, e Engenheiro Bethout e Affonso Penna, na fronteira goyana. Para isso, foi o triangulo dividido em dois sectores, um com o vertice em Uberaba e outro com o vertice em Uberlandia. Para Uberlandia seguiu daqui o capitão Persilva. Ao senador Camillo Chaves foi dado o encargo de reunir e organizar voluntarios e de coordenar os esforços dos municipios daquella região, para maior exito da actuação revolucionaria. Em agosto mandou-se para Uberaba, para o 4º Batalhão, um apreciavel reforço de armamento e munição. A missão do Triangulo como as demais foi admiravelmente cumprida.

SECTOR DO CENTRO

— Mas, como se vê, a missão de todas essas forças era inicialmente a de conter o provavel avanço do inimigo pelo tempo sufficiente para que as forças da capital pudessem dominar o 12º R. I. Dominado este, dever-se-ia em seguida operar a remessa de reforços para os pontos que estivessem sob mais grave ameaça. O maior embaraço que o secretario da Segurança teve de enfrentar foi o da conciliação, quasi impossivel, das necessidades permanentes do policiamento com as eventuaes da mobilização, de sorte a encobrir-se a preparação da acção revolucionaria. O systema de distribuição e mobilização das forças da Matta, do Sul e do Triangulo, então elaborado, foi nessa particular, plenamente satisfatorio.

Para a acção a realizar-se na capital impunha-se o recolhimento dos destacamentos do 1º Batalhão, a integração do effectivo do 5º, e a entrada occulta de, pelo menos, uma companhia de guerra do 3º quartellado em Diamantina, com a respectiva secção de metralhadoras. Tudo se fez perfeitamente bem. A companhia do 3º primeiramente estancionou em Conceição do Serro e dali desceu, em pequenos contingentes, de caminhão, a horas mortas.

Outra providencia sempre julgada essencial — a occupação immediata de Coryntho e Lafayette, importantissimas bases ferroviarias, operou-se exactamente pela maneira e pela tropa para isso mobilisada a partir de agosto.

A apprehensão de armas e munições, feita em Coryntho pelo tenente Marino Brandão, estava tambem planejada desde junho.

O plano de ataque ao 12º R. I. e ás demais forças que antes de 7 de setembro se achavam na capital foi cuidadosamente estudado e organizado pelo coronel Luiz Fonseca, commandante do Corpo de Serviços Auxiliares. A distribuição de forças, se fazia, nesse plano, com os minimos detalhes, inclusive nome dos commandantes e effectivos das pequenas unidades destinadas a immediata occupação das repartições federaes, dos centros telephonicos, dos depositos de gasolina, das estradas de rodagens que irradiam da capital, das uzinas de electricidade, tanto a do Rio das Pedras quanto a de emergencia situada dentro do perimetro urbano, etc.

E tal qual se previra todos os commandos e forças da Policia Mineira cumpriram opportunamente as missões que, desde junho, lhes estavam distribuidas, aliás com a cooperação brilhantissima dos tenentes Nelson Mello, Carvalho, Delso Santos e Pedroso, militares de notavel valor, dignos de todos os elogios.

Iniciado o movimento e tendo para esboço de manobra o que acima foi desenhado, o Estado Maior Revolucionario entrou a agir de accordo com as circumstancias e o fazendo por maneira que muito recommenda a alta capacidade de seus membros chefiados de inicio pelo coronel Aristacho Pessôa e posteriormente pelo coronel Souza Filho, sendo de mais rigorosa justiça salientar-se a magnifica actuação que nelle teve o tenente Oswaldo Cordeiro de Farias, cuja competencia e dedicação difficilmente poderiam ser superadas.

OUTROS ASPECTOS

O sr. Odilon Braga, passa então a detalhar o que foi a acção profundamente meditada dos revolucionarios de Minas:

— Bem se vê, pois, que não houve tanta improvisação nas actividades revolucionarias de Minas. O movimento era esperado pelo governo que, apercebido de suas responsabilidades, cogitou logo de se preparar para elle.

Desde que o dr. Francisco Campos, secretario do Interior, regressou de Porto Alegre e transmittiu ao presidente Antonio Carlos a palavra revolucionaria do presidente Getulio Vargas e suas impressões das espheras officiaes gauchas, trazendo do mesmo passo a missão de Minas, o chefe do governo, em frequentes conferencias com seus auxiliares, entrou a providenciar tudo que levasse o Estado a corresponder á espectativa dos seus valorosos alliados do sul e do norte.

A funcções expontaneamente se especializaram, cabendo ao dr. Francisco Campos, a acção politica e os entendimentos com Oswaldo Aranha e com o presidente João Pessôa; ao dr. José Bernardino a acção financeira e a luta contra as resistencias dos mercados bancarios, submettidos aos caprichos do presidente da Republica; ao dr. Djalma P. Chagas, o fechamento de fronteiras, dependente de interrupção do trafego das vias ferreas de penetração no Estado, e contrôle das de propriedade deste e da navegação do São Francisco; e, por ultimo, ao Secretario da Segurança, a acção militar propriamente dita.

Este, auxiliado pelo chefe do seu Estado Maior, coronel Couto, dedicou-se, desde logo, empenhadamente á tarefa de preparar a actividade bellica do Estado e de supprir, na medida do possivel, suas deficiencias de armamento e munição. Em perfeito entendimento com o dr. Djalma Pinheiro Chagas e com o dr. Alcides Lins, prefeito da capital, procurou apparelhar-se dos recursos indispensaveis.

Foi então que autorizou, sempre de accordo com o presidente Antonio Carlos, a construcção da bateria de canhões, a confecção de granadas de mão e granadas de 75, a compra de aviões, o preparo do campo do Barreiros, a execução de campos minados nas immediações do aquartelamento do 12º R. I., a captura clandestina de armas [illegible] d'agua dos Pintos, a tirada da derivação da agua do 12º R. I. e [illegible] recarregamento de cartuchos de [illegible]

(Continua na 8ª pag.)

A situação do paiz sob o regimen revolucionario

Reverteram ao serviço activo do Exercito e da Armada

O decreto do governo provisorio

O sr. Getulio Vargas assignou hontem, o decreto abaixo, referendado pelos ministros da Guerra e Marinha, resolvendo o caso dos cadetes expulsos, da Escola Militar, em consequencia ao movimento revolucionario de 1922:

Nomear primeiros tenentes do Exercito, todos os alumnos excluidos em consequencia do movimento occorrido em 5 de julho de 1922, que haviam concluido o 1.º periodo do 3.º anno da Escola Militar; e commissionar no posto de primeiros tenentes todos os demais alumnos excluidos na mesma occasião;

Mandar reverter ao serviço activo do Exercito, no posto de general de brigada, o general de brigada reformado Isidoro Dias Lopes; que é nesta data nomeado commandante da segunda região militar e da segunda divisão de infantaria;

Attendendo aos relevantes serviços prestados pelo cidadão Miguel Costa, resolve, em nome da Nação, conceder-lhe as honras do posto de general de brigada;

Nomear commandante do 4.º batalhão de caçadores o major Otto Feio da Silveira; e commandante do 4.º Reg. de Infantaria, o tenente-coronel em commissão Manoel Rabello;

Convocar para o serviço do Exercito o general de brigada honorario Miguel Costa e nomeal-o commandante da terceira brigada de infantaria.

Tambem em complemento á concessão da amnistia, foi assignado o seguinte decreto na Marinha:

Declarando sem effeito o decreto de 7 de junho de 1928, que reformou o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães no posto e com o soldo de contra-almirante, e a graduação de vice-almirante, e decretando a sua reversão ao serviço activo da Armada, no posto de contra-almirante, sem direito a quaesquer vencimentos ou differença dos vencimentos atrazados, e fóra do quadro ordinario, sem prejuizo, portanto, dos officiaes desse mesmo quadro.

REGRESSO DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

JA' EMBARCARAM VARIAS UNIDADES

Já embarcaram a Formação Sanitaria Divisionaria da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul; o 15º Batalhão de Caçadores, com quartel em Curityba.

Seguiu tambem para seu quartel o 5º Grupo de Artilharia de Montanha, no Paraná. Amanhã deverá embarcar o 13º batalhão de caçadores com séde em Santa Catharina.

O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

OS QUE SAIRAM E OS QUE ENTRARAM

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, ao escolher os auxiliares de seu gabiente, não o organizou definitivamente.

E' assim que acaba de o alterar investindo na chefia do gabinete o tenente coronel Mauricio José Cardoso, um official de real valor e com serviços á revolução.

Entrou tambem como ajudante de ordens o 1º tenente Oswaldo Menna Barreto.

Deixaram o gabinete o tenente coronel Sylo Portella, que vae desempenhar uma commissão importante e o capitão Henrique Fontenelle, cujos serviços serão aproveitados na Aviação Militar.

O "Petit Parisien" retraça os episodios intensos e tragicos que glorificaram João Pessôa

PARIS, 8 (H.) — O "Petit Parisien", em artigo de hoje, retraça, em duas longas columnas, a tragica historia do presidente João Pessoa, a quem qualifica de "martyr da revolução".

A verdadeira situação do Maranhão

A Junta Governativa, empossada a 9 do corrente, de perfeito accordo com o programma da Revolução Brasileira

O ministro da Justiça recebeu hontem o seguinte telegramma do Maranhão:

A situação do Governo Revolucionario maranhense é perfeitamente calma, achando-se normalizada. A Junta Governativa assumiu o poder a nove de outubro, após o movimento revolucionario aqui ficando composta do coronel Celso Freitas, doutor Reis Perdigão, tenente coronel José Campos e continua governando em perfeita ordem, fiel aos principios do programma revolucionario do general Tavora. Nenhuma medida violenta foi tomada. Todos os jornaes estão circulando. Divulgou-se hoje com satisfação geral a noticia de haver sido empossado no governo provisorio o doutor Getulio Vargas. Estranhamos desse modo as noticias alarmantes publicadas ahi pelos jornaes. Saudações. O telegramma está assignado pelos srs. Frei Estevão de Sexto, superior da Missão Capuchinha ao norte do Brasil, representando o clero secular e regular e como agente consular da Italia; Francisco C. de Aguiar, consul de Portugal; Julian Clissold, vice-consul de Inglaterra, Friedheim, consul allemão; João Jorge, consul de França; H. Sckerl, consul da Hollanda; Carlos Doll Neves, consul da Belgica; Emilio J. Lisboa, vice-consul da Suecia; Estolano Polary Maya, consul do Paraguay, Paulo da Silveira Ramos, secretario do arcebispo; Telvelino Guapindaia, engenheiro civil; José João de Souza, Caio José de Carvalho, presidente Centro Caixeral; Alexandre de Viveiros Rapozo, Criador; Agnello Costa, director do jornal "Tribuna"; Honorio Z. Pedro, redactor do jornal "Tribuna, Anaxagoras Mendes de Carvalho presidente Associação Empregados Commercio Maranhão; Antonio Leoncio Machado, secretario Centro Caixeral; Miguel Costa Ferreira, director bibliothecario do Centro Caixeral; Manoel Clodomir Martins, secretario da Associação Commercial dos Retalhistas; Goethe Souza, auxiliar do commercio, José de Ribamar Ribeiro, presidente do Conselho Superior Proletarios; Gilberto Costa, director geral da Instrucção Publica; Teixeira Junior, redactor do "Jornal do Commercio", Caxias; Joaquim Mariano Gomes de Castro, academico de direito; João Alfredo de Mendonça, director proprietario do "Correio da Manhã"; José Augusto Mochel, capitão fiscal da Força Publica, José Paes de Amorim, capitão commandante do 30 B. C., Amadeu Arozo, Antonio Vasconcellos, redactor do "O Imparcial" e correspondente da "Folha do Norte"; Henrique Guimarães, Antenor Mourão Bogea, secretario do Centro Academico da Faculdade de Direito, Antonio de Almeida Nunes, Luiz Hilario Martins (mestre textil), Eduardo Vianna Pereira, thesoureiro do Centro Academico da Faculdade de Direito; Marino Roque da Fonseca Torres, Humberto Oliveira, auxiliar do commercio, Joaquim de Souza Cavalcanti, 2º. tenente do 30 B. C., Abrahão da Costa e Silva, capitão, major Henrique Dias, commandante F. P., Raymundo Neiva, pharmaceutico, Antonio Brandão, delegado da capital; Joaquim Luz, delegado Junta thesoureiro caixa da Revolução; dr. Carlos Humberto Reis, professor cathedratico da Faculdade de Direito, dr. Tarquinio Lopes Filho, professor da Faculdade de Direito, João Tavora Teixeira Leite, pelo corpo discente do Lyceu Maranhense, A. C. Teixeira Leite, prefeito da capital, dr. Raul R. Andrade, Raymundo V. de Souza, pharmaceutico.

UM TELEGRAMMA ENVIADO A "O JORNAL"

Recebemos o seguinte telegramma: — S. Luiz do Maranhão, 8. — A situação do governo revolucionario está perfeitamente calma e normalizada.

A Junta Governativa composta do coronel Celso Freitas, tenente coronel José Campos e dr. Reis Perdigão, que assumiu o poder a 9 de outubro, após o movimento revolucionario, continua governando em perfeita ordem, fiel aos principios revolucionarios do general Juarez Tavora.

Nenhuma medida violenta foi tomada.

Os jornaes continuam circulando. Divulgou-se hoje, com satisfação geral, a noticia de que o dr. Getulio Vargas assumiu o governo provisorio.

Estranhamos, desse modo, as noticias alarmantes publicadas pelos jornaes dahi. — Saudações. — (a.a.) Frei Estevão Sexto, superior da Missão Capuchinha ao Norte do Brasil, represendo o clero secular e regular e como agente consular da Italia; Francisco C. Aguiar, consul de Portugal; Julian Clissold, British vice consul; A. Friedheim, consul allemão, João Jorge, consul de França; H. Sekerl, consul da Hollanda; dr. Carlos D. Oliveira Neves, consul da Belgica, Emilio J. Lisboa, vice-consul da Suecia; Estolano Polary Maya, consul do Paraguay; Paulo da Silveira Ramos, secretario do arcebispado; Telvelino Guapindaia, engenheiro civil; José João de Souza; Caio José de Carvalho, presidente do Centro Caixeiral; Alexandre de Viveiros Rapozo, Creador; Agnello Costa, director do jornal "Tribuna", Honorio L. Pedro, redactor do jornal "Tribuna", Anaxagoras Mendes de Carvalho, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Maranhão; Antonio Leoncio Machado, secretario do Centro Caixeiral; Miguel Costa Ferreira, director bibliothecario do Centro Caixeiral; Manoel Clodomir Martin, secretario da Associação Commercial dos Retalhistas; Goethe Souza, auxiliar do commercio; João Alfredo de Mendonça, director proprietario do "Correio da Manhã", José Augusto Mochel, capitão fiscal da Força Publica; José Paes de Amorim, capitão commandante do 3º. B. C., Amadeu Arozo, Antonio Vasconcellos, redactor do "Imparcial", e correspondente da "Folha do Norte", Henrique Guimarães, Antenor Mourão Bogea, secretario do Centro Academico da Faculdade de Direito; Antonio de Almeida Nunes, Luiz Hilario Martins, mestre textil; Eduardo Vianna Pereira, thesoureiro do Centro Academico da Faculdade de Direito; Marino Roque da Fonseca Torres, Humberto Oliveira, auxiliar do commercio, Joaquim de Souza Cavalcanti, Segundo Tenente do 3º. B. C., capitão Abrahão da Costa Silva, major Henrique Dias, commandante do B. A. B., pharmaceutico Raymundo Paiva, Antonio Brandão, delegado da capital; Joaquim Luz, delegado da Junta e thesoureiro da Caixa da Revolução; dr. Carlos Humberto Reis, professor cathedratico da Faculdade de Direito, dr. Tarquinio Lopes Filho, professor da Faculdade de Direito, João Tavora Teixeira Leite, pelo corpo discente do Lyceu Maranhense; Teixeira Leite, prefeito da capital; dr. Raul Andrade e pharmaceutico Raymundo V. de Souza.

Uma commissão para elaborar o projecto de unificação da navegação de cabotagem

sr. Paulo de Moraes e Barros, ministro, interino, da Viação, designou o almirante Machado da Silva actual director do Lloyd Brasileiro e os engenheiros Lucas Bicalho, inspector de Portos, Rios e Canaes e Jayme Couto, da Inspectoria de Navegação, para constituirem uma commissão, afim de elaborar o projecto relativo á unificação da navegação de cabotagem, ouvidas, previamente, as empresas interessadas.

Os funccionarios aposentados serão novamente inspeccionados

O ministro da Justiça determinou aos chefes dos Departamentos dependentes do seu Ministerio que sejam novamente submettidos a inspecção de saude todos os funccionarios aposentados.

O churrasco que vae ser offerecido ás tropas gaúchas

As adhesões que vem tendo a festa promovida pel'O JORNAL, "Diario da Noite", "O Cruzeiro" e o "Estado de Minas"

O churrasco que O JORNAL, *Diario da Noite*, o *Cruzeiro* e o *Estado de Minas* vão offerecer, na proxima terça-feira, aos soldados gaúchos ora acampados nesta capital, tem provocado grande enthusiasmo no seio daquella tropa que terá com essa festa de cordialidade occasião de vêr-se transportada por algumas horas para os pampas saudosos.

Festa typica, com todas as caracteristicas daquellas que se realizam no grande Estado do extremo sul, a churrasqueada que terá por palco o lindo parque da Quinta da Bôa Vista, residencia dos antigos imperadores, logrará por certo grande successo, como aliás não deixam duvida as adhesões innumeras que a idéa patrocinada pel'O JORNAL, *Diario da Noite*, o *Cruzeiro* e o *Estado do Minas* vêm recebendo quer de parte dos marchantes que offereceram o gado para a matança, quer de firmas commerciaes que nos vêm offertando matte, farinha e chopp para a festa.

As autoridades gaúchas que aqui se encontram, accedendo ao convite que lhes fei feito, comparecerão á festa, confraternizando com os soldados que se bateram pelas armas em pról das liberdades do paiz.

Vão ser responsabilizados os responsaveis pelo extravio de material bellico

Ao chefe do Departamento do Pessoal, o general Leite de Castro expediu o seguinte aviso:

"Declaro-vos que ficam adoptadas as seguintes providencias a serem observadas, com urgencia, pelos commandos de regiões e circumscripções militares, directorias e chefes de estabelecimentos attingidos pelo movimento revolucionario que acaba de empolgar o paiz: a) abertura de inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade pelo extravio de material, acautelando os interesses nacionaes; b) recolhimento de todo e qualquer bem da Nação em poder de terceiros; c) arrolamento de todo material existente, encerrando a respectiva carga; d) abertura de nova carga depois de descarregado o material extraviado.

O dr. Luzardo fez-se representar no desembarque de tres politicos

O dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, fez-se representar, hontem, no desembarque dos drs. Odilon Braga, Francisco Campos e Djalma Pinheiro Chagas.

A' tarde o primeiro esteve no gabinete de s. s. a quem foi agradecer aquella gentileza.

O novo official de gabinete do chefe de Policia

Assumiu hontem, á tarde, as funcções de official de gabinete do chefe de policia o nosso collega de imprensa dr. Manoel Gonçalves.

Depois de empossado o novo auxiliar do dr. Baptista Luzardo recebeu innumeros cumprimentos de amigos e pessoas presentes ao acto.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14
Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000
NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

HORA DE CONSTRUCÇÃO

Victorioso o movimento revolucionario e encerrada pela realização inequivoca dos seus objectivos immediatos a phase bellica da grande transformação nacional, é tempo de subordinar exaltadas paixões que começam a tornar-se importunas, para encetar o trabalho pratico de reconstrucção. Nessa nova phase em que entramos, os esforços intelligentemente orientados de uma efficiente acção constructiva constituem o unico meio de servir á consolidação da obra revolucionaria. Esta será tanto mais rapida, mais profunda e mais extensa, quanto mais tranquillo se tornar o ambiente. Agitações desnecessarias, reavivamento de velhos odios e instigação de novos rancores apenas podem acarretar difficuldades que todos os revolucionarios sinceramente desinteressados e sufficientemente intelligentes para apreciarem as realidades do momento devem evitar e reprimir.

Sempre que occore uma grande crise como a que atravessamos, apparecem elementos que persistem, em uma phase inteiramente nova, nas preoccupações que já não correspondem ás necessidades do momento. A esses que de boa fé insistem em manter uma agitação, já desnecessaria e mesmo prejudicial, associam-se outros que pretextando exaltação partidaria procuram tirar vinganças pessoaes ou criar confusão em proveito dos seus proprios interesses. Assim fervilham, em occasiões como esta, as delações clandestinas ou ostensivas, que induzem as autoridades a medidas desnecessarias cujo effeito é acirrar paixões, estimular descontentamentos dispensaveis e criar na opinião publica uma impressão falsa da verdadeira orientação da obra revolucionaria.

Parece-nos que o governo provisorio deve resistir a essas influencias, que só lhe podem perturbar o proseguimento normal da sua obra constructiva. Prisões que não se justificam em motivos de segurança publica e que só podem ser explicadas como actos de vindicta acabarão por dar ao publico a impressão de que as considerações partidarias e facciosas predominam no momento. Além disso taes medidas ferem o sentimentalismo tão inherente ao caracter do nosso povo e poderão vir a ter o effeito contraproducente de criar sympathias excessivas por personagens inoffensivos que irão apparecendo aos olhos do publico como victimas de perseguições. O triumpho da revolução decorreu da harmonia do seu programma com o sentimento nacional, que se insurgiu contra o governo passado principalmente por causa dos seus actos de compressão perseguidora dos adversarios. O presidente Getulio Vargas e os seus altos auxiliares de governo, que se acham tão identificados com o espirito que animou o movimento revolucionario devem quanto antes neutralizar tendencias a vindictas e a perseguições, que poderiam vir a dar ao paiz a impressão de terem passado para o novo regimen alguns dos vicios que mais incompatibilizaram com a opinião publica a situação decaida. A hora é de trabalho constructivo e não de odios e vinganças.

O MINISTERIO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Se é certo que a organização do trabalho varia segundo as épocas e os logares, tambem não padece duvida que depois da Conflagração Européa os problemas sociaes se multiplicaram e se tornaram mais complexos.

Em torno da cooperação do capital e o trabalho, das relações entre operarios e patrões, surgiram problemas novos, e renovaram-se problemas, que começam a influir, mais do que dantes, na existencia das sociedades, na politica dos povos e na propria organização dos Estados.

Póde dizer-se que as questões sociaes, sobretudo depois da Grande Guerra, têm erguido e derribado partidos, governos e regimens. Já agora, ellas interessam tão funda e constantemente á vida administrativa e politica dos povos, que vão sendo consideradas nos proprios estatutos basicos, como acontece, por exemplo, na Allemanha.

A legislação social, nos Estados contemporaneos, se amplia e desenvolve cada vez mais, como parte integrante da organização juridica das nações cultas.

Quando a Politica vae cedendo logar á Economica, não admira que os problemas attinentes ás relações entre o capital e o trabalho, entre os operarios e os patrões, constituam preoccupações essenciaes dos governos.

A este respeito, o Brasil vae marchando á retaguarda de muitos paizes, inclusive da America do Sul, e, particularmente, do Uruguay e da Argentina.

Que temos nós, com effeito, em materia de legislação social? Temos a lei sobre os accidentes de trabalho; a lei de férias; a lei relativa á protecção dos menores que trabalhem nas fabricas; a lei que regula a criação e funccionamento das caixas dos ferroviarios. Temos isto, ou pouco mais que isto. Isto mesmo, entretanto, é sabidamente falho, bastando lembrar que a lei de accidentes é inçada de lacunas; que a lei de férias é constantemente transgredida, por não existir um apparelho executor; e que as caixas dos ferroviarios estão ás portas da fallencia.

Emquanto o Brasil, no tocante á legislação social, se encontra ainda em semelhante atrazo, vigoram na Argentina cerca de quinze leis regulando as questões sociaes.

E, mais perto de nós, ha o exemplo do Uruguay, que é, nesta materia, um dos paizes mais adeantados, não só do continente, mas tambem do mundo.

O problema do povoamento do sólo, com todos os seus aspectos, está a reclamar no Brasil providencias mais acertadas.

Por tudo isso, e pelo mais que seria longo recordar, a utilidade, ou melhor, a necessidade da organização do Ministerio do Trabalho, que o Governo Provisorio resolveu criar, é evidente.

Elle será, por assim dizer, o Ministerio da Organização Social, destinado, por isso mesmo, a relevante funcção administrativa e, até certo ponto, nesta época de desenvolvimento do socialismo e de expansão ameaçadora do communismo, destinado tambem a importante missão politica.

Se forem organizados, com a necessaria sabedoria, os dois Ministerios que o Governo vae criar, — o do Trabalho e o da Educação, — poderão elles prestar ao paiz serviços inestimaveis.

Se ha muito que fazer em materia de ensino, mais ainda ha que fazer quanto ás leis de proteção, de previdencia ou de solidariedade que assegurem a defesa dos interesses dos trabalhadores, regulando as relações entre elles e os patrões.

INTERESSES MUNICIPAES

Difficilmente alguem poderia, com um tão grande poder de synthese, focalizar, com felicidade, os verdadeiros interesses municipaes, como o fez o sr. José Marianno Filho, na sua entrevista publicada pel'O JORNAL.

Ao sr. José Marianno Filho não falta, e não é preciso inculcal-o, autoridade para ventilar as questões que dizem de perto com as coisas da cidade. Antes, sobra-lhe, neste momento, a idoneidade de que não devem prescindir todos os que se levantem, em favor de uma escolha acertada para o cargo de prefeito da capital. Conhecedor profundo dos problemas mais transcendentes que se impõem ao estudo e á realização dos nossos administradores, trabalhador incansavel em prol da obra de aperfeiçoamento urbano, poucos, entre nós, terão, de certo, realizado um trabalho mais paciente de investigação em torno do plano que urge executar, para levar a Capital Federal á altura da sua posição como metropole moderna, entre as outras do continente, hygienizada e salubre, e, a um tempo, aprazivel como deve ser o centro de turismo que todos vaticinamos no Rio de Janeiro de amanhã.

As suggestões que o sr. José Marianno Filho nos traz na sua entrevista revestem-se de uma invulgar importancia quando lembram que a escolha do prefeito da Capital Federal deve recair num mero administrador e nunca num homem que tenha compromissos politicos a cumprir. A historia da ultima administração municipal está ahi como um eloquente exemplo desse velho erro dos nossos governantes, o qual cumpre agora corrigir, de vez. A municipalidade vê-se hoje em dia a braços com responsabilidades de vulto por assim dizer desconhecido em a sua historia. A situação do funccionalismo, com o atrazo de vencimentos, que monta a muitos mezes, constitue um dos indices mais seguros da falta de criterio que presidia a gestão dos negocios publicos da nossa edilidade. A deshonestidade nos fornecimentos, o excesso de funccionarios inactivos, nomeados exclusivamente para fins eleitoraes, tudo isso requer soluções intelligentes e promptas que sómente a um homem animado dos melhores propositos e sem compromissos partidarios será dado encontrar.

Como tão bem accentua o sr. José Marianno Filho, impõe-se a revisão do plano Agache, organizado de accordo com principios urbanisticos inteiramente anachronicos, um dos mais graves erros do governo do sr. Prado Junior. Ao novo governador da cidade, cumpre entregar a technicos brasileiros o estudo dos nossos problemas, afim de que realizemos uma obra patriotica e feliz em prol da nossa capital. E essa obra, para ser levada a termo, deve ser entregue a um administrador á altura das graves exigencias do cargo e dono da noção precisa das responsabilidades que lhe vão pesar sobre os hombros.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Em conferencia com o chefe do Governo Provisorio estiveram no Cattete, hontem, os ministros da Justiça, Fazenda e Relações Exteriores, bem como o chefe de Policia.

REPRESENTAÇÕES

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens 1º tenente José Carlos Pinto Filho, na missa celebrada hontem na igreja da Candelaria em homenagem aos generaes victoriosos de 24 de outubro, por terem feito a pacificação da familia brasileira.

S. ex. tambem se fez representar pelo seu ajudante de ordens 1º tenente João de Deus Menna Barreto Filho, na solemnidade realizada á tarde, na residencia do general Menna Barreto, para entrega a s. ex. de uma "corbeille" de flores, homenagens estas promovidas pelas familias residentes em Copacabana.

O PAGAMENTO DAS QUOTAS DO IMPOSTO SOBRE AS RENDAS

O CENTRO DE COMMERCIO E INDUSTRIA PLEITEIA A DISPENSA DE MULTAS NO MEZ CORRENTE

O Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu, hontem, ao sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

"Dr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda — O Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro solicita a v. ex. se digne autorizar que sejam recebidos durante o corrente mez os pagamentos de quotas de imposto sobre a renda sem multa, devido ás difficuldades que atravessam as classes commerciaes, por falta de recebimento em consequencia da moratoria. Sendo um pedido justo, este Centro espera deferimento de v. ex. Saudações. — (A.) João Augusto Alves, presidente."

A SAUDAÇÃO DO SR. OLEGARIO MACIEL A' PARAHYBA

O RADIOGRAMMA ENVIADO PELO PRESIDENTE MINEIRO AO SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA

BELLO HORIZONTE, 8 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telegrapho) — Respondendo ao radio que lhe passou o sr. José Americo de Almeida, o sr. Olegario Maciel enviou ao presidente do governo provisorio da Parahyba o seguinte radiogramma:

"Bello Horizonte, 7 — Com a investidura do eminente sr. Getulio Vargas na chefia do Governo Provisorio da Republica, está encerrada a campanha militar, que foi o primeiro cyclo da Revolução. Nesta grande hora cumpre que Minas venha dizer á Parahyba a sua commovida palavra de amizade e reconhecimento. A Parahyba, pelo seu inaudito sacrificio, ficará guardada no coração mineiro e ha de ser sempre para nós um grande e bello symbolo de coragem e nobreza. Evocando a figura homerica de João Pessoa, saudo effusivamente, no seu intrepido presidente revolucionario, o glorioso povo parahybano, cuja acção ficará para sempre considerada como das mais heroicas deste grande movimento victorioso. — (A.) Olegario Maciel."

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

O Rotary Club, agradecendo a rica bandeira portugueza que recebeu das mãos do dr. Branco Cabral, enviou ao Rotary Club de Lisboa o seguinte telegramma:

"Agradecemos bandeira penhor fraternidade luso-brasileira."

— Do seu congenere de Porto Alegre, recebeu o Rotary Club o seguinte telegramma: "Rotary Porto Alegre congratula-se co-irmão Rio pelo restabelecimento paz. Faz votos constantes fortalecimento vinculos fraternaes cidadãos Estados Brasil."

— Aos demais Rotary Clubs do Brasil enviou o Club desta cidade o seguinte despacho: "Rejubilamos volta paz Patria brasileira. Collaboremos rotariamente grandeza nacional."

— O dr. Arrojado Lisboa, governador do Districto Rotario Brasileiro, enviou a todos os clubs o seguinte telegramma: "Congratulações paz nosso Brasil unido."

Os banqueiros Dillon Read telegrapham ao governo brasileiro

O sr. Getulio Vargas recebeu, hontem, o seguinte telegramma dos banqueiros Dillon Read Co., de Nova York: NOVA YORK — Desejamos exprimir a vossa excellencia os nossos melhores votos nas importantes tarefas que vossa excellencia emprehendeu e assegurar ao seu governo o nosso constante interesse pelo progresso do Brasil.

AS POTENCIAS ESTRANGEIRAS E A REVOLUÇÃO NACIONAL

O Vaticano, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Argentina e mais seis paizes, europeus e americanos, reconhecem o novo governo da Republica — As notas communicando essas resoluções ao Itamaraty

Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro. — N. 5.181 — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. — Sr. ministro. Cabe-me a honra de certificar o recebimento da Nota-Circular n. 536, na qual v. ex. me communica que a Junta Governativa no dia 3 do corrente mez entregou a administração do paiz ao sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu a direcção no caracter de chefe do Governo Provisorio.

Na mesma nota, v. ex. declara que o governo reconhece os tratados subsistentes com as potencias estrangeiras, a divida publica, os contractos vigentes e mais obrigações legalmente estatuidas, e informa-me da constituição do novo ministerio e do desejo de manter relações de amizade com a Santa Sé.

Autorizado por Sua Eminencia o sr. cardeal secretario de Estado de Sua Santidade o Papa Pio XI gloriosamente reinante, me é grato communicar a v. ex. em resposta que a Santa Sé, igualmente desejosa de continuar a cultivar as tradicionaes relações de cordialidade com o Brasil, reconhece o Governo Provisorio presidido pelo sr. Getulio Vargas como delegado da Revolução victoriosa.

Aceite, sr. ministro, com a expressão dos votos que formulo pela franca prosperidade e grandeza dessa nobre nação, os protestos da minha mais alta consideração. — (a) Nuncio Apostolico Benedetto Arcebispo de Cesarea.

ESTADOS UNIDOS

O sr. Edwin V. Morgan entregou hontem, no Itamaraty, ao dr. Hildebrando Accioly, chefe de gabinete do dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, na ausencia de s. ex., a seguinte nota:

"N. 1.536 — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. — Excellencia — Tenho a honra de accusar o recebimento da nota circular 536, de 3 de novembro ultimo, informando-me que a Junta Governativa Provisoria transferira a administração do paiz ao sr. Getulio Vargas, que assumira a sua direcção no caracter de chefe do Governo Provisorio, como delegado da Revolução victoriosa.

Tenho tambem a honra de affirmar a v. ex. que transmitti devidamente uma cópia da circular de v. ex. ao meu governo, que me dá instrucções no sentido de informar-lhe que o governo dos Estados Unidos tem o prazer de continuar com o novo governo do Brasil as mesmas relações amistosas que manteve com os seus predecessores.

Queira v. ex. aceitar os protestos da minha alta e distincta consideração. — (a) Edwin V. Morgan".

INGLATERRA

Nota da embaixada britannica reconhecendo o Governo Provisorio do Brasil:

"Rio, 8 de novembro de 1930. — Sr. ministro. Por meio da nota circular de 26 de outubro, v. ex. teve a bondade de informar-me que um Junta Governativa Provisoria fôra constituida, como resultado de um movimento revolucionario.

Pela circular posterior de numero 536, v. ex. informou-me que a 3 do corrente, a supra mencionada Junta confiára a administração do paiz ao sr. Getulio Vargas, que assumira a direcção da mesma, no caracter de chefe do Governo Provisorio. Assegurando-me nessa occasião o desejo que tem o Governo Provisorio de manter as relações amistosas que sempre existiram entre os nossos dois paizes, v. ex. accrecentou palavras de esperança de que o governo de Sua majestade reconhecesse o novo governo do Brasil.

Ambas as notas de v. ex. continham a segurança de que o novo Governo reconhece e respeitasse todas as obrigações nacionaes contraidas no estrangeiro, os tratados existentes com as potencias estrangeiras, a divida publica interna e externa, os contractos vigentes e outras obrigações legalmente assumidas.

Não deixei de communicar os termos das notas ao principal secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros de sua majestade, e tenho, agora, a honra de accordo com as instrucções do senhor Henderson de informar v. ex. que o governo de sua majestade, inteirando-se do conteudo daquellas communicações, pensa que as relações diplomaticas entre os dois paizes não foram de forma alguma affectadas pela mudança de governo.

Cumprindo essas instrucções, tenho a honra de assegurar a v. ex. que farei todo o possivel para manter as relações cordiaes que até agora existiram entre o Ministerio das Relações Exteriores do Brasil e a embaixada de sua majestade, e aproveito-me da opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração. — (a) **Sir William Seeds.**"

ARGENTINA

Embaixada Argentina — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930 N. 63. — Sr. ministro — Tenho a honra de me dirigir a v. ex. para accusar o recebimento da Circular 536, de 3 do corrente, pela qual houve por bem communicar-nos que a Junta Governativa Provisoria entregou na mesma data a administração do paiz ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, que assumiu sua direcção na qualidade de chefe do Governo Provisorio, como delegado da Revolução victoriosa e que sendo seu desejo manter as relações de amizade que tem existido entre nossos paizes, podia o reconhecimento do novo Governo.

A referida communicação chegou ao meu poder no dia 5, e o seu texto foi transmittido immediatamente ao meu governo, que me endereçou hontem o seguinte telegramma:

"Correspondendo ao desejo manifestado pelo Governo Provisorio do Brasil, de continuar mantendo com o nosso as cordiaes relações que tem existido entre os dois paizes, este governo, animado de iguaes propositos, sente-se muito feliz em poder declarar que lhe será agradavel continuar cultivando com o governo provisorio do Brasil as relações fraternaes que sempre vincularam ambas as nações. Queira v. ex. communical-o assim a esse governo. — (a) **Ernesto Bosch.**

E' com a maior satisfação sr. ministro, que dou cumprimento a essas instrucções que tão bem traduzem os sentimentos da mais estreita amizade que ininterruptamente cultivaram os dois paizes vizinhos e irmãos.

Formulando os melhores augurios pelo exito do novo Governo e pela crescente prosperidade do Brasil, é grato para mim renovar a v. ex. minhas sinceras congratulações pela merecida distincção de que foi objecto, sendo incumbido da gestão dessa importante pasta do Governo.

Aceite, sr. ministro, as seguranças de minha mais alta e distincta consideração. — (a) **Mora y Araujo.**

BELGICA

A BELGICA E O GOVERNO BRASILEIRO

Embaixada da Belgica — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. N. 1538 — Sr. ministro — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que meu governo, tendo tomado conhecimento da communicação de v. ex., datada de 3 de novembro (Circular numero 536), na qual annunciava a transmisssão, pela Junta Governativa Provisoria, da administração do paiz, ao sr. dr. Getulio Vargas e dava a composição do seu ministerio, e na qual tambem confirmava sua communicação anterior, dizendo que o novo Governo reconhece e honra todos os compromissos nacionaes contraidos no exterior, os tratados vigentes com as potencias estrangeiras; a divida publica externa e interna e as outras obrigações legalmente assumidas, acaba de me encarregar de informar a v. ex. de que considera que as relações diplomaticas entre nossos dois paizes não são de modo algum affectadas pela mudança de governo.

Aproveito a occasião, sr. ministro, para renovar a v. ex. as seguranças de minha mais alta consideração. — O Encarregado de Negocios, **G. H. A. Verbruggen.**

ALLEMANHA

O ministro das Relações Exteriores, sr. Mello Franco, recebeu communicação da nossa legação em Berlim, informando que o Ministerio dos Estrangeiros da Allemanha lhe havia dado conhecimento de ter enviado instrucções ao ministro allemão no Rio de Janeiro para participar ao governo do Brasil o seu reconhecimento pelo Governo do Reich.

PARAGUAY

O ministro do Paraguay, sr. Fulgencio Moreno, communicou hontem ao sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que o governo do seu paiz reconhece, formalmente, o novo governo do Brasil.

COLOMBIA

O encarregado de Negocios da Colombia, sr. Manoel Uribo Afanador, communicou ao sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que recebera instrucções para reconhecer o Governo Provisorio Brasileiro, o que fazia pessoalmente, devendo depois passar a nota respectiva.

CUBA

Legação de Cuba — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. — N. 31|39. — Sr. Ministro: Tenho a honra de me referir á attenciosa nota circular 536, de 3 do presente mez, por meio da qual v. ex. se serviu me communicar que a Junta Governativa constituida a 24 de outubro p. p. havia transmittido a administração do paiz ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, que a assumira no caracter de Chefe do Governo Provisorio e Delegado da Revolução victoriosa.

Em resposta á dita nota-circular, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que recebi instrucções telegraphicas confiando-me a grata missão de informar v. ex. de que, nesta data, o Governo da Republica de Cuba reconhece o novo Governo dos Estados Unidos do Brasil, entabolando com o mesmo relações amistosas, productos de velhos laços de sincero affecto sempre existentes entre os nossos dois povos. Aproveito com prazer esta opportunidade para offerecer a v. ex. o testemunho da minha mais elevada e distincta consideração. — (a.) **Vicente Valdes Rodriguez.**

TCHECOSLOVAQUIA

Legação da Republica Tchecoslovaca — Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930. — N. 158 — Senhor Ministro:

Pela nota circular n. 536, de 3 de novembro corrente, communicou-me v. ex. a constituição do Governo Provisorio, declarando que o novo governo acatará todos os compromissos internacionaes do Paiz e demais obrigações legalmente estatuidas, e informou-me da composição do Governo Provisorio, de que é orgão v. ex., como ministro das Relações Exteriores, por fim serviu-se v. ex. exprimir o desejo de vêr mantidas, com o reconhecimento do novo governo, as relações de amizade entre os nossos dois paizes.

De conformidade com as instrucções recebidas, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o Governo da Republica Tchecoslovaca, registrando as declarações da nota-circular mencionada acima, reconhece o Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E'-me particularmente agradavel poder assim continuar as relações amistosas tão felizmente existentes entre os nossos dois paizes, assim como de expressar a v. ex. as minhas mais sinceras felicitações pelo acerto da escolha do Governo Provisorio ao confiar a v. ex., o eminente propagador da collaboração internacional, as altas funcções de Ministro das Relações Exteriores.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha mais alta estima e consideração. — (a.) **Vojtech Vanicek.**

UM DESPACHO TELEGRAPHICO ANNUNCIA O RECONHECIMENTO PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Os Estados Unidos acabam de reconhecer o novo governo brasileiro.

SÃO ENVIADAS INSTRUCÇÕES AO EMBAIXADOR MORGAN

WASHINGTON, 8 (H.) — O secretario de Estado Stimson deu instrucções ao embaixador Edwin Morgan no sentido de reconhecer officialmente o governo provisorio presidido pelo sr. Getulio Vargas.

O GOVERNO ARGENTINO ENVIA INSTRUCÇÕES AO EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

BUENOS AIRES, 8 (H.) — O governo enviou instrucções ao embaixador Mora y Araujo de reconhecer officialmente o governo provisorio presidido pelo sr. Getulio Vargas.

UMA NOTA OFFICIAL DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A União Americana, foi a primeira grande potencia mundial a reconhecer o novo governo do Brasil. Uma nota official do Departamento de Estado publicada hoje, diz: "O embaixador norte-americano no Rio de Janeiro recebeu uma nota ha algum tempo do governo de facto do Brasil annunciando a composição desse governo, declarando que o mesmo cumpriria as obrigações nacionaes contrahidas no exterior, assim como os tratados e outros compromissos internacionaes e solicitando o reconhecimento. O sr. Morgan, de accordo com o nosso pedido, estudou a situação da qual dependia a questão do reconhecimento e o departamento de Estado recebeu esta manhã uma informação definitiva. Immediatamente enviamos instrucções ao sr. Morgan no sentido de responder favoravelmente ao pedido do governo brasileiro."

O COMMUNICADO OFFICIAL DA COLOMBIA

"Excelentisimo señor — Tengo el honor de dirigirme a vuestra excelencia para avisarle recibo de su muy atenta comunicación por la cual se sirve participarme que la Junta Gubernativa Provisoria entregó, ese mismo dia, la administración del pais al señor doctor Getulio Vargas, quien asumió su dirección en carácter de jefe del Gobierno Provisorio, como delegado de la Revolución victoriosa.

En respuesta a la mencionada nota, que oportunamente trasmiti a mi gobierno, tengo el especial agrado de expresar a vuestra excelencia que estoy autorisado para entrar en relaciones oficiales, en nombre del gobierno de Colombia con el actual gobierno del Brasil manifestándole que para mi patria será muy grato acrecentar con vuestra nación y com su nuevo gobierno, las tradicionalss relaciones de buena amistad y de leal cooperación, tan felizmente consolidades, y formulando, al mismo tiempo, los mejores votos por la grandeza y prosperidad de esta nación amiga.

Al felicitar a vuestra excelencia por haber asumido el cargo de ministro de Relaciones Exteriores, que con tan señalado acierto le ha sido confiado por excelentisimo señor presidente de la República, aprovecho esta oportunidad para presentarle las seguridades de mi más distinguida consideración. — (a) Manuel Uribe Afanador."

O RECONHECIMENTO PELO GOVERNO DA COLOMBIA

BOGOTA', 8 (U. P.) — O governo da Colombia reconheceu o novo governo do Brasil.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

JOSE' MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL)

Não devia estar no programma turistico do commendador prefeito Prado Junior, o estagio forçado que lhe impuzeram, numa saleta do forte de Copacabana. Ao termino do seu governo fatal, o ex-prefeito antegozava as delicias de Paris, certo de que a imprensa venal que lhe incensava os actos condemnaveis, ainda teria o prestigio de lhe restabelecer a fama de administrador incomparavel.

Agindo discricionariamente, para se dar ares de importancia balofa, esse moço inutil e impomadado, que o presidente deposto teve a fraqueza de importar de S. Paulo, fez timbre em tripudiar sobre a opinião publica, para que se soubesse até onde podia ir o prestigio official de que se cercára.

Não houve postura municipal, jurisprudencia, ou criterio, que não se esboroassem de encontro á muralha de sua vontade. Perseguiu os desaffectos, puniu covardemente os que tiveram, como Henrique de Vasconcellos a dignidade de profligar a bandalheira do Theatro João Caetano; construiu custosos dancings especialmente para, sem concurrencia publica lhes permittir a exploração por amigos e apaniguados; dispensou centenas de contos com a propaganda do turismo no momento em que a cidade era flagellada pela febre amarella; empregou os parentes arruinados; manteve em torno do seu gabinete uma excellente quadrilha de saltimbancos dos negocios municipaes.

Insensivel ao damno publico, ignorante, e autoritario, elle se vingou da opinião publica fazendo systematicamente o contrario do que o bom senso exigia que se fizesse. A' borda do mar, na orla da mais formidavel bahia do universo, entendeu fazer uma serie de repuchos que mal dariam para um elephante espadanar as barbas.

Derrubou, com a ajuda do primo Elias, todas as arvores de sombra dos jardins cariocas. Mandou contractar, com o conhecido pinturinhas Di-Cavalcanti, por muitas dezenas de contos de reis, dois infectos paineis decorativos. Suppõe-se que esse terremoto que sacudiu a cidade revolvendo-lhe os canteiros dos jardins, tenha dispendido em coisas inuteis perto de um milhão de contos.

Do inventario das desgraças que a cidade soffreu--desgraças que só eu tive a loucura de combater — só resultará a certeza de que a cidade não se póde defender da prepotencia, ou da deshonestidade de seus administradores.

Os prefeitos quando contam com o apoio incondicinal do chefe da nação, nunca são incommodados pelo Conselho Municipal, de quem se tornam cumplices para, na melhor harmonia estraçalharem os interesses do municipio.

As promessas dos revolucionarios de chamar á responsabilidade os prevaricadores, devia começar com a prestação de contas do commendador prefeito Prado. Que se ponha em pratos limpos a mais immoral administração de quantas infelicitaram a municipalidade carioca. Pouco importa que o pseudo "doutor" Prado não tenha mettido no proprio bolso os dinheiros do povo que lhe cumpria zelar. Os profiteurs de sua administração, hontem a braços com terriveis difficuldades, passeiam impunemente em automoveis caros, sem poderem explicar as origens de tão inesperada fortuna.

Revogadas as isenções de direitos e taxas alfandegarias para determinados artigos

Quanto aos artigos que gozavam isenção de direitos e taxas alfandegarias, concedidas pelo governo deposto, em virtude da eclosão do movimento revolucionario nos Estados que abasteciam o Rio de Janeiro, o sr. Getulio Vargas assignou, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto, que tomou o numero 19.396:

O chefe do Governo Provisorio da Republica, attendendo a que já não se justificam muitas das providencias adoptadas em virtude da anormalidade resultante da situação anterior, e, até mesmo, é de inconveniencia persistirem algumas das medidas postas em pratica, resolve:

Artigo unico — Ficam revogados o art. 7.º do decreto n. 19.357, de 7 de outubro de 1930, e o decreto n. 19.377, de 21 do mesmo mez e anno, sendo suspensas, em consequencia, as isenções de direitos e taxas alfandegarias concedidas temporariamente aos artigos especificados nos mencionados decretos.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica. — (Assigs.) Getulio Vargas. — José Maria Whitaker.

ENTREGA DE CREDENCIAES

O chefe do Governo Provisorio da Republica receberá em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, amanhã, ás 16 horas, o novo embaixador italiano, sr. Vittorio Cerruti, e ás 17 horas, o novo ministro plenipotenciario da Republica do Equador, sr. Luis Robalino Davila.

A prorogação da Moratoria

Uma commissão da Associação Commercial do Rio de Janeiro, esteve, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, afim de solicitar a prorogação do decreto da Moratoria.

Na ausencia do sr. José Maria Whitaker, foi a commissão recebida por um dos officiaes de gabinete, devendo voltar amanhã a conferenciar com o titular da Fazenda.

REPRIMINDO NOTICIAS TENDENCIOSAS

UMA NOTA ENERGICA DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Recebemos do gabinete do sr. dr. chefe de Policia a seguinte nota:

Ante a insistencia com que são insinuadas noticias de perturbação da ordem nesta Capital; o sr. dr. chefe de Policia declara que partam de onde partirem as ameaças terroristas, serão severamente reprimidos, de accordo com as ordens terminantes e peremptorias dadas ás autoridades policiaes. A Nação que se levantou para a conquista de principios liberaes e ideaes de nobre finalidade, victoriosos graças á communhão espiritual e material do povo com as classes armadas, não consentirá que agitadores ou desordeiros perturbem a ordem de consolidação que se está processando com o apoio e concurso do povo brasileiro.

Uma autoridade arbitraria

UMA EXPLICAÇÃO DO CAPITÃO CHEVALIER A "O JORNAL"

A proposito de uma local publicada por esta folha sob o titulo "Uma autoridade arbitraria", na qual fizemos referencias ao nome do capitão Carlos Chevalier, então á frente da 4ª delegacia auxiliar, com respeito á prisão do dr. Carlos Chagas, recebemos desse official a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL — Patrioticas saudações. Lamento profundamente que tenha cabido a O JORNAL o unico artigo de critica contra a minha accidental actuação na 4ª delegacia auxiliar.

Esta explicação que faço só se justifica através o bom conceito em que tenho O JORNAL, pois se assim não fôra, não ligaria a minima importancia. O artigo a que me refiro está intitulado "Autoridade arbitraria" (O JORNAL, 5-11-930) e constitue, sem duvida alguma uma forte injustiça — "a unica que recebi da imprensa brasileira".

Não fui eu quem mandou prender o dr. Carlos Chagas, por quem tenho profunda admiração, e logo que tive conhecimento da sua prisão, providenciei para a sua contra-ordem, o que já havia sido ordenado pelo chefe de policia.

Ainda no mesmo artigo lê-se que outras irregularidades foram por mim praticadas. Desejaria que m'as provassem e bem assim haverem sido praticadas á minha ordem ou sob a minha admiração.

Estas informações que venho prestar a O JORNAL visam mais a conservação do bom nome do proprio O JORNAL do que o meu interesse pessoal.

A's ordens, com muita sympathia, o patricio (a.) **Carlos Chevalier.**"

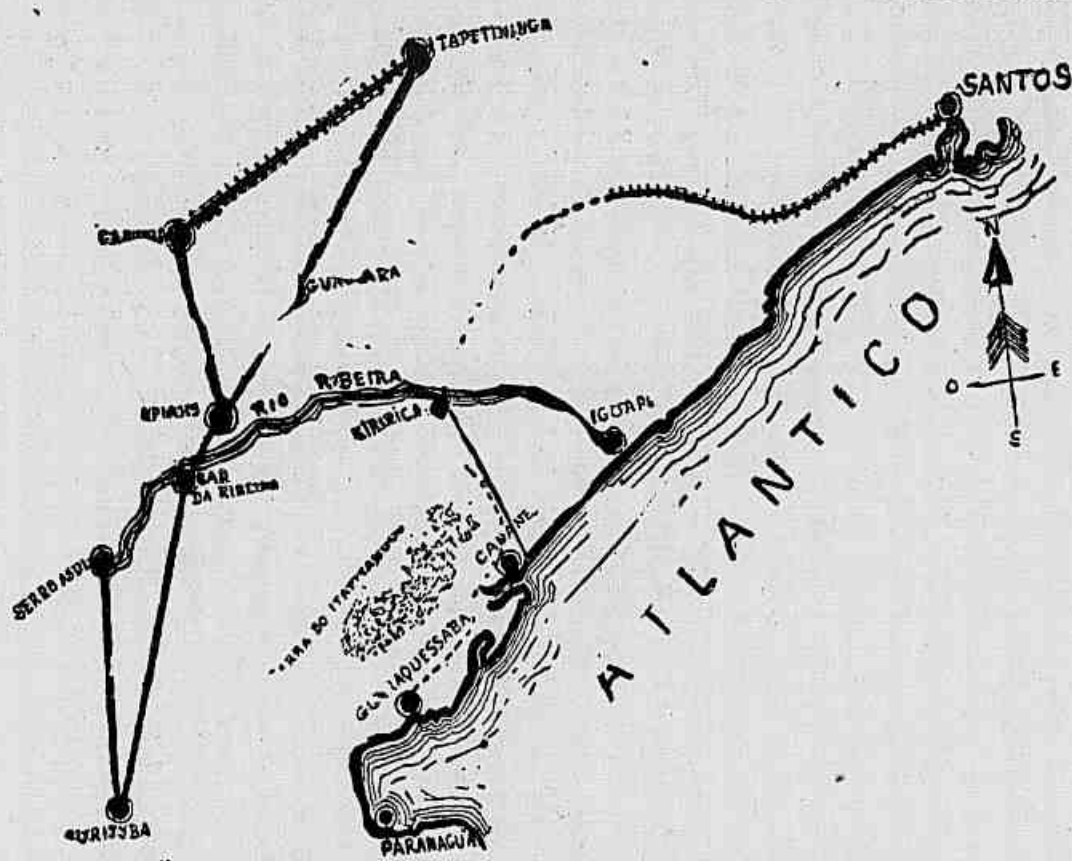
Registrando as declarações do capitão Carlos Chevalier, folgamos em reparar os conceitos que sobre a sua pessoa fizemos, baseados nas informações que nos chegaram de fontes onde habitualmente colhemos elementos para o noticiario que offerecemos ao nosso publico. E' certo que nos primeiros dias da revolução, quando a policia ainda não estava de todo organizada, nem sempre essas informações podiam revestir-se do severo cunho de procedencia, que de ordinario imprimimos em as noticias vehiculadas em a nossa folha.

Certos, agora, de que a prisão do sr. Carlos Chagas não foi determinada pelo capitão Chevalier e sim fruto de um equivoco, aqui deixamos o devido reparo ás nossas observações.

A CÔRTE DE APPELLAÇÃO CUMPRIMENTA O NOVO GOVERNO

O sr. Nabuco de Abreu, presidente da Côrte de Appellação, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde foi levar ao chefe do Governo Provisorio os cumprimentos daquelle tribunal.

A acção das primeiras forças revolucionarias do Paraná

Como o capitão Raul Seidl, ajudante de ordens do coronel João Alberto, descreve os acontecimentos

Croquis do campo de operações na frente da Capella da Ribeira

O capitão Raul Seidl, ajudante de ordens do coronel João Alberto, durante as operações do Sul, foi um dos officiaes que conquistaram pela sua actividade e intelligencia, real prestigio nos meios revolucionarios. Dotado de aguda visão militar, tornou-se precioso collaborador do coronel João Alberto, impondo-se desse modo á consideração geral e merecendo louvores pela dedicação e esforços com que se empenhou na luta pela victoria da causa nacional.

São do capitão Raul Seidl as declarações que a seguir publicamos, a proposito da acção dos Grupos de Destacamentos, no Sul, e que constituem valioso subsidio para a recomposição historica do movimento:

AS OPERAÇÕES INICIAES NO PARANÁ

— As operações militares na frente de Capella da Ribeira — disse-nos o capitão Raul Seidl — iniciaram-se logo após ao levante do Paraná. Em toda a jornada as operações succederam-se com exito completo, e o numero de prisioneiros, armas e munições, que a seguir chegou a Curityba, assignalava um triumpho magnifico. A capital paranaense foi o ponto escolhido para concentração de prisioneiros e ali estava o Serviço de Material Bellico, que reparava todo o material apprehendido, devolvendo-o ao "front" em condições perfeitas.

A ACÇÃO DOS DESTACAMENTOS

— Com o seu quartel-general installado em Curityba, o Grupo de Destacamentos do Sul, sob o commando do coronel João Alberto, tinha á sua guarda o sector comprehendido entre Cananéa e Itararé, emquanto o Grupo de Destacamentos do Norte, commandado pelo general Miguel Costa, se occupava da frente Itararé-Salto Grande. O effectivo das tropas em armas, entendendo-se Exercito, Marinha e civis, era de 30.400, o qual estava assim distribuido: Grupo de Destacamentos do general Miguel Costa, 7.800; Grupo de Destacamentos do coronel João Alberto, 5.100; destacamento do coronel Alcides Etchgoyen, 1.800; e, em reserva embarcados em 108 trens, ao longo da via ferrea São Paulo-Rio Grande, 15.700 homens.

Defronte a Capella da Ribeira estacionou primeiramente a vanguarda do tenente Braga, com 350 homens bravos, para impedir que o adversario se organizasse ali, já em territorio paranaense. Assim, a defesa organizada pelas tropas suppostas legalistas teve de restringir-se ao territorio paulista, á ponte de Capella da Ribeira e á margem esquerda do rio Ribeira.

O terreno do lado paranaense é sensivelmente mais baixo que o do lado paulista. Não nos seria, por essa razão, vantajoso forçar a passagem num avanço frontal. Em ambas as margens do rio Ribeira, o terreno é muito accidentado, o que tornou extraordinariamente penosa a concentração de tropas para o embate final. O tempo foi adverso. As chuvas deixaram as estradas em pessimo estado. Iamos encontrando ainda picadas abertas no matto em diversas direcções. Não obstante todos esses contratempos, a concentração das nossas forças se realizou dentro da melhor ordem e com a possivel rapidez.

PREPARANDO O ATAQUE FINAL

— Chegou o momento de levarmos a cabo os reconhecimentos no "front" inimigo. Verificou-se a necessidade de fazer cair a posição legalista por meio de manobras, para evitar o desperdicio de homens e munições. A manobra projectada constava de tres operações distinctas, as quaes levariam as nossas tropas ás posições mais convenientes para o ataque final:

1ª — reconhecimento ao norte de Cerro Azul, resultando dahi a intromissão de uma brigada de cavallaria, para attingir a retaguarda adversaria;

2ª — fixação da frente em Capella da Ribeira, afim de não permittir ao inimigo romper o contacto que as nossas tropas o obrigavam a manter e assim evitar a sua retirada das posições occupadas;

3ª — completo envolvimento do inimigo pela ala direita, por tropas de élite através de Xiririca e até Yporanga e Guapiára.

Logo uma tropa de cavallaria foi lançada no flanco esquerdo do dispositivo, para manter a ligação com as forças do Grupo de Destacamentos do general Miguel Costa. Graças ao ardor civico e á desenvoltura guerreira dos nossos homens, todo o plano de preparação teve execução cabal, não sem difficuldades, todavia, devido ás condições do terreno e ao máo tempo. Convém, agora, accrescentar que os pequenos grupos adversarios que em nossa róta fomos encontrando não significavam unidade bastante forte para perturbar sequer a bravura e a galhardia dos revolucionarios.

Povoação de Capella, á margem direita do Ribeira

O ambiente se resentia ainda da natural effervescencia dos primeiros momentos que se seguiram ao golpe revolucionario de Curityba, quando começámos a organização dos destacamentos. Chegaram os primeiros grupos do Rio Grande. Tinhamos que attender inicialmente, com a maxima presteza, aos tres pontos que se nos apresentavam para combate: Florianopolis, Joinville, S. Francisco, Cananéa, Xiririca, Juquiá e Capella da Ribeira.

Para isso, preparamos desde logo tres grupos de emergencia que entraram em actividade como verdadeiras forças de vanguarda.

O grupo do coronel Mendonça Lima destinou-se a atacar Santa Catharina; ao do tenente Braga coube avançar contra Capella da Ribeira; e o do capitão Vicente Mario de Castro tomou rumo do littoral. Todas essas forças puzeram-se em marcha no dia, partindo de Curityba, em trens e caminhões, para os seus sectores. O enthusiasmo de todos era enorme.

O MOVIMENTO DO RIO ANTECIPOU O TRIUMPHO DEFINITIVO

— Assim, sempre animados pelo incontido animo de vencer, os nossos soldados attingiram com decisão e coragem as posições previstas pelo commando em chefe, coronel João Alberto, e nellas aguardavam a hora do ataque definitivo quando o movimento militar do Rio antecipou o triumpho revolucionario. Esse ataque dar-se-ia no dia 25 de outubro, ás 6 horas, prevendo-se o de Itapetininga para o dia 30".

Concluiu, assim, o capitão Seidl:

— Quero, finalmente assignalar o seguinte: Desde o dia 20 que as nossas tropas invadiram o territorio paulista. Estavam a legua e meia de Apiahy, observando essa localidade e mantendo o adversario para além de Capella da Ribeira.

São essas, em linhas geraes, as actividades do grupo de destacamentos do coronel João Alberto, no sector do Sul.

Uma caravana de Antonina vem ao Rio assistir ás festas de 15 de novembro

CURITYBA, 8 (O JORNAL) — Está em organização, em Antonina, uma caravana que fretará um navio no qual seguirá para o Rio, afim de assistir ás festas de 15 de novembro.

A caravana partirá no dia 11 e regresará cinco dias depois. O preço da passagem é de 139$, ida e volta. Estão inscriptas centenas de pessoas.

Dispensados quinze empregados do Cattete

O Governo Provisorio mandou dispensar, hontem, por medida de economia, quinze empregados que se achavam em varios serviços nas diversas dependencias do Palacio do Cattete, os quaes trabalhavam ali sem obrigação de tempo.

Temporaes em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 8 (Da succursal d'O JORNAL) — Desabou hoje á tarde, violento temporal que durou algumas horas. A chuva torrencial inundou alguns pontos da cidade, causando interrupção parcial do trafego.

IN MEMORIAM

Sob este titulo suggestivo, e com o apoio de um prestigioso grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, vem de iniciar a Pro Matre, a benemerita instituição de amparo á mãe pobre e á criança desvalida, um novo movimento social em beneficio do seu Hospital e do seu abrigo infantil.

Trata-se de transformar o dinheiro constantemente empregado na confecção de coroas funebres como homenagem aos mortos que nos são caros, em esmolas piedosas, dadas aos infelizes com o mesmo intuito de render um preito de saudade áquelles que se vão.

Para esse fim, a directoria da Pro Matre deverá inaugurar dentro em breve no centro da cidade, um pequeno escriptorio, especialmente organizado, onde as pessoas que desejarem por essa forma philantropica homenagear os seus mortos encontram sempre uma pessoa para attendel-as. O nome do doador será registrado em um livro especial, e um pequeno album com uma figura symbolica da homenagem, será immediatamente enviado pela Pró Matre á familia do morto, contendo igualmente os nomes do doador e do homenageado.

E' de esperar que essa sympathica iniciativa encontre em toda a cidade uma acolhida espontanea e immediata.

Fazer do culto dos mortos um generoso auxilio para os pobresinhos que nascem, é certamente uma nobre maneira de fazer o bem, prolongando no amparo áquelles que entram na vida pela porta da miseria, a lembrança dos que della saem deixando lagrimas de saudade e de dor.

OS PRIMEIROS DONATIVOS

A Pro Matre acaba de receber os primeiros donativos "In Memoriam", e que são os seguintes:

Em memoria do Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça . . 2:000$000
De Maria e Ovidio . . 100$000
De Evangelina e Mauricio . . . . 100$000
De Zelia, Jorge e Sully 150$000

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A SESSÃO DE AMANHÃ

Em sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Ugo Pinheiro Guimarães, reune-se, amanhã, segunda-feira, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, 197, a Sociedade Brasileira de Urologia.

Estão inscriptos os drs. Estellita Lins e Silvio Pinheiro Guimarães.

A sessão é publica e terá inicio ás 21 horas.

Factos Policiaes

Alvejado a tiro, pelo commandante do destacamento de Itaoca

A VICTIMA FOI INTERNADA EM NICTHEROY

Foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, e internado, depois, no Hospital de S. João Baptista dessa cidade o lavrador José de Lemos Junior, de 33 annos, viuvo, branco e morador no logar denominado Laranjal, em S. Gonçalo, o qual apresentava ferida por projectil de arma de fogo com orificio de entrada na face antero-externa, terço superior do braço esquerdo e saida na face posterior com fractura dos respectivos ossos.

O lavrador declarou no Serviço de Prompto Soccorro que havia sido aggredido, a tiro, pelo cabo Plinio, commandante do destacamento de Itaoca.

Foi aberto inquerito na delegacia da 1ª região policial.

Grande apprehensão de sellos de consumo

PROSEGUE O INQUERITO NA 2ª DELEGACIA AUXILIAR — VARIAS PRISÕES

Já em nossa edição de hontem, noticiámos uma feliz diligencia das autoridades da 2ª delegacia auxiliar, que apprehenderam na casa da rua Lavradio n. 22, a importancia de 16 contos de réis em sellos do imposto do consumo.

Proseguindo nas diligencias em torno do caso ás referidas autoridades conseguiram apurar como envolvidos no caso o despachante aduaneiro Alvaro Gomes de Oliveira e os individuos José Calazans e Antonio Teixeira, prendendo os immediatamente.

Inqueridos na 2ª delegacia auxiliar, os tres ainda não se explicaram de como adquiriram aquelles sellos.

Sabe a policia que o dono da casa de aves e ovos da rua Lavradio n. 22, onde estavam vendendo os sellos, aquelles tres individuos, nada tinha com o caso. O quarto da casa onde elles estavam realizando o negocio fôra cedido a Calazans, para occupal-o por momentos, por ser este amigo do commerciante que o tinha na conta de um homem serio.

Os sellos foram a exame por peritos do Thesouro Nacional, que os considerou verdadeiros, restando agora saber como elles foram adquiridos pelos accusados.

O inquerito prosegue na 2ª delegacia auxiliar, estando incumbido das principaes diligencias o investigador Waldemar, policial criterioso, trabalhador e conhecedor de sua profissão e que, certamente, tudo elucidará.

Soffreu uma queda na residencia

Em sua residencia, á rua João Lopes, n. 100, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, fractura do braço direito, o menor Ary, de 6 annos, filho de Paulo Nicolau.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os necessarios soccorros.

Aggredido a páo, em Irajá

Apresentando varios ferimentos contusos, foi soccorrido, no Posto de Assistencia do Meyer, Manoel dos Santos Caldas, residente em Irajá, no logar denominado Avany.

Ao ser pensado, Manoel declarou que fôra aggredido por um seu credor.

A policia do 23º districto foi scientificada do occorrido.

Victima de uma aggressão á páo

Foi soccorrida, hontem, no posto de Assistencia do Meyer, por apresentar ferimentos contusos no corpo, Ernestina Maria da Conceição, de 42 annos, brasileira, casada e residente á Estrada Nazareth n. 61, em Deodoro.

Ao ser pensada, a victima declarou que fôra aggredida, a páo, em um botequim da Estrada Real de Santa Cruz, naquella localidade.

Após os curativos, Ernestina foi á delegacia do 23º districto, onde apresentou queixa.

Aggressão a páo, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa na região parietal, foi medicado, hontem á noite, no Serviço de Prompto Soccorro, de Nictheroy, o menor Antonio Teixeira Lima, residente á rua General Andrade Neves n. 98.

Depois de medicada, a victima procurou o commissario Athayde, de serviço na delegacia da 1ª circumscripção dessa cidade, a quem apresentou queixa contra o individuo José Pinheiro, mais conhecido por "Caboclo", a quem accusou de o ter aggredido a páo, na praia da Boa Viagem, por motivo futil.

Foi aberto inquerito.

O Direito e o Foro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para amanhã as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel — Valentim Pereira Rios.

Na 6ª Vara Civel — C. Reis & C. e F. Bastos & C.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na Primeira — Arthur Runier Franco, Americo Ferreira dos Santos e Nestor Martha.

Na Segunda — José Nunes de Figueiredo.

Na Quarta — Antonio Calixto, José da Rocha Filho, Antonio de Sá, João Maximo da Cunha, Benedicto Pinto, Francisco Alves e Souza, Horacio de Souza Moreira, Albano Pessoa, Francisco Cardoso Guedes e Pedro Angelo Coutinho.

Na Quinta — Olympio Thomaz de Aquino, Olympio Dias Duarte, Lenio França Bastos, Rogerio dos Satnos, João Evangelista Pereira, Pedro Moraes e Otto Marques.

Na Oitava — Julio Moscoso Miguel Grosso e Julio Simões.

JURY

Foi designado para amanhã, no Tribunal do Jury, o julgamento do réo Augusto da Silveira Pimentel, accusado de um crime de homicidio e ferimentos leves.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia de Cardoso Filho & Cia. — A requerimento do Banco do Brasil, credor por duplicata de 2:726$000, foi decretada a fallencia de Cardoso Filho & Cia., estabelecidos á rua Conselheiro Magalhães Castro 155, com fabricação de artefactos de madeira; fixado o termo legal a partir de 22 de abril, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designado o dia 19 de dezembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

Concordata de Celso Rodrigues Salgado — Por despacho de hontem, foi deferida a concordata preventiva proposta por Celso Rodrigues Salgado, estabelecido com o commercio de calçado á rua Frei Caneca 138; marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos; designado o dia 18 de dezembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores e nomeado commissario o credor João Monteiro.

A proposta é para o resgate de 60 °|° de suas dividas, em 4 prestações semestraes, a contar da homologação.

TERCEIRA

Fallencias — Nessimian & Cia. — Designado o dia 17 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Companhia de Linho Sapopemba — Indeferida a petição de fls. 780.

QUARTA

Fallencia de Carvalho Espinola & Cia. — Em virtude de confissão de insolvencia foi decretada a fallencia de Carvalho Espinola & Cia., estabelecidos á Travessa Commercio, II, com o commercio de seccos e molhados; fixado o termo legal a partir de 30 de setembro; marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos; designado o dia 30 de dezembro, ás 13 horas, para a assembléa de credares e nomeados syndicos os credores Vieira Monteiro & C. Ceu passivo declarado é de 357:438$290.

Fallencias — Simões Feliciano da Rocha. — Ao curador das Massas a habilitação de credito do Banco do Brasil.

— Antonio Vianna. — Intime-se o syndico a constituir advogado para contraminutar o aggravo interposto na reivindicação de Abramo Eberle & C.

— Waldemar Motta Bastos. —Convertido em diligencia o julgamento dos embargos de terceiro interposto por José Zaino.

— Fernando Esteves & C. — Convertido em diligencia o julgamento da reivindicação de Arthur Haas & C. — Arbitrada a remuneração do fallido de accordo com o syndico.

QUINTA

Fallencias — Antonio Duarte — Designado o dia 18 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Bizarra & Cia. — Julgados habilitados os creditos não impugnados e designado o dia 19 do corrente, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

— Raul Guerra — Incluido o credito impugnado de Lourenço Cavalcante de Albuquerque.

— Brocardo de Carvalho & Cia. — Julgada procedente a reivindicação de Leonardo Duarte.

SEXTA

Fallencias — M. O. Pinho — Sellados e preparados, á conclusão, os autos da reivindicação de Corrêa da Costa & Cia.

— Waldemar Paraizo — Sellados e preparados, á conclusão, os autos de habilitação de credito de Saturnino Pereira & Cia., Luiz Tizzano e Jeanne de Louis Charles.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Acção criminal extincta

O juiz julgou extincta a acção penal que foi movida contra Guilherme Chavel Moraes, com fundamento em um crime de apropriação indebita.

Está extincta a acção

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal, foi julgada extincta a acção penal contra Antonio Martins Ramos e Benjamin Pinto de Vasconcellos.

SEXTA

Defendendo-se, alvejou o aggressor

No dia 24 de março de 1928, Pedro Alcantara Rosa, após uma discussão com Antonio Ignacio Mendes foi aggredido violentamente por este na estação D. Clara.

Defendendo-se da aggressão, Alcantara Rosa fez uso de seu revólver, dando em resultado a morte de Ignacio Mendes.

Preso e processado, o accusado, o juiz Magarinos Torres absolveu, hontem o réo, reconhecendo em seu favor a justificativa da legitima defesa.

A PEDIDOS

Em defesa dos estudantes

Uma época houve em que este jornal acolheu muitos artigos que escrevi com o titulo acima.

A campanha que então fiz foi plenamente victoriosa, apezar da pouca importancia que os governos então ligavam á imprensa. Era uma medida de justiça e, graças ao que pleiteámos muitos estudantes puderam livrar-se dos prejuizos que a lei actual lhes traria.

Ha mez e meio os estudantes do Brasil estão com suas actividades escolares suspensas devido aos acontecimentos que empolgaram a todos neste grande paiz. Impossivel exigir qualquer applicação aos estudos de jovens alvoroçados, frementes de enthusiasmo ante a figura decidida de Leite de Castro, a viril mocidade de Juarez, á indomavel intrepidez de Oswaldo Aranha, o puritanismo republicano de Neves da Fontoura, a moça envergadura do velho Maciel, reconhecidos á supervisão de Antonio Carlos, a alma-mater da magica transformação que se operou no Brasil, encantados com a alma genuinamente democratica de Getulio Vargas.

As attenções dos moços estudantes se voltavam todas para os mestres quando faziam commentarios sobre os factos do dia; desviavam-se inevitavelmente das lições do programma do ensino.

O governo provisorio, como compensação a esse longo e forçado interregno escolar, resolveu adiar os exames, sómente por quinze dias. O principio que este decreto consagra é innegavelmente elevado, mais no presente momento, não foi justo. Justificase, no emtanto, porque, empolgados pela campanha politica e revolucionaria, não podiam ouvir os clamores que se levantavam contra as condições actuaes do ensino no paiz.

Não me enfileiro entre aquelles que vêem na decretação de exames um acto semelhante ao de Robespiére quando, na revolução franceza, resolveu decretar se acreditasse na existencia de um Ser Supremo.

Nos dias que correm a approvação por media é perfeitamente aconselhavel, porque a lei de ensino encontrada em vigor pelo Governo Provisorio não passa, comprovadamente, de um amontoado de disparates, em que só o principio da seriação se salva, conforme, desde a sua promulgação, venho demonstrando em muitos artigos documentando-os com os proprios dados officiaes.

Os methodos pedagogicos que deviam, pelo systema adoptado, orientar os mestres não existem; porque o Departamento de Ensino nunca delles cogitou; pelo contrario, anarchisou, impediu, annullou, a acção privada e independente dos directores e professores; os processos de julgamentos de exames são uma famosa pilheria, para não chamal-as simplesmente de indecentes, servindo, não raro, para apurar ás avessas, conforme provei mais de uma vez pela imprensa emfim, a lei do ensino actual sendo pouco mais do que nada, o governo mandando approvar por medias os alumnos regularmente matriculados nos collegios, com as inscripções já feitas e submetter á exames, nos gymnasios officiaes, com benevolas normas, os alumnos de professores particulares, realizaria, um acto apenas justo e meritorio, além de fazer uma apreciavel economia com os emolumentos das inscripções já pagas, que não iriam parar ás mãos dessa multidão de commissões julgadoras, heterogeneas e desorientadas, que se irão espalhar inutilmente pelo Brasil inteiro.

A decretação desse jubileu escolar, em commemoração ao advento de uma era nova, que tudo leva a crer, será feliz, dado o caracter dos homens que a chefiam levaria a satisfação ao lar de innumeras familias, porque, com o regimem actual de julgamento, estudiosos ou vadios, nenhum estudante póde ter certeza do exito de seus exames, e, o que é mais liquidaria de vez essa cousa indigna que vigora no paiz com o nome de lei do ensino secundario, o ultimo e verdejante pasto que a politica derribada, por fim, descobrira para saciar seus apetites, não de todo satisfeitos.

Além de justa seria uma medida de equidade porque já foram approvados todos os alumnos das escolas militares, de terra e mar, por medias e medias têm todos os alumnos matriculados em estabelecimentos do ensino regularmente organizados. Por que não hão de gozar os estudantes civis de iguaes direitos?

Esta é a minha opinião sincera. Para que obrigar os alumnos e suas familias a essa afflicção inutil de os sujeitarem mais uma vez aos azares de um julgamento inepto que, onde não se traduz por uma extrema benevolencia, unico modo de julgamento justo actualmente, não consegue mais do que injustiças e deseguialdade, uma ficção de exames, processados por uma forma anachronica e atrazados de mais que um seculo, na feliz expressão de um dos nossos mais abalizados publicistas?

Não desdoura ao governo, ser mais magnanimo ainda. O exame por medias impõe-se. Os estudantes resarcirão os prejuizos com a proxima reforma que virá, sem duvida, para melhor, pela simples razão que peor que a actual, será difficil fazer.

Tte. Cel. Sebastião Fontes — Professor da Escola Militar.

(Transcripto do "Jornal do Brasil" de 8-11-30).

O COMMISSARIO JOAQUIM ALBANO EM PARIS

O ministro Leite de Castro, logo ao assumir a pasta da Guerra, teve, como uma de suas primeiras preoccupações, a chamada a esta capital de todos os militares que se acham no estrangeiro, em missão de trabalho. Todos sabem que essas missões constituem, quasi sempre, o premio que os governos desmoralizados costumam offerecer áquelles que os servem, em prejuizo da decencia e do collegas. Assim, a ordem do organizador do movimento de 24 de outubro assume um caracter altamente moralizador, que só pode merecer os applausos das consciencias honestas.

No estrangeiro não ha, porém, apenas militares. Outros protegidos da situação caida ali se acham. Entre esses está o commissario Joaquim Albano, a quem coube, logo no inicio do governo Washington Luis, a chefia da secção de ordem politica e social da quarta delegacia, de onde o sr. Pedro de Oliveira achou fórma de afastal-o incumbindo-o da vigilancia a um preso extradictado pelo governo francez. O commissario Albano tocou-se para Paris e ali está ha quasi dois annos, senão mais. Toda a sua actividade nesses longos mezes consiste em bajular os politicos governistas que ali iam, a saborear um café na "boite" do boulevard Haussmann com des Italiens e a frequentar as casas originalissimas das proximidades da porte Saint Denis, como "Aux Hirondelles", por exemplo.

Com esta nota, queremos apenas lembrar ao sr. Baptista Luzardo o paradeiro desse policial, tão notavel pela sua intelligencia e cultura ás avessas. Que o chefe de policia revolucionario o inclua na vassourada moralizadora!

Um revolucionario.

Quanto nos custa o Congresso Nacional!

Uma economia de mais de 15.000:000$000!

Com a dissolução do Congresso Nacional, o erario publico faz uma economia consideravel. O numero de deputados é de 212 e o de senadores 63, o que dá um total de 275 congressistas, ganhando 6:000$ por mez. Assim, mensalmente, faz o Thesouro Nacional uma economia de 1.650:000$000, o que corresponde a 13.200:000$000 em oito mezes, periodo que os trabalhos legislativos abrangiam normalmente.

Além disso, convém não esquecer que os deputados e senadores recebiam annualmente a ajuda de custo de 5:000$000 cada um, na importancia total de 1.375:000$000, tendo havido muitos delles que embolsaram duas ajudas de custo numa só sessão legislativa...

Ha mais ainda: a famosa e hypothetica Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio dava um rombo annual de quasi quinhentos contos de réis no Thesouro...

Não seria o caso de reduzir o tempo de funccionamento do Congresso Nacional e fundil-o numa só corporação restricta, com representação igual para todos os Estados? Na reforma da Constituição não se poderia estabelecer a praxe da eleição do presidente da Republica pelo Congresso Nacional?

X.

O ministro Pires e Albuquerque na Procuradoria Geral da Republica

Sabe-se que o logar de Procurador Geral da Republica é de livre escolha e confiança do Chefe de Estado. O ministro do Supremo preferido para essa investidura pelo presidente da Republica apresenta, sempre, o seu pedido de demissão ao termo do quatriennio.

Pode acontecer, e tem acontecido, que o novo presidente resolva que o alto serventuario continue no governo que começa.

Funccionaram, assim, em mais de um quatriennio, os srs. Epitacio Pessoa e Edmundo Muniz Barreto, e o mesmo veiu a acontecer ao sr. Pires e Albuquerque.

Mas este, como os seus illustres anteccessores no espinhoso cargo, nunca deixou de apresentar o seu pedido de demissão em cada novo periodo presidencial. E com maioria de razões, devia fazel-o agora, que não é apenas um quatriennio que termina antes do tempo, mas uma phase politica actualmente diversa que se inaugura.

Só mesmo quem não conhecesse a rija tempera de caracter do infatigavel e brilhante magistrado podia suppor que Sua Excellencia pretendesse adiar um minuto que fosse o cumprimento dessa elementar obrigação. Antes até de constituido o Governo Provisorio, o Procurador Geral fez presente á Junta Militar o seu pedido de exoneração, e só teve depois que reiterar a solicitação ao sr. Getulio Vargas.

Na sessão de hontem, o sr. Pires e Albuquerque communicou tudo isso aos seus pares do collendo tribunal.

A sua exposição é uma peça severa de defesa pessoal, e uma justificativa impressionante da sua attitude e da sua conducta.

Não precisava, em rigor, dar-se a esse trabalho o integro juiz. Os seus serviços e o seu passado o dispensavam amplamente disso. Não ha ninguem de animo isento, que não reconheça em Sua Excellencia as qualidades superiores de um magistrado de eleição, profundo e abnegadamente devotado ao duro e ingrato officio que vinha exercendo, de advogado dos interesses da União.

O ministro do Supremo, quando exerce o cargo de procurador, muda temporariamente de investidura, dentro da alta corporação de que faz parte. O seu papel, desde então, não é mais o de sentenciar, porém, accusar ou defender. Está sempre presente, mas não vota: o que lhe cumpre é discutir menos com os seus collegas do que com os advogados das partes que pleiteam contra o Executivo ou contra a União.

Vê-se bem que não é missão, essa, para angariar sympathias ou requestar popularidade. Ao contrario, acarreta, sempre, prevenções, desgostos e queixas.

Mas os interesses superiores da Justiça não podem supprimir do jogo regular de seu mecanismo funccional a acção do Procurador.

E é uma fortuna que um posto dessa importancia seja desempenhado e exercido por quem saiba medir com varonilidade a extensão do seu proprio sacrificio individual.

As qualidades de resistencia e de cultura, demandadas pelo difficil encargo, são das maiores que se podem exigir de um profissional do direito e de um servidor da lei, no que o direito e a lei signifiquem a necessidade da defesa da Fazenda Publica e as conveniencias da estabilidade da ordem de cousas vigorante ao tempo.

Em que peccou, ahi, o sr. Pires e Albuquerque?

Elle não era governo, mas simples representante occasional deste, com obrigações precisas, definidas e taxativas no mais alto apparelho judiciario da Nação.

Qualquer outro de seus collegas a quem fosse deferida a ardua missão, ou a quem seja, amanhã, entregue a responsabilidade desse absorvente e fatigante emprego, terá de enquadrar-se, rigorosamente, dentro da mesma ethica funccional, se quizer servir com efficacia aos seus relevantissimos deveres.

Somos insuspeitos para avançar estes conceitos. Combatemos vivamente, em nossas columnas os quatro annos de desordem juridica e de vexames de toda especie que acabamos de viver. Mas, não podemos, de modo nenhum, incriminar ao Procurador que era obrigado a dizer pela União nas imprudencias inauditas a que o presidente desta se aventurava. E temos o dever de affirmar que, ainda assim, o Procurador demissionario nunca foi um instrumento servil do sr. Washington Luis. Com toda a desfaçatez do seu poder dictatorial, o presidente da Republica não poude realizar a intervenção em Minas, porque não contou com o Procurador da Republica. O sr. Pires e Albuquerque contornou, habilmente, o desproposito, recorrendo a uma medida lateral, que devia resultar, como resultou, innocua, e concorrendo, assim, bastante para fortalecer a reserva instintiva de que o Supremo Tribunal logo mostrou estar possuido nesse vergonhoso caso, que tanto escandalizou a opinião publica.

O que precizamos, acima de tudo, recordar é o elo imperterrito, o preparo juridico largo e solido, o fulgor de dialectica com que o Procurador demissionario soube, invariavelmente, defender os interesses da Fazenda Nacional nos milhares de causas em que lhe coube officiar perante o Tribunal de que faz parte e do qual sempre foi considerado um dos melhores ornamentos. São serviços que não podem ser esquecidos no momento em que s. ex. regressou ás suas funcções anteriores de simples ministro.

A nomeação do sr. Pires e Albuquerque para o Supremo foi uma verdadeira imposição da opinião publica, reflectida na imprensa independente.

Quando uma vaga occorria na alta corporação judiciaria, era unanime nos jornaes a indicação do seu acatado nome para a importante investidura. A sua nomeação foi recebida com um côro geral de applausos. E as discussões em que tomou parte e os accordãos que relatou como ministro, marcaram época nos annaes judiciarios do Brasil. Ruy Barbosa, que não tinha o elogio facil, referia-se sempre a elle nos termos os mais encomiasticos. E ninguem, que saibamos, discrepou, jamais, desses juizos fundados e merecidos.

Mas o digno magistrado teve que aceitar a Procuradoria, e tanto bastou para que alguns dos seus maiores admiradores, do outro tempo, entrassem logo a julgal-o de diverso modo. Nós não temos razão nenhuma para acompanhar essa volubilidade de opinião, e cumprimos um dever de justiça, deixando expressos os nossos sentimentos de respeito e admiração pelo digno magistrado.

(Das Varias, do "Jornal do Commercio", de 8-11-30).

VENTOS DE TEMPESTADE

.. ..

A politica actual ostenta aspectos de uma complexidade accentuada, e que reclamam muita ponderação da parte de quem os analysa. Comprehender-se-ia que para conquistar o predominio politico, elementos heterogeneos se associassem, visando augmentar o seu poder. Quando se trata, porém, de atirar o paiz em uma convulsão subversiva, a pretexto de promover as suas reivindicações liberaes, devem-se examinar as credenciaes dos promotores do movimento, para ver se elles podem realmente ostentar, com galhardia, o estandarte de uma guerra em favor da emancipação civica do Brasil. Homens como o sr. Seabra, como o sr. Luzardo, merecem erguer com nobreza o pavilhão revolucionario. O mesmo já não se diria de outros que inflammando o facho da guerra civil, desejam somente cevar os seus odios, fazendo uma subversão, cuja finalidade não vae além de seus interesses pessoaes. Contra essa revolução se levantarão, sem duvida, todos os brasileiros que ainda prezam o nome do Brasil.

(Do "Correio da Manhã", de 19 de março de 1930).

POLITICA DE THEREZOPOLIS

Os adhesistas de ultima hora...

Começarei hoje a publicar os nomes dos individuos que até ás vesperas da victoria da revolução eram enthusiastas do governo deposto a quem enviavam, frequentemente, telegrammas e moções de apoio, "perseguindo os alliancistas revolucionarios".

Assim, por iniciativa do dr. Francisco Furtado, tenente da Armada, realizou-se no dia 12 de outubro proximo passado, portanto, em plena revolução, uma "imponente manifestação civica" de apoio e solidariedade ao dr. Washington Luis e ás autoridades constituidas do paiz. O dr. Francisco Furtado, tenente medico da Armada, assumindo a presidencia da mesa, expôz aos presentes o motivo daquella reunião, que não tinha outro objectivo senão o de hypothecar o apoio e solidariedade incondicionaes ao dr. Washington Luis, chefe da Nação. Em seguida estuda a psychologia dos revolucionarios, os seus "objectivos e aspirações", traduzidas pelos gestos mais "deprimentes e indignos" de que ha memoria em nossos dias."

Dessa reunião foi lavrada uma acta que recebeu numerosas assignaturas e para a qual chamamos a attenção do actual governo.

Da referida acta foram extraidas duas copias, sendo que uma foi remettida ao sr. Washington Luis e outra ao sr. Manoel Duarte.

O sr. Luiz Bessa, tabellião do 2.° officio de Therezopolis passou ao seu preclaro chefe dr. Silva Araujo, o seguinte telegramma:

"Reaffirmando a nossa solidariedade ao eminente amigo póde contar com o apoio dos seus amigos de Therezopolis para qualquer "emergencia" para a defesa da Republica e do "benemerito" presidente Washington Luis. — (a.) Luiz Bessa".

São estes os homens que querem governar Therezopolis...

Dr. Gilberto Faria.
(da Alliança Liberal).

(Do "Diario Carioca", de 8-11-930).

NOTA — Para que o dr. Gilberto não deixe de fóra um só nome daquelles que compareceram enthusiasmados á celeberrima reunião, civica de solidariedade incondicional ao sr. Washington Luis, é preciso ver o "O Paiz" e a "Gazeta de Noticias" que publicaram no dia 21 de outubro p. passado a acta daquella reunião. Nella figura como membro da mesa o inegualavel José Claro Menezes Mello, chefe do serviço telegraphico de Therezopolis, que era de opinião que se atassem á cauda de um animal bravio os srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes, chefes da revolução mineira, e que suas cabeças fossem penduradas nos postes na praça publica. Quanto ao sr. Luiz Bessa lembre-se que quando elle era revolucionario a revolução nunca venceu, e quando elle se tornou legalista a revolução triumphou. Deve-se até estar satisfeito com a sua attitude de legalista...

Os legalistas de hontem querem, por todos os modos, occupar as posições politicas, ex.: — O cidadão que foi nomeado delegado de policia do municipio, e que tambem assignou a acta, encarapitou-se no posto politico que não deve ser seu.

A ATTITUDE POLITICA DO SR. GERALDO ROCHA

A PALAVRA OFFICIAL

Do "communicado" do Ministerio do Interior e Justiça do ex-governo Washington Luis, de 13 de outubro findo, **ONZE DIAS ANTES** da revolução victoriosa:

"Do coronel Franklin de Albuquerque o sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Obedecendo firme orientação senador Pedro Lago, deputado Simões Filho e dr. Geraldo Rocha, organizei batalhão defesa legalidade respeito poderes constituidos e, nesse posto, v. ex. me encontrará como de costume."

(Continua na 7ª pag.)

Commercio e Finanças

COMMERCIO DO RIO GRANDE DO SUL

Acabam de ser divulgados, pela Repartição de Estatistica do Rio Grande do Sul, os dados referentes ao movimento commercial daquelle Estado, no anno de 1929. Delles se verifica que o Estado, em tal periodo, exportou, para os mercados internos do paiz, ... 348.094.825 kilogrammas de mercadorias, no valor official de 389.289:527$131, e, para os mercados de paizes estrangeiros, ... 155.718.574 kilogrammas, no valor de 151.502:374$399. Assim, na época considerada, a exportação total do Estado attingiu a 503.813.399 kilogrammas, e a 540.792:401$530, em valor. Vê-se desses algarismos que o maior movimento commercial do Rio Grande do Sul é com as praças do paiz, as quaes absorvem 71,9 °|° do valor global das exportações sulriograndenses, cabendo ás praças estrangeiras tão sómente 28,1 °|°.

A exportação de banha, no Estado, para o exterior, no 1º semestre de 1930, montou a 446.539 kilogrammas, no valor de ..... 1.260:320$000 ou £ 30.000. Comparada com as de igual periodo de 1926 a 1929, constatam-se os seguintes augmentos: — Quantidade, em toneladas: sobre 1926 mais 442; sobre 1927 mais 422; sobre 1928 mais 427; sobre 1929 mais 435; valor em contas de réis: sobre 1926 mais 1.236; sobre 1927 mais 1.100; sobre 1928 mais 1.234; sobre 1929 mais 211.

Por destino, a exportação, no periodo considerado, foi a seguinte: Argentina, 1.250 kgs., no valor de 3:460$000; Allemanha ... 112.544 kgs., no valor de ..... 316:188$000; Dantzig, 1.448 kgs., no valor de 4:054$000; Hespanha, 1.875 kgs. no valor de 5:306$000; França, 323.855 kgs. no valor de 915:548$000; Grã-Bretanha, 2.182 kgs., no valor de 6:176$000, Italia 3.385 kgs., no valor de 9.589$.

CAFÉ'

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu apenas estavel, com baixa de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK — O termo fechou calmo, com baixa de 13 a 15 pontos. Vendas em opção ... 5.000.

NOVA YORK — O mercado disponivel funccionou bem estavel, com alta de 1|2 ponto, nos typos 6 e 7, do Rio, e inalterado nos typos 4 e 7, de Santos.

HAMBURGO — O mercado de café a termo funccionou accessivel, com baixa de 1 a 1 1|4 pfg.

HAMBURGO — O termo fechou accessivel, com baixa de 3|4 a 1 1|4 pfg. Vendas em opção ... 2.000 saccas.

HAVRE — O mercado de café a termo teve só uma bolsa a funccionar e esta apenas estavel, com baixa de 1 1|2 a 3 1|4 pfg.

LONDRES — O disponivel de café trabalhou em posição de estabilidade, e com as cotações inalteradas, vigorando 51 cent. para o typo 4, Santos.

O "CARTEL" DO AÇO

LUXEMBURGO, 8 — Annuncia-se nos circulos interessados que o cartel do aço, em sessão realizada a 5 do corrente em Bruxellas, resolveu acceitar definitivamente a reducção de 25 °|° na producção durante os mezes de novembro e dezembro do anno corrente.

(Continua na 7ª da 2ª secção)

Reduzindo as despesas da Inspectoria de Aguas

Por determinação do ministro interino da Viação, o inspector de Aguas e Esgotos reduziu o quadro do pessoal de obras novas daquella repartição, de modo que o dispendio com esse pessoal, que seria de 150:000$, será, apenas de 70:000. Em dezembro proximo, a Repartição poderá dispender com o referido pessoal, com o pagamento dessas folhas, a importancia de ..... 60:000$000.

Para dar cumprimento ao Codigo de Contabilidade

O ministro da Viação reiterou ao director da Central do Brasil o pedido que fez no sentido de ser remettida á Secretaria de Estado uma relação completa de todos os responsaveis, que tenham recebido, administrado, dispendido ou guardado bens pertencentes á União, afim de ser dado cumprimento ao disposto no art. 883, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica. Identico aviso foi dirigido aos Correios, Telegraphos e Inspectoria das Estradas.

Um aviso da Officina de Alfaiates da Intendencia da Guerra

Pedem-nos que publiquemos o seguinte:

"Serão distribuidas peças de fardamento para serem manufacturadas, nos dias 11 e 13 do corrente, das 11 ás 14 horas, ás senhoras costureiras matriculadas sob os ns. 301 a 600.

Em 8 de novembro de 1930. (a) Oscar Garnier da Silva, tenente auxiliar da officina."

Estado do Rio de Janeiro

O DIA DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

O dr. Vicente de Moraes, secretario das Finanças do Estado do Rio, esteve, hontem, pela manhã, em visita á Inspectoria das Rendas desse Estado, installada á rua General Camara, no Districto Federal, percorrendo as diversas secções do mesmo, em companhia do respectivo inspector, sr. Nascimento Silva.

— Procuraram hontem o secretario, em objecto de serviço, o sr. Felippe Senés, director da Contabilidade, dr. Lima Camara, director de Agricultura e Tarquinio de Medeiros chefe de secção da Directoria de Contabilidade.

— Visitaram s. ex. o dr. Edmundo Ferreira da Rocha, dr. Alfredo Clodoaldo de Oliveira, dr. Waldemar Lucas Rego de Carvalho, dr. Horacio Marques de Carvalho Braga, Albano Seixas Filho, Maria Dulce Gripp Moraes e muitas outras pessoas que foram recebidas por s. ex.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Com a presença de numero legal de jurados, foi aberta, hontem, a sessão do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do dr. Joubert Evangelista da Silva, estando na cadeira da promotoria publica o respectivo titular, dr. Severo Bomfim.

Sorteado o conselho de sentença, ficou o mesmo constituido dos srs. Paulo Marinho, Raymundo Duarte da Silva, José Alves Nogueira, Raphael Pinto, Elias José Ribeiro e Victorino Muniz.

Annunciado o julgamento do réo Antonio Isabel, accusado de crime nefando, foi o mesmo adiado, a requerimento do advogado do réo, para a sessão de fevereiro.

Entrou em julgamento o réo Genesio Silva, accusado do crime de furto, sendo o mesmo condemnado a tres annos de prisão.

Foi patrono do réo o dr. Garcia Pires.

A Pedidos

(Conclusão da 6a pag.)

PARA NÃO ESQUECER

Apartes do sr. Mucio Continentino ao discurso do sr. Adolpho Bergamini, pronunciado na Camara, na sessão de 6 de outubro de 1930, terceiro dia da revolução:

O sr. Mucio Continentino — Em Minas a Força Publica é composta por bandidos, que ainda hontem assassinaram, em Manhuassú, um politico, unicamente por ser adversario.

O sr. Adolpho Bergamini — Continúa o despacho:

.. ..
.. ..

Ha aqui nova interrupção.

O sr. Mucio Continentino — A interrupção é das pontes destruidas, para não passarem as forças legaes e não se defrontarem com os "valientes"...

O sr. Ariosto Pinto — Respeite v. ex. ao menos, a bravura de seus adversarios! Fui educado na escola do Rio Grande, onde, depois dos combates, os adversarios podem abraçar-se.

O sr. Mucio Continentino — Se assim me expresso é porque conheço a covardia da gente a que me refiro.

O sr. Ariosto Pinto — Chamar de covarde a um povo que diz representar nesta Casa!

.. ..
.. ..

O sr. Adolpho Bergamini — Então, a situação não era aquella que, ainda ha pouco, estava sendo blasonada pelos amigos do sr. Washington Luis.

O sr. Mauricio de Lacerda — O estado de sitio é estendido a todo o territorio nacional, porque não ha nada em todo o territorio nacional...

O sr. Mucio Continentino — O que ha, no Brasil, é que o 12º regimento se compõe da "elite" dos mineiros sorteados, das melhores familias, e a Força Policial de Minas é commandada por dois aventureiros estrangeiros, os irmãos Fonseca, que têm praticado todas as miserias no territorio do meu Estado.

O sr. Ariosto Pinto — Agora, responda v. ex. Quantos são os soldados componentes desse regimento do Exercito e qual a população do glorioso e imperterrito Estado de Minas?

O sr. Mucio Continentino — Esse regimento é composto de mineiros tirados de todos os logares; é composto da flor da geração nova de Minas.

O sr. Mauricio de Lacerda — Pois, então, fique v. ex. com a flor dos gaúchos que ahi vêm. (Risos).

Um mineiro.

A POMBA AFFLICTA

O sr. Porto d'Ave, organizador do Partido Nacional fundado para apoiar o dr. Julio Prestes, esqueceu-se de contar o successo da caravana Bandeirante, que liquidou o Club do carrapato, tal foi a repulsa entre os seus socios. As actas do Club estão á disposição do governo.

Carrapato-Mór.

TOMOU POSSE O DIRECTOR DA SAUDE DA GUERRA

O GENERAL IVO SOARES FOI DISPENSADO POR ORDEM VERBAL

O coronel medico Alvaro Tourinho, ex-director do Hospital Central do Exercito e ex-chefe do Serviço de Saude da 1ª região militar, assumiu a direcção da Saude da Guerra, antes mesmo de ser lavrado o decreto de sua nomeação para esse elevado cargo.

Ante a attitude do general Ivo Soares, não só em face dos ultimos acontecimentos como quando do assalto do governo deposto á Parahyba, formando ao lado dos falsos parahybanos que se prestaram aos manejos do sr. Washington Luis e até mesmo pela sua gestão á frente do importante serviço, o general Leite de Castro não esperou o seu pedido de demissão e, em ordem verbal, mandou que o coronel Alvaro Tourinho assumisse o cargo de director da Saude da Guerra.

Por isso, a posse do novo director não teve a solemnidade de que em outra occasião se revestiria. Mas, hontem, a officialidade do Corpo de Saude, levando cumprimentos a s. ex. que foi um efficaz collaborador do fallecido marechal Ferreira do Amaral, o verdadeiro organizador dos Serviços de Saude do Exercito, deu-lhe uma demonstração do agrado com que foi recebida a sua investidura na chefia de tão importante dependencia do Ministerio da Guerra.

O ministro da Marinha quer saber quaes os officiaes prejudicados em seus direitos, em virtude dos acontecimentos revolucionarios de 1922 e 1924

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, solicitou, hontem, ao director geral do Pessoal da Armada, as providencias necessarias afim de lhe ser remettida, com a maxima urgencia, uma relação nominal de todos os officiaes de marinha que, em virtude dos acontecimentos revolucionarios iniciados em 1922, tenham sido até á presente data prejudicados nas respectivas formações aos postos immediatos.

Essa relação deverá indicar os postos em que deveriam estar actualmente os prejudicados, decidido o criterio de antiguidade na época normal, devendo, ainda, constar da mesma os officiaes que, compulsados em virtude do desconto do tempo de serviço, tenham direito a mais de uma promoção.

A Caixa Economica e os pagamentos judiciaes

A administração da Caixa Economica, desta Capital, resolveu reiniciar os pagamentos judiciaes, á medida que forem sendo requisitados.

Factos policiaes

O suicidio de um desconhecido na enseada de Botafogo

UM CASO DE DESGOSTO INTIMO

Na manhã de hontem, cerca das 9 horas, alguns populares que se encontravam junto á praia na enseada, avistaram boiando, a poucos metros da margem, o corpo de um homem.

Avisada immediatamente do facto a policia do 7º districto compareceu ao local o commissario Nelson Pereira da Cunha, que, com auxilio de alguns populares, conseguiu retirar das aguas o cadaver encontrado.

Trata-se de um homem de côr branca, com 50 annos presumiveis e trajando um terno de casemira preta e sapatos de verniz.

Examinando-lhe os bolsos, o commissario encontrou um bilhete com o seguinte teor:

"Morro por um profundo desgosto de familia e não por falta de recursos. Não tenho ninguem no Rio que me procure."

Quanto á sua identidade permaneceu ignorada, porque nenhum documento foi encontrado em seus bolsos por onde fosse possivel conhecel-a.

Removido o cadaver para o necroterio do I. Medico Legal, o dr. Borny de Mendonça o autopsiou, attestando como causa mortis: asphyxia por submersão.

Até á noite ninguem esteve na morgue indagando sobre o desventurado desconhecido.

Baleada casualmente ou victima de um attentado?

A POLICIA DO 20º DISTRICTO ESTA' APURANDO O ESTRANHO CASO

A' noite, foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, Alda da Silva Santos, brasileira, de 35 annos de idade domiciliada á rua Tavares n. 207, que apresentava ferimento transfixante na perna direita, produzido por projectil de arma de fogo. Quando recebia medicação naquelle departamento da Assistencia Municipal, Alda Santos declarou ter sido baleada casualmente, tendo seu esposo, Manoel Brasiliense dos Santos, deixado cair ao chão um revolver que disparou, attingindo-a um projectil.

Uma filha de Alda, que esteve no Posto do Meyer, disse, porém, naquelle departamento, que sua progenitora, que hontem mesmo se consorciara em segundas nupcias com Manoel Brasiliense, fôra aggredida pelo esposo, e que vira o mesmo alvejar Alda, pretendendo dar ao gatilho uma segunda vez. A victima do accidente ou do attentado continuou, porém, innocentando Manoel, e reaffirmando a casualidade da origem de seu ferimento.

Manoel Brasiliense foi preso pelas autoridades do 20º districto que instauraram inquerito para apuração do que em verdade se terá passado.

Opportunidades

Cada leitor d'O JORNAL deve passas os olhos n esta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse.

"CERA VERNIZ"

Para o soalho é a melhor e dá menos trabalho. Unica que não mancha e não é encaroçada. E' legitima tendo o nome Wanderley.

APARTAMENTOS

PALACIO ROSA

Proximos do centro e banhos de mar. Largo do Machado, 21.

OUVIDOR, 57

Transfere-se o contracto do predio. Aluguel 3:000$, loja e 3 andares.

CASA COPACABANA

Aluga-se ou vende-se moderna, mobiliada, só para familia de alto tratamento. Vêr das 14 ás 21 horas. Rua Ministro Viveiros de Castro, 154 (ex-Buarque).

IPANEMA E LEBLON

Vendem-se terrenos optimamente situados perto do mar a partir de 16 contos. Pagamento a longo prazo com pequena entrada. Informações no edificio do Cinema Gloria, 2º andar.

OPTIMA OCCASIÃO

Vende-se duas bellas casas, typo bungalows, situadas em bom ponto, ambas com dois quartos, quarto de criado, duas salas, banheiro, cozinha com fogão a gaz, bom quintal, pequeno jardim na frente, etc. Vêr e tratar á rua Barão de Mesquita, 655 e 655 A, proximo á rua Uruguay. Entrega immediata.

EDIFICIO DUVIVIER

Apartamentos de luxo e todas commodidades inclusive Frigidaire e allinheiro. R. Duvivier 28.

AVENIDA DOS 18

(Antiga Av. Atlantica). Estou autorizado a vender um bello terreno (11 x 28) perto do glorioso Forte. Informar-se com Alex. Dale — Candelaria 36 — 3-1307.

1º ANDAR NO CENTRO

Aluga-se no melhor ponto, rua Uruguayana 24|26 esquina de 7 de Setembro, muita luz e muito ventilado, predio novo. Serve para escriptorios commerciaes, ou consultorios medicos. Trata-se com Bastos Filho. Uruguayana 31-38.

EXCELLENTE MORADIA

STA. THEREZA

Aluga-se, propria para familia de alto tratamento, com magnificas accommodações, todo conforto moderno, grande jardim, terreno, garage, etc. Local muito fresco, magnifico panorama. Aluguel 1:200$000. Trata-se Av. Rio Branco 48 — loja.

VENDE-SE OU ALUGA-SE PALACETE EM COPACABANA

com ou sem mobilia, Xavier da Silveira 106, pode ser visto á tarde, não se informa pelo telephone.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações — Dr. Crissiuma Filho — R. Rodrigo Silva 7 — Das 13 ás 16 horas.

OBELISCO COM OU SEM

cavallos já não interessa. O importante no momento é conhecer-se a linda e completa residencia que posso alugar ou vender a pessoa abastada, no bairro da Tijuca. Magestosa, magnifica, moderna. Nada lhe falta. Possue até piscina de natação. Informações com Alex. Dale — Candelaria 36.

VIAS URINARIAS

Dr. Brandino Corrêa, Assembléa 23, sobrado.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Junto ao Conselho Municipal).

OPTICA MODERNA

CASA ESPECIAL

Rua 7 de Setembro 47

Telephone: 4-3338

OS PROPRIOS NACIONAES

eu não vendo. Vendo casas e terrenos de particulares de qualquer nacionalidade. Alex Dale — Candelaria 36 3-1307.

SENSATIONAL EXCHANGE

New records, modern and in perfect condition for old and used ones. This is the extraordinary offer we are making at the "RECORD FAIR" — Rua da Alfandega, 90 - 1º.

ALMOÇAR-JANTAR

BEM POR 3$000

5 pratos variados e sobremesa. Cozinha portugueza. Café Restaurante Amazonas. RUA MISERICORDIA 2. Em frente ao Telegrapho Nacional. Praça 15 de Novembro.

"JURUPINA"

REMEDIO DO

Figado, Baço e Rins

FOGÕES A GAZOLINA

E aquecedores, "ZENITH", são os mais baratos, praticos e resistentes. Peçam catalogos e demonstrações aos unicos depositarios F. Spino & Cia. Andradas 59. Vendas a prazo pela COMPENSADORA.

DR. EMILIO SA'

Vias Urinar. Doenças anorectaes. Hemorrh. Cons. diarias, 3 ás 6. Quitanda 17, 4º, 4-0788. Res. C. Bomfim 479, 8-2624.

MOVEIS MODERNOS

MOBILIARIA SÃO JOSE'

Rua São José, 66

FACILITA-SE PAGAMENTO

COLCHÕES E MOVEIS

R. V. da Patria, 395-A — T. 6-2381.

COLCHOARIA

Cattete, 205 — Tel. 5-3309.

DIVORCIO

No Uruguay, conversão desquites; novo casamento. Informações gratis sr. Gicca, Av. Rio Branco 133, 4º and., Rio. 92 A lis.4

O CONTRATOSSE FAZ

EFFEITO NA 2ª COLHER

E' o tonico ideal dos pulmões.

DROGARIA

A segurança da saude perfeita está na compra de medicamentos na Drogaria Garcia, antiga Drogaria Teive, á rua Buenos Aires 108 em frente ao Mercado das Flores.

CANCER DA PELLE

Especialista com quinze annos de pratica. Dr. J. Rosado, Cine Odeon, sala 623.

BARATA PACKARD

Vende-se em estado novo, lindo carro 8 cylindros, preço occasião, informações com Sylvio 2-1986.

CABELISADOR

Alisam-se quaesquer cabellos crespos sem dôr. Salões: Av. Passos 88, sob. — Tel. 4-1050.

DENTISTA

DR. WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America) — Praça Floriano 55 — 7º andar — sala 13 — Tel. 2-1408.

FALLENCIAS

Concordatas, acções commerciaes e civeis, inventarios, cobranças, etc. DR. EDGARD LEMOS — Rua Rodrigo Silva 11, 1º andar — Phone 2-4439.

QUEREIS

modernizar os vossos moveis? Ide á Marcenaria Estrella ou telephone para 8-6439 — Rua José Bernardino 11. Catumby.

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo. Tratar com Orlando. Tel. 3-3624 — Das 11 ás 5 h.

RASGOU SEU TERNO?

Não o entregue a mãos duvidosas. Mande-o na SERZIDEIRA, unica estabelecida ha 14 annos. Rua Buenos Aires, 161, 1º.

OS "BONDS" MINEIROS

postos em circulação não são aquelles que passam em frente ás casas que estou vendendo na Praia do Sacco de S. Francisco, em Nictheroy; são electricos e da C. C. V. F. e as casas são novas, bonitas e baratas. Informações com Alex. Dale — Candelaria 36 3-1307.

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo. São José 59, tel. 2-5038.

PRESTES A CHEGAR!

O Verão está prestes a chegar. Para attenuar os dias tormentosos de calor devemos preparar o nosso lar com os elegantes e artisticos moveis da MOBILIARIA BRASILEIRA.

DORMITORIOS. . . 1:000$
SALAS JANTAR. . . 1:300$

Senador Euzebio, 73, 75, 77 e 79.

COLLEGIO EM SANTA THEREZA

O Collegio "Menino Jesus" (externato, semi-internato e internato) communica que não dá férias nos seus cursos de Jardim de Infancia e ensino primario, piano e dansas classicas. R. Aprazivel, 5 — Tel. 5-0220.

PERFUMES RAROS

TODOS OS TYPOS

Nuit de Noel — Tabac Blond Dans la Nuit — Vers le Jour, etc., etc. Faça seus perfumes e Agua de Colonia em casa. Temos essencias para todos os perfumes, recebidas directamente de Paris e que offerecem a garantia de sua pureza em vidros originaes devidamente lacrados. Peça gratis, formulas para manipulação e lista de preços — DROGARIA MELUCCI — Rua 7 de Setembro 25 — Fone: 4-3373 — Rio.

TORREFAÇÃO DE CAFE'

Vende-se uma optimamente installada, franca prosperidade. Motivo accidental cartas na caixa deste jornal, a Café.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5.

"RADIO SOCCORRO"

Offerece seus serviços para concerto de qualquer apparelho de radio ou victrola e montagem de antennas. Encarrega-se da conservação de apparelhos garantindo o funccionamento por preço convidativo. Attende chamados a domicilio pelo telephone 3-1247.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

Usados e novos a preços de occasião, facilita-se os pagamentos. T. L. Wright & Cia, Ltda., Santa Luzia 202.

MILAGRE ! !

O ex-proprietario de importante fabrica de meias da cidade de Petropolis e conhecido sportman, o sr. Manoel Alfredo de Magalhães Bessa, pede-nos a publicação do seguinte: "Communico que pessoa de minha familia soffreu 17 annos de terrivel asthma, sem um momento de tréguas, abatidissima pela molestia e impossibilitada de fazer o menor esforço. Graças a Deus e ao medicamento "Kraemina", acha-se admiravelmente bem, curada do terrivel mal, apenas com alguns vidros desse remedio. Em vista desse milagre sou, espontaneamente e com prazer, um grande propagandista do "Kraemina", indicando-o a todas as pessoas conhecidas, que soffrem de asthma, coqueluche ou bronchites certo do valioso beneficio que presto". — (a) Manoel Alfredo de Magalhães Bessa. Av. Westphalia n. 1.141, Petropolis, E. do Rio.

Os annuncios nesta secção não devem exceder de 6 centimetros e são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 8$000 o centimetro.

Por combinação com o "Diario da Noite" esta secção é reproduzida diariamente por nossa conta naquelle vespertino, de modo a assegurar aos annuncios nella apresentados um minimo certo e indiscutivel de CENTO E CINCOENTA MIL LEITORES

Na Instrucção Publica do Estado

A Inspectoria do Ensino Profissional do Estado do Rio dirigiu, hontem, uma circular ás professoras das secções profissionaes annexas aos grupos escolares, scientificando-as de que deverão encerrar os trabalhos lectivos no dia 14 do corrente, devendo aquella Inspectoria receber copias do inventario e acta de promoção de alumnos.

Recommendou ainda a Inspectoria a inauguração dos trabalhos executados durante o anno.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA SOB NOVA DIRECÇÃO

Servidor dos mais submissos do governo decaido, ao qual se alliou para derrubar o sr. João Pessoa hontem, com a Parahyba, o general Ivo Soares, com a nova ordem de coisas verificada com a victoria da Revolução, foi compellido a deixar a presidencia da Cruz Vermelha Brasileira, devendo ser ainda reformado immediatamente.

A POSSE DO SECRETARIO DO INTERIOR

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, a posse do dr. Cezar Tinoco, recentemente nomeado para exercer o cargo de secretario do Interior do Estado do Rio.

— Por ordem do Governo Provisorio, o dr. Estellita Lins assumiu a direcção da Imprensa Official, devendo amanhã esse distincto facultativo escolher os seus auxiliares de directoria.

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

TRINTA E SEIS PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.679

A chegada de uma grande partida de material bellico

O "Ruy Barbosa", que procedeu dos portos da Europa, trouxe para o Rio tres aviões de bombardeio, muitas armas e grande quantidade de munição

A bordo do paquete "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro, que se acha atracado ao caes do porto, encontra-se copioso material bellico, constante de armas, munições e alguns aviões de bombardeio, tudo encommendado pelo governo passado para combater as forças nacionaes.

Os aviões que são tres apparelhos do typo Breguet, de 600 H. P. e motores da marca usada pela Latecoère vieram desarmados dentro de caixotes.

Com esses apparelhos chegaram tambem os mecanicos Norceau Neutre, Ramalla Eugene Joseph que as fabricas "Societé Française Hispano-Suiza" e "Lione-Ollivier" respectivamente, mandaram ao Brasil para proceder á montagem dos aviões, dirigindo os trabalhos o engenheiro e piloto Nodé Langlais, tambem chegado da Europa.

Como dissemos, tratam-se de aviões de bombardeio, do typo modernissimo "Le-O-25", armados com cinco metralhadoras, dispostas em tres torres e tendo capacidade para carregar 1.400 kilos de bombas.

São duplos e velozes, pois têm 25 metros de largura, 6 de altura e 19 de fuselagem e tiram 200 kilometros á hora.

A equipagem é de 4 homens, sendo um piloto, um aviador e dois metralhadores.

Antes de embarcarem, foram os apparelhos experimentados em Paris, assistindo ás experiencias as autoridades diplomaticas brasileiras.

O "Ruy Barbosa" que chegou pela manhã de hontem, está á disposição do Ministerio da Guerra, que já providenciou para o desembarque da carga mortifera que o sr. Washington Luis encommendou no estrangeiro.

A APPROVAÇÃO POR MÉDIAS E FREQUENCIAS

O ministro da Justiça, dr. Oswaldo Aranha, reuniu, hontem, á tarde, em seu gabinete, os directores e chefes de estabelecimentos de ensino official, afim de ser estudado e resolvido o caso dos exames de promoções, concedidas sob o criterio das frequencias e medias, solução esta pleiteada pelos estudantes das escolas superiores e de varios collegios equiparados aos estabelecimentos officiaes.

Da reunião participaram, a convite do ministro, os srs. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional de Ensino, Paranhos da Silva e Dario Leal, chefes da 1.ª e 2.ª secções, respectivamente, daquelle Departamento; Eduardo P. de Vasconcellos, director do Instituto Benjamin Constant; Othelo Reis, do Collegio Pedro II; esculptor Corrêa Lima, da Escola Nacional de Bellas Artes; Lemos Britto, da Escola 15 de Novembro; Quintino do Valle, do Internato Pedro II; Fernando Magalhães, da Faculdade de Medicina; Jorge Carpenter, da de Direito e Juvenal Mattos, do Gymnasio São Paulo.

Após ouvil-os demoradamente, o ministro Oswaldo Aranha teria, ao que se dizia, dado ao caso solução conforme ás pretensões dos estudantes.

Commentarios posteriores prenunciavam que o ministro da Justiça se encontra inclinado a attender ao appello da mocidade estudiosa, concedendo-lhe approvação pelas médias obtidas durante o anno, medida esta com certo caracter restrictivo, porquanto aproveitará aos estabelecimentos secundarios officiaes e institutos equiparados ao Collegio Pedro II.

Para os estudantes da Faculdade de Medicina, a frequencia annual será tomada como indice basico da promoção, resolução extensiva ainda aos da Escola Polytechnica e Faculdade de Direito.

Sabe-se, comtudo, que os directores de estabelecimentos hontem presentes á reunião do gabinete do dr. Oswaldo Aranha, ficaram de apresentar a s. ex. ainda algumas suggestões sob o momentoso assumpto.

Lançado ao mar um novo cruzador japonez

TOKIO, 8 (H.) — Foi lançado ao mar nos estaleiros de Kobe o cruzador "Maya", de 10.000 toneladas de deslocamento. A nova unidade, que é a undecima em construcção das doze autorizadas pelo recente accordo naval, será armada com canhões de oito pollegadas.

A revolução em Minas soffreu uma longa e paciente preparação, nada tendo do caracter improvisador que lhe querem emprestar

(Conclusão da 2ª pag.)

festim e de cartuchos detonados, tendo sido coroadas de exito as experiencias realizadas no "stand" de tiro da Força Publica, mas abandonado o proposito por escassez de espoletas e de polvora sem fumaça de qualidade e quantidade necessarias.

Por duas vezes experimentou-se tambem a blindagem de carros de assalto a ultima sob a direcção do dr. Barcellos.

O serviço de Saude igualmente não ficou esquecido. O major Alcino de Queiroz, seu chefe, procurou prevenir a tempo as necessidades da campanha proxima, dando ao Hospital Militar, que nos prestou depois relevantes serviços, a maxima efficiencia.

A ultima compra de material de urgencia foi effectuada por intermedio do dr. Borges da Costa, brilhante companheiro nosso, director do Hospital do Radio.

Foram incansaveis durante esse periodo o dr. Virgilio de Mello Franco, o dr. Mario Brant, o dr. Amaro Lanare, o dr. José Bretas Bhering, o dr. Octacilio Negrão de Lima, o dr. Gil Guatemosin, o dr. David Rabello, o coronel Couto, chefe do nosso Estado Maior, o coronel Luiz Fonseca, o dr. Americo Ban, o industrial Gluck e outros valiosos collaboradores.

A cooperação apaixonada e proficua dos dois primeiros, — Mario Brant e Virgilio de Mello Franco — dispensa encarecimento, por muito conhecido. Foi avultada e decisiva.

O dr. Amaro Lanare, em cuja casa nos reunimos algumas vezes, com a presença do collega Nery da Fonseca, enviado pelo dr. Pedro Ernesto, a pedido do presidente Antonio Carlos, ficou pelo governo encarregado da Central do Brasil, especialmente do ramal de Ouro Preto, por força de suas ligações pessoaes com o dr. Caetano Lopes, cujos sentimentos revolucionarios não eram ainda conhecidos. O que o dr. Caetano Lopes realizou posteriormente foi consideravel. O controle da Central ficou logo sob suas mãos e seu concurso para o exito alcançado nunca será demasiadamente louvado. O dr. Lanare fez diversas viagens para inspecção pessoal das linhas da Central e muito auxiliou a fabricação de granadas de mão.

"Outro companheiro efficientissimo, que desde junho esteve em pleno entendimento com o Secretario da Segurança, foi o dr. José Bretas Bhering, actual director da Oeste. Em junho fez elle, de accordo commosco, longa excursão por todas as linhas da Oeste, colligindo dados precisos que nos foram utilissimos. Rompida a revolução, o seu dominio sobre a estrada foi immediato e completo, tendo nelle o Estado Maior Revolucionario formidavel elemento de acção.

O dr. Octacilio Negrão de Lima, a seu turno, deve figurar entre os mais decisivos factores da victoria revolucionaria, em Minas. Competente e discreto, possuido de ardoroso patriotismo, affeito á acção intensa, a actividade por elle desenvolvida, desde junho e durante o assalto ao 12º R. I., foi particularmente notavel. Desde junho esteve elle a serviço da revolução. Começou minando pontes e tunneis do ramal de Paraopeba. Mais tarde planeiou e lançou o campo minado que estendemos nas immediações de Carlos Prates e do quartel do 12º R. I., onde estavam reunidas as forças federaes que permaneceram na capital até 7 de setembro, para a hypothese de uma offensiva que não pudessemos conter. Tendo o nosso serviço de espionagem conseguido um dos planos adoptados pelo general Tourinho para nos esmagar, no qual se previa a occupação da Caixa d'Agua dos Pintos, para a localização de uma secção de artilharia de montanha, que vizasse desde logo o Palacio da Liberdade, a Secretaria da Segurança e os quarteis do 1º e 5º Batalhões da Força Publica, resolveu o Secretario da Segurança a minagem daquelle ponto, logo effectuada pelo dr. Octacilio. Construida a bateria de canhões, foi ainda o dr. Octacilio quem se encarregou de a submetter, em Ibirité, ás experiencias indispensaveis, em horas incommodas, exposto a riscos sérios. Apresentou ao Secretario da Segurança, por essa forma dois optimos relatorios. Interessados no controle da agua que vae ao 12º R. I., veiu-nos do dr. Octacilio a suggestão de se preparar uma derivação no cano que alimenta os reservatorios daquelle quartel, o que foi logo feito por elle, de accordo com o prefeito Alcides Lins. A essa medida devemos o apressamento da rendição daquella valorosa unidade. Essa derivação estava prompta desde agosto.

"O coronel Manoel Soares do Couto, chefe do Estado Maior da Força Publica, de sua vez, não poupou nem perigos nem sacrificios para assegurar perfeita execução ás ordens partidas do Commando Geral, nas quaes sempre collaborou com vivo interesse e indiscutivel competencia. Durante as experiencias preliminares das granadas de pega e de mão e do primeiro canhão construido, esteve por diversas vezes no longinquo morro do Pilar, em domingos furtados ao seu merecido repouso. Acatado na Força Publica concorreu efficazmente para que se mantivesse sempre alto e combativo o moral dos nossos officiaes".

O sr. Odilon Braga conclue a sua interessante e completa entrevista synthetisando o papel preponderante exercido nos acontecimentos de 3 a 24 de outubro, o povo e o governo mineiros:

— O governo passado cumpriu o seu dever e encarou seriamente o problema da revolução. Do que se deu depois de rompido o movimento, da actuação fulgurante e lucida de Christiano Machado e do seu brilhante Estado Maior, da esplendida conducta da nossa heroica Força Publica, dos nossos denodados e bravos collaboradores, campeões idealistas de outras campanhas e da nossa luzida e impetuosa cohorte de voluntarios, nada preciso accrescentar ao muito que se tem publicado. Salientarei apenas, porque o vejo esquecido, o concurso dos nossos gloriosos companheiros da Aviação Militar, cuja actuação, continua e sempre arriscada foi in... decisivo do tempo, foi por vezes mais decisivo sobre o imperio do inimigo do que dos fuzis e das metralhadoras, cumprindo-nos evidenciar na hora da victoria os nomes de Montenegro Lemos Cunha, Travassos, Tindaro, França, Agliberto e de seus modestos e heroicos auxiliares.

O que porém, é fóra de duvida é que se deve a gloriosa attitude assumida por Minas ao presidente Olegario Maciel, que merecidamente já foi qualificado o **maior homem da Revolução**. Bastaria que elle se mantivesse reservado quanto á comparticipação de Minas, diante das sérias apprehensões perturbadoras os firmes propositos revolucionarios do Rio Grande do Sul e da Parahyba. Sem quaesquer compromissos pessoaes, o presidente Olegario Maciel poderia ter preferido a neutralidade. Ao contrario disso, mineiro de velha e gloriosa cepa, eleito sob os auspicios das mesmas ideas civicas irradiadas pela Alliança Liberal, e sob ameaças sombrias de intervenção feitas pelo candidato adverso da Concentração Conservadora, o presidente Olegario Maciel confiado nos planos de acção do seu antecessor e sciente das obrigações assumidas, expressa e implicitamente, por Minas, nem por um momento admittiu qualquer duvida na sua plena satisfação depois do 7 de setembro. A affirmação simples e heroica por elle feita a Lindolfo Collor de que os **compromissos de Minas eram os mesmos tanto a seis como a oito de setembro** — engrandece-o de tal sorte no conceito dos brasileiros dignos que ha de passar á historia como o postulado lapidar de uma nova ethica politica, que se embasa na probidade e na cooperação dependente da fé nos homens de bem e de patriotismo.

Mas, o presidente Olegario Maciel, tambem na hora da acção, esteve á altura do glorioso commando que o destino lhe reservou e das mais luminosas tradições do povo mineiro.

A sobranceria de suas attitudes, a belleza de seus gestos civicos, o realçam á insigne categoria dos mais venerandos vultos da nossa nacionalidade.

Calam, pois, sobre elle as benções de Minas e do Brasil".

"ALBUM DO PROGRESSO DO RIO DE JANEIRO"

O Album da Revolução

A poderosa Empresa "Album do Progresso Brasileiro", constituida nesta Capital, de elementos do nosso alto commercio e illustres intellectuaes, lançará brevemente o "Album do Progresso do Rio de Janeiro", que é verdadeiramente o Album da Revolução. Vae ser a obra de publicidade mais bella e mais rica que já se fez no Brasil. 500 paginas deslumbrantes. Heroes da Revolução, urbanismo, belleza feminina, commercio, industria, sports, magistratura, etc. Emfim, minuciosamente, todo o progresso e grandeza do Rio de Janeiro, da Segunda Republica!

NA PASTA DA JUSTIÇA

DEMITTIDOS OS SRS. ARMENIO JOUVIN E MEIRA LIMA E NOMEADOS OS SRS. PINTO SANTIAGO, BARTLETT JAMES E BELISARIO PENNA

O chefe do governo provisorio assignou hontem, na pasta da Justiça, os seguintes decretos: exonerando o bacharel Armenio Jouvin, do cargo de escrivão da 2ª Pretoria Civel, da freguezia do Sacramento; o sr. Arthur de Meira Lima, das funcções de director da Casa de Detenção.

Nomeando para essas vagas os bachareis José Pinto Santiago e Bartlett James, respectivamente.

Nomeando o dr. Belisario Penna para o cargo de director do Departamento de Saude Publica.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador com chuvas; algumas probabilidades de trovoadas.

Temperatura — ligeiro declinio á noite e estavel de dia.

Ventos — do sul a léste, com rajadas por vezes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na 2ª pagadoria do Thesouro serão pagas, amanhã as folhas de — Atrazados.

LOTERIAS

Capital Federal

Premios de hontem:

13255	200:000$
54038	20:000$
10687	10:000$

5 premios de 5:000$000

25105 17386 39998 37790 52375

14 premios de 2:000$000

7939 8984 14582 17385 29488 24183 281197 34722 17987 43 59685 57575 58876 50258

20 premios de 1:000$000

9962 7208 32141 14360 24456 32126 20364 29057 28084 36261 41462 44966 29608 59894 45855 41421 40742 55450 53243 53815

Estado do Rio de Janeiro

Premios de hontem:

23588	50:000$
9062	8:000$
6605	6:000$
16070	4:000$

3 premios de 2:000$000

44726 22019 47558

8 premios de 1:000$000

28273 21492 9387 70451 62077 85102 30117 12387

Os circulos financeiros e commerciaes de Nova York e o novo governo do Brasil

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O prompto reconhecimento "de facto" do novo governo do Brasil pelos Estados Unidos está sendo considerado pelos observadores diplomaticos latino-americanos como um rapido recobro do prematuro e inopportuno passo dado por este paiz quando declarou que não permittiria a venda de armamentos e munições para os revolucionarios, dois dias antes do triumpho da Revolução.

A mudança inesperada dos acontecimentos é considerada por alguns observadores como tendo embaraçado os Estados Unidos. A imprensa tem commentado largamente o assumpto, perguntando se esse estremecimento poderia affectar as relações de amisade entre os Estados Unidos e o novo governo brasileiro.

Os observadores são de opinião que o prompto reconhecimento da nova situação do Brasil, em termos muito amigaveis, eliminará qualquer sentimento existente por parte deste paiz ou da grande nação sul-americana. E acentuam que a politica armamentista dos Estados Unidos applicada em relação á Argentina, Perú e Bolivia é logica e que o governo de Washington trata todos os paizes em igualdade de condições, tanto quanto o permittam as circumstancias.

Os circulos alheios ao assumpto expressam a crença de que as relações cordiaes existentes entre os dois paizes não soffrerão o menor abalo.

Nas altas rodas conservadoras, o presidente Getulio Vargas é tido como uma personalidade de grande capacidade e que tudo fará em prol da amizade brasileiro-americana. Relembra-se, a respeito, que os Estados Unidos fornecem aos mercados brasileiros a metade das exportações totaes desse paiz e que quasi noventa por cento dos carregamentos do Brasil entram neste paiz livres de direitos.

Os peritos financeiros acreditam que o governo brasileiro está dando a maior consideração ás questões financeiras e que o seu reconhecimento pelos Estados Unidos assegura um ambiente de sympathia e tolerancia official durante o periodo de rehabilitação economica do Brasil, em seguida á crise civil.

A attitude dos circulos financeiros e commerciaes de Nova York que têm interesses no Brasil é interpretada, aqui, como a mais amistosa possivel.

Os automoveis do Ministerio da Viação

A's repartições subordinadas ao seu Ministerio, o titular interino da Viação expediu, hontem, um aviso-circular recommendando que, com a maxima urgencia, lhe remettam relações completas dos autos officiaes existentes, mencionando onde e ás ordens de quem os mesmos serviram durante o periodo revolucionario, devendo tambem ser informando se a repartição possue garage propria, a quantidade de gazolina, lubrificantes, etc., gastos durante o anno findo e a verba pela qual correram as despesas.

Naufragio do vapor "Santa Rita"

BIARRITZ, 8 (U. P.) — O vapor italiano "Santa Rita", procedente de Tunis, foi atirado á costa. Toda a tripulação, composta de trinta e tres homens foi salva.

Consolidação das dividas da Allemanha aos Estados Unidos

ACCORDO CONCLUIDO NESSE SENTIDO

WASHINGTON, 8 (H.) — Concluiram-se com exito as negociações de accordo germano-americano para consolidação das dividas da Allemanha aos Estados Unidos.

O accordo, firmado nas bases fixadas pela commissão de reivindicações reciprocas, abrange o total das despesas de occupação de tropas americanas. A Allemanha fez entrega hoje, na thesouraria, de bonus no valor de 99.050.000 marcos allemães.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.679

Será realizado amanhã o primeiro ensaio dos basketballers nacionaes, para escolha do seleccionado brasileiro que vae disputar o campeonato sul-americano em dezembro proximo, na capital uruguaya

Campeonato Carioca de Football

Botafogo, Vasco e America intervirão nas maiores batalhas da tarde de hoje

Reiniciando a disputa do campeonato carioca de football, a tabella official da Amea determina para a tarde de hoje, as seguintes grandes pelejas:

Botafogo x S. Christovão

E', sem duvida, a maior pugna da tarde. Para que assim se considere, coadjuva a rivalidade existente entre os dois alvi-negros, muito embora os rapazes da zona sul se apresentem como favoritos. A pugna será disputada no campo da rua General Severiano.

Vasco da Gama x Fluminense

Outro dos maiores matches de domingo. O empate no turno e a série de surpresas que os tricolores têm imposto aos cruzmaltinos, a quem se antepõem com estranho denodo, fazem prevêr uma grande pugna. A despeito da flagrante inferioridade do gremio da zona sul, desta fórma, ha interesse pela luta que se vae travar no stadium de S. Januario.

Syrio x America

Tambem empolgante e promissora de grandes lances é a luta dos tricolores do norte e dos americanos, a ser travada no campo da rua Figueira de Mello. Os syrios, depois que venceram os vascaínos estão considerados sérios adversarios. Dahi o interesse reinante por esse jogo.

Bomsuccesso x Bangu'

Luta dos suburbanos, essa que se vae disputar no campo da estrada do Norte. Ha muita expectativa, existindo prognosticos favoraveis a um e outro. Dos encontros da tarde, é dos menos importantes.

Andarahy x Flamengo

O "onze" enfraquecido do glorioso rubro-negro vae disputar aos verde-branco, no campo destes, á rua Prefeito Serzedello, a ambicionada victoria. E' tambem uma pugna muito igual, mas que não desperta interesse.

OS JUIZES PARA ESTES JOGOS

A Commissão de Juizes de Football da Amea em sua ultima reunião escalou para os jogos do proximo domingo os seguintes juizes:

VASCO DA GAMA X FLUMINENSE

Primeiros quadros — Waldemar Alves.

Segundos quadros — Oscar B. Coelho.

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO

Primeiros quadros — Carlos M. Rocha ou Gilberto de Almeida Rego.

Segundos quadros — Leonardo Teixeira.

ANDARAHY X FLAMENGO

Primeiros quadros — Amaro Ribeiro da Silva.

Segundos quadros — Rubem Branco.

BOMSUCCESSO X BANGU'

Primeiros quadros — Virgilio Fredighi.

Segundos quadros — Julio Silva.

SYRIO X AMERICA

Primeiros quadros — Leandro Carnaval.

Segundos quadros — João Fonseca.

OS TEAMS PARA OS JOGOS DE HOJE

Para os jogos de hoje, os teams, salvo modificações de ultima hora, serão os seguintes:

Botafogo — Germano; Benedicto e Octacilio; Burlamaqui, Martim e Pamplona; Ariza, Paulo, Carlos, Nilo e Celso.

S. Christovão — Balthazar; Jucá e Zé Luiz; Agricola, João e Ernesto; Vicente, Doca, Alceo, Arthur e Dartagnan.

Fluminense — Batalha; David e Albino; Nelson, Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Preguinho e De Mori.

Vasco — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahianinho, "84", Russo, Mattos e Sant'Anna.

America — Joel; Penna e Hildegardo; Hermogenes, Lincoln e Guimarães; Sobral, Oswaldo, Carolla, Telê e Fragoso.

Syrio — J. Julio; Rodrigues e Aragão; Loló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Cozinheiro, Palmier e Miro.

Bangú — Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buzá, Ladislau, Medio, Nicanor e Jaguaribe.

Bomsuccesso — Medonho; Heitor e Fontoura; Nico, Eurico e Claudio; Carlos, Bahia, Gradim, Bida e Chininha.

Andarahy — Walter; Juvenal e Moacyr; Ferro, Fala e Barata; Antoninho, Anquinho, Mangueirinha e Cid.

Flamengo — Floriano; Waldemar e Helcio; Penha, Rubem e Moura; Armando, Eloy, Darcy, Marcondes e Rochinha.

Ainda o unico revez de Primo Carnera nos Estados Unidos

APO'S 23 VICTORIAS, 22 DAS QUAES POR K. O., O GIGANTE ITALIANO FOI VENCIDO PELO GORDUCHO DE BOSTON, CONSIDERADO PUGILISTA DE 2ª CATEGORIA

(Communicado epistolar da United Press)

BOSTON, outubro, (U. P.) — Primo Carnera soffreu a sua primeira derrota nos Estados Unidos nas mãos de um pugilista de segunda categoria. Maloney, o seu vencedor está beirando a casa dos trinta e possue um "record" absolutamente inexpressivo. Quando todos esperavam que elle fosse facilmente derrubado, o gorducho de Boston impoz-se decisivamente sobre o italiano, infligindo-lhe expressivo revez.

Os technicos de ring-side deram a Maloney o quarto, sexto, setimo, nono e decimo rounds, e a Carnera o primeiro, segundo e terceiro. Este pesava 233 libras e Maloney 195.

Essa derrota, como dissemos, é a primeira soffrida por Primo nos Estados Unidos, depois de 23 victorias consecutivas, 22 das quaes por knock-out.

Maloney, impressionado com o tamanho do adversario, não se decidiu a combater até ao quarto round, quando começou a fazer as primeiras investidas. A despeito dos assaltos desordenados de Carnera, elle teve pouca difficuldade em mantel-o á distancia, golpeando-o na face com direitos e esquerdos. Tres vezes no quinto, sexto e oitavo rounds, Maloney atirou violentos golpes de direita contra o queixo de Carnera, que o fizeram recuar.

O nono e decimo assaltos foram annotados a seu favor porque elle conservou-se no ataque, martelando o adversario na face e no corpo, á vontade.

Primo conduziu-se com extrema lentidão durante o combate. Apenas no corpo-a-corpo trabalhou melhor, porém, mesmo assim o pequeno Maloney teve supremacia.

Em seguida a esse revez, Primo Carnera embarcou para a Italia, onde vae passar algum tempo em companhia de sua familia.

No Mundo das Redeas

Ainda que favorita a parelha gaucha Duggan e Rodolpho encontrará em Ufano e Huno temiveis adversarios

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE HOJE

Para a corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, o programma está assim organizado:

1º pareo — "Vienne" 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Animal (Jockey)	Ks.	Cts.
1	Javary (Reduzino) ..	54	50
2	Vasari (Salfate)	54	25
3	Timoneiro (Molina) .	54	20
4	Verbena (Sepulveda)..	52	30
5	Germania (Rosa)	52	50

2º pareo — "Corsican" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal (Jockey)	Ks.	Cts.
1	(Pardal (A. Henriq.)	53	25
	(2 Cavaradossi (Car.º)	52	50
2	(3 Tyta (Salfate)	58	27
	(4 Alpina (Rosa) ...	50	50
3	(5 Valete (Osman" ...	58	40
	(6 Lombardo (Canales)	51	60
4	(7 Alvorada (Ramon)..	57	60
	(8 Sunára (Ignacio)..	54	35
	(9 Dante (Cosme).....	56	50

3º pareo — "Neptuno" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal (Jockey)	Ks.	Cts.
1	(1 Sim Senhor (Molina)	55	40
	(2 Famoso (Carmelo)	56	60
2	(3 Pirata (Salust.)....	43	60
	(5 Neptuno (A. Henr.)	56	50
3	(6 Uiriri (Rosa)	53	30
	(7 Carinhosa (Red.)...	50	25
	(8 Romance (Celest.º)	55	50
4	(9 Urubá (Salfate)....	53	50
	(10 Uraca (N. C.)......	55	50
	(11 Prestigioso (Braulio)	53	40

4º pareo — "Valente" — 1.000 metros — 4:000$000 e 800$000

	Animal (Jockey)	Ks.	Cts.
1	Tropeiro (Salustiano)	58	50
2	Zeppelin (Carmelo)...	56	30
3	Caruaru' (Cosme).....	58	40
4	Viola Dana (Reduzino)	53	50
5	Ubaia (Salfate).......	55	20
"	Utah (Canales)........	56	35

5º pareo — "Souakim" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal (Jockey)	Ks.	Cts.
1	(1 Agenda (Nelson)...	51	80
	(2 Funchal (Carmelo)	53	40
	(3 Pingô (Osmane)...	56	70
2	(4 Dolly (Canales)...	58	30
	(" Souakim (Salfate)..	54	30
	(5 Chuck (Lydio).....	54	70
3	(6 Ventajero (Rosa)..	52	60
	(7 Sandra (Raul)....	48	80
	(8 Tosca (Reduzino)..	51	50
4	(9 Sol Lá (Suarez)....	55	40
	(10 Lazreg (Celestino)	55	40
	(11 Bocão (Salustiano)	56	50

6º pareo "Zeppelin" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal (Jockey)	Ks.	Cts.
1	(1 Thebaide (X.)	58	60
	(2 Guapo (Reduzino).	51	20
2	(3 Uberaba (Salfate)	55	25
	(" Le Môme (Canales)	53	35
3	(4 Gentleman (A. Henr.)	57	40
	(5 Spahis (Nelson)....	53	60
4	(6 Itararé (Carmelo).	52	40
	(7 Cabaratier (Cosme)	52	50
	(8 Póde Ser (Suarez)	54	50

7º pareo — G. P. "Presidente da Republica" — 3.000 metros 20:0$0$000

	Animal (Jockey)	Ks.	Cts.
1—1	Huno (Molina)....	55	40
2—2	R. Valentino (Rosa)	52	25
3—3	Matarazzo (Feijó)	52	60
4—4	Duggan (Carmelo)	52	22
5	(5 Ultramar (Cannles)	52	80
	(6 Ufano (Salfate)...	52	30

8º pareo — "Interdicto" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

	Animal (Jockey)	Ks.	Cts.
1—1	Hiate (Molina)....	55	35
2	(2 Frivolo (A. Henr.)	58	50
	(3 Cartier (N. C.)....	50	50
3	(4 Tuyuty (Carmelo).	52	25
	(5 Tops (Irenio).....	50	40
4	(6 Dynamite (Ignacio)	51	35
	(7 Xaréo (Reduzino)..	49	60

O 1º pareo será corrido ás 13.50.

Palpites d'O JORNAL

1.º pareo: Timoneiro — Vasari — Verbena.

2.º pareo: Pardal — Tyta — Sunára.

3.º pareo: Neptuno — Prestigioso — Uiriri.

4.º pareo: Zeppelin — Ubaia — Caruarú.

5.º pareo: Dolly — Funchal — Lazreg.

6.º pareo: Uberaba — Gentleman — Guapo.

7.º pareo: Ufano — Duggan — Huno.

8.º pareo: Tuyuty — Hiate — Dynamite.

Por falta de aprendizes...

Por falta de aprendizes, pois, além do numero deficiente que existe, tres delles acham-se enfermos, a commissão directora de corridas resolveu dal-o aos veteranos, sobrecarregando, porém, os animaes, com 4 kilos.

O presidente Getulio Vargas assistirá á corrida

A corrida de hoje, no Hippodromo Brasileiro, conforme já tivemos occasião de noticiar, será honrada com a presença do presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

AGGEU FALOU

UFANO E HUNO E' A DUPLA DO DEDICADO TREINADOR

Sem cavallo no G. P. "Presidente da Republica, o treinador Aggeu de Souza poude falar-nos hontem com desassombro sobre o desfecho da esperada carreira.

Foi na salinha do Jockey Club.

— A carreira vae ser preta, muito preta. Dos seis concurrentes só vejo fóra do pareo Matarazzo. Apesar dos máos exercicios, palpito em Ufano. Ufano e Huno... A dupla alazã.

— E o tempo? — perguntamos.

— Com a raia molhada... 195".

Carmelo, que ouvira tudo calado, usou neste momento da palavra para contestar. O jockey de Duggan julga que se não fará em menos de 197".

Estribados na bôa philosophia, opinamos 196".

O treinaodr Aggeu, o campeão de palpites, já nos havia satisfeito o pedido.

As corridas de 15 e 16

Amanhã, ás 18 horas, serão encerradas na secretaria do Jockey Club as inscripções para as corridas de 15 e 16 do corrente, de cujos projectos fazem parte os classicos "Brasil", "Importação" e "Imprensa Fluminense".

No ultimo, que será disputado á 16, marcará o reapparecimento de Leviathan em competição com Valente, Verdun, Velasquez, Versailles e outros.

A palavra do captain do Syrio sobre o jogo de hoje com o America

Na tarde de hontem, tivemos opportunidade de ouvir o captain do Syrio Libanez A. C. sobre o jogo de amanhã com o America F. Club.

José Rodrigues, o applaudido zagueiro do club tricolor da zona norte ao ser interrogado pelo nosso companheiro, declarou promptamente.

— "Vamos á revanche! Aquelle score do turno — 5x1 — ainda não saiu da minha imaginação. O campo do America em pessimo estado naquelle dia e a má sorte que nos perseguiu foram os principaes factores da derrota que soffremos.

Domingo o jogo será no campo da rua Figueira de Mello, nosso campo official. Teremos o concurso de Loló e o team treinado e bem disposto como está, levará de vencida a turma de Oswaldinho.

Sei, tenho certeza absoluta de que a luta será difficil, um "pareo duro" como se diz vulgarmente, mas acredito na victoria da minha esquadra.

PASCHOAL FOI SUSPENSO POR 30 DIAS

Paschoal Silva, o veterano ponteiro direito do Vasco da Gama, campeão carioca e campeão brasileiro, barrado da equipe principal do seu club quando ainda está em grande fórma, narrou a um jornalstai tudo que occorrera a seu respeito e em consequencia foi punido com 30 dias de suspensão pela directoria do seu club de onde recebemos hontem, a nota seguinte:

"A Directoria do C. R. Vasco da Gama, em sessão realizada dia 6 do corrente, reconhecendo que as attitudes do seu associado e amador de football. sr. Paschoal Silva, em face das decisões do Departamento Technico, que lhe dizem respeito, não se coadunam com as boas normas da disciplina, sempre mantidas entre seus amadores, resolveu suspendel-o por trinta dias."

O FLUMINENSE CHAMA OS SEUS AMADORES

Para o jogo de hoje, com o Vasco da Gama, o Fluminense chamou os teams abaixo escalados e pede o pontual comparecimento dos amadores:

2. quadro — Dalberto; Telles e Toscano; Frota, Eloy e Jadyr; Zé Maria, Loló, Isnard, Amaury e Salvio.

1º. quadro — Batalha; David e Albino; Nelson, Fernando e Grau; Ripper, Ary, Alfredo Coelho Netto e De Mori.

Reservas — Espindola, Delson, Norival, Cabral, Meirelles, Pinto.

O FOOTBALL ANTIGO...

Data de 1866 a criação do juiz para dirigir as partidas de football.

Antes desta data, eram os matchs disputados sómente por vinte e dois jogadores, dos respectivos quadros, deixando-se ao cavalheirismo de cada um amador, a suspensão da partida com a applicação das respectivas penalidades.

Quanta differença faz o football de hontem e de hoje...

Em 1881 falou-se pela primeira vez em arbitro para dirigir o jogo. Em 1884 deu-se direito de decidir sem appellação.

Os primeiros campos de football tinham 182 metros de comprimento por 91 de largura.

O goal era indicado por dois postes verticaes distantes um do outro 7m82, sem qualquer barra transversal.

Os jogos de hoje e os scores verificados ao turno

Foram os seguintes os scores verificados no turno, dos jogos que serão realizados.

Fluminense x Vasco

Realizado no campo da rua Alvaro Chaves. — Empate de 1 x 1.

São Christovão x Botafogo

Campo da rua Figueira de Mello. — Botafogo, 3 x 0.

Flamengo x Andarahy

Campo da rua Paysandu' — Flamengo. — 5 x 0.

Bangu' x Bomsuccesso

Na rua Ferrer — Bangu'. — 5 x 1.

America x Syrio

Na rua Campos Salles. — America, 5 x 1.

O Nacional Celotex é o detentor da "Copa Rita"

Na vizinha cidade do Nictheroy foi realizado hontem o jogo entre os teams do Nacional Celotex e do Indiano, aquelle desta capital e este da cidade fluminense em disputa da "Copa Rita". Foi vencedor o Nacional pelo score de 11 x 3. Fizeram pontos: Cherro 3, Varallo 3, Scarrone 2, Jalido 2 e Tarascone 1.

Parabens ao patrão Geraldo Decourt.

VAE CONVENCER UZCUDUM QUE DEVE LUTAR COM CARNERA

PARIS, 8. (U. P.) — O promotor de box Dickson, ao partir para a Hespanha, declarou que acredita poder fazer um contracto sufficientemente attraente, convencendo Uzcudum de que deverá lutar com Primo Carnera em Barcelona.

Retomando á actividade o Flamenguinho jogará hoje, com a Caravana C. I. R.

Tendo o paiz voltado á normalidade, o Flamenguinho retornou á actividade, proporcionando aos seus componentes a pratica do association, concorrendo, ao mesmo tempo, para o preparo de novos elementos que se incumbirão proximamente da defesa do Flamengo.

No campo do Carioca F. C., á Estrada D. Castorina, na Gavea, o grupo rubro negro medirá forças hoje em match amistoso, com a Caravana C. I. R., filiada ao Club Internacional de Regatas, pedindo por isso, o comparecimento dos seguintes jogadores ás 8,30, no citado local:Aloysio; Haroldo, Pereira; Afro, Lages, Antonico, Moy, Adherbal, Secundino, Auto, Altevir, Freitas, Helio, Diamantino, Sylvio, Werneck, Néo, Hilderico, Caldas, Alberto, Mello.

OS JOGOS MAIS IMPORTANTES ATE' O FINAL DA TEMPORADA

Até o final do presente campeonato de football teremos ainda opportunidade de presenciar uma série de importantes jogos, que terão, de certo, grande influencia, no que diz respeito á collocação final dos concurrentes. Assim, teremos já na tarde de hoje os encontros Vasco x Fluminense — America x Syrio — Botafogo x S. Christovão.

No dia 16 — Vasco x America. No dia 22 — America x S. Christovão. No dia 30 — Botafogo x Vasco e America x Fluminense. No dia 7 de dezembro — Fluminense x Botafogo, Vasco x Flamengo e Bangu' x America.

E, em data ainda não determinada, America x Flamengo.

O ANDARAHY RECORREU

O Andarahy A. C. enviou ao Conselho de Julgamentos da Amea um recurso contrr o acto do presidente da Amea que lhe applicou a pena de multa de 500$000, por não ter dado garantias ao juiz do jogo Andarahy x Vasco,

REGISTRO

Não tendo havido "quorum" para o seu funccionamento, sexta-feira ultima, o conselho de julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos deverá reunir-se por toda esta semana.

Nessa reunião serão tratados casos interessantes da nossa sportividade, como os que contendem com attitudes desrespeitadoras da Apea, que são do dominio publico.

Ainda, nessa reunião, é de esperar venha a ser eleito o successor do sr. Alaor Prata na presidencia do Conselho.

Quem será esse successor? Estando o supremo tribunal de justiça de nossos sports desfalcado daquelle illustre desportista, que renunciou ao seu mandato por ter assumido elevado posto no governo do Estado de Minas, escolherá o Conselho o seu presidente dentre os seus actuaes novo membros ou aguardará que se preencha a vaga existente?

Quer nos parecer, porém, que a eleição do presidente do Conselho poderia dar-se na proxima reunião, pois, felizmente, esse colendo tribunal dispõe de figuras de realce a quem, com geraes applausos, poderá ser confiado o elevado cargo, como Deodoro de Mendonça, e Gabriel Bernardes. — F.

A ESGRIMA NAS OLYMPIADAS DE LOS ANGELES

LOS ANGELES, — California — O nobre sport da esgrima terá uma posição proeminente na X Olympiada que terá logar nesta cidade de 30 de julho a 14 de agosto, inclusive, do anno de 1932 segundo informa o Comité Organizador.

Para que tenha logar o torneio de esgrima estará á disposição dos competidores um amplo pavilhão no Parque Olympico. Este pavilhão é de cimento armado e está coberto com telhado de vidro proporcionando assim abundante luz solar aos participantes, aos juizes e aos espectadores. Ha um espaçoso local em redor com capacidade para quatro mil pessoas.

Foi installado um esplendido departamento de vestiarios e banheiros para os athletas que participarem do torneio de esgrima.

Existem tambem departamentos para todos os jornalistas do mundo, um amplo salão restaurant com respectiva cozinha, um gymnasio e salões de descanso.

Que os afficcionados da esgrima em todo o mundo estão esperando com verdadeiro enthusiasmo a chegada da Decima Olympiada se verifica bem do recente artigo publicado no jornal "L'Escrime et le Tir", escripto por M. René Lacroix, fundador da Federation Internacionale d'Escrime, no qual se refere as facilidades que o Comité Organizador tem encontrado para realização de encontros de esgrima nos proximos jogos Olympicos Internacionaes.

REUNIÃO DO C. D. DO C. R. DO FLAMENGO

Da secretaria do Flamengo pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"De ordem do 1º vice-presidente, em exercicio, convido o membros do conselho deliberativo deste club, para se reunirem em segunda e ultima convocação, amanhã, segunda-feira, na séde terrestre, á rua Paysandu' n. 267, ás 20,30, para tratar da seguinte ordem do dia: a) eleição de cargos vagos na directoria; b) interesses sociaes. J. B. Padilha, 1º secretario."

O preparo da representação nacional do campeonato sul-americano de basketball

Realizou-se hontem, na séde da Confederação Brasileira, uma reunião dos technicos de basket da entidade maxima nacional. Nessa reunião, foram ventilados pontos, relativos ao preparo da representação brasileira ao campeonato sul-americano daquelle sport.

Tambem foi aventada a hypothese de jogadores paulistas, socios de clubs cariocas poderem emprestar seu concurso.

Nada ficou resolvido, no emtanto, em caracter definitivo.

AS DEZ MELHORES TENNISTAS DO MUNDO

O CHRONISTA DO "MATCH" NÃO CONCORDA COM A LISTA DO SR. W. HYERS

PARIS, outubro, (U. P.) — Wallis Hyers, que diz entender mais de tennis do que qualquer outra pessoa, acaba de publicar a lista das melhores jogadoras do mundo inteiro durante o anno de 1930. Essa lista está assim organizada: 1º Helen Wills; 2º, sra. Holcroft-Watson (Inglaterra); 3º, Helen Jacobs, (Estados Unidos); 4º, Betty Nuthall, (Inglaterra); 5º, Bobby Heins, (Africa do Sul); 6º, Sra. Mathieu (França); 7º, Mileen Bennett Fournsley-Whittingstall, (Inglaterra); 7º, Mileen Bennett Fournsley-Whittingstall, (Inglaterra); 8º, Sra. Von Herznicsk (Allemanha); 9º, Sra. Mitchell, (Inglaterra); 10º, Goldsack (Inglaterra).

O chronista do jornal sportivo "Match", porém, não concordou com essa classificação, escrevendo o seguinte: "O que salta aos olhos é que a lista organizada pelo sr. Myers inclue cinco compatriotas suas".

A seguir, o chronista francez publica uma lista organizada por elle e que consta dos seguintes nomes: 1º, Wills; 2º, Frauleis Aussem; 3º Mathieu; 4º Jacobs; 5º Lili Alvarez; 6º Watson; 7º Nuthall; 8º Bennett; 9º Heinel; 10º Mitchell.

O assumpto tem preoccupado os os meios sportivos francezes, acreditando-se, no emtanto, que a lista feita do chronista do "Match" está mais criteriosamente organizada.

OMNIBUS PARA O CAMPO DO VASCO DA GAMA

A direcção do trafego da Light, attendendo ao pedido da directoria do Vasco da Gama, resolveu que nos domingos de jogo, os auto-omnibus da linha "Monroe-Cancela", terão seu termino junto ao stadium do Vasco.

Assim tambem haverá bondes extraordinarios nas linhas "S. Januario", "S. Christovão-Campo do Vasco", cujos pontos são na praça Tiradentes, proximo ao Theatro S. José e, o "S. Luiz Durão", que parte do Arsenal de Marinha, cruzando a Avenida pela rua S. Bento, seguindo pelo Cáes do Porto.

JANTAR DANSANTE NO BOTAFOGO F. C.

Hoje, haverá jantar-dansante na séde do Botafogo F. C.

Essa festa terá inicio ás 20 horas, devendo terminar á meia-noite. Tocará excellente orchestra. Traje de passeio.

Notas mundanas

AUDACIA ARCHITECTONICA

O paiz mais avançado do mundo, neste momento, em questão de architectura, não é, como em geral nós suppomos, os Estados Unidos: é a Allemanha. Depois da guerra, os allemães fizeram um surprehendente esforço no terreno da architectura. Abandonando deliberadamente as velhas formulas tradicionaes, elles se orientaram no caminho de novas modas e idéas mais consentaneas com o espirito do nosso tempo. Essas tendencias renovadoras attingiram não só o lado esthetico da architectura, mas principalmente o seu lado pratico. Em Hamburgo, perto do Porto, surgiu ha tempos uma tentativa sensacional dos architectos allemães: a "Chilehouse", casa em fórma de navio. Agora, nas proximidades de Leipzig, apparese uma originalidade architectonica ainda mais espantosa: uma cidade concentrica. Projecto do architecto Hubert Rotter, essa cidade ultra-moderna é um enorme bairro construido sobre um plano circular extremamente curioso: todos os edificios estão dispostos em hemi-cyclo e constituem, no seu conjunto, circumferencias perfeitas. Esse bairro evoca, de certa fórma, as cidades do futuro, que entreviramos na concepção cinematographica do grande film allemão "Metropolis". São verdadeiras machinas de habitar, como as descreveu ha pouco, entre nós, o architecto allemão Buddens, e estão se multiplicando por todas as cidades da Allemanha.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

Chico Boia... Vocês ainda se lembram delle? Acaba de voltar ao cartaz: Chico Boia está dirigindo uma comedia para a Educational com Lloyd Hamilton, Al. St. John e Doris Deane...

Elegancia

Está marcado para o dia 12 do corrente, ás 21 horas, no estadio do Fluminense F. C., em beneficio do "Natal das Crianças Pobres", um concerto pela Banda da Guarda Republicana de Lisboa, sob a direcção do afamado maestro Fernandes Fão.

Tem despertado o maior enthusiasmo em nossa sociedade a festa musical do Fluminense F. C., e, assim, é de prever o successo que vae alcançar o grandioso concerto da Banda Republicana Portugueza.

O programma é o seguinte:

1ª PARTE

C. de Menezes — Hymno do Fluminense F. C. — Instrumentado pelo maestro Fernandes Fão.
E. Chabrier — Abertura da Opera "Gwendoline".
Tschaikowsky — Capricho italiano.
Wagner—"Crepusculo dos Deuses" — Marcha funebre á morte de Siegfried.

2ª PARTE

Fernandes Fão—Abertura Symphonica.
Borodine — "Principe Igor" — Dansas Guerreiras.
Rymsky-Korsakow — "O vôo do Moscardo" — Scerzo da opera "Lenda do Tzar Saltan.
Liszt — Rhapsodia hungara numero 2.

Tratando-se de uma festividade em beneficio do Natal das Crianças Pobres, o ingresso do socio é pessoal, pagando tres mil réis por pessoa que o acompanhe.

Os bilhetes são vendidos nos seguintes locaes: thesouraria do Fluminense F. C., rua Alvaro Chaves, 41; Casa Carvalho, Avenida Rio Branco, 163; Café Crystal, rua da Candelaria n. 78; Salão Salgado, Avenida Rio Branco numero 42.

PREÇOS DAS ENTRADAS
Cadeiras numeradas.. .. .. 6$000
Archibancadas.. .. .. 3$000

•

Haverá hoje, no Lido, pela manhã, um "cock-tail party".

•

Se não chover, á tarde, haverá "footing" nos Postos 4 e 6 da Avenida Atlantica.

Letras e Artes

A Companhia Lyrica Nacional estréa, no dia 15, no Municipal, com o "Guarany".

— Começará a ser exhibido amanhã, no Imperio, o film nacional "Labios sem beijos".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O menino Andrézinho, filho do sr. André Soares Maciel; a senhora Jeanne Honold; a sra. Maria Clara Pereira; o sr. Lafayette Barbosa Rodrigues Pereira; o doutor Optaciano Alves do Valle.

— Faz annos hoje a viuva senhora Alfredo S. Rocha, por este motivo será consagrada na ermida de Santa Therezinha a menina Rosary June Newman, sendo madrinha a anniversariante.

Baptisados

Será levado hoje á pia baptismal da igreja de N. S. da Luz, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Plinio Macario de Andrade, funccionario da Companhia Brasileira de Portos, e sra. Annita de Andrade, servindo de padrinhos o capitão do nosso Exercito dr. Octavio Odorico Odilon e sua esposa sra. Francisca Odilon.

Festas

Será realizada no dia 22 do corrente, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a reunião dansante do Tijuca Tennis Club.

Essa festa, que principiará ás 21 1|2 e terminará á 1 1|2 horas, terá o concurso da "American-Jazz".

O traje será completo. Não haverá convites e o ingresso será feito com a carteira de identidade e o recibo correspondente ao mez de novembro.

— O Club Gymnastico Portuguez em commemoração á data festiva do seu anniversario, occorrido a 31 de outubro p. passado, offerece a seus socios e familias, no proximo dia 14 do corrente, um grandioso baile.

Completou o Club Gymnastico 62 annos de existencia, que representam outros tantos de invejaveis glorias conquistadas á força da sympathia de que goza nos meios mais elegantes da sociedade carioca, que nesse dia se fará representar pelos seus elementos mais selectos, na justissima consagração.

A directoria empenha-se em cercar a festa dos maiores attractivos, para garantia do seu exito.

— O Orfeão Portuguez effectuará, nos seus salões, hoje, mais uma "Noite-dansante", a qual iniciar-se-á ás 19 horas e terminará ás 24.

As dansas serão cadenciadas por "jazz-band". O traje designado é o completo e os associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 11.

Almoços

Realizar-se-á hoje, o almoço mensal dos engenheiros de minas e ex-alumnos da Escola de Minas, estando todos convidados a comparecer ao Palace Hotel, 7º andar, ao meio-dia.

Hospedes e viajantes

Acha-se entre nós o director do Laboratorio Pasteur no Instituto do Radio da Universidade de Paris, professor Regaud.

Enfermos

Na Casa de Saude S. Sebastião, continúa enfermo o sr. Luiz Caruso, empresario cinematographico.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em Nictheroy, á rua Bôa Viagem, 97, o dr. José Emygdio Pereira, engenheiro civil.

Foi um dos constructores do açude de Quixadá, no Ceará, antigo engenheiro residente da Central, em Guaratinguetá, engenheiro aposentado da Prefeitura do Districto Federal, e membro do directorio do Club de Engenharia.

O extincto deixa viuva a senhora Amelia Pereira e um filho solteiro.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas.

Missas

Na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte realizar-se-á, no dia 11, terça-feira, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma da sra. Ruth Araujo.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

A mortalidade infantil

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

Os algarismos da mortalidade infantil são verdadeiramente apavoradores, na maioria dos paizes. A nossa linda metropole não escapa a tamanha calamidade, que, nos paizes novos, ainda mais se faz sentir. Póde-se affirmar que centenas de milhares de brasileiros morrem, annualmente, na primeira infancia, de causas na maioria evitaveis. Encarando simplesmente esta perda pelo lado material, vê-se que são incalculaveis os prejuizos causados á economia nacional. Sómente o Rio de Janeiro perdeu 208.828 crianças de menos de 10 annos, no periodo que decorre entre 1903 e 1926, com uma população que oscillou entre 749.180 e 1.650.990 habitantes! Deve-se levar em conta que a grande maioria destas crianças eram fortes, capazes de viver, tornar-se cidadãos uteis á sociedae e á patria.

Vê-se, por conseguinte, que o problema da criança, no Brasil, merece maior attenção, pois, seguramente, é o assumpto medico-social que a todos excede em importancia. A morte, na velhice, constitue o termo natural do cyclo da vida; mas o deixar-se morrer multidões de crianas, de causa evitaveis, é um desleixo contra o qual se deve clamar.

Examinando os quadros demonstrativos da mortalidade infantil do Rio, fornecidos pela Saude Publica, observa-se que a "causa-mortis" mais importante é a diarrhéa e enterite; vêm em segundo logar as affecções do apparelho respiratorio, e a seguir as causas nataes e pre-nataes e as doenças infecciosas.

CORRESPONDENCIA

Mme. Florita Barros Magalhães — Tres Corações — Escreve-nos: "Tenho seguido o seu methodo para a alimentação de minha primeira filhinha e tirando bons resultados e beneficios, venho recorrer á vossa generosidade para o tratamento de minha segunda filhinha..."

Não havendo leite materno em quantidade sufficiente para a criança de 12 dias, não convem auxiliar a alimentação com leite de vacca; basta, provisoriamente, dar após o seio, de cada vez 30 grammas de cozimento de aveia levemente adocicado. E' provavel que a sucção forte da criança faça augmentar a secreção lactea; é necessario observar a marcha do peso e informar-nos a respeito.

Mme. Helena Lopes Abranches — Rio — Escreve-nos: "Minha filhinha, graças aos ensinamentos d'O JORNAL, está muito robusta. E' esta a segunda vez que peço conselhos e me confesso grata..."

A alimentação está bem orientada: a inappetencia deve ser passageira. Convem dar succo de laranjas, pois este encerra as vitaminas de que necessita a criança para o seu regular desenvolvimento.

Mme. Dalila Saldanha Rodrigues Ponte Nova — Havendo grande deficiencia de leite materno para a criança de tres mezes, póde alternar as mammadas do seio com mammadeira de 120 grammas de leite, 40 grammas de cozimento de arroz, uma colher das de sopa de assucar. Dê diariamente 30 a 50 grammas de caldo de laranjas.

Mme. Alayde Castro e Conde — Cruzeiro — Escreve-nos: "Venho solicitar conselhos para o meu filhinho, pois, para crial-o, tenho seguido os ensinamentos ás mães pel'O JORNAL e o "Guia das Mães", tendo obtido optimos resultados..."

O suor abundante e a urina concentrada, manchando as fraldas, não tem importancia. Para combater a syphilis hereditaria mande fazer injecções de Myosalvarsan.

Mme. Martins — Uma criança de um anno e oito mezes deve ter uma alimentação mixta, constituida de vegetaes, farinaceos, carne, frutas, etc. Póde ter o regimen seguinte: 7 horas — leite, pão com manteiga; 10 horas — frutas; 12 horas — almoço; 15 horas — frutas; 18 horas — jantar.

Mme. Izaurita Santos Vaz — Entre-Rios — Regimen alimentar para uma criança de cinco mezes: 150 grammas de leite, 30 grammas de cozimento de arroz, uma colher das de sopa de assucar, de tres em tres horas. Caldo de laranjas, diariamente, 100 a 150 grammas. A prisão de ventre é consequencia da falta de assucar.

Mme. Jorge Abineder — Barão de Vassouras — Escreve-nos: "Venho solicitar seus conselhos para o meu filhinho que, desde o seu primeiro mez, está seguindo os ensinamentos d'O JORNAL, obtendo optimos resultados..."

A urina concentrada e a anormalidade das fezes, a que allude, não têm importancia.

Mme. Maria R. Guimarães — Cataguazes — Para cortar as grippes frequentes, deve tornar a criança mais resistente, submettendo-a a banhos de sol, despida, apenas a cabeça coberta, e habitual-a lentamente ao banho frio.

Nota — Qualquer consulta sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, doenças das crianças e respectivo tratamento, póde ser envinda ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives, 7 — Rio.

THEOSOPHIA

LOJA PYTHAGORAS DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Hoje, ás 10 horas, na séde desta Loja, praça Mauá, 7, sala 1916, o presidente discorrerá sobre as "Vantagens da meditação regular para o adeantamento espiritual do homem".

Brevemente iniciará no mesmo local o sr. Ivan Galvão uma serie de conferencias publicas sobre "A evolução do Povo Brasileiro á luz da sciencia positiva da Theosophia e as medidas de ordem politica que se tornam mais urgentes na actualidade». Esta serie de conferencias será o complemento natural da outra que ali vinha fazendo á cerca d'"A Theosophia perante os Positivistas", e realizar-se-á todas as quartas-feiras, das 17 ás 18 horas, a partir do dia 17 deste mez.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

Os automoveis officiaes — O ministro da Fazenda determinou que sejam arrolados todos os automoveis do ministerio e repartições dependentes afim de serem recolhidos os que não forem necessarios ao serviço.

O contador da Caixa de Estabilização — Ao ministro solicitou exoneração do seu cargo, o sr. Fernando Ribas Carneiro, contador da Caixa de Estabilização.

—— O director da Receita propoz ao ministro a dispensa do 2º escripturario do Thesouro, Geminiano Galvão, da commissão de revisão de despachos da Alfandega de Recife, por motivo de doença, conforme pediu o mesmo.

—— Por ter sido desligado da commissão que exercia no Ministerio das Relações Exteriores, apresentou-se hontem o sub-director do Thesouro, bacharel Pedro Duarte Muniz, que foi mandado servir na Directoria da Receita.

—— **Regressando aos seus logares** — O ministro da Fazenda, em portarias de hontem, mandou que volvessem ás repartições a que pertencem os seguintes funccionarios: 2º escripturario da Alfandega de Belém, João Augusto de Athayde; agente fiscal do imposto de consumo, no Espirito Santo, João André Baker; agente fiscal no Amazonas, José Alexandre Seabra de Mello e Theophanes Monteiro de Souza; no interior da Parahyba, João Gentil da Cunha Henriques; no de Goyaz, João Tolentino de Souza Filho e Nabuchodonosor Prado; inspector fiscal em Sergipe, Alcides Gomes Valente; conferente da Mesa de Rendas de Jaguarão, Theophilo de Azevedo Souza; no interior de Sergipe, Carlos Alberto Gomes; 6º escripturario da Alfandega de Manáos, Benedicto Francisco Loureiro; no interior de Minas, Adhemar de Campos Caldas; 2º escripturario da delegacia fiscal no Espirito Santo, Mario Leopoldino da Costa; 2º escripturario da Alfandega de Victoria, Sylvio de Mendonça Habibe.

Esses funccionarios, por falta de transportes para os Estados onde têm séde as respectivas repartições, haviam sido mandados servir nas Alfandegas de Porto Alegre, Delegacia Fiscal no Estado do Rio, Recebedoria do Districto Federal, Directoria Geral do Thesouro e tambem o 4º escripturario da Recebedoria, Celio Ferreira da Costa, que se achava á disposição do gabinete do ex-ministro da Fazenda.

Aos varios funccionarios de diversas repartições que estão servindo como chauffeurs ou ajudantes, foi tambem mandado regressarem ás mesmas a que pertencem.

Ministerio da Marinha

O almirante Isaias de Noronha assignou hontem os seguintes actos:

Declarando ao seu collega da pasta do Exterior haver dado as necessarias ordens ao capitão dos Portos do Estado da Bahia, afim de que sejam proporcionadas aos navios francezes, cruzador "Lutfren" e petroleiro "Niger", as facilidades ordinariamente concedidas aos navios de guerra estrangeiros.

— Dispensando o capitão de fragata Francisco Bomfim de Andrade e o capitão-tenente José Spindola, respectivamente dos cargos de capitão dos Portos do Estado da Bahia e de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco.

— Communicando ao director do Pessoal da Armada haver determinado fiquem sem effeito todas as punições impostas a officiaes e praças que de algum modo tenham relação com o movimento revolucionario iniciado em 3 de outubro do corrente anno.

— Tornando sem effeito a designação do capitão de fragata reformado Antonio da Motta Ferraz, para o cargo de delegado da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, em S. João da Barra.

— Determinando aos chefes de Repartições de Marinha a remessa urgente de uma relação completa dos funccionarios civis e docentes dos estabelecimentos de ensino da Marinha, em commissão ou em disponibilidade, dentro ou fóra do paiz; dos que se encontram em exercicio effectivo e, bem assim, dos que exercerem commissões estranhas, com discriminações dos vencimentos, gratificações e quaesquer outras vantagens que todos actualmente percebem e do tempo de serviço publico federal de cada qual.

Ministerio da Guerra

Foram exonerados os capitães Severino Ribeiro Franco e Agnaldo Calado de Castro, dos cargos de adjuntos da Directoria de Aviação, ambos a pedido.

— Foram nomeados: para servirem no Departamento do Pessoal da Guerra: tenentes-coroneis Renato da Veiga Abreu e Joaquim Ferreira de Mello, para chefes do gabinete e da 3ª divisão, respectivamente; majores Alcebiades Dracon Barreto e Mauricio da Veiga Abreu para chefes da 2ª divisão e da 2ª secção da 6ª divisão, respectivamente; capitães Aristoteles de Souza Dantas, Luiz do Simas Enéas e Lincoln da Rocha Marinho, para adjuntos do gabinete, da 3ª divisão e da 1ª divisão, respectivamente, e os primeiros tenentes Roberto Carneiro de Mendonça, para adjunto da 6ª divisão; Antonio Bastos e Luiz Gomes Pinheiro, para ajudantes de ordens do chefe do Departamento.

— Foram transferidos: os capitães Antenor Nabuco, do quadro ordinario para o supplementar, e Carlos Mena Barreto Monclaro, da 2ª companhia do 20º batalhão de caçadores (Maceió) para a 10ª do 3º regimento de infantaria (Praia Vermelha); primeiros tenentes Heitor Mendonça Carneiro da Cunha, da 1ª companhia de estabelecimento para o quadro supplementar, e Francisco Xavier da Graça, do 2º regimento de infantaria (Villa Militar) para a 1ª companhia de estabelecimento; e o 2º tenente Carlos Flores Monteiro Tourinho, do 12º regimento de infantaria (Bello Horizonte) para o 1º batalhão de caçadores (Petropolis).

— O ministro resolveu que só as classificações e transferencias de commandantes de corpos e designações serão feitas por decreto, procedendo-se, quanto aos demais officiaes, de modo identico ao praticado em relação aos officiaes subalternos.

— Ao coronel Laurenio Lago, director de sua secretaria, o ministro enviou o seguinte aviso:

"Tendo em vista o numero formidavel de documentos que existia, no antigo gabinete, para despacho do ex-ministro da Guerra, e attendendo á impossibilidade de uma revisão em taes, documentos, para extrair aquelles que ainda são opportunos, attendendo, ainda, a que a gravidade do momento exige attenção deste ministerio para assumptos de ordem geral, determino que sejam recolhidos ao archivo da Secretaria da Guerra todos os documentos de caracter pessoal, o qual deverão ser catalogados convenientemente, afim de serem extraidos e resolvidos posteriormente, caso os interessados o requeiram.

O coronel Laurenio Lago já providenciou para o cumprimento dessa ordem.

— O general de brigada reformado Manoel Antonio Ferreira da Cunha, foi exonerado de chefe da 8ª circumscripção de recrutamento, a pedido.

— O 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra Jorge Figueiredo Machado foi dispensado de secretario da junta de alistamento militar da 1ª circumscripção de recrutamento, devendo recolher-se á mesma directoria.

— O tenente-coronel Emilio Lucio Esteves e o capitão Augusto Maynard Gomes foram postos á disposição do Ministerio da Justiça e do governo do Estado de Sergipe, respectivamente.

— O ministro solicitou do prefeito do Districto Federal dispensar de novo pagamento de placas, licenças e outras despesas a que estiver sujeito, de accôrdo com as leis municipaes, o automovel "Ford" n. 12.082, de propriedade do sr. Manoel Soares de Medon, visto ter sido o dito vehiculo utilizado pelo Ministerio da Guerra e soffrido avarias, por occasião das occurrencias de 27 de outubro findo.

— O 1º tenente Nelson de Aquino foi transferido do 15º para o 14º regimento de cavallaria independente (Villa Militar e D. Pedrito), por conveniencia do serviço.

— Os majores Ivo Borges e Lysias Augusto Rodrigues, capitão Antonio José Bellagamba, 1º tenente Sylvio Americo Santa Rosa e 2º tenente Synval Castro e Silva continuarão na Escola de Aviação Militar, ficando sem effeito a ordem que os mandava addir ao D. G.

— O ministro determinou que o coronel Manoel Martins Ferreira, do 8º R. A. M., se recolha a esta capital, onde ficará addido ao Departamento.

— Baixaram ao Hospital Central do Exercito os primeiros tenentes Bibiano Sergio Dalle Coutinho, do 8º R. A. M., e pharmaceutico Ernesto Lacombe Filho, da reserva da Brigada Militar do Rio Grande do Sul (4º batalhão de infantaria).

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

O chefe de policia nomeou Roberto Senra de Oliveira e Rolando Marques para os cargos de auxiliares extraordinarios do gabinete de Investigações e Estatistica Criminal.

— Por portaria de hontem, passou a servir no gabinete do chefe de policia o amanuense da secretaria da policia, Octavio Victorino da Cruz.

— O chefe de policia determinou que reassuma as suas funcções de 1º supplente do 5º districto policial, o sr. Edgard Ferreira da Silva, actualmente servindo em commissão como escrivão do 26º districto policial.

— Foi reintegrado no cargo de 1º supplente do 11º districto policial o sr. Willygforts de Mattos.

— O dr. Baptista Luzardo determinou que ás suas audiencias publicas sejam nas 2ªs e 6ªs feiras, das 14 ás 16 horas, attendendo a todos que lhe desejarem falar. Os delegados auxiliares e districtaes, serão, entretanto, attendidos por s. s. todos os dias pela manhã e á tarde.

— A 3ª delegacia auxiliar determinou que todos os fiscaes de penhores compareçam á presença do dr. Darcy Fróes da Cruz, respectivo delegado, amanhã, ás 11 horas, para objecto de serviço.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central — 1º fiscal Napoleão E. Leal e 2º fiscal Nominato C. dos Santos.

Casa de Detenção — 2º fiscal Benigno Soares de Faria.

Promptidão e ronda geral — 1º quarto, 1ºs fiscaes Manoel de Almeida, Moreira dos Santos, Lino de M. Sardinha e 2ºs fiscaes Bernardo G. Vianna Jacobina Callado; 2º quarto, 1ºs fiscaes Oscar de Faria, Francisco Veiga, Nicanor Tavares, Amorim, Nate Sobrinho e 2º fiscal Luiz Leite Cabral; 3º quarto, 1ºs fiscaes Azevedo Carvalho, Avila Junior, Jotta Pinto Lyra, Brandão e Victor Hugo e, 4º quarto, 1ºs fiscaes Alfredo Guimarães, Manoel Machado, Lincoln Duarte e 2º fiscal Joaquim Rufino dos Santos.

Uniforme, 3º.

Ministerio da Agricultura

COMO FICOU CONSTITUIDO O GABINETE

Para melhor regularizar os trabalhos de seu gabinete, prolongada, como está a ausencia do dr. Assis Brasil, o titular interino da pasta da Agricultura, dr. Moraes e Barros, nomeou Anacleto Firpo para o cargo de secretario particular e Epitacio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque para o de official de gabinete. S. ex. convidou para continuar á frente da secção technica, no cargo de consultor, o funccionario Luciano Pereira da Silva.

OS EXAMES POR MÉDIA

O memorial entregue, antehontem, pelos alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, pedindo exames por médias, foi enviado á Fiscalização do Ensino Commercial.

VISITA DO BISPO D. AQUINO

Esteve, hontem, em visita ao ministro Moraes e Barros dom Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, sendo recebido pessoalmente por s. ex., com quem palestrou durante alguns momentos.

RELAÇÕES DO PESSOAL

Todas as repartições do ministerio estão organizando, com urgencia, relações do respectivo pessoal.

Na proxima terça-feira, por occasião do despacho collectivo, o sr. Moraes e Barros deverá entregal-as ao sr. Getulio Vargas.

Ministerio da Viação

O sr. Moraes e Barros transmittiu, hontem, por cópia, aos seus collegas do Exterior e da Fazenda, uma carta que recebeu do agente do Lloyd Brasileiro, em Hamburgo, com relação aos negocios financeiros da referida empresa naquella praça.

—— Por aviso de hontem, o ministro declarou ao director do Thesouro, ter cessado a commissão que exercia na secretaria de seu ministerio o fiscal do imposto de consumo, no Estado de Minas Geraes, Arthur Luz.

—— O inspector de Obras contra as Seccas foi autorizado pelo ministro a ceder, por emprestimo, á Prefeitura de Fortaleza, no Ceará, até 2.000 toneladas de cimento all fabricado e materiaes diversos até o valor de cem contos.

—— Ao Thesouro Nacional o ministro solicitou o pagamento das seguintes contas: de 651:553$, a Lincoln Nodari; de 560:000$, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de viagens contractuaes realizadas na linha Rio-Grande-Pará e na de Sul-Norte; de 26:516$000, a Ribeiro Couto & C.; de 3:780$, á mesma firma.

O JORNAL nos sports

O CONFIANÇA ENTREGOU OS PONTOS

O ultimo jogo do campeonato da 2ª divisão, marcado para hoje, entre o Modesto e o Confiança não será realizado, por ter o club verde-negro feito a entrega dos pontos.

O FLAMENGO CHAMA OS SEUS AMADORES

O director de football do Club de Regatas do Flamengo, solicita o pontual comparecimento de todos os amadores escalados abaixo, no campo do club, hoje, 9, ás 11 horas, afim de, uniformizados, seguirem para o campo do Andarahy A. C.

2º team — Espinola; Moysés e Saes; Boque, Sá Filho e Ballalai; Simas, Donga, Rollinha, Candiota e Senra.

1º team — Floriano; Helcio e Waldemar; Penha, Rubens e Moura; Rochinha, Marcondes, Darcy, Eloy, Armando e Mazzeu.

MICHEY WALKER DERROTOU JONHY RISKO

DETROIT, 8 (A. P.) — Nuchey Walker candidato ao titulo de campeão mundial de peso-pesado, venceu Jonhy Risko por decisão num match em dez rounds.

TENNIS NO C. R. DO FLAMENGO

Em proseguimento á disputa do campeonato interno de Tennis do C. R. do Flamengo, será realizado hoje, num dos courts da rua Paysandu' o seguinte jogo, ás 8 horas da manhã:

Lucia Joviano e Placido Barbosa contra Carmen Saraiva e Paulo Buarque (handicap.) — Os concurrentes que não chegarem á hora marcada perderão W. O.

SYRIO LIBANEZ A. CLUB

A Directoria do Syrio Libanez A. C. avisa que, no jogo de hoje, contra o America, os srs. socios só terão entrada mediante a exhibição do recibo do mez corrente. Foram escaladas as seguintes commissões: Direcção geral; Miguel Ajuz; policiamento geral, Demetrio Rocha; pavilhão central, Leon Herleff; juizes, Carlos Duarte; club visitante, Carlos Giannini Sobrinho; imprensa, Ataulpho de Azevedo; portão de socios do Syrio, Elias Soan; portão de socios do S. Christovão, Aziz Chucri; portão archibancadas, Divo Esperidião, Jorge Saba, Felippe Nacif e Dib Azen; portão da geral, João Alvescira e Jorge Dadde; bilheterias das archibancadas, Manoel de Souza Maia; Honorato de Amorim Gonçalves e Salim Abi Rihan, Bilheterias da geral Demetrio Ajuz e Feres Kata.

VIDA PORTUGUEZA

COLLECTIVIDADES PORTUGUEZAS

CENTRO DO MINHO

Com a presença da maioria de directores e representantes das commissões permanentes, reuniu, a direcção do Centro do Minho, em sua costumada sessão ordinaria.

Despachado o espediente, foram tomadas varias deliberações, das quaes se destacam as seguintes:

Repatriações — O secretario communicou já ter embarcado para Portugal, o compatriota F. C. Pinho, repatriado pelo Centro com o auxilio do consulado, havendo já dois novos pretendentes á repatriação, com razões justificadas, um dos quaes socio do Centro. Foi resolvido dar preferencia ao vapor portuguez "Lourenço Marques", em virtude de estar proxima a sua partida.

Director-syndico — Para este cargo, que estava vago, foi nomeado, nos termos dos estatutos, por unanimidade, o sr. Ernesto Antunes Gomes da Silva, membro da commissão de propaganda.

Posto medico — Foi autorizada a compra de material e utensilios, sob a requisição do director dos serviços clinicos, dr. Ayres de Vasconcellos. O movimento durante o mez de outubro, foi representado pelos seguintes algarismos:

Consultas, 218; injecções diversas, 264; curativos, 41; pequena cirurgia, 2; diversas analyses, 14; tratamentos gynecologicos, 6; vaccina de variola, 3; e visitas domiciliarias, 22.

Reunião extraordinaria — Foi resolvido convocar uma sessão extraordinaria para a proxima sexta-feira, 14, afim de serem tratados varios assumptos de grande interesse social.

Novos socios — Foram admittidos os seguintes novos socios:

Arcos de Val-de-Vez — D. Maria Fernandes de Araujo; Vianna do Castello — José Pereira; Bouro — Julio Correia; Braga — Theodorico Guimarães e Manoel Passos; e Districto do Porto — Arnaldo Carvalho Lima e José Carvalho Lima.

Foram proponentes os associados Carolino Candido da Costa Lima, Julio Fernandes, José Teixeira da Costa e varios directores.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Promette revestir-se de excepcional brilhantismo a noite-dansante que, hoje, o tradicional e querido Orfeão, realiza nos seus salões, das 19 ás 24 horas.

As dansas serão cadenciadas por excellente orchestra "jazz", sendo exigido o traje completo.

Os associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 11.

BANDA PORTUGAL

Está hoje em festa esta distincta sociedade artistica. A reunião dansante que a directoria offerece a seus associados e familias, promette ser extraordinariamente concorrida, taes os attractivos congregados e o interesse que vem despertando.

Uma das mais afamadas orchestras "jazz" abrilhantará as dansas que terão o transcurso das 19 ás 24 horas.

Ingresso com o recibo n. 11, do mez corrente e carteira social.

CLUB FRATERNIDADE LUSITANIA

Revestida de grandes attractivos realiza-se hoje nesta distincta sociedade familiar, uma linda festa dansante offerecida pela directoria aos associados e familias.

Sendo esta a primeira festa da nova directoria, é de prever que ella resulte encantadora e extraordinariamente animada, o que aliás sempre succede com todas as festas que se realizam na Fraternidade.

PROXIMAS FESTAS

Realizam-se no correr da semana entrante as seguintes:

Liga Monarchica D. Manoel II — A's 21 horas, do dia 14, sessão solemne e baile, em homenagem á data anniversaria de seu patrono, D. Manoel II, que transcorre no dia 15. Na sessão solemne far-se-ão ouvir varios oradores.

Centro Trasmontano — No dia 15, ás 20 horas, grande festa de iniciativa de uma commissão de associados para apresentação da Tuna, do Centro e do seu novo director regente.

Orfeão Portugal — No dia 16, das 19 ás 24 horas, baile mensal offerecido pela directoria aos associados.

PORTO

CIDADE INVICTA

Uma vista parcial da cidade do Porto

A nobre capital do norte de Portugal, que os seus laboriosos filhos vêm dia a dia engrandecendo, pelo caracteristico do seu antigo burgo, pela originalidade dos costumes do seu povo e pelo pitoresco dos seus suburbios, pode considerar-se uma das cidades mais typicas e bizarras da Europa.

Surprehendente e majestoso se torna o aspecto desta terra portugueza, de que o Douro celebrado, com a fascinação das suas aguas e a belleza das suas margens, é um dos seus elementos mais grandiosos.

De um lado desse rio formoso, num soberbo amphitheatro, sobre tres altivos montes coroado por elegantes torres e campanarios, que viçosos prados, dourados vinhedos e floridos jardins, deliciosamente guarnecem, ergue-se, majestosa, a cidade invicta; do outro, e a enfrental-a, com airosidade, estão, a risonha aldeia do Condal, o branco casario de Villa Nova de Gaia, que o historico convento de Nossa Senhora do Pilar remata, e, ao longo dessa linda margem, o viridente logar de Avintes, a namorar, de longe, os fronteiriços e verdejantes campos de Gondomar e de Campanhã.

Muita coisa digna de menção, encerra esta gloriosa cidade que, qual precioso alfobre de avaro antiquario, ostenta, a vetusta Sé; a remota igreja da Cedofeita; a medieval Casa de Pedro d'Ossem; a dourada igreja de S. Francisco; os bellos templos, da Trindade, da Lapa, do Carmo, da Misericordia, de S. Bento e dos Congregados, os interessantes miradouros, das Fontainhas, da Victoria, da Lapa e das Virtudes, desfrutantes de panoramas surprehendentes, que, com altiva sobrancerla, são dominados pela decantada Torre dos Clerigos, interessante exemplar do estylo barroco, a altaneira guia dos navegantes, que nada inveja, em belleza, ás torres de Bristol e de Utreck, e que tão graciosamente se arrima a um templo que é um verdadeiro repositorio de arte.

INVENTO PORTUGUEZ

UM NOVO SYSTEMA DE PROPULSÃO ADAPTAVEL A AVIÕES E NAVIOS

REDUZ O GASTO, AUGMENTA A VELOCIDADE E TORNA MAIS PRATICA A DIRECÇÃO

LISBOA, 8 (H.) — Informam de Leiria que o sr. Carlos Horacio Gallo, natural daquella cidade, inventou um novo systema de propulsão adaptavel aos aviões e navios que reduz notavelmente o gasto de combustivel, augmenta-lhes a velocidade e torna mais pratica a direcção. O invento é baseado no principio das linhas continuas que eliminam a resistencia do ar. O novo systema, que permitte a suppressão das helices, comportará o emprego de motores a oleo pesado. O inventor partirá brevemente para o estrangeiro onde pretende organizar uma sociedade para exploração da sua descoberta.

A REFORMA DO CALENDARIO

VAE SER ESTUDADA POR UMA COMMISSÃO NOMEADA PELO GOVERNO

LISBOA, 8 (H.) — O governo encarregou uma commissão composta dos srs. Fontoura da Costa, professor da escola naval, Mello Souza, representante da associação commercial, Vicente Ferreira, professor do instituto technico superior e Santos Andrea, professor da faculdade de sciencias para estudar a reforma do calendario proposta pela Sociedade das Nações.

A FESTA DA FLOR, EM VIZEU

VIZEU — A festa da flor, promovida pelos bombeiros voluntarios, e realizada por um numeroso grupo de senhoras da melhor sociedade, decorreu com grande enthusiasmo, não só da parte das gentis vendedeiras, como da parte do publico, que carinhosamente as recebeu, não regateando o seu obolo.

O producto recolhido foi de escudos 4.560$00, importancia superior á que o anno passado, com identica venda, entrou no cofre da Associação.

FEIRA DE AMOSTRAS DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

OS GRANDES CONCERTOS DE HOJE PELAS TRES BANDAS, PORTUGUEZA, LUSITANA E DA GUARDA REPUBLICANA

Hoje é dia cheio para a Feira de Amostras de Productos Portuguezes. Pela unica vez o publico assistirá, no mesmo dia, a tres concertos, por conjuntos diversos. Accedendo a um gentil convite que lhes foi feito pelo commissario de Portugal, tocarão a Banda Lusitana, das 17 ás 19 horas; a Banda Portugal, das 19 ás 21, e a famosa Banda da Guarda Republicana, das 21 ás 23 horas.

Os portões abrir-se-ão ás 12 horas. Continuam funccionando todos os grandes attractivos, ou sejam: Parque Infantil, Exposição de Féras, Pavilhão Luso-Brasileiro, exhibição de films portuguezes no Salão de Festas, com entrada franca, etc.

— Para a noite de amanhã, o maestro Fernandes Fão, regente da celebre banda da Guarda Republicana de Lisboa, organizou um programma de concerto que deve maravilhar a quantos apreciem bôa musica.

A FEIRA ENCERRAR-SE-A' NO PROXIMO DOMINGO, 16

Ficou estabelecido, entre o commissario geral da Feira de Amostras e o coronel Silveira e Castro, commissario de Portugal, que a Feira de Productos Portuguezes seja encerrada no proximo dia 16 do corrente, afim de serem prestadas varias homenagens ao Brasil, pelo dia da proclamação da Republica.

A INSTALLAÇÃO DO GABINETE MEDICO-CIRURGICO DO CENTRO TRANSMONTANO

Esta collectividade que jámais mediu esforços para conforto de seus associados, vem de montar um gabinete medico-cirurgico onde todos serão attendidos com a maxima presteza e competencia profissional.

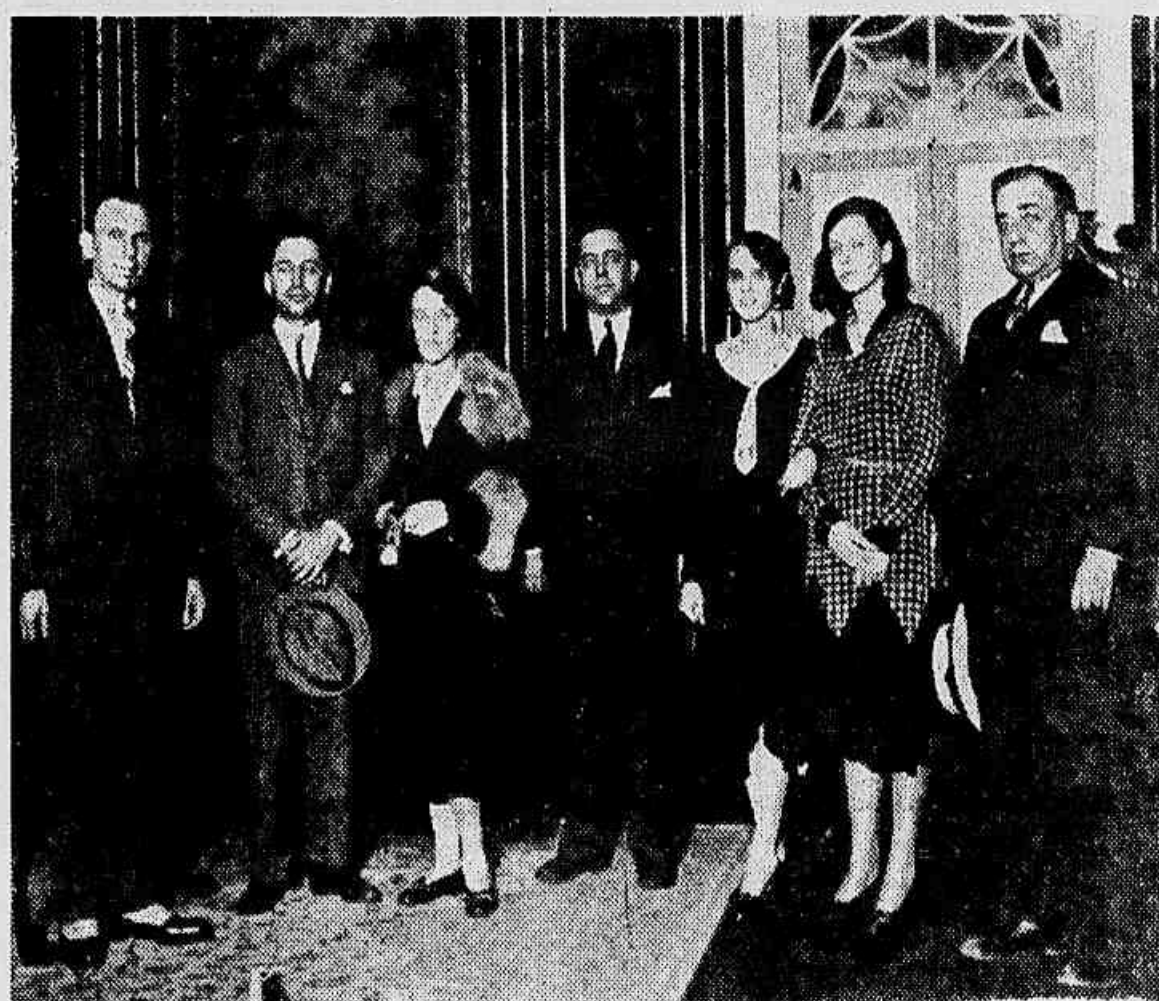
O novo departamento do Centro Trasmontano terá a dirigil-o o culto medico trasmontano doutor Francisco Ayres, que allia a uma mocidade varonil, proficiencia e dedicação notaveis.

Desde longa data que o Centro Trasmontano por suas successivas administrações tem cogitado de levar a bom termo esta aspiração, o que só agora consegue, graças á vontade inexcedivel do illustre medico acima referido.

O consultorio ficará localizado na sala contigua á bibliotheca, o qual após a montagem fica apparelhado a satisfazer os mais exigentes.

PORTUGAL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA AEREA

LISBOA, 7 (H.) — O tenente coronel Francisco Aragão foi nomeado membro da sub-commissão internacional de navegação aerea e proposto pelo Conselho Nacional do Ar para representar Portugal no primeiro congresso internacional de segurança aerea que se reune em Paris em dezembro proximo.

A visita do consul de Portugal á "Casa Ruy Barbosa"

O dr. Xára Brasil e sua esposa, no salão de honra da "Casa Ruy Barbosa", rodeados pelas pessoas que os acompanhavam

A "Casa Ruy Barbosa" recebeu na tarde de hontem a visita do sr. dr. Xára Brasil, illustre consul de Portugal no Rio de Janeiro.

S. s., que era acompanhado de sua esposa e do sr. Frederico Rosa, secretario e chanceller do consulado, recebeu nessa visita as mais agradaveis impressões, exaltando a memoria do sabio e illustre brasileiro, que aquella "Casa" abrigára durante um periodo longo da sua carreira de politico.

O sr. dr. Xára Brasil, que se mostrára muito interessado por tudo que de precioso ali se encerra, e sobre o que fôra minuciosamente informado pelo sr. Antonio Joaquim da Costa, conservador da "Casa", que foi de extrema gentileza com os distinctos visitantes, prometteu a O ORNAL as suas impressões a respeito e que publicaremos no proximo numero.

MORREU A "SANTA DA MOITA"

DEPOIS DE QUINZE ANNOS DE JEJUM

TABUA, outubro — Em Moita da Serra, deste concelho, falleceu, com 55 annos, Maria José Pinto que ha 17 annos se encontrava de cama, devido a ter sido atacada de uma doença que a medicina não conseguiu debellar.

O povo chamava-lhe a "Santa da Moita", porque a familia affirmava que, de 1913 a 1915, só bebia agua com vinho, e nos ultimos 15 annos não comeu nem bebeu, limitando-se, nas raras vezes em que tinha sêde, a molhar a boca.

Muitas pessoas não acreditam no facto, suspeitando que se tratava de uma mystificação para explorar os ingenuos, pois a "santa" ao que se diz, vendia os seus conselhos e encarregava-se de rezar missas, a trôco de dinheiro. Certo dia appareceu-lhe um doente, a quem ella declarou que só o curava se elle casasse com sua irmã, tendo-se realizado o consorcio.

Diz-se que a "santa", que se encontrava magrissima, morreu com toda a lucidez de espirito.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de novembro, pelos seguintes paquetes:

"Highland Chieftain", em . . . 11
"Madrid", em . . . 12
"Demerara", em . . . 13
"Raul Soares", em . . . 15
"Baden", em . . . 15
"Desna", em . . . 17
"Andalucia Star", em . . . 18
"Sierra Ventana", em . . . 18
"Alcantara", em . . . 20
"Lourenço Marques", em . . . 20
"Lipari", em . . . 21
"General Mitre", em . . . 21
"Massilia", em . . . 22
"Cap Polonio", em . . . 25
"Gelria", em . . . 25
"Highland Princess", em . . . 25
"Jamaique", em . . . 26
"General San Martin", em . . . 30
"Cantuaria Guimarães", em . . . 30

CORREIOS ESPERADOS

São esperados no correr do mez de novembro, os seguintes paquetes-correios:

"Ruy Barbosa", em . . . 10
"Massilia", em . . . 11
"Werra", em . . . 11
"Antonio Delfino", em . . . 11
"Cap Polonio", em . . . 13
"Demerara", em . . . 13
"Avelona Star", em . . . 15
"Lourenço Marques", em . . . 16
"Highland Brigade", em . . . 17
"Bayern", em . . . 18
"Eubée", em . . . 20
"Sierra Morena", em . . . 21
"Arlanza", em . . . 22
"Cantuaria Guimarães", em . . . 28
"Avila Star", em . . . 30
"Zeelandia", em . . . 24
"Almirante Alexandrino", em . . . 26
"Formose", em . . . 27
"General Osorio", em . . . 28

PELO TELEGRAPHO

OS PRINCIPES TAKAMATSU EM LISBOA

LISBOA, 8 — Chegaram, á tarde, ao Estoril, os principes Takamatsu, do Japão. Suas altezas tiveram concorrida recepção.

O ENCERRAMENTO DA FEIRA DE AMOSTRAS

LISBOA, 8 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu encerrar a Feira de Amostras no Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, coincidindo com a festa da proclamação da Republica Brasileira.

PORTUGAL NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE GENEBRA

LISBOA, 8 (H.) — A delegação portugueza á Segunda Conferencia Internacional de acção economica, a reunir-se em Genebra a 17 do corrente, será composta dos srs. Caeiro da Motta, Augusto Curson e João Ferreira Costa Junior.

PARA A EXECUÇÃO DO PROGRAMMA NAVAL

LISBOA, 8 (U. P.) — O Conselho de Ministros resolveu abrir concurso para a construcção das unidades comprehendidas na primeira parte do programma naval.

O ARRENDAMENTO DO ARSENAL DE MARINHA

LISBOA, 8 (H.) — O Conselho de Ministros, na sua reunião de hontem tratou novamente do projecto de arrendamento do Arsenal de Marinha, com o fim de adaptal-o á exploração industrial. Serão brevemente consultados a respeito os representantes da metallurgia nacional.

A REFORMA DO CODIGO CIVIL

LISBOA, 8 (H.) — O governo approvou o decreto que reforma varias disposições do Codigo Civil.

TURISMO

LISBOA, 8 (H.) — A municipalidade de Povoa de Varzim foi autorizada a ceder um proprio municipal a uma empresa de turismo que pretende desenvolver as viagens pela região do Douro.

CIRCULAÇÃO FIDUCIARIA

LISBOA, 8 (H.) — O balanço semanal do Banco de Portugal accusa a existencia em circulação de 1.925.000 contos em notas. As reservas metallicas ascendiam a 8.887 contos.

INSTITUTO DOS PUPILLOS DO EXERCITO

LISBOA, 8 (H. — Noticia-se que o tenente-coronel Alberto Quaresma será nomeado sub-director do Instituto dos Pupillos do Exercito.

O GOVERNADOR DE MACAU VAE RETRIBUIR A VISITA DO EMBAIXADOR DA INGLATERRA EM PEKIN

LISBOA, 8 (H.) — O governo autorizou o governador de Macáo a retribuir em Pekim a recente visita do embaixador da Grã-Bretanha naquella cidade e dirigir-se, em seguida, a Shanghai, para tratar de assumptos de interesse da colonia.

BANQUETE DE CONFRATERNIZAÇÃO ARTISTICA

LISBOA, 8 (H.) — Por iniciativa do pintor Alvaro Canelas, realizar-se-á brevemente um banquete de confraternização dos artistas naturaes da provincia da Beira.

EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 8 (U. P.) — O "Sierra Morena" conduziu para o Brasil 72 emigrantes portuguezes.

VIOLENTO INCENDIO DESTRUIU SETE PAVILHÕES DO DEPARTAMENTO DA MANUTENÇÃO MILITAR DE LISBOA

LISBOA, 8 (U. P.) — Violento incendio destruiu, nesta capital, sete pavilhões do Departamento da Manutenção Militar, pertencente á Municipalidade, causando prejuizos avaliados em 100.000 dollares.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia gebiliares. Utero, ovarios, urethral. Estomago, intestinos e vias bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telephones: Cons. 2—4093. Res. 8—1223.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iodo-therapia, etc. Cine Odeon (Praça Floriano) 5.° andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites. Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Deconvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida.

Hemorrhoides e hydrocele
Cura radical sem dor e sem operação

Rua São Pedro, 64 — Telephone: 4—5803 — Das 7 ás 18 horas

DR. JAYME ROSADO

(Radiologista chefe do serviço do prof. Brandão Filho, na Santa Casa

Diagnostico e tratamento pelos Raios X. Tratamento dos cancros da pelle e mucosas, erysipela, eczemas, ulceras chronicas, verrugas e signaes desgraciosos da pelle. Diathermia, diathermo-coagulação e ultra-violeta (applicações em domicilio). Cons. Cine-Odeon, sala 623, 6º and. 2 ás 6 horas — Phone 2—3420.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e Chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina — Coração — Electrocardiographia — Rua da Quitanda 3 — 2.° andar — Telephone: 2-1881 — Das 3 em deante

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RECTAES

Cura das Hemorrhoidas sem operação. Cura dos estreitamentos do recto sem operação

Cirurgia ano-rectal

Passeio 56, sobrado de 10 ás 12 e 3 ás 6 — Tel.: 2—2369

Dr. ARMANDO GUEDES

Partos e operações — Cons.: rua da Carioca 6, 3.° and.

Dr. MONCORVO FILHO

Doenças das crianças — Rua Assembléa 88 — (3 horas).

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO

— installou o seu Instituto Antotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GYNECOLOGISTA

Gynecologia medico-cirurgica. (operações do seio e ventre) radium diathermia ultra-violeta etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica Sanatorio Guanabara: tels. 5-0877 e 5-0403 — Cons Praça Floriano 55-8º andar — Teleph. 2-1988. Das 14 ás 17 horas

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica. Raios ultra-violeta — infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. Tito de Araujo

Do Hospital de S. Francisco de Assis

Cons.: Carioca, 28 — das 2 ás 4
Res.: Rua Greenalgh, 27
Tel.: 8-4361

Dr. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoides sem operação e sem dor. Rua Assembléa 83, de 14 ás 18 horas.

Prof. Godoy Tavares

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins Uruguayana 37 — 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66 Phone 6—3176.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS
Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher
Dr. Alvaro Moutinho
Rua Buenos Aires 77. - 4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc. Diathermia. Dr. Cesar Esteves, Largo de S. Francisco 25. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

Estomago e Intestinos

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorydria (acidez) diarrhéas colites dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim de regresso de sua viagem reassumiu o exercicio de sua clinica. 6-2844 rua da Quitanda 11 — Tel. 2-0063, ás 15 horas.

Depositarios:
ARAUJO PENNA & Cia.
Rua da Quitanda 57 — RIO DE JANEIRO

INST. CLINICO AMAURY DE MEDEIROS

Rua S. José, 67 — 3º andar — Servido por elevador
Telephone 2—0657

Modernamente installado para os diversos tratamentos das Doenças de Senhoras Clinica Medica Tratamento da Blenorrhagia por processos modernos. Electricidade Medica. DIATHERMIA. ALTA FREQUENCIA. ELECTROCOAGULAÇÃO. RAIOS ULTRA VIOLETA. INFRA-VERMELHO. Tratamento das Varices e Hemorrhoidas sem operação.

Directores Drs.: Stephenson de Faria, Caramuru' de Medeiros

Sanatorio Hugo Werneck, em Bello Horizonte, Minas, situado na zona rural, a 25 minutos de automovel do centro urbano. Amplo e magestoso edificio, construido especialmente para o TRATAMENTO DA TUBERCULOSE *Quartos e apartamentos—Varandas individuaes e collectivas. Direcção technica dos Prof. Hugo Werneck e Mello Campos End. Teleg. Werneck—Bello Horizonte Caixa Postal, 57 Informações no Rio. Werneck—7 de Setembro 135 2º Tel. 2.4978*

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE — MINAS

Caixa Postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Quartos e Apartamentos com varandas individuaes. Direcção technica: Professores Samuel Libanio e Eurico Villela. Informações no Rio: C. VILLELA — Rua do Rosario 158, 1º — Telephone: 3-3351

A VIDA ESTA' NO SANGUE

Corrige-se a má circulação e evita-se muitas molestias graves, usando-se nas refeições agua natural iodetada Atlantida — unica da America — fonte em Padua, E. do Rio — R. Perlingeiro Irmãos. No Rio á Rua D. Geraldo 58 e São Pedro 196. Usada para: arteriosclerose, reumatismo, asthma, ulceras, etc. — Preço, Padua, caixa 45$000.

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0001. Av. Rio Branco, 33.

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, rua Carioca n. 32, de 1 ás 6 horas

"GALENOGAL"

Poderoso depurativo scientifico, não tem substituto, é inegualavel, é invencivel, pois só elle debella para sempre o Rheumatismo, em poucos dias. Em uso, ha 50 annos, sempre alcançou os mais surprehendentes resultados. Deveis usal-o com toda a confiança.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha) Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 248-3º—Tel. 2-0228. — Em frente ao Cinema Gloria.

INJECÇÃO "KING"

(FORMULA INGLEZA)

Cura rapidamente a Gonorrhéa, por mais antiga que seja. Não aceite imitações. Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO — Telephone 4-3950.

Para RHEUMATISMOS, NEVRALGIAS e TORCEDURAS
SO' O PODEROSO
LINIMENTO GAUCHO
EM TODAS AS PHARMACIAS

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e syphilis das crianças.

Applicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2653.

Residencia: Av. Atlantica 216. Tel. 6-0972.

MENINOS ANORMAES E DEBEIS PHYSICOS

Direcção dos drs. professores F. Esposel e A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 119.

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149. Largo dos Leões (Circular). Telephone 6—1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

TRIDIGESTIVO "CRUZ"

Assegura uma bôa digestão. E' o remedio mais efficaz para debellar as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS. Aos velhos, convalescentes e pessoas fracas, a todos é util. Em drogarias e pharmacias. Pelo Correio, 4$500 — RUA DO LIVRAMENTO 72 — Rio de Janeiro.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

ALUGA-SE uma casa por 500$. Rua Parahyba n. 12 — (Em frente á Escola Normal) — Trata-se no Hotel Castello, appartamento 45. Telephone 2-3000.

LEILÃO DE PENHORES
EM 14 DE NOVEMBRO
C. B. AUREA BRASILEIRA
FILIAL:
Rua 7 de Setembro, 187

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 20 de Novembro

Os srs. Mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão.

CONSULTORIO

Precisa-se 3 ás 5, ou 4 ás 6 ou 5 ás 7. Cartas a Bento Leite — 155, Rua Gal. Polydoro.

CASA MOBILADA

Aluga-se com todo o conforto moderno, a dois minutos da Avenida Beira Mar e Praia de Botafogo. Para ver e tratar na S. A. Viagens Internacionaes. R. 13 de Maio n. 64-A, telephone 2-1382.

CORTINAS E STORES

Toldos em lona

Executamos qualquer modelo. — Cattete, 61 — Tel. 5-2288.

LEILÃO DE PENHORES
Em 21 de novembro de 1930
C. B. AUREA BRASILEIRA
MATRIZ
11 — AVENIDA PASSOS — 11

GRUPOS ESTOFADOS

Executamos ou concertamos qualquer modelo. — Cattete 61 — Tel. 5-2288.

Ganhar na certa

E' comprar louças, metaes, aluminio: emfim, todos os artigos para uso domestico, no

"O DRAGÃO"

Tudo é vendido a verdadeiros preços de pasmar!
Uma visita ao

"O DRAGÃO"

E' lucro na certa, pois encontrarão differenças de preços, para menos de 40 e 50 % dos preços correntes.

193 — RUA LARGA — 193
Em frente á Light

Grande Loja perto Ouvidor

Aluga-se, no edificio Monteiro & Aranha, a grande loja da esquina das ruas Uruguayana e Rosario (defronte a Casa Sloper) com 26 metros de frente e amplas aberturas para vitrines. Trata-se no 3.° andar.

—:—

Alugam-se tambem escriptorios

GOLLAS Grande variedade
BORDADOS EM GERAL
Plissés — Ponto de Luva
Point'ajour e Royal
RUA ESTACIO DE SA' 56
Telep. 8-6581

JOSE' CAHEN & Cia. — Rua Silva Jardim, 7 — Perdeu-se a cautela n. 308.007 desta casa.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com B. PENTEADO S. A., estabelecida em Limeira, Estado de São Paulo, de contractar e promover o fornecimento do apparelho destinado a separar impurezas ou corpos de densidades, fórmas ou tamanhos differentes que se achem misturados, privilegiado pela patente de invenção n. 14.654.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contractar e promover o emprego dos methodos e fornecimento dos meios de eliminar a conjugação de capacidade, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 15.785, da qual é concessionaria a HAZELTINE CORPORATION.

ACABANDO DE CONSTRUIR

Duas esplendidas casas (I e II) á rua Itapiru' n. 183, alugamol-a separadamente, por preços vantajosissimos. LEONIDIO GOMES & C. Tel. 4-3200. (Avenida Henrique Valladares, 146, loja.)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contractar e promover o fornecimento dos mecanismos para transmissão de força (movimento mecanico), dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 10.334, da qual é concessionaria a FORD INSTRUMENT CO., INC.

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA URUGUAYANA, 104
ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se, juntamente com a "GENERAL ELECTRIC", Sociedade Anonyma, estabelecida nesta cidade, á Avenida Rio Branco 60-64, de contractar e promover o fornecimento das machinas de enrolar fio metallico em espiral, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 14.691, da qual é cessionaria a dita companhia.

LUSTRES, Arandellas, Lanternas da Madeira. Grande sortimento de todos estylos e preços. Rua Carioca, 15.

LEILÃO DE PENHORES

19 de Novembro de 1930
CASA GONTHIER
Henry, Filho & Cia.
MATRIZ
RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire de litterature et de diction — 8-4761.

Mulheres prudentes

sómente usam

Patentex

(Patente Allemã)
ANTISEPTICO ENERGICO
TOILETTE INTIMA
O legitimo tem cinta amarella de garantia do depositario geral
RIO — CAIXA POSTAL 833

NATAL

A essencia que todos procuram para fazer perfume: 10 grs. por 5$000. Rua General Camara, 250.

PIANOS NOVOS

allemães a longo prazo; aluga-se, concerta-se, troca-se, afina-se. CASA FREITAS, Rua Lins de Vasconcellos n. 23 — Engenho Novo, em frente a Estação.

PRODUCTOS BRASILEIROS

colla animal de todas as qualidades crina, caseinas chapéos de palha céras virgem e de carnaúba fibras gommas, painas de seda e sumehuma plumas, talcos, resinas: artigos para colchoeiros e fabricantes de moveis. Unicos depositarios da cêra "VESTAL" para assoalhos linoleos, etc. — Vendemos uma barata CHEVROLET NOVA 928 — CARVALHO DAMASCENO & CIA. — C. Postal 3014 — Rua General Camara, 294.

Pianos LUX

Vendas á prestações até 40 mezes — Fabrica: Avenida 28 de Setembro 341 — Phone: 8-3228

RENDAS DO NORTE E COLCHAS DE FILET

E' especialidade do CENTRO DAS RENDAS, Avenida Passos, 75.

Rua S. Francisco Xavier, 168

ALUGA-SE esta boa casa, proxima a Mariz e Barros, com tres quartos, duas salas e demais dependencias, por 450$000. Chaves no 166. Tratar: Emancipação 36. T. 8—1745.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sello para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita, E. do Rio.

10 % AO ANNO — Juros de hypothecas e descontos que se obtem com J. Pinto — Buenos Aires 109, sobrado — Telephone, 3-5122.

Casa de Mil Artigos

RUA GENERAL CAMARA, 363 (Proximo a Prefeitura)
Telephone 4-5807

Grande sortimento de fazendas e tapetes, cortinas, stores, colchas de seda e 2.000 formas de palha manilha em todas as côres a 9$500 e mais formas a 2$000. Chapéus Panamá legitimo a 42$000. Variado sortimento de brinquedos e objectos de fantasia.

VISITEM A

CASA DE MIL ARTIGOS

QUE ESTA' VENDENDO BARATISSIMO.

COMPRA DE TERRENOS

COMPRAM-SE, por conta de um cliente, terrenos situados nos suburbios desta Capital e de São Paulo, em area nunca menor a 50.000 e até quinhentos mil metros quadrados. Endereçar propostas por escripto ou pessoalmente ao dr. Victor de Menezes Pontes, rua Uruguayana n. 104, 2º andar, sala 201, indicando a situação, quantidade de metros disponiveis, facilidades de communicação, serviços de luz, agua, esgotos, etc., e o preço minimo para pagamento á vista.

Casa Universal

Bicycletas Francezas, de passeio "ELEGANTE", de 2 canos, 300$; "UNIVERSAL", de corrida, 300$; "ELITE", 280$000. Pneus a arame e a talão, "Ideal", de 18 x 1,3|8" a 28 x 1,3|4", de 14$000 a 22$000. Camaras de ar "Ideal", "Victoria" e "Elite", de 18 x 1,3|8" a 28 x 1,3|4, de 6$000 a 7$500. Accessorios em geral para Bicycletas. O maior e mais completo sortimento no Brasil. Os preços são os das fabricas, pois sou o depositario geral para todo o Brasil das principaes fabricas da Allemanha, Inglaterra e França. Os preços offerecem grandes vantagens aos particulares e aos revendedores. J. Carreira Junior — Matriz: Rua Maranguape 36, Rio de Janeiro. Filial em São Paulo: Avenida São João 193.

Escola "VELOX"

(Fundada em 1911)
LARGO DE S. FRANCISCO 36 — 1º ANDAR

Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia

Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escript. Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia — Curso completo de dactylographia em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas — Conferem-se diplomas de guarda-livros, tachygraphos e dactylographos — Aberta das 8 ás 21 horas — Interessa-se pela collocação dos seus alumnos — Teleph. 4-5241.

ESSENCIAS PURISSIMAS

Dos melhores fabricantes francezes. Vendemos qualquer quantidade. Experimentem as maravilhosas essencias:

Essencia	Preço
Nuit em Bagdad 10 grams	6$000
Cielo de Granada 10 grams	7$000
Amante 10 grams	6$000
Ar Embalsamado 10 grams	6$000
Nuit D'Orient 10 grams	10$000
Cyclamem Real 10 grams	7$000
Natal 10 grams	5$000
Narcizo Negro 10 grams	7$000
Flôr Sevilha 10 grams	6$000
Moulin Rouge 10 grams	6$000
Flôr de Granda 10 grams	5$000
Chypre 10 grams	4$500
Amour Amour 10 grams	10$000
Nuance 10 grams	8$000
Fantazia Japoneza 10 grams	6$000
Agua Colonia 25 grams	6$000

E outras mais. Peçam catalogos e modo de fazer os perfumes de sua predilecção com as essencias desta

CASA FAFE
RUA DOS OURIVES 58

CIELO DE GRANADA, a grande maravilha da época, não sae do lenço. (Todas as nossas essencias já são fixadas).

NOTA: Para 10 grammas de qualquer destas essencias e 60 grammas de Alcool de Cedro, faz-se um fino perfume, equivalente ao melhor estrangeiro existente.

Alcool de Cedro vendemos 1 litro, 4$500.

FABRICA DE CARIMBOS E PLACAS

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock numeros para casas de 1 a 400

Fazem-se carimbos de borracha para o mesmo dia

INDICATOR O melhor carimbo de datar. O mais barato e duravel

ACEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL

J. C. Fragata & Cia.
Rua Buenos Aires 200 — Tel.: 4-5985
RIO DE JANEIRO

MACHINA PARA LAVAR COPOS

Lava e esfrega por dentro e por fóra, em agua sempre corrente, quente ou fria, acompanhada de antiseptico ou não, todo e qualquer formato de copo e tamanho, sem a menor interrupção para mudança de qualquer dispositivo, lavando de 20 a 30 peças por minuto.

Constatam a sua efficiencia as primeiras casas desta capital, como sejam cafés, bars, hoteis, collegios e hospitaes, etc.

Peçam catalogos:

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 427 — PHONE, 9-1256.

FABRICA "ALIEB"

MOVEIS

Grande variedade em dormitorios, salas de jantar e salas de visitas. Consultem os nossos — preços —

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

A. F. COSTA
27 — RUA DOS ANDRADAS — 27
Telephone 4-1350
RIO DE JANEIRO

PLANO GUANABARA

Autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

32:000$000 de premios mensaes — Reembolso a todos os socios não premiados
Assistencia medica, dentaria, judiciaria, etc., gratis
MENSALIDADE APENAS 2$000
Sorteios nos dias 12 e 27 pela Loteria Federal
Precisamos de agentes e representantes em toda parte.
Para mais informes, escrevam para Raymundo Barros Filho.
Rua Marechal Floriano 65 — 1.º andar — Rio.

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

Ha necessidade de melhorar os pequenos mercados de emergencia

A instituição das feiras-livres fez-se como experiencia, um simples ensaio para obviar a situação. Não obstante a grita de alguns retalhistas, defendendo o interesse proprio, as feiras venceram e são hoje uma verdadeira instituição da cidade. As modificações que têm soffrido na sua organização, não tem, infelizmente sido feitas com perfeito conhecimento de causa, embora collimassem proteger o agricultor. Torna-se necessario um estudo pratico da verdadeira finalidade economica das feiras.

Partindo-se do principio de que a lei da offerta e da procura, são as unicas verdadeiramente economicas, seria de bom aviso especializarem-se as feiras nos diversos bairros, já que ellas estão integradas na vida da cidade. Porque se permittem nas feiras ferragistas e se não permittem vendedores de calçado, de fazendas, etc.?

Nem todos os dias se consomem as caçarolas e panellas, como as alpercatas e botinas, e os vestidos. E' para amparar o productor, portanto, seria justo que as fabricas de chitas, de meias, de calçado, se inscrevessem nas feiras para determinados dias. Poder-se-ia mesmo permittir em cada bairro, uma vez por mez a feira da roupa e do chapéo. Se quem vae interferir no mercado é o fabricante, é o productor, prescindindo elle do pagamento de taxas e impostos, póde vender mais barato do que o commercio fixo, e o povo o que deseja é o barateamento das utilidades.

Estude o prefeito o caso e considere que as feiras de roupa, como as feiras de legumes, são um indice de capacidade economica da cidade, são a prova de que elle já produz para comer e para vestir... barato. E' uma necessidade, a medida. — D.

RIACHUELO

CARTEIRA PERDIDA

Foi encontrada, ante-hontem, na rua Flack, estação do Riachuelo, uma carteira de identidade do Estabelecimento Central de Fardamento e Equipamento, e quem se julgar seu legitimo dono, poderá procural-a na Succursal d'O JORNAL, á rua Dias da Cruz n. 153, sobrado.

MEYER

CENTRO E. F. FIGUEIRA
Rua Angelica, 84 A

Hoje, 9 do corrente, ás 16 horas, a presidente das "Legionarias", d. Sara Moraes, dissertará sob o thema: "Humanidade".
Entrada franca.

RAMOS

CAPELLA DE N. S. DAS MERCES
Missa pela Paz

Será celebrada, hoje, na capella de N. S. das Mercês, em Ramos, missa festiva em louvor á Nossa Senhora da Paz, pelo terminação da luta travada entre irmãos em quasi todos os Estados do Brasil.

O acto começará ás 9 horas e foi mandado celebrar por uma commissão de senhoritas com o auxilio de numerosos fieis catholicos da parochia.

Será celebrante o revmo. padre Aramis Serpa.

O côro estará confiado á senhorita Corintha Aires da Fonseca, sendo que os canticos serão entoados por um conjunto de amadores e far-se-á ouvir na "Ave-Maria" o sr. Antonio Caetano da Silva, com acompanhamento ao violino pela senhorita Amelia Loyola.

PELAS ALMAS DOS COMBATENTES

A mesma commissão de senhoritas fará celebrar amanhã, 10, uma missa em suffragio das almas dos que tombaram nos combates travados em defesa da Patria.

Essa missa será rezada ás 8 horas.

A commissão convida todos os parochianos, e especialmente os que perderam seus entes queridos, a comparecerem a estas ceremonias, para, deante do altar da Santissima Virgem, dilatar mais ainda as piedosas preces ao Criador.

PENHA

IGREJA DE N. S. DA PENHA
Missa pelas almas dos mortos na Revolução

Será celebrada amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 9 horas, missa em suffragio das almas dos que morreram durante a Revolução, mandada rezar pelo sr. Herculano Mauro, para a qual foram convidadas as autoridades constituidas, as classes armadas e o povo em geral.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

AS PARTIDAS DE CAMPEONATO E OS FESTIVAES DE HOJE — ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA — NÃO SE REALIZARA' O JOGO MODESTO x CONFIANÇA

Tendo o Confiança A. C. feito a entrega dos pontos, não será realizado o encontro, marcado para hoje, entre elle e o Modesto F. C., o qual foi considerado vencedor w. o.

LIGA BRASILEIRA
Os jogos de hoje

Terá proseguimento hoje o campeonato de football da Sub-Liga que se acha suspenso desde o dia 19 do mez findo.

As partidas que vão ser realizadas, são as seguintes:

Mauá x Jardim

Primeiros e segundos quadros.
Campo da Avenida Francisco Bicalho.
Juizes sorteados, da A. A. Portugueza.
Delegado, Amadeu Azevedo, do Silva Manoel.

Municipal x Silva Manoel

Primeiros, segundos e terceiros quadros.
Campo da rua Jorge Rudge.
Juizes sorteados, do Jequiá.
Delegado, Manoel da Costa Azevedo, da A. A. Portugueza.

A. T. Ferreira x A. A. Portugueza

Primeiros e segundos quadros.
Campo da Estrada do Norte, em Ramos.
Juizes sorteados, do Municipal.
Delegado, João Nascimento Sá, do Bandeirantes.

ASSOCIAÇÃO CARIOCA
Os jogos de hoje

Para a terminação do turno da actual temporada de football, a Associação Carioca fará realizar, hoje, os jogos seguintes:

Sul America F. C. x Belisario Penna
Segundos quadros.

S. C. Ideal x Belisario Penna
Primeiros quadros.

Para os jogos acima a directoria da entidade escalou as commissões seguintes:
Direcção geral — Reynaldo Lyrio de Almeida.
Policiamento — Estanislão Rodrigues de Aguiar e Fuad Murani.
Bilheteria — Innocencio Cunha.
Porta — João Cardoso Fraga Netto.

Festivaes de hoje

FESTIVAL SPORTIVO DO S. CLUB ADRIANO, EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Promovido pelo novel club de Todo sos Santos, em sua praça de sports sita á rua Adriano, 95, será effectuado hoje um grande festival sportivo em homenagem a O JORNAL.

Na prova de honra será disputada uma artistica taça denominada "Agryppus", entre os conjuntos do Rival F. C. e o club local. A seguir damos o seu programma optimamente confeccionado:

1ª prova — Homenagem ao "Jornal do Commercio" — Cides F. C. x Goytacazes F. C.
2ª prova — Homenagem a "A Esquerda" — Puritano F. C. x Imperio A. C.
3ª prova — Homenagem á "A Patria" — Cidade Nova F. C. x Imperio F. C.
4ª prova—Homenagem ao "Correio da Manhã" — S. C. Agryppus x Tiro Naval F. C.
5ª prova — Honra — Homenagem a O JORNAL — Taça "Agryppus.—S. C. Adriano x Rival F. C.

FESTIVAL DO COMBINADO LEAL

Na praça de sports do Alvaceli F. Club, este novel Combinado realizará um grandioso festival sportivo com interessante programma, o qual damos a seguir:

PRIMEIRA PARTE

1ª prova — A's 8 horas — Esperança x Cavanellas.
2ª prova — A's 9 horas — Ideal versus Mayrink.
3ª prova — A's 10 horas — Fla-Flu x Noemia Nunes.
4ª prova — A's 11 horas — Barão de S. Felix x Tear.

SEGUNDA PARTE

5ª prova — A's 13 horas — Costa Mendes x Major Rego.
6ª prova — A's 14 horas — Aracaty x Guarany.
7ª prova — A's 15 horas — Aureo Clapp Filho x Enrolamento.
8ª prova — Honra — A's 16 horas — Não Quero Choro x R. C.

FESTIVAL DO COMBINADO GUINEZA EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Será effectuado na praça de sports da rua do Engenho de Dentro, no proximo dia 23, um attraente festival sportivo com o seguinte programma:

1ª prova — A's 12 horas — Patogama F. C. x Tamoyo F. C.
2ª prova — A's 13 horas — Paulicéa F. C. x Goytacazes.
3ª prova — A's 14 horas — Vasconcellos F. C. x Relampago.
4ª prova — A's 15 horas — Primavera F. C. x S. C. Adriano.
5ª prova — A's 16 horas — Honra — S. C. Tres de Maio x Cadeira Electrica F. C.

DO GUERREIRO F. C.

Para o festival que será effectuado hoje, em homenagem á victoria da Revolução, o Guerreiro F. C. organizou o seguinte programma:

1ª prova — A's 10,30 horas — Dedicado ao sr. Mario Castello. — Combinado do Guerreiro F. C. x 11 Tinhosos F. C.
2ª prova — A's 11,30 horas — Dedicado ás familias locaes — Ultima Hora F. C. x Castilho F. C.
3ª prova — A's 12,40 horas — Dedicado ás moças da localidade — Tury-Assu' F. C. x Moraes e Silva F. C.
4ª prova — 13,50 horas — Jardim Carioca F. C. x Imparcial A. Club.
5ª prova — A's 15 horas — Jahu' F. C. x Collegio A. C.
6ª prova — Honra — A's 16,10 horas — Cruz F. C. x Guerreiro F. C.

LUSITANO S. C. E SEU FESTIVAL SPORTIVO

Na praça de sports do A. F. Ferreira este futuroso gremio da Leopoldina levará a effeito, hoje, um estupendo festival sportivo com um interessante programma, o qual damos a seguir.

1a prova — Vê Se Póde x Novo de Novembro.
2ª prova — Treze de Maio x Villa Joppert.
3ª prova — Primor x Ramos A. Club.
4ª prova — Norte A. C. x União S. Club.
5ª prova — Lusitano x São Lourenço.
6ª prova — Anglo Mexican x S. C. Sympathia.

Do Silva Gomes F. C.

Em commemoração á data da fundação da Republica, o Silva Gomes F. C., realizará, hoje, no campo do Argentino F. C., grandioso festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

Primeira parte:
1ª prova — A's 9,30 horas — Silva Gomes F. C. x Mello Moraes (Infantis).
2ª prova — A's 10,30 horas — Araujo F. C. x S. C. Alegria.
3ª prova — A's 11,30 horas — Chiquinho F. C. (Bomsuccesso) x Florentino F. C.

Segunda parte:
1ª prova — A's 12,45 horas — S. C. Diamantes x Combinado Guarany.
3ª prova — A's 15 horas — Centro Sportivo de Amadores x Leopoldina Railway A. C.
4ª prova — Honra — A's 16,30 horas — Sudan A. C. x S. C. Juarez Tavora.

Do Gaúcho F. C.

Está fadado a alcançar o mais completo exito o festival sportivo que o Gaúcho F. C. organizou para hoje.

O programma que é excellente, consta das seguintes provas:

1ª prova — A's 10 horas — Estrella da Cruz x Guerreiro F. C.
2ª prova — A's 11,10 horas — Combinado Victorino x 2º quadro do Gaúcho.
3ª prova — A's 12,20 horas — Rio de Janeiro F. C. x S. C. Telegrapho.
4ª prova — A's 13,30 horas — Barreira F. C. x Goyaz F. C.
5ª prova — A's 14,40 horas — Pavunense F. C. x S. C. Bôa Esperança.
6ª prova — Honra — A's 15,50 horas — Gaúcho F. C. x 1º de Maio F. C.

O club que maior numero de tombolas passar receberá, como premio, artistica taça offerecida pela directoria do club promotor.

Do Agres F. C.

Realiza-se hoje, no campo da rua Portella, o festival sportivo do Agres F. C., para o qual foi organizado o seguinte programma:

Primeira parte:
1ª prova preliminar — A's 8,30 horas — Agres F. C. x Oceano F. Club (segundos quadros).
2ª prova preliminar — A's 9,30 horas — Combinado Duro de Roer F. Club x S. C. Olaria (segundos quadros).

Segunda parte:
1ª prova — A's 12 horas — Braz de Pinna F. C. x Divisão 7 F. C.
2ª prova — A's 13 horas — Piedade F. C. x Divisão E. F. C.
3ª prova — A's 14 horas — Oceano F. C. x Divisão E. F. C.
4ª prova — A's 15 horas — União Bomsuccesso F. C. x Rio Branco F. C.
5ª prova — Honra — A's 16 horas — Agres F. C. x Mem de Sá F. C.

NOTICIAS DIVERSAS

IMPERIO F. C. E SEU QUADRO PARA HOJE

Afim de tomar parte numa das provas, no festival da praça de sports da rua Adriano 93, o director de sports deste sympathico club escalou os seguintes amadores: Dóca; Salgueiro e Baguett (cap.); Blé, Lino e Luiz; Fernando, Cuica, Gordura, Edison e Ernani.

O S. C. AGRYPPUS NO FESTIVAL DO ADELIA F. C.

Na praça de sports da rua Henrique Scheid será realizado, hoje, um attraente festival sportivo, promovido pelo club local. Numa das provas, o S. C. Agryppus enfrentará o possante conjunto do club promotor, com a seguinte esquadra:

Jarino; Alberto e Ary; Joaquim, Manduca e Macario; Nininho, Mario, Leonardo Manéco e Pedro.

A ESQUADRA DO PURITANO PARA HOJE

Afim de enfrentar o Imperio A. Club, no festival realizado pelo S. C. Adriano em seu campo, o director do Puritano escalou o seguinte team:

Aldo; Decoroso e Nores; Avellino, Nico e Rubens; Luiz, Arlindo, Nelson, João e Gastão (cap.).

A ESQUADRA PRINCIPAL DO S. C. ADRIANO PARA HOJE

Realizando-se, em sua praça de sports, um festival, e tendo o club local que enfrentar, na prova de honra, o Rival F. C., por nosso intermedio o director sportivo do S. C. Adriano roga o comparecimento dos seguintes amadores:

Bolão; Manéco e Gonçalves; Mario, Mariano e Auguostinho; Pororóca, Villar, Mendonça, Sebastião I e Cesario.

ALVARO MARIANO VOLTA AO S. C. ADRIANO

Acha-se reforçada a equipe do gremio de Todos os Santos, com o regresso, ao seu seio, do sportman Alvaro Mariano (Marechal da Victoria), que, por motivos particulares, esteve afastado do seu club.

FESTAS E REUNIÕES

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Nos salões do club de Alberto Lopes será realizada hoje uma das suas elegantes tardes-noites dansantes offerecida aos seus distinctos associados.

Para maior gaudio dos dansarinos e brilhantismo dessa festa, uma excellente jazz da casa executará o seu moderno repertorio, que na certa satisfará aos presentes.

CASINO DO ENGENHO DE DENTRO

Revestir-se-á de grande brilhantismo este estupendo "revellion" que este sympathico club da Avenida Amaro Cavalcanti levará a effeito hoje, em seus amplos e magnificos salões.

Muito promette esta festividade, pois os dirigentes deste veterano nucleo vêm se esforçando com certo carinho e dedicação e é de prever-se uma memoravel noite, com grandes surpresas.

CACHOPAS DO MINHO

Muito promette esta grandiosa soirée que os valentes foliões de Madureira vêm organizando para hoje, em sua elegante séde social.

As dansas serão executadas por uma jazz de respeito.

FENIANOS DE CASCADURA

Será um verdadeiro acontecimento esta encantadora festa, que os baluartes "gatos" suburbanos offerecerão aos seus associados e habitués, a qual será realizada em seus florescentes salões.

Uma jazz de capricho abrilhantará a grande festa.

FILHOS DO PROGRESSO BRASILEIRO

Os foliões de Todos os Santos organizaram para hoje uma estrondosa vesperal dansante, a qual, esperam, alcançará grande successo.

Estão reservadas para as senhoritas e cavalheiros presentes grandes surpresas.

Foi contractada uma colossal jazz para abrilhantar esta festa.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão, hoje, na zona suburbana, as pharmacias seguintes:

17º districto — ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 26 e 373, rua Anna Nery n. 224 e rua Conselheiro Mayrink n. 96.

18º districto — MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 212 e 440, rua Lins de Vasconcellos n. 21, rua Aristides Caire n. 218 e rua Barão de Bom Retiro n. 437 A.

19º districto — INHAUMA —Rua Engenho de Dentro ns. 39 e 237, rua Elias da Silva n. 287 A, praça do Encantado n. 40, rua Alvaro de Miranda n. 21, Avenida Suburbana ns. 2.026, 2.356 e 3.054, rua Nerval de Gouvêa n. 147, rua Goyaz n. 408 e rua Maria Passos n. 114.

20º districto — IRAJA' — Praça das Nações n. 94 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e Avenida dos Democraticos n. 1.114 A (Ramos), rua Leopoldina Rego n. 302 (Olaria), rua Venina n. 4 (Penha), rua Lobo Junior n. 151 (Penha-Circular) e Estrada Rio-Petropolis n. 9 (Braz de Pinna).

21º districto — JACARE'PAGUA' —Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Candido Benicio ns. 498 e 1.222.

23º districto —REALENGO—Rua Estevam n. 9, rua Coronel Clarimundo n. 596, Estrada Engenho Novo n. 21 e Estrada Santa Cruz n. 96.

22º districto — CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho n. 39 e rua Barcellos Domingos n. 10.

Acção Catholica

A N. S. DA PAZ, PELO REGRESSO DOS RESERVISTAS CONVOCADOS

A's 10 horas de hoje, na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, será celebrada missa festiva, em acção de graças a N. S. da Paz, pelo regresso dos reservistas convocados.

A' entrada do templo, precedendo a celebração do divino officio, far-se-á distribuição de ramos de oliveira, symbolo da paz.

As mães, as irmãs e as esposas de quantos, nos dias negros da segunda quinzena de outubro, daqui partiram com a incumbencia de matar os seus irmãos em armas para salvar a Republica, certamente irão render a N. S. da Paz as suas graças pela intercessão supplicada afim de que baixasse a paz sobre todos os lares do Brasil.

CENTENARIO DA MEDALHA MILAGROSA

Como antecipámos, realizam-se, hoje, na matriz do Santissimo Sacramento, os solemnes actos commemorativos do centenario da Medalha Milagrosa, sendo observado o seguinte programma:

A's 8 horas, missa acompanhada de canticos, pratica ao Evangelho, communhão pela conversão dos peccadores, benção com o Santissimo Sacramento e distribuição de Medalhas Milagrosas indulgenciadas.

A todas as pessoas que queiram contribuir para a grande festa do dia 30 será entregue, como lembrança, a Medalha, em grande formato.

Tomará parte na festa o Orpheon Portuguez.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Funcções realizadas no mez de novembro

Neste mez consagrado especialmente ás almas do Purgatorio, todas as orações serão em suffragio das mesmas. Diariamente haverá ás 7 horas reponso em suffragio das almas no altar de S. Miguel.

Hoje, 2º domingo do mez — Communhão geral dos Tarcisianos na missa de 8 1|2 e reunião. Reunião dos Vicentinos. A's 15 horas, reunião da Congregação da Doutrina Christã sob a presidencia do revmo. padre dr. Manoel de Macedo.

13 — 2ª quinta-feira do mez — Reunião das Senhoras de Caridade, ás 15 horas.

16 — 3º domingo do mez — Communhão geral do Centro Operario na missa de 6 1|2 e dos Escoteiros na missa de 8 1|3. Reunião dos Vicentinos. Reunião do Centro Operario, ás 16 1|2 horas.

19 — Missa e communhão geral da Pia União do Transito de São José, ás 7 1|2 horas.

21 — Reunião da Confraria, ás 16 1|2 horas.

23 — 4º domingo do mez—Communhão geral do Cathecismo e Patronato na missa de 7 1|2 horas. Reunião da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

25 — Reunião da Directoria dos Escoteiros.

30 — 5º domingo do mez — Inicio da solemne novena da Immaculada Conceição, ás 17 horas.

MATRIZ DO SENHOR SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

Com assistencia da Congregação Mariana de Nossa Senhora de Fatima, será celebrada hoje, nesta matriz, ás 5,30 horas, missa acompanhada de canticos sacros.

EM LOUVOR DE S. DOMINGOS

Na igreja da Ordem Terceira de S. Domingos de Gusmão, celebra-se hoje, ás 8,30 horas, missa com communhão geral em acção de graças ao grande Padroeiro.

HORA EUCHARISTICA COLLECTIVA

A's 16 horas de hoje, na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, a parochia de Santa Cruz fará a Hora Eucharistica Collectiva.

IGREJA DO S. S. SACRAMENTO

Celebra-se hoje, ás 10 horas, na igreja do Curato do Santissimo Sacramento, da antiga Sé, missa em louvor do grande Orago, seguindo-se a aula de doutrina christã e reunião da Cruzada Eucharistica.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER, DO ENGENHO VELHO

Reunem-se hoje as seguintes associações religiosas desta matriz: Confraria de N. S. do Rosario, ás 16 horas; Apostolado da Oração, ás 15 horas, conferencias vicentinas de S. Francisco Xavier, N. S. do Rosario e Nossa Senhora do Bom Conselho após á missa das 8 horas.

IN MEMORIAM

Adoptado pela Associação Pró-Matre, tem por fim utilizar as quantias destinadas ás corôas mortuarias em beneficio de sua maternidade e do desenvolvimento da sua assistencia infantil.

As pessoas que, por este modo, desejam prestar homenagem a seus mortos, poderão procurar o escriptorio, que para este fim é mantido provisoriamente, á rua S. Bento n. 16, e onde ficarão registrados os nomes dos doadores em albuns especiaes que serão entregues á familia do morto.

Uma "Farrinha" bem brasileira num apartamento com pequenas, sob a lua quente do Rio!

Producção "CINÉDIA" distribuida pela Paramount

LELITA ROSA
Paulo Morano
Didi Viana
Tamar Moema
Gina Cavalliere
Maximo Serrano
Direcção de Humberto Mauro

LABIOS SEM BEIJOS

Trouxe mocidade para a tela!...

Amanhã no

IMPERIO

A FRANÇA SE UFANA DE JOANNA D'ARC. MAS O BRASIL SE ORGULHA DE

A historia vibrante da grande heroina brasileira. A "guerra dos Farrapos", uma das paginas mais rutilas do heroismo brasileiro. Um film que vae fazer vibrar a alma nacional!

QUINTA-FEIRA, 13 NO

PARISIENSE

Pathé Palace

AMANHÃ — UMA BELLA PAGINA EMOCIONAL — AMANHÃ

O DESPERTAR DE UMA MULHER

Cantado e maravilhosamente synchronizado

Vilma Banky
LOUIS WOLHEIM
WALTER BYRON

Sonho, poesia, belleza, emoção, e por fim o DESPERTAR DE UMA MULHER animada pela chamma de um immenso amor

Como complemento, o lindo film sonoro

A CANÇÃO DA VICTORIA

THEATRO REPUBLICA

Companhia HORTENSE LUZ
De que faz parte NASCIMENTO FERNANDES
HOJE — Matinée, ás 3 horas— A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4.
Tres sensacionaes espectaculos com a apparatosa revista portugueza

"A Cigarra e a Formiga"

O mais lindo espectaculo que o Rio tem visto — Successo sem igual de Hortense Luz, Nascimento, Francis e toda a companhia.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA

Estréa: 15 de Novembro com a opera de CARLOS GOMES

O GUARANY

Na secretaria do theatro, lado da Avenida, acha-se aberta a assignatura para 10 espectaculos, com as operas: Aida, Rigoletto, Traviata, Trovador, Bohêmia, Cavalleria Rusticana e Palhaços, Tosca, Mme. Butterfly, Lucia de Lammermoor e Guarany.

Expediente das 11 ás 17 horas

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

HOJE — Dois bellos encontros esportivos em 20 pontos — HOJE

14 horas — VERGARA-GAMBOA (Azues) contra AFFONSO-CHITIBAR (Vermelhos)

19 ½ hs.: DURALDE-ZOLOZABAL (Azues) versus ESCORIAZA-ICHASO (Vermelhos)

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

EM

ALMA de GAUCHO

Uma super-producção toda falada e cantada em hespanhol.

AMOR - SENSAÇÃO
ODIO - VINGANÇA
alma de gaucho grande em tudo sincera e leal!!

Amanhã

NO PALCO

A Moderna Companhia de Comédia Film apresenta uma verdadeira fabrica de gargalhadas

Minha mulher é espos[illegible] [illegible]e outro!

um sainete representado brilhantemente por toda a Comp. e com lindos scenarios!

NA CORTINA: UMA SURPRESA (?)

CINE ELDORADO

JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL EM

TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA

Producção — FOX MOVIETONE"

Todas as bellezas da[illegible] entre as canções mais sublimes, o [illegible] mais terno, o sorriso mais puro, o beijo mais sincero e o amor mais divino!

AMANHÃ NO

Palacio Theatro

TEMPORADA PASSATEMPO

GLORIA — Amanhã —

"CIA. BRASIL CINEMATOGRAPHICA"

BERNICE CLAIRE EM

PRIMAVERA DE AMOR "SPRING IS HERE"

COM Alexander Gray

2$

First National Pictures

VITAPHONE Pictures

ODEON GLORIA PALACIO

ODEON

HOJE — Ultimo dia — a FOX FILM apresenta

SUE CAROL

Dixie Lee e Frank Albertson em um romance cheio de encanto

JOVENS AMBICIOSAS

No programma:

CUPIDO CHAUFFEUR.

comedia falada em hespanhol, Fox Movietone 38 e

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs. Sessão Serador, ás 10 horas da manhã e das 5 ás 7.

AMANHA — O PHANTASMA VERDE — da Metro Goldwyn Mayer — falado, em francez, com JETA GOUDAL e PAULINE GARON

GLORIA

HOJE — Ultimo dia — Temporada de passa-tempo

2$000

Começo a 1 hora da tarde

Norma Shearer

na reedição sonora da Metro Goldwyn Mayer

CAPTIVANTE VIUVINHA

No programma: ULTIMO ESPIRRO, comedia falada com Charley Chasse - Metrotone News e

A POSSE DO DR. GETULIO VARGAS, o novo ministerio e os homens do momento

Horario: 1.00 - 3.50 - 4.40 - 6.30 8.20 e 10.00

PALACIO

HOJE — Ultimo dia — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Lon Chaney

ao lado de William Haines, Eleanor Boardman e Eddie Gribbon na reedição de

Os Fuzileiros

No programma:

Metrotone n. 30 e

A REVOLUÇÃO EM S. PAULO

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

Sessão serrador, ás 10 horas da manhã e das 5 ás 7.

AMANHA — A Fox nos dará Charles Farrell e Janet Gaynor em — TRISTEZAS DA ARISTOCRACIA.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres..... 5 13/16. Paris, $374; Nova York, 9$420. Banco do Brasil, para suas cobranças e letras vencidas, 5 1/4. Outros bancos, em espectativa. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado firme. Typo 7,.... 19$000. Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 12 a 15 pontos. *Algodão:* no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool respectivamente, baixa de 1 a 5, e de 1 a 2 pontos. *Assucar:* no Rio: mercado firme. Cotações: crystal branco,.... 24$000.

(Conclusão da 7ª da 1ª secção)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 8 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.70	6.82
Para março	5.80	5.95
Para maio	5.66	5.78
Para julho	5.55	5.67

NOVA YORK, 8 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.67	6.82
Para março	5.81	5.95
Para maio	5.65	5.78
Para julho	5.53	5.67

NOVA YORK, 8 de novembro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	11 ¾	11 ¾
N. 7	10	10
Do Rio:		
N. 6	9	8 ½
N. 7	8 ½	8

NOVA YORK, 8 de novembro.
O supprimento visivel de café, no mundo, segundo os algarismos da Bolsa de Nova York, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	5.051.000
No mez anterior	5.498.000
Em igual data de 1929	5.043.000

HAMBURGO, 8 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	36
Para março	29 ½	30 ¾
Para maio	28 ¼	29 ¼
Para julho	27 ½	28 ½

HAMBURGO, 8 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	35	36
Para março	29 ½	30 ¾
Para maio	28 ½	29 ¼
Para julho	27 ½	28 ½

HAVRE, 8 de novembro.
Unica chamada:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	239 ¾	243
Para março	209 ½	213
Para maio	201 ½	203
Para julho	195 ½	197

HAVRE, 8 de novembro.
Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, o supprimento visivel de café, no mundo, era o seguinte:

	Saccas
No mez de outubro	5.086.000
No mez anterior	5.501.000
Em igual data de 1929	5.049.000

HAVRE, 8 de novembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos:

	Francos
No dia de hoje	310
Na semana anterior	305
Em igual data de 1929	285
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	163.000
Na semana anterior	167.000
Em igual data de 1929	195.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	200.000
Na semana anterior	203.000
Em igual data de 1929	165.000
Totaes:	
No dia de hoje	363.000
Na semana anterior	370.000
Em igual data de 1929	360.000

LONDRES, 8 de novembro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	51.0	51.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.0	33.0

SANTOS, 8 de novembro.
O mercado de café disponivel conserva-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	40.543
No dia anterior	40.748
Em igual data de 1929	25.457
Embarques:	
No dia de hoje	19.673
No dia anterior	30.229
Em igual data de 1929	33.333
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.127.818
No dia anterior	1.186.948
Em igual data de 1929	1.114.547
Saidas:	
Para a Europa	5.851
Para os Estados Unidos	39.338
Total	44.189

S. PAULO, 8 de novembro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 38.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	20.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	15.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1929	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	38.000
Em igual data de 1929	30.000

JUNDIAHY, 8 de novembro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 14.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	15.000	14.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 8 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.39	1.41
Para março	1.48	1.50
Para maio	1.55	1.58
Para julho	1.62	1.64

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.
NOVA YORK, 8 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.41	1.44
Para março	1.50	1.53
Para maio	1.58	1.60
Para julho	1.64	1.67

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.
LONDRES, 8 de novembro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.1 ½	8.4 ½
Para dezembro	8.1 ½	8.4 ½
Para março	8.3	8.4 ½
Para maio	8.8	8.6

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 8 de novembro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 3/32	2 5/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.82	34.83
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.80	92.81
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	42.77	42.83
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.07	75.03
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 8 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ¾	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.80	42.85
S/Paris, á vista, por £ F.	123.65	123.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅞	12.06 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ¼	25.06 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¼	34.83
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ½	20.38

LONDRES, 8 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 23/32	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.81
S/Madrid, á vista, por £ P.	42.75	42.85
S/Paris, á vista, por £ F.	123.62	123.65
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06 ⅞	12.06 ⅞
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03 ¼	25.03 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.82 ¼	34.83
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ½	20.38

NOVA YORK, 8 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 25/32	4.85 ¾
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.37	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.35.00	11.35.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.24.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 8 de novembro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 ¾	4.85 13/16
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.87	3.92.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	11.35.00	11.30.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.25.00	40.25.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.95.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 8 de novembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.62	123.66
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	—	133.25
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	290.00	289.37
S/Nova York, á vista, por $ F.	—	25.45
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.25	494.25

ROMA, 8 de novembro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	75.06
Italia s/Londres	92.80
Italia s/Zurich	370.65
Renda Italiana	69.65
Emprestimo Consolidado	82.70

BUENOS AIRES, 8 de novembro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 3/4	38 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 7/8	39

MONTEVIDÉO, 8 de novembro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 3/4	39 13/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 7/8	39 7/8

S. PAULO, 8 de novembro.
Unica chamada:

	Compr.	Vend.
Para novembro	n/cot.	27$000
Para dezembro	n/cot.	27$000
Para janeiro	n/cot.	27$000
Para fevereiro	n/cot.	27$000
Para março	n/cot.	27$000
Para abril	n/cot.	27$000

Mercado paralysado.
Vendas (saccos) . . . . —
PERNAMBUCO, 8 de novembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	33.800
No dia anterior	39.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	858.500
No dia anterior	824.700
Existencia:	
No dia de hoje	540.300
No dia anterior	509.500
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	3.000

COTAÇÕES
Usina superior e 1.ª 15 kilos

Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$750 a	3$875
Dia anterior	3$650 a	3$750
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$875
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	—	3$500
Dia anterior	—	3$500
Brutos seccos:		
Hoje	2$900 a	3$100
Dia anterior	2$900 a	3$100

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de novembro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 ponto e inalterado, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No americano a termo, inalterado.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.04	6.03
Maceió "Fair"	6.04	6.03
American Fully Middling	6.04	6.03
Opções:		
Para janeiro	5.94	5.94
Para março	6.07	6.07
Para maio	6.17	6.17
Para julho	6.27	6.27

LIVERPOOL, 8 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.94	5.96
Para março	6.07	6.09
Para maio	6.18	6.19
Para julho	6.27	6.28

As variações foram poucas, devido a liquidações e vendas do estrangeiro. Baixa de 1 a 2 pontos.
LIVERPOOL, 8 de novembro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.94	5.94
Para março	6.07	6.07
Para maio	6.17	6.17
Para julho	6.27	6.27

O mercado manifestou-se accessivel, mantendo-se inalterado.
NOVA YORK, 8 de novembro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os altistas realizam. Os operadores do sul-vendem. Baixa de 1 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.04	11.08
Para março	11.27	11.32
Para maio	11.51	11.52
Para julho	11.72	11.75

NOVA YORK, 8 de novembro.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se. Alta de 11 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.95	10.85
Para janeiro	11.08	10.94
Para março	11.32	11.17
Para maio	11.52	11.41
Para julho	11.75	11.60

NOVA YORK, 8 de novembro.
E' este o movimento do algodão descaroçado, segundo o boletim da Census Bureau Ginners Report:

	Fardos
Até 31 de outubro	10.864.000
Até 17 de outubro	9.252.000
Em 31 de outubro 1929	10.889.000

Estimativa preliminar da producção da safra, 14.438.000 fardos de 500 libras (exclindo linters).
S. PAULO, 8 de novembro.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para novembro	39$000	n/cot.
Para dezembro	38$000	n/cot.
Para janeiro	38$000	n/cot.
Para fevereiro	38$000	n/cot.
Para março	38$000	n/cot.
Para abril	38$000	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (fardos) . . . . —
PERNAMBUCO, 8 de novembro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	23.400
No dia anterior	21.900
Existencia:	
No dia de hoje	10.300
No dia anterior	8.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	30$000	30$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de novembro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.40	7.33
Para fevereiro	7.41	7.33
Para março	7.51	7.44
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	7.60	7.60

CHICAGO, 8 de novembro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	74.25	74.00
Para março	78.25	77.75

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

Funccionou poucas horas o mercado monetario, hontem, apenas das 9 ás 12 horas, como é praxe aos sabbados.

Nessas poucas horas, o movimento do mercado apresentou os mesmos caracteristicos dos dias anteriores: o Banco do Brasil controlando todo o serviço bancario da praça e operando com as taxas de 5 1/4 para as suas cobranças e dos outros bancos, e 5 13/16 á vista.

O movimento de operações foi de escassa importancia.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$373
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		*A' vista*
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$375
Italia	—	$500
Portugal	—	$430
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$080
Provincias	—	—
Suissa	—	—
B. Aires, papel	—	3$330
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$800
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Slovaquia	—	—
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 1/4 a	5 13/64
Sobre Paris	$373 a	$374
Sobre Italia	—	$500
Sobre Allemanha	—	2$270
Sobre Portugal	—	$430
Sobre Belgica (papel)	—	—
Sobre Belgica (ouro)	—	—
Sobre Hespanha	—	1$080
Sobre Suissa	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Chile	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	—
Sobre N. York	9$420 a	9$500
Sobre Montevidéo	—	7$880
Sobre B. Aires (papel)	—	3$330
Sobre B. Aires (ouro)	—	—
Sobre Hollanda (florim)	—	—
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	—
Sobre Austria	—	—
Sobre Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/4	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	48$500
Escudo	—	$470
Peso chileno	—	1$000
Peso argentino (papel)	—	3$700
Peso uruguayo (ouro)	—	8$200
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	9$500
Franco (suisso)	—	1$700
Franco (papel)	—	$380
Peseta (papel)	—	1$050
Lira (papel)	—	$505
Lira (prata)	—	$470
Reichsbank (papel)	—	2$300
Vales-ouro, por 1$000	—	4$567
Florim	—	3$440

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$377
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Buenos Aires	—	—
Montevidéo	—	—
Japão	—	—
Slovaquia	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Levando-se em consideração que hontem foi sabbado — dia de poucos negocios — trabalhou regularmente esse mercado, negociando-se mais de 1.000 titulos. As cotações, porém, nada de interessante apresentaram.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:
Diversas Emissões:

De 1:000$, port.	10 a 697$000
De 1:000$, port.	105 a 702$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão, c/j.	23 a 940$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão, c/j.	5 a 945$000
Estaduaes:	
E. de Minas, 5 %, nom.	4 a 650$000
Municipaes:	
Emp. de 1920, port. c/juros	100 a 133$000
Emp. de 1906, port.	33 a 140$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	40 a 156$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Funccionarios	100 a 58$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	400 a 72$000
Minas S. Jeronymo	300 a 73$000
DEBENTURES:	
Guanabara	4 a 200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 7 de novembro	3.365:129$257
Renda do dia 8	378:221$426
Total	3.743:350$683
Em igual periodo de 1929	4.336:163$249
Differença para menos em 1930	592:812$566
De 2 de janeiro a 8 de novembro	163.475:296$855
Em igual periodo de 1929	184.625:015$034
Differença para menos em 1930	21.149:718$179

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda do dia 8	58:745$400
De 1 a 8 do corrente	393:920$000
Em igual periodo de 1929	857:544$500
Differença para menos em 1930	463:624$500

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 2$000 a 2$400. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$500 a 1$600; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$500; vitello, kilo 1$600 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

CAFE'

O mercado de café funccionou apenas no disponivel e este regularmente estavel, se bem que um pouco extremecido com ligeira baixa no termo de Nova York. Em todo o caso, os preços não declinaram, continuando o typo 7 em 19$500.

Para um sabbado, o movimento de negocios pode ser classificado de regular, pois foram fechadas vendas de 4.134 saccas.

— O termo continúa não funccionando.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 7

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes	2.032	
São Paulo	1.305	3.337
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		3.080
Armaz. autorizado Araujo Maal & C.		166
Idem, Ed. Araujo & C.		85
Idem, Lage Irmãos		333
Idem, Cerq. Soares & C.		202
Reg. do Espirito Santo		255
Reguladores de Minas		8.038
Total		15.496
Em igual data de 1929		11.540
Desde o dia 1.º		94.815
Média		13.545
Desde 1.º de julho		1.166.110
Média		8.450
Em igual data de 1929		1.103.771
Embarques:		
Para a Europa		6.412
Para a America do Sul		100
Para a Asia		625
Por cabotagem		627
Total		7.764
Em igual data de 1929		3.395
Desde o dia 1.º		58.556
Desde 1.º de julho		1.151.396
Em igual data de 1929		1.032.537
Stock		284.498
Menos:		
Consumo local do dia 7		500
Existencia:		
No mercado		283.998
Em igual data de 1929		276.826
Vendas realizadas:		
No dia 7		5.841

Mercado firme.
NO DIA 8

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.100
A' tarde	1.034
Total	4.134
Preços:	
Typo 7	19$500
Typo 7 em 1929	22$500

Mercado firme.
COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	18$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 8

	Saccas
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	1.742
Tude Irmão & C.	510
Para Stockolmo:	
E. G. Fontes & C.	375
Mc Kinlay & C.	375
E. Johnston & C. Ltd.	125
Lage Irmão & C.	375
C. N. do C. de Café	125
Ornstein & C.	250
Para o Havre:	
Ornstein & C.	1.734
Mc Kinlay & C. (*)	146
Vivacqua Irmão & C. (*)	375
Para Rotterdam:	
Alfredo Sinner & C.	480
Theodor Wille & C.	375
Pinto Lopes & C.	500
Para Nova Orleans:	
C. C. Mineira	1.000
Pinto & C.	250
E. Johnston & C. Ltd.	316
Rebello Alves & C.	500
Para a Noruega:	
Mc Kinlay & C.	625
Castro Silva & C.	187
Ornstein & C.	250
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	1.275
Ornstein & C.	125
Para Southampton:	
C. N. do C. de Café	1.000
E. Johnston & C. Ltd.	125
Mc Kinlay & C.	275
Para Genova:	
Botelho, Martins & C. Ltd.	150
Total	13.565

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Permaneceu paralysado de posição, com os negocios escassos.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	583
Saidas	9.079
Stock actual	302.334

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Funccionou paralysado, com escassa procura e o typo "Seridó" em baixa.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	298
Stock actual	1.280

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	25$000
Typo 5	—	24$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	29$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	28$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	531
Vitellos	108
Suinos	125
Carneiros	10
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ¼
Vitellos	¾
Suinos	1 ½
Cabritos	—
Carneiros	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	105
Vitellos	4
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	481
Vitellos	90
Suinos	102
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	978
Vitellos	195
Suinos	236
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	35
Vitellos	11
Suinos	6
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	459 ¾
Vitellos	115 ¼
Suinos	127 ½
Carneiros	10
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES
Abatidos:

Rezes	59
Vitellos	25
Suinos	34
Carneiros	—

Preços:

Rez	—	1$550
Vitello	—	1$500
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MALAS POSTAES

CORREIOS — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ALMANZORA — para Belém, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa — recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem, com porte duplo até ás 6 horas e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

GENERAL S. MARTIN — para Santos e Rio da Prata — recebendo impressos até ás 10 1|2 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas; idem com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

P. MARIA — para Genova e Napoles — recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

VIGO — para Hamburgo — recebendo impressos até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

Amanhã:

GENERALS AL. — para Victoria e portos do Norte — recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 11 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem com porte duplo até ás 12 horas.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Interno 3 (externo C) — Vapor nacional "Campos Salles".

Interno 4 — Vapor italiano "Suzanna".

Int. 5 — Vapor finlandez "Equator".

Interno 6 — Vapor inglez "Sarthe".

Interno 6 (externo A) — Chatas diversas — Com carga do "West Ivis".

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Cabedello".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Coldbroock".

Int. 7 — Vapor hollandez "Maasland".

Interno 8 — Vapor italiano "Sangro" — Descarga de oleo.

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Tana".

Interno 9 — Vapor sueco "Kromp. Margareta".

Interno 10 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Pateo 10 — Vapor hollandez "Britsum" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Interno 17 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Geiria" — Descarga no pateo sobre agua.

Interno 18 (externo C) — Chatas diversas — Com carga do "Alcantara".

Praça Mauá — Vapor francez "Groix".

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

Em 7 de novembro de 1930:

Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	74$000	a	76$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz agulha especial	60 kilos	66$000	a	68$000
Arroz agulha superior	60 kilos	60$000	a	62$000
Arroz agulha bom	60 kilos	48$000	a	52$000
Arroz agulha regular	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz japonez especial	60 kilos	42$000	a	44$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	36$000	a	37$000
Arroz japonez regular	60 kilos	33$000	a	35$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	35$000	a	36$000
Alfafa, nacional ou estrangeira	Kilo	$420	a	$450
Amendoim em casca	25 kilos	25$000	a	27$000
Alhos nacionaes	Cento	—		—
Alhos estrangeiros	Cento	6$500	a	7$500
Alpiste nacional	Kilo	—		—
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$850	a	1$950
Araruta	Kilo	—		—
Bacalhão especial	58 kilos	130$000	a	135$000
Bacalhão superior	58 kilos	125$000	a	128$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	100$000	a	105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	188$000	a	205$000
Banha de Itajahy	Caixa	200$000	a	205$000
Batatas do interior	Kilo	$600	a	$700
Batatas do sul	Kilo	—		—
Batatas estrangeiras	Kilo	$400	a	$760
Cebolas nacionaes	Kilo	$550	a	$650
Cebolas estrangeiras	Kilo	$950	a	1$000
Ervilhas	Kilo	2$100	a	2$200
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	23$000	a	24$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	20$000	a	21$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000	a	18$000
Feijão preto especial	60 kilos	28$000	a	31$000
Feijão preto bom	60 kilos	25$000	a	26$000
Feijão branco	60 kilos	35$000	a	42$000
Feijão manteiga	60 kilos	44$000	a	45$000
Feijão mulatinho	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	58$000	a	60$000
Feijão fradinho, estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	35$000	a	40$000
Grão de bico	Kilo	2$300	a	2$500
Lentilhas	Kilo	$850	a	$900
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	3$200	a	3$400
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$800	a	3$000
Herva-matte	Kilo	$900	a	1$100
Manteiga do interior	Kilo	7$400	a	7$600
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Cattete, vermelho	60 kilos	22$500	a	23$000
Milho Cattete, amarello	60 kilos	21$000	a	21$500
Milho Cattete, mesclado	60 kilos	19$000	a	20$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do norte	Kilo	$550	a	$600
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Tapioca	Kilo	$900	a	1$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	a	2$700
Toucinho paulista	Kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro	Kilo	3$200	a	3$300
Xarque, mantas puras, Rio da Prata	Kilo	3$000	a	3$400
Xarque, mantas puras, nacional	Kilo	3$000	a	3$300
Xarque, patos e mantas, Rio da Prata	Kilo	2$800	a	3$200
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$700	a	3$100

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — Discos classicos seleccionados; das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Rio Club do Brasil com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã; das 12 ás 14 horas — Programma de musicas populares; das 15 ás 17 horas — Informações esportivas e discos seleccionados; das 19 ás 20,45 — Discos seleccionados; das 20,45 ás 21,15 — Boletim sportivo e discos seleccionados; das 21,15 em deante — Programma do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da soprano sra. Marietta Campello Barroso, barytono Adacto Filho e orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer.

1ª parte

1 — Mendelssohn — Ouvert. — Athalia — pela orchestra.

2 — Brahms — Serenata Inutili — soprano, sra. Marietta C. Barroso.

3 — Mendelssohn — Aubade — baryt. Adacto Filho.

4 — Nevin — Nareizes — pela orchestra.

5 — Arthur Napoleão — Romance — Soprano sra. Marietta C. Barroso.

6 — Mendelssohn — Sur les ailes du rêve — baryt. Adacto Filho.

7 — Gounod — Bailado da opera Fausto — pelo orchestra do Radio Club.

2ª parte

8 — Schumann — Fantasia sobre motivos do autor — pela orchestra.

9 — Gounod — Faute — Aria da Jola — soprano, sra. Marietta C. Barroso.

10 — Schumann — L'Hidalgo — baryt. Adacto Filho.

11 — Lecce — Serenata de amor — Pela orchestra.

12 — De Lacqua — Minuetto — Soprano — sra. Marietta C. Barroso.

13 — Brahms — Le forgeron — baryt. Adacto Filho.

14 — Brahms — Dansas hungaras n. 5 e 6, pela orchestra do Radio Club do Brasil.

— Amanhã:

A's 10 horas — Radio Jornal do Radio Club; das 13 ás 14 — Discos seleccionados; das 16 ás 17,30 — Discos seleccionados e Radio Jornal do Radio Club; das 19 ás 21 horas — Discos seleccionados e Radio Jornal para o interior do paiz; das 21 horas em deante — Programma de musicas populares do studio do Radio Club com o concurso de Due Milonguita, Titto Souza, Vogeler e H. Britto.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 11 ás 12 horas: discos seleccionados. Das 14 ás 16 horas: transmissão de um concerto de musicas populares cantadas pelos srs. Antonio da Costa, Albenzio Perroni e Maximino Serzedello. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo pianista da Radio Educadora, sr. J. Ferreira Lixa. Das 20 ás 22 horas: discos variados.

Programma para amanhã:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.15: discos "Odeon", da casa Edison. Das 18.15 ás 18.30: discos da casa Paul J. Christoph. Das 18.30 ás 19 horas: discos variados. Das 20 horas ás 20.30: programma da casa Vieira Machado. Das 20.30 ás 21 horas: discos variados. Das 21 horas ás 21.30: programma da Casa do Disco. Das 21.30 ás 2.15: transmissão de um programma de musicas de dansa, executadas pelo jazz-band Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malagutti. Das 22.15 ás 22.25: intervallo, no qual serão transmittidas a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral. Das 22.25 ás 23 horas: segunda parte do programma de studio.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação PRAA não fará nenhuma transmissão.

— Programma para amanhã:

A's 12 horas: hora certa; "Jornal do Meio-Dia"; supplemento musical até 13 horas. A's 16.55: transmissão, em radiotelegraphia, do programma a ser executado, amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro. A's 17 horas: hora certa, "Jornal da Tarde" supplemento musical. A's 17.15: previsão do tempo; continuação do supplemento musical. A's 19 horas: hora certa; "Jornal da Noite"; supplemento musical; discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & C., Henrique Tavares & C. e discos "Goodson". A's 20.30: programma especial de discos da casa "A Melodia" (rua Gonçalves Dias 40). A's 21.15: "Ephemerides Brasileiras", do barão do Rio Branco; notas de sciencia, arte e literatura; concerto, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.679

THEATRO E MUSICA

DIVERSAS NOTICIAS

"SANGUE GAUCHO", QUINTA-FEIRA, NO CASINO

Será quinta-feira, 15, a estréa no theatro Casino, da Companhia Brasileira de Comedias, com a peça "Sangue Gaucho", do consagrado comediographo dr. Abadie Faria Rosa.

Trata-se de tres actos, cheios de verve, de uma graça espontanea, irradiante, envolvendo uma historia de amor muito seductora e muito humana, desenrolada em pleno periodo revolucionario.

E' assim que o primeiro acto decorre na tarde em que a cidade foi sacudida pela noticia desconcertante de que o Rio Grande, Minas e Parahyba se haviam sublevado contra o governo federal. O segundo acto passa-se na noite de 23 de outubro, vespera de arrebentar a revolta aqui no Rio. E o terceiro acto na manhã do dia 24, durante as horas historicas em que a cidade palpitava de alegria e contentamento pelo triumpho radioso da revolução.

Apesar do minuto patriotico que a nova comedia encerra, "Sangue Gaucho" é uma peça cheia de verve, de espirito sadio, de uma graça encantadora e seductora, ao que nos informam.

Os espectaculos serão por sessões e a preços populares.

Odilon Azevedo

"O BARBADO..." NO RECREIO

Causou geral agrado a revista dos irmãos Quintiliano "O Barbado...", que está em scena no Recreio, desde ante-hontem.

Com as "charges" politicas aproveitadas com habilidade, os "skeths" e as cortinas, buliçosos numeros de musica, patrioticos finaes de acto, rememorando as figuras que se bateram pela implantação da Republica independente e do Brasil unido, "O Barbado..." é bem a peça de que o publico precisava, no momento.

Hoje, haverá vesperal e dois espectaculos, á noite.

UMA PEÇA NOVA, AMANHA, NO ELDORADO

O cartaz do Cine-Theatro Eldorado annuncia para amanhã uma estréa de peça e uma "reentré" de artista. Irá á scena o "vaudeville" original de Conde, "Minha mulher é esposa de outro!", e reapparecerá ao publico da Avenida a actriz-cantora Lydia Rossi.

Os principaes papeis de "Minha mulher é esposa de outro!" serão apresentados pelos artistas Olavo de Barros, Arthur de Oliveira, Rosalia Pombo, Rosa Cadette e Herminia Reis.

Hoje, ultimas representações de "O senador de Goyaz" e despedida da actriz Zaira Cavalcante, executando novos sambas e canções novas.

"ALUGA-SE UM CAVAIGNAC"

Andou acertada a Companhia Mesquitinha, fazendo representar a comedia "Aluga-se um cavaignac", focalizando homens e factos da actualidade.

A actriz Iracema de Alencar, fina comediante, fez vibrar a platéa em lances de absoluto enthusiasmo propugnando pela revolução, papel que encarnou com brilho. Mesquitinha embora num papel differente, dos que habitualmente interpreta, commungou com os seus collegas no sentida da peça alcançar o exito que alcançou.

Hoje, em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 20 e ás 22 horas, repete-se a comedia de E. Frazão e Alves da Costa.

PRIMEIRAS DE "VIVA A PAZ", AMANHA, NO S. JOSE'

Em primeiras representações, apresenta-se, amanhã, no Theatro S. José, o sainete de actualidade — "Viva a Paz".

Nas sessões de 16 e 20 3|4, o grande publico apreciador dos espectaculos da Companhia de Sainetes vae applaudir a habil e opportuna adaptação de Miguel Santos.

"Viva a Paz", sainete essencialmente engraçado, se impõe pelo seu enredo que se relaciona de modo indirecto com o movimento revolucionario victorioso, sendo a figura central da peça a de um architecto que soffre as mais duras picardias de uma tia rica, e dos demais parentes.

Tripudiando sobre a fraqueza do pobre diabo, tornam-lhe a vida desesperadora, e um lar assim é o mais desgraçado possivel.

Mas toda tolerancia tem o seu termo, e o architecto resolve revoltar-se, impondo de vez sua autoridade de chefe de familia e reduzindo a nada a arrogancia de seus algozes.

Nas duas principaes figuras, Manoel Durães e Conchita de Moraes apresentarão criações soberbas, engraçadissimas, dando o maximo realce á esplendida peça, bem como as graciosas Ismenia dos Santos e Amalia Capitani, e sendo a "mise-enscene" do prof. Eduardo Vieira.

A distribuição geral é a seguinte, obedecendo á ordem de entrada em scena: Lobo, Manoel Durães; Garcia, Carlos Torres; Gustavo, Fernando Rodrigues; Aristides Salu' Carvalho; Joaquim, Oswaldo Almeida; Anninha, Conchita de Moraes; Herminia, Amalia Capitani; Carolina, Ismenia dos Santos; Elvira, Maria Grillo.

— Hoje, em tres sessões, despedida de "A Sereia da Urca".

MUSICA

BIDU' SAYÃO DE PASSAGEM PELO RIO

Bidu' Sayão está de passagem pelo Rio, em viagem para Buenos Aires. A incomparavel Rosina, que o Rio não ouviu depois dos seus memoraveis triumphos do Scala de Milão e do Opera Real de Roma, destina-se á capital portenha, para mais uma vez trabalhar em prol da cultura musical no nosso continente, estudando as possibilidades de uma organização artistica sul-americana, da qual o Brasil muito tem a esperar.

FESTIVAL VICENTE CELESTINO

Será impreterivelmente na proxima terça-feira que o tenor Vicente Celestino realizará o seu annunciado concerto, no theatro Lyrico.

Desejando prestar merecida homenagem aos valorosos soldados gauchos, que o Rio acolhe neste momento, com as maiores sympathias, Vicente Celestino dedica o seu concerto á columna do bravo general Flores da Cunha, revertendo 50 °|° da renda liquida em favor da divida nacional.

Tomarão parte nessa festa, além de outros elementos de valor, as cantoras Carmen Gomes e Lydia Salgado.

CONCERTO ALICINHA RICARDO

O concerto da cantora brasileira Alicinha Ricardo, que vinha sendo annunciado para a tarde de hoje, no Lyrico, deixa de ser realizado, em virtude de um mal subito que accommetteu áquella nossa festejada cantora, ficando o mesmo transferido para quando se annunciar.

"A CIGARRA E A FORMIGA", HOJE, EM VESPERAL E A' NOITE

Das peças que a Companhia Hortense Luz nos tem dado na sua temporada, no theatro Republica, incontestavelmente uma das mais lindas é "A Cigarra e a Formiga", que a Companhia tem actualmente no cartaz.

Esta interessante peça, cuja montagem bateu o record do luxo, será hoje levada á scena em vesperal e nas duas sessões da noite, o que equivale a dizer que o theatro Republica terá hoje tres enchentes, se levarmos em conta o successo pela mesma alcançado.

UMA FESTA BRILHANTE NO THEATRO REPUBLICA

Continu'a despertando enthusiasmo o festival com que vae ser homenageada, no theatro Republica, na noite de 13 do corrente, a distincta actriz empresaria Hortense Luz, figura brilhante do theatro portuguez e que desde a sua estréa no Rio conquistou plenamente a platéa carioca. O festival de Hortense Luz terá um programma especial e do mesmo faz parte a opereta vaudeville "O Tio do Brasil", que nesta noite terá a sua primeira e unica representação.

Haverá tambem um acto de variedades, no qual tomarão parte figuras de real destaque. Os bilhetes para este festival já andam por empenho, o que demonstra francamente o interesse que o mesmo vem despertando em todos os meios sociaes.

S. B. A. T.

Reunião conjunta de Directoria, Conselho e socios

Realizando-se na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás 16 1|2 horas, a sessão conjunta de directoria e Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para tratar de assumptos importantes, o presidente pede o comparecimento dos conselheiros, directores e socios.

Assembléa geral para discussão da reforma dos estatutos

Realizando-se na proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 16 1|2 horas, a assembléa geral extraordinaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para reforma dos estatutos, o presidente pede o comparecimento de todos os socios effectivos quites.

A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

A sua contribuição no pagamento da divida externa

A Empresa Paschoal Segreto realizará, dentro em breve, espectaculos, em todas as suas casas de diversões, desta capital e de Nictheroy, contribuindo especialmente para o pagamento da nossa divida externa.

ESPECTACULOS DE HOJE

TRIANON — "Aluga-se um cavaignac", comedia charge pela Companhia Mesquitinha—A's 15.20 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Cigarra e a Formiga", revista, pela Companhia Hortense Luz — A's 14.45, 19.45 e 21.45 horas.

RECREIO — "O Barbado", revista dos irmãos Quintiliano — A's 14.45, 19.45 e 21.45.

S. JOSE' — "A Sereia da Urca", sainete de J. Ribeiro — A's 16 e 19.45 e 20 horas.

ELDORADO — "Senador de Goyaz", sainete de J. Falcão —A's 16 e 21.30 horas.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1930 — N. 3.679

COMO FORAM ENCONTRADOS OS RESTOS DA EXPEDIÇÃO ANDRE'E

NOVOS DETALHES SOBRE AS DUAS EXPEDIÇÕES QUE OS DESCOBRIRAM NA ILHA BRANCA

Mappa da expedição Andrée ao Polo — "Mina", o navio que encontrou os corpos dos exploradores

Durante trinta annos permaneceu inviolavel, nas regiões geladas do extremo norte, o mysterio da expedição Andrée, cujo desapparecimento tanto preoccupára as attenções do mundo. Depois, com a passagem do tempo, veiu o esquecimento e não mais se falou sobre os expedicionarios perdidos. Sómente a mãe de Fraenkel, um dos infelizes viajantes polares, mantinha viva a confiança de que elle e seus companheiros ainda seriam encontrados e ainda chegariam a descansar na terra da patria, pela qual tudo sacrificaram. Afinal, realizou-se agora esta esperança incansavel. Veiu um verão com um calor excepcional e uma expedição da Noruega para a ilha Branca pôde revelar ao mundo o encontro dos restos da expedição mallograda, novamente despertando as attenções em torno do mysterio que ha trinta annos permanecia indecifravel.

Os telegrammas já noticiaram de môdo geral este facto. Vamos detalhal-o aqui. Foi uma expedição norueguesa que, explorando a região de Svalbard (Spitzbergen) e de Nansenland (Terra de Nansen), encontrou casualmente, num bloco de gelo, restos de um acampamento, que logo despertou a attenção dos expedicionarios. Examinando o local, foram encontrados, além de um bote de borracha, armas, roupas, conservas, um diario e ossos humanos, que mais tarde se verificou serem os dos exploradores Andrée e Strindberg. Logo se podia concluir, da existencia de conservas no acampamento, que os corajosos exploradores não tinham morrido de fome, mas em consequencia de terriveis tempestades de frio e neve que os tivessem surprehendido. Póde-se ainda apurar que Andrée morreu depois do seu companheiro e que o enterrou, certamente para evitar que o seu corpo fosse devorado pelos ursos brancos ou por outros animaes ferozes da região. Os diarios estavam completamente gelados, sendo com muita difficuldade e muito cuidado que se conseguia lêr alguma coisa do seu conteudo, que não foi publicado por cortezia para com o governo sueco, que determinára a organização de uma expedição especial para receber os restos mortaes encontrados, logo que soubera da noticia.

UMA EXPEDIÇÃO JORNALISTICA

Ao mesmo tempo os grandes jornaes "Tidens Tegn", de Oslo e "Dagens Nyheter", de Stokholmo, mandavam uma segunda expedição para a ilha Branca com o objectivo de fazer novas buscas. Embarcaram estes expedicionarios no pequeno navio de pesca "Urso Branco" e rumaram para a ilha. Ahi desembarcando, foram atacados por numerosos ursos brancos, reagindo a tiros e matando cinco. Iniciaram depois as suas buscas. O gelo já estava mais desfeito do que quando passára a primeira expedição, o que vinha facilitar o trabalho das novas pesquisas. Realmente, foram os esforços dos expedicionarios coroados de exito, pois logo eram encontrados os restos do terceiro explorador, o sueco Fraenkel, além de roupas, armas, utensilios e um diario muito bem conservado, no qual está narrada a sorte da expedição Andrée desde o inicio do

(Continúa na 3ª pag.)

Nossa Viagem á Volta do Mundo

Por MARY PICKFORD e DOUGLAS FAIRBANKS

(Exclusividade em todo o Brasil para O JORNAL e "Diario de S. Paulo")

V — HONG-KONG — Um pouco da China — *por Mary Pickford*

Hong-Kong foi como que uma caixa de surpresas para mim. Nessa ilha, tive o meu primeiro contacto com a China e onde, pela primeira vez em minha vida, passeei nos velozes carrinhos puxados por homens, cujas pernas parecem possuir azas... Aqui, provei os pratos nacionaes, assisti a um authentico casamento chinez, revestido, na verdade, de muito colorido e exotismo e, tambem, aprendi a pechinchar... como vêm, caros leitores, Hong-Kong, sempre me reservou assumpto para mais um capitulo da nossa viagem á volta do mundo.

Desde o primeiro instante da chegada, até á nossa partida para Shaingai, não tive um só momento de descanso, tantos foram os logares que visitei como muitas as impressões que recebi. A' approximação da ilha, revela-nos Hong-Kong um panorama surprehendente, sendo mesmo um dos mais bellos que já vi em todo o mundo. As praias e as montanhas completam um quadro magnifico de belleza sem par, a que as aguas da bahia, salpicadas de ilhotas verdejantes, offerecem novas côres, num acabamento magistral. Ao viajante é dado, então, apreciar um céo de maravilhas; as nuvens brancas, num contraste forte, com o azul carregado do céo são aquellas mesmas que todos já viram e apreciaram em quadros e télas de pintores chinezes. O que a outros parece méra fantasia, aqui, em Hong-Kong é realidade encantadora... E pelo céo sereno lá vão ellas a bolar de leve...

Até ao alto da montanha, sempre galgando a ladeira, que sóbe levemente, só vemos palacios e vivendas aristocraticas. Quando o verão é muito forte, as familias abastadas procuram refugio na parte elevada da ilha, onde a briza sopra sempre fresca e deliciosamente. O nosso navio atracou em "Kowlon", no continente, onde uma verdadeira multidão nos esperava, com photographos, jornalistas e uma delegação do Japão, o que nos retardou a partida para "Victoria" por mais de uma hora.

Felizmente, haviamos chegado ás primeiras horas da tarde e, depois de termos descansado algum tempo, fomos de auto até "Repulse Bay", onde deviamos tomar chá no hotel local.

Atravessamos, assim, parte da ilha, num sentido de cinco milhas, pela "Queen's Road", a estrada central. A impressão que recebemos é de que estavamos na Inglaterra. Só viamos edificios de construcção ingleza, bancos, casas de commercio, escriptorios, tudo emfim no estylo da metropole, o que vinha provar, immediatamente, o braço colonizador do inglez. Aqui, era uma estatua da rainha Victoria, acolá, o rei Eduardo VII e, mais além, os actuaes regentes das Ilhas Britannicas e seus dominios... Se não fossem os "ricaxáus", carros puxados por homens, que attingem grande velocidade, podiamos jurar que estavamos em terras da loura Albion... Alguns dos mais bellos scenarios estão nesse passeio, a "Repulse Bay", pois que, após alguns kilometros em terreno

Douglas Fairbanks, Jack Pickford e Albert Parker, em Athenas

plano, a estrada vae serpenteando pela encosta, offerecendo, a cada nova curva, panoramas mais lindos e mais surprehendentes ainda. Se não fossemos obrigados a voltar ao hotel, teriamos ficado em Repulse Bay, cujas aguas tranquillas e de um verde esmeralda tanto nos seduziam... Para não faltar á verdade, o nosso primeiro jantar chinez foi, antes de tudo, um banquete... a nós offerecido em um restaurante bem no coração da ilha. Tudo era nacional, desde a decoração do recinto, á indumentaria dos garçons... para não falar sobre a variedade dos pratos de um sabor estranho...

Para lá seguimos nos taes carrinhos, os "ricaxáus", cujos motores tem, apenas, a força de um homem veloz... e cujas pernas parecem desconhecer o que significa fadiga. Quem nunca andou neste "forã" do Oriente, não póde imaginar como elles são velozes e confortaveis. Confesso que gostei mais da corrida no carrinho do que, propriamente, do jantar... pois apesar de muitos pratos deliciosos, a comida chineza tem um sabor todo especial que não se deu muito bem com o meu paladar. Imaginem este menu': ovos de pombos, sopa de passarinhos, fatias de toucinho com molho de flores... para mencionar, apenas, tres das dezenas de pratos que nos foram servidos. Eram elles, segundo me disseram, a ultima palavra em iguarias — amarellas —. E, para completar, tudo era regado a um vinho, que me informaram, ser feito de arroz!

Se o jantar me enchia de espanto a cada momento, deante das explicações que me davam de cada prato, outro facto me admirou muito mais nesse restaurante exotico e singular. Até aquelle momento, eu suppunha que os casamentos só eram realizados nas igrejas... mas, não! Na China podem casar-se os naturaes do paiz até num restaurante... As mulheres e as crianças ficavam de um lado, emquanto o noivo e os seus amigos, do outro lado do salão, esperavam a chegada da futura esposa. O noivo parecia entediado, quando o fitei, com curiosidade e muito mais impaciencia demonstravam os amigos, julgando eu que tudo aquillo fosse producto da demora da noivinha.

A esse tempo, a noiva, segundo o rito, passeava pelas ruas da cidade, dentro de uma cadeirinha, sem janellas e sem luz, gastando nesse passeio pre-ceremonial mais de duas horas. Ao chegar, ao salão, ella é obrigada a descobrir o noivo, que se encontra escondido, o que uma vez feito, dá inicio á ceremonia. Assim, manda a tradição da terra, que é seguida com a mais cega obediencia.

Ao terminar o casamento, começaram a soltar fogos de artificio e foguetes. Poucas vezes, tenho apreciado mais lindos trabalhos de pyrotechnica, como os que vi, nessa noite. Pelo que me informaram, o noivo era homem de largas posses, pois os fogos são muito caros e só, naquella noite, o esposo feliz havia comprado alguns contos de réis, afim de commemorar, de accordo com o seu estado pessoal, as bodas. A noiva parecia muito feliz, risonha e encantadora no seu traje de seda e ouro, o que já se não dava com o recem-casado, de cara fechada e sobrecenho carregado. Creio, porém, que devem ter sido felizes.

Acabado o jantar, fomos a um authentico theatro chinez, onde peça, artistas, scenarios, etc. eram producto puramente nacional. Não sabemos, até agora, se vimos a peça de principio, pois nesse theatro, como nos demais, não existe o panno de bocca. A mudança dos scenarios é feita á vista do publico, com a maior naturalidade pelos encarregados do palco, cujas esposas, ali bem perto, aguardam, com os filhinhos no regaço, a hora de regressar á casa.

O gerente do theatro nos informou antes que o galã da peça era um terrivel "Don Juan", procurando por varios maridos raivosos... Detectives zelavam pela sua vida, obrigando-o ainda a dormir no proprio theatro, afim de que não viesse a correr risco algum. Douglas o foi cumprimentar na caixa. Eu, porém, não sei se, porque Douglas tivesse medo que me deixasse, tambem, prender pelos encantos desse Romeu de olhos amendoados, ou porque a entrada na caixa é vedada ás mulheres, fiquei no meu logar.

Os films têm aceitação enorme aqui, principalmente entre a gente nova, sendo por isso intenso o agrado que os trabalhos de Douglas alcançam. Rapazes e meninas nos reconheceram, varias vezes, por onde passavamos e, por isso, ao voltarmos ao hotel, encontravamos, sempre, flores, presentes e dadivas carinhosas de nossos fans chinezes.

Apesar da colonia ingleza, o grosso da população é natural da ilha e calculada em quasi um milhão de habitantes. As condições da vida dessa gente são precarias, morrendo aos milhares todos os annos, sêres de inanição. Como a vida é muito barata, trabalham pouco, satisfazendo-se com simples prato de arroz para todo o dia!

Os proprios "puxadores" do "ricaxáus", que trabalham arduamente, como verdadeiros escravos, pedem pouquissimo pelas viagens em seus curiosos carrinhos. Serão necessarios, ainda, muitos annos para que costumes e idéas do occidente possam modificar esse estado de coisas, apesar de grande e intensa ser a propaganda dos que procuram melhorar a vida nesta ilha tão maravilhosa pela sua belleza.

Tres mulheres na China têm influido, grandemente, para o progresso de sua patria. Uma é a esposa de Chiang-Kaisbek, o presidente da Republica, a segunda é casada com o dr. H. H. Kang, ministro do Commercio e a terceira, é viuva do Sun-Yat-Tsen, o fundador da Republica. O irmão destas tres senhoras T. W. Sung é ministro das Finanças, o que deixa ver que uma familia unica parece controlar os negocios publicos na China. As tres irmãs foram educadas na America, numa universidade yankee, explicando-se por isso o desejo crescente que manifestam pelo progresso occidental e a tenacidade que empregam, afim de que idéas e costumes venham triumphar, num futuro bem proximo.

No dia seguinte, emquanto Douglas e Albert Parker iam visitar um bairro afastado, em Kowloon, eu me dispuz a visitar os bazares da cidade, em procura de objectos trabalhados em marfim e amuletos de jade. Ha uma technica, toda especial, para se negociar na China... Em virtude de conselhos e ensinamentos que me haviam proporcionado pude obter resultados magnificos nas compras que realizei.

Nunca se pergunta o preço de um objecto, que se deseja comprar, realmente. Examina-se bem, com attenção e cuidado, todos os demais artigos, fazendo-se então perguntas sobre os preços. Depois de gastar, assim, bastante tempo, volta-se então a pegar no que queremos levar, na verdade, e atira-se a pergunta ao vendedor, já meio aborrecido e desanimado de realizar negocio... Obtida a resposta, offerece-se metade do preço. Discute-se mais um quarto de hora e, finalmente, quando temos que puxar pelo dinheiro, para effectuar o pagamento, conseguimos uma reducção de mais de 70 % sobre o preço inicial...

Um máo "vehiculo" de communicações. Douglas e Mary falam através do cerebro de um burro...

(Continua)

O CANTO DA VIDA

Arturo CAPDEVILA

(De "El Libro de la Noche")

Traducção de Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça

(Para O JORNAL)

Senhor! Eu amo a vida. Eu amo o rithmo
tão profundo da vida. O rithmo eterno
do bolido que cae, do passarinho
que canta, do arroio somnolento
que sonha pelo prado. Eu amo o rithmo
latente que ha na vida. Eu amo o éco
que nas montanhas asperas repéte
o som da terra e a canção do céo.
Eu amo o rithmo intimo da vida
e o adopto na arte do meu verso;
estudo-o no roteiro das estrellas
pela absoluta paz do firmamento;
adivinho-o na voz murmuradora
de uma fonte romantica e secreta,
e me penetro do sentido occulto
de cada hora que passa no silencio.
Assim meu coração abre-se á vida
como uma flôr de numerosas petalas
a recolher rocio transparente
pela fragancia humida dos ventos.
Assim todo o meu ser se entrega á vida,
sincero, reverente, polipétalo,
e graças ao bom sol amanhecido
eu tambem tenho auroras e amanheço,
e por obra do pallido crescente,
meus sonhos têm esquife de marfim;
e ás vezes pela calma de uma noite,
quando ha fundos remansos no silencio
eu não sei como, em suas aguas vivas,
me desnudo, me banho e me refresco.

Deste modo meu ser vibra na vida,
palpita dia e noite, todo inteiro;
e ora o raio de sol, todo esperança,
ora o raio lunar com o seu mysterio,
tudo é luz que me envolve, tudo é lume
que me inocula purpura nos ossos,
de fórma tal que a alma se me queima
numa pompa total de vasto incendio,
como o sol... — como o sol, amigos meus
ardendo, fóra e dentro como o sol!...
Tudo é Deus, e por isso, Deus é tudo;
nesta escriptura panteista ensino.
Portanto serás bom com os outros seres
Portanto com as coisas serás bom.
Não matarás reptil, ou peixe, ou ave;
não caçarás perversamente o cervo:
que o que matar a carne com malicia
supportará seu peso pela vida.

Respeita toda flôr, amada minha
respeita toda flôr, nada é superfluo.
Não a arranques pelo vão capricho,
de tecer-te collares para o collo,
nem para ir offertal-as a teus deuses,
nem para consagral-as a teus mortos;
nem desfolhes as ternas margaridas
por saber se te quero ou não te quero...
Tem cautela com seres e com coisas;
que tudo fique aonde Deus o poz.

Semeia, amada, esta palavra, espalha
toda esta caridade que eu te ensino.

Nada mais doce — panteista digo
que um arroio estival, jovial e fresco,
nada mais suave que cerrar os olhos
no instante eterno de trocar um beijo;
nada mais fundo do que á meia noite;
quando a lua nos longes se despéde,
quando as constellações as mais distantes
imitam lirios sobre fundos negros;
nada maior do que sentir então
a diastole e a sistole no peito,
e o palpitar do sangue nas arterias
e o halito da noite nos cabellos!

E as rosas, meus irmãos, e as lindas rosas
por entre as madresilvas dos cercados!

E a chuva! E esse perfume ébrio da chuva
recemcaida! E o milharal moreno!
Cantarei seus louvores, pouco a pouco,
Sem que falte a cadencia de um só verso.

De manhã, por ser muito de manhã,
porque inda está nocturno o firmamento;
porque apenas nublada no oriente,
debuxa a aurora um arrebol primeiro;
porque tudo a um só tempo canta á vida
numa unica paz e num só éco;
porque outra vez, em um recanto da alma,
a esperança madruga e dá consolo.

De tarde por ser tarde; porque afunda
o sol por traz dos pincaros augustos;
porque cantam as tremulas cigarras
por entre as hervas humidas dos hortos;
porque as donzellas ficam mais formosas
sob a luz de um crepusculo sereno;
porque quando alguem ama e é amado
com a nobreza de um amor perfeito,
nada mais aprazivel nem mais doce,
nem mais santo, Deus meu, nem mais dolente,
nada ha melhor tão pouco que um profundo
amor em um crepusculo sereno!

De noite, porque é noite; e porque boiam
sobre as coisas effluvios de mysterio;
porque se abrem, Senhor, todas as flôres
entre as folhagens do jardim interno;
porque ha placidas sombras, e em sussurros
as fontes se prolongam na distancia...

Na primavera porque á primavera
quasi sem comprehendel-o renascemos;
e amamos coisas novas, e fiamos
até melhor nas rocas da saudade...

No verão porque no verão em tudo
ha saude, illusão, contentamento;
porque ha bandos de negras andorinhas
tisnando os horizontes mais vermelhos;
porque a sós pelos ermos brotam tamaras
nas morenas palmeiras do deserto,
e nos parraes do instincto amadurecem
os pampanos mais doces do desejo.

E no outomno, Senhor, porque no outomno
se aprofunda em remanso o sentimento
e toda profundeza é bem proficua
como a dos subterraneos dos mineiros.

E no inverno. Senhor, por ser inverno,
porque a fruta do inverno é o silencio;
porque as solitarias alamedas,
porque os graves caminhos poeirentos,
e as lufadas de vento e de chuvisco,
e as tremulas historias dos velhinhos
nos dão um vago frio que redime,
e todo coração se faz melhor!

Assim Deus e Senhor, em cada hora,
em cada hora como em cada tempo,
ardem com nova luz em teu louvor
as lampadas perpetuas do meu templo,
E nem siquer minha esperança turva
a soledade funebre dos mortos,
porque sei que nos calculos divinos
tudo está bem previsto e resolvido:
porque sei que Tu existes, e se existes
eu não creio na morte dos que morrem!

Pelo Mundo escoteiro

Generaes que se honram de vestir o uniforme escoteiro — A conferencia de Baden Powel, no 3.º Congresso de Educação — A mais brilhante lição de iniciativa que conhecemos — Continuação e final da Historia do primeiro Lobinho

HISTORIA DO PRIMEIRO LOBINHO

(Continuação)

Por M. P. P.

Artista — 1º. Fazer um desenho de imaginação, sobre um objecto escolhido: conto, narrativa, historia, etc. (tomando 15 x 10 cm. pelo menos).

2.º Escolher uma das duas séries das provas seguintes: a) Fazer um desenho tirado do natural; b) Saber obter as côres compostas (laranja, verde, violeta) misturando as côres simples (vermelho, amarello, azul): c) Compôr e colorir um desenho geometrico, escolhendo por si proprio as côres.

3º. Modelar em argila, em "Plasticine" ou em cêra um assumpto (personagem, animal, grupos, etc.) que o examinador possa reconhecer com facilidade. Ou então, fazer tambem em argila, "plasticine", cartoline ou em areia um plano em relevo ou um grupo de casas (fazenda, villa, campo, pasto, etc.).

Commissão especial — "Recomeçarei o meu trabalho, até que fique direito e bonito."

Distinctivo — Um lapis bordado em amarello, num triangulo.

Marceneiro — 1º. Reconhecer 4 das madeiras seguintes: pinho, canella, peroba e cedro, e saber os seus principaes empregos.

2º. A escolher: fazer dois objectos uteis e correctamente ajustados, como: tamborete, mezinha, estante de livros, porta-livro de escriptorio, porta-pennas, casa de coelho, etc. Ou: a) Fazer com a ajuda do compasso ou de esquadro, motivos simples de decoração e passal-os para a madeira; b) Esculpir ou recortar, e envernizar ou passar o mordente em quatro dos seguintes objectos: moldura para photographias, porta-cachimbos, caixa de facas, corta-papel, porta-relogios, corta-carta, bandeja ou silhuetas.

Compromisso especial — Farei o melhor possivel, de modo que o meu trabalho seja solido.

Distinctivo — Um serrote bordado em amarello, num triangulo.

3.º GRUPO

(Insignias vermelhas) — Serviços a outrem

Enfermeiro — 1º. Conhecer os perigos de um curativo sem hygiene e saber tratar um arranhão ou um golpe.

2º. Saber o que é preciso fazer quando um ferido perde muito sangue.

3º. Saber o que é preciso fazer quando uma pessoa torce um pe.

4.º Transportar a dois, um companheiro, sem sacudil-o.

5º. Saber servir-se do seu lenço para pôr um braço na "tipoia".

6º. Saber o que é preciso fazer em caso de sangrar o nariz, de cair argueiro nos olhos, de queimaduras leves.

7º. Saber como evitar os golpes de sól, as insolações, e como tratal-as.

8º. Saber as precauções a tomar contra os perigos do fogo (cortinas, bico de gaz, essencias, fogo ao ar livre, luz nos celeiros, etc.).

9º. Saber apagar as vestimentas incendiadas.

10º. Ser capaz de compôr, de accordo com o C. M.; uma pequena pharmacia portatil; saber cuidar della.

11º. Saber por que é preciso ser asseado para ter bôa saude.

Compromisso especial — "Ajudarei aos outros antes de pensar em mim e serei asseado para ser bom enfermeiro."

Distinctivo — Uma Cruz Vermelha bordada num triangulo.

Dono de casa — 1º. Limpar o fogão e preparar um bom fogo num fogão ou num forno; accendel-o sem empregar mais de dois phosphoros.

2º. Fazer uma boa chicara de chá, de café ou de chá medicinal.

3º. Fazer, um ovo quente, um ovo estalado, ou uma "costelleta".

4º. Descascar e cozinhar batatas ou legumes verdes, cozinhar legumes seccos ou massas alimenticias. (Fazer todos estes pratos com asseio e apresental-os de maneira agradavel).

5º. Botar a mesa e lavar a louça, as panellas e as facas.

6º. Arrumar um quarto (cama, assoalho, moveis, caixilhos, vidros e pratas).

7º. Lavar um lenço, um par de meias; escovar uma roupa.

8º. Saber fazer compras (saber em que casa se compra os principaes alimentos e saber contar dinheiro).

Compromisso especial — "Ajudarei aos outros antes de pensar em mim, e farei os serviços de bom humor, sobre tudo em casa."

Distinctivo—Uma vassoura bordada em vermelho num triangulo.

Guia — 1º. Saber dar a um estrangeiro de pergunta o seu caminho, indicações precisas, bem formuladas e distinctamente articuladas.

2º. Saber calcular approximadamente as distancias (para poder informar aos outros).

3º. Conhecer de memoria o traçado de um caminho simples que se tem o habito de percorrer.

4º. Saber onde se encontra na sua localidade ou no seu quarteirão: Quartel dos Bombeiros, Caixa de Alarme, o Correio, ou cabines telephonicas, a Pretoria, o Presbiterio, um medico, um pharmaceutico, o ferreiro, a garage e o hotel mais proximo, saber o nome e o local das principaes casas de commercio.

5º. Nas grandes cidades: conhecer as principaes ruas do seu quarteirão. Ter um conhecimento geral das principaes linhas de bondes, auto-omnibus ou Métro, que servem a cidade, e saber como se vae aos principaes quarteirões ou suburbios.

Ou no interior: conhecer todas as picadas e atalhos num raio de 500 metros, em toda a sua casa. Conhecer os caminhos que vão á aldeia ou á estação de ferro mais proxima, e a que distancia ella se acha, a direcção e a distancia de tres cidades ou grandes povoados vizinhos.

O GENERAL JULIO CESAR

Publicamos hoje, com infinito prazer, a photographia do general Julio Cesar, chefe dos escoteiros da Ilha Grande e o primeiro general do Brasil que abraça a causa escoteira. Pensando pela sua propria cabeça, destemeroso nas suas convicções e persistente nas suas idéas, eil-o, tal qual o vimos, no ultimo acampamento de escoteiros, realizado pela U. E. B., na Quinta da Bôa Vista, com os seus calções curtos e rigorosamente enquadrados no regulamento technico da U. E. B. Precisamente por causa dos seus calções, é que nos rejubilamos, de publicar a sua photographia, dado que elles, no Brasil e actualmente, caracterizam melhor do que tudo, a fibra, a energia, o desassombro e a fé dos verdadeiros apostolos do movimento que são os chefes de escoteiros, do mar ou de terra, irmanados por um mesmo ideal e empenhados na mesma batalha. A este chefe, que é um exemplo a seguir, enviamos, de longe embora, o nosso anauê extremoso e a nossa homenagem sincera.

O general Julio Cesar, chefe dos escoteiros da "Ilha Grande" por occasião da estréa dos seus calções curtos

6º. Saber comprar passagens em uma estação.

7º. Conhecer os principaes monumentos ou panoramas dos arredores, e conhecer alguma coisa da historia de um dentre elles.

8º. Saber trazer a matilha a seu ponto de partida, depois de 1|4 de hora de marcha, em logar desconhecido.

Compromisso especial — "Ajudarei aos outros antes de pensar em mim, e responderei sempre delicadamente."

Distinctivo — Uma setta vermelha bordada num triangulo.

4º GRUPO

(Insignias Verdes) — Saude

Nadador — 1º — Nadar 20 metros e boiar durante 30 segundos.

2º — Mergulhar saltando de um "Trampolim" ou de um barco com os braços segurando os joelhos.

Compromisso especial — "Serei asseado e corajoso".

Distinctivo — Uma "Rã" bordada em verde num triangulo.

Gymnastica — Prova A (8 a 10 annos) (e até 32 kilos):

1º — Correr 100 metros em 22".

2º — Correr 50 metros em 10".

3º — Saltar 80 centimetros em altura (com impulso).

4º — Saltar 1,75 metros em distancia (com impulso).

5º — Fazer dois dos quatro exercicios seguintes: A) Aguentar-se sobre as mãos. B) Rodar sobre os braços e pernas. C) Saber lutar correctamente. D) Saber andar de bicycleta e conserval-a.

6º — Jogar e apanhar uma bola de "tennis" ou de "crickt" á distancia de 18 metros.

7º — Subir em um cabo ou mastro de 2 metros de altura com auxilio dos pés e das mãos.

Prova B — (10 a 12 annos e mais de 32 kilos):

1º — Correr 100 metros em 18".

2º — Correr 50 metros em 8".

3º — Pular 1 metro em altura com impulso.

4º — Pular 2,50 metros, em distancia com impulso.

5º — Fazer dois dos quatro exercicios seguintes: (Os quatro já descriptos acima).

6º — Jogar e apanhar uma bola de "tennis" ou "crickt" a distancia de 20 metros.

7º — Subir em um cabo ou mastro de 3 metros de altura, com o auxilio das mãos e dos pés.

(As indicações de idades e de peso não constituem uma regra absoluta).

E' preciso que o chefe da "Alcatéa" tenha em conta o desenvolvimento de cada Lobinho e não lhe imponha senão a categoria de provas adequadas.

Compromisso especial — "Serei asseado e mestre de mim mesmo.

Distinctivo— Um boneco de pernas e braços abertos, bordado num triangulo.

Bom jogador — 1º — Conhecer e praticar o codigo do bom jogador.

2º — Conhecer 3 jogos associativos e 12 outros, dos quaes 6 de interior.

3º — Saber 8 canções, das quaes 4 marchas, e 2 canções que a Matilha possa executar em côro.

4º — Dirigir 3 dansas de Lobinhos.

5º — Saber contar a um Pata-Tenra, o resumo da historia da Floresta.

Compromisso especial — "Serei asseado e jogarei lealmente.

Distinctivo — Uma bola de football em verde num triangulo.

FIM

O ESCOTISMO NA ALLEMANHA

O vocabulo escoteiro tem uma grande significação. Ser escoteiro é ser homem. Nesta palavra simples synthetizam-se os mais puros principios, as mais nobres idéas de uma grande causa universal. O escotismo precisa salvar o mundo, que continua marchando para o abysmo da descrença. Milhares de jovens, para não dizermos a quasi totalidade da moderna geração, trazem comsigo a firme, porém absurda convicção de que vivem e de que desfrutam a vida de accordo com as normas do bom senso. Puro engano! A realidade dos factos mostra-nos justamente o contrario e, digamos aqui de passagem, se o escotismo não conseguir vencer a onda deste materialismo morbido que se vae alastrando assustadoramente pelo mundo, dias não muito remotos virão patentear com nuas verdades as nossas asseverações de agora.

Todavia, devemos confessar os obstaculos que os escotistas encontram para cumprir a jura que fizeram comsigo mesmos de trabalhar pelo engrandecimento da patria por meio de uma solida educação physica e moral da juventude, são innumeros e raramente podem ser vencidos no embate inicial. Nós ainda não temos muita razão de queixa, mas se voltarmos as nossas vistas para a Europa, veremos logo ao primeiro contacto com os escoteiros estrangeiros que o Brasil é o paiz onde se recebeu com enthusiasmo e onde se vêm respeitando religiosamente os verdadeiros principios de Baden Powell.

Em todas as nações ultra-civilizadas, principalmente na Allemanha as idéas escoteiras são aplainadas de accordo com a educação do povo e os costumes do paiz. E como já accentuamos nos nossos artigos anteriores, na terra de Frederico O GRANDE, as idéas do general inglez foram recebidas com muito enthusiasmo pela opinião publica e se não fosse a guerra com os seus desastrosos effeitos, o escotismo teria sem duvida attingido um ponto mais elevado na consideração dos dirigentes do paiz e obtido perante a todos o mesmo conceito de que tem entre as outras nações civilizadas. Todavia, muito já se tem feito e agora a instituição escoteira na Allemanha entrou num periodo fecundo de reorganização.

A Deutscher Spaeherbund, tendo á sua testa os abnegados escotistas Hans John, Schiffner, Markscheffel, Rothlaender, Schulze, Nissen e outros, tem desenvolvido uma actividade digna dos maiores applausos. Depois de haverem lutado com mil e uma difficuldades (em Hamburgo, Bremen e outras cidades da Allemanha, os jornaes extremistas chegaram ao ponto de classificar os escotistas de traidores da patria) os valorosos soldados da causa universal conseguiram unir as principaes associações que militam o escotismo em terras germanicas, levando-nos mesmo a crer que na proxima conferencia internacional em Salzburg, o "caso" da Allemanha será resolvido definitiva e satisfatoriamente, já que o Bureau em Londres não quiz nunca se interessar, mostrando até, um indifferentismo irritante pelo mesmo.

O JORNAL Odontologico

Historia da nossa Odontologia

"O DENTISTA DA CASA IMPERIAL" — E. Salles Cunha

Ao escrevermos o nosso ultimo artigo desta secção, tivemos ensejo de nos referir ligeiramente a Eugenio Frederico Guertin, suppondo fosse elle o eminente dentista francez citado por Debret em seu livro de Estampas.

Hoje pretendemos tratar justamente, de um modo pormenorizado, da sua estadia entre nós.

Eugenio Frederico Guertin, cirurgião dentista da Faculdade de Medicina de Paris, exercendo a sua arte com real proficiencia, deveria ter aportado ao Brasil em 1825. Cavalheiro de distinctas maneiras, cortezão apurado, profissional habilidoso e probo, quanto era possivel ser em tal éra, estava elle fadado a vencer, tornando-se em breve o maior dentista do primeiro imperio. A nobreza abriu-lhe as portas dos lares, solicitando os seus cuidados as mais formosas damas da Côrte, os mais distinctos fidalgos — a mais fina camada social da época. Até os soberanos a elle recorreram, e antes de 1829 recebia Eugenio Frederico Guertin as honrarias de "dentista de SS. MM. o Imperador e a Imperatriz, e de SS. AA. Imperiaes".

Outros titulos possue, dentre elles a commenda de "Cavalleiro da Ordem de Christo"

A boa estrella firmara-o no conceito publico nacional, e os horizontes mais seductores a elle se descortinaram. A victoria estava-lhe assegurada. Mas aconselhado pela prudencia, não quiz adormecer sobre os louros da fama. Era preciso manter a posição conquistada. E foi com esse fim que escreveu, publicando em 1829 o seu livrinho de propaganda. o "Avisos tendentes á conservação dos dentes e sua substituição".

Cada vez mais se destacava, tornando-se o seu consultorio o ponto de convergencia dos que estimavam os seus orgãos mastigadores.

Dignos de registro são os honorarios desse profissional. Vamos transcrevel-os a titulo de curiosidade..

"Preços das operações feitas em casa do dentista.

	Rs
De limpar os dentes ..	2$400
De tirar fóra 1 dente ..	$960
De chumbar 1 dito ..	$800
De limar 1 dito ..	$800
Dentes artificiaes:	
Cada um dente de cavallo marinho ou marfim ..	4$000
Dito com esmalte	8$000
Dito natural	12$000
Dito incorruptivel	24$000
Licor para as gengivas, o frasco	$500
Balsamo para dôr de dentes, dito..	$400
tes. dito	$400
Pós para limpar os dentes, a caixinha	$320
Escovas de todas as qualidades".	

"As pessoas que mandarem chamar o dentista para as suas casas, pagarão os preços seguintes:

"De limpar os dentes, 6$000.

"E para outra qualquer operação feita só, como tirar fóra, limar ou chumbar um dente 2$000 rs.; mas quando esta operação será feita depois de ter limpo os dentes, será paga como feita em casa do dentista.

"Da mesma fórma se dará 4$000 rs. mais por cada um dente postiço sue irá botar fóra de sua casa; entende-se que os preços acima estipulados são para o interior da cidade", (V. o livreto de sua autoria, publicado em 1829".

A fortuna sempre bafejou a Eugenio Frederico Guertin. Por certo, como todo o estrangeiro longe da mãe-patria, visitou-a por vezes. Mas encaneceu no labor em nossa terra. Sempre distinguido e estimado, clinicou approximadamente num quartel de seculo no Rio de Janeiro. Durante esse tempo muito fez pela saude do povo, e esgotando-se no trabalho, em seu consultorio, á rua do Ouvidor, 126, onde os melhores apparelhos protheticos confeccionára, associou-se a um compatriota, a Eugenio Delcambre, que seria seu futuro successor, como affirmava, preparando-se assim para retirar-se das actividades profissionaes. (V. "Almanack Mercantil e Industrial", 1848).

Era já o occaso de uma existencia, coincidindo com o declinar do prestigio do dentista francez no Brasil, cedendo a hegemonia ao dentista "yankee", representado então dignamente em nossa terra por Clinton Van Tuyl, Luiz Burdell e outros floções.

Conselhos uteis

Os insuccessos frequentes nos dentes molares resultam quasi sempre dos canaes mesiaes (nos inferiores) e dos vestibulares (nos superiores), que passam despercebidos. A abertura ampla da camara pulpar feita de preferencia com brocas de fissura de extremidade chata, permitte o accesso aos referidos canaes, facilitando, portanto, seu tratamento,

*

A radiofacidade das materias obturadoras empregadas nos canaes radiculares, é de grande importancia. E' de ver-se nas radiographias, o grande auxilio que ellas nos prestam, e, tal se obtem, mesclando no oxydo de zinco, 50 % de subnitrato de bismutho. (Dr. Milton de Carvalho).

*

A perfeita adaptação da incrustação na cavidade, é claro, desde que ella tenha sido technicamente preparada, obtem-se com a ajuda do antiquado martello automatico ou de motor. As pancadas são dadas do centro da incrustação em direcção ao eixo longitudinal do dente.

Indicador Odontologico

Luiz Guimarães

Cirurgião dentista — Avenida Rio Branco 100 — Telephone 4-5577.

Dr. Milton de Carvalho

Clinica e cirurgia especializadas das doenças da Bocca, dos Maxillares e dos Dentes—Raios X — Faz anesthesia pelo Protoxido de Azoto — Rua S. José, 84, 4.º andar — Telephone 2-0209.

Prof. Walter Salles

Cirurgião dentista — Electrotherapia. Iontherapia — Rua Sete de Setembro 134, sob. — Phone: 2-5635.

Maximo Almeida Barreto

Cirurgião dentista — Especialidade em extracções — Consultorio: Rosario 163 — Telephone: 3-4618.

Prof. M. B. Góes

Dentes e pontes de porcelana — Rua 7 de Setembro 94 — Rio.

Dr. Alvaro Rosadas

Cirurgião dentista — Consultas diarias, das 8 ás 9 1|2, ás 2.as. 4.as e 6.as—Das 15 ás 19 horas— Ramalho Ortigão, 26, 2.º — Telephone: 2-3479.

Como se aprende mathematica

M. Ramalho Novo

(Prof. do Curso Annexo da Escola Polytechnica)

(Para O JORNAL)

O prof. Saverio Cristoforo, de S. Paulo, acaba de publicar, numa edição materialmente bem feita, um compendio destinado ao ensino dos cursos gymnasiaes, subordinado ao titulo **"Como se aprende Mathematica"** e que é um verdadeiro attentado á sciencia que immortalizou um Leibniz e fez a gloria de um Lagrange.

Causa-nos não pequena surpresa o saber que se trata de uma 2ª edição de livro que teve — segundo affirma o proprio autor no prefacio — 5.000 exemplares esgotados em 8 mezes.

Ora, é evidente que uma obra didactica só pode ser vendida em larga escala, aos milheiros, quando o professorado em peso, julgando-a bôa, util e, portanto, aceitavel, resolve não só adoptal-a no curso como tambem indical-a aos alumnos.

E uma obra, como a do prof. Cristoforo, cheia de erros crassos, confusões, absurdos didacticos, disparates mathematicos, pode ser **considerada** util, bôa e aceitavel? Nunca! Para que tal acontecesse seria necessario que os professores de Mathematica de S. Paulo fossem de um ignorancia absoluta e radical na materia que julgam leccionar. Essa hypothese não pode ser admittida; os professores paulistas são de alta cultura e de competencia inconteste.

Realmente. Os erros que se nos deparam no livro do prof. dr. Saverio Cristoforo podem ser classificados em tres grupos principaes:

I) — **Erros crassos de Mathematica;**

II) — Erros didacticos;

III) — Erros de linguagem, confusões, chatices, absurdos, plebeismos, etc.

Na impossibilidade completa de apontar todas as imperfeições e deslises que se encontram no livro do dr. Saverio Cristoforo, vamos, apenas, criticar alguns erros palmares de Mathematica, cincas e absurdos grotescos, profundamente prejudiciaes ao ensino pelas noções disparatadas que poderiam incutir no espirito dos alumnos.

Comecemos, pois, pela pag. 13.

(I)

Na pag. 13, o prof. Cristoforo diz o seguinte:

Ponto é o logar determinado pelo encontro de duas linhas. Não tem dimensões.

Como existir um logar sem dimensões? Se o ponto é logar forçosamente terá dimensão, se não tem dimensão não pode ser logar!

Convem accentuar que as paginas 10, 11 e 12 estão cheias de erros.

(II)

Na pag. 14º

Angulo diedro é a abertura formada pelo encontro de dois planos.

Nessa tremenda definição ha varios erros graves de geometria. O prof. Cristoforo devia saber que angulo diedro não é **abertura**. Nunca houve geometria que dissesse semelhantes asnices. A abertura do diedro exprime a grandeza ao diedro, mas não é o diedro. O dr. Cristoforo já teria lido o admiravel livro de Pierre Boutroux "Les Principes de l'Analyse Mathématique"? Na pag. 64 do 1º volume, diz o illustre mathematico francez: **"On appelle angle la figure formée par deux demi-droites issues d'un même point".**

Querem saber a definição maravilhosa que o prof. Cristoforo formulou na pag. 14 do seu compendio?

Eil-a:

Angulo linéar é a abertura formada pelo encontro de duas linhas.

Que um collegial, quasi analphabeto, formulasse, á guisa de definição, semelhante parvoice seria toleravel. Mas um professor! E' incrivel!

A expressão **angulo linear** não existe em Geometria; nunca existiu. Não tem aliás sentido algum. Angulo não é **abertura**, e tambem não pode ser formado pelo encontro de duas linhas (O prof. Cristoforo não distingue uma linha qualquer de uma recta).

A pag. 14 está errada do principio ao fim. O mesmo, infelizmente, acontece — como poderia mos provar á saciedade — com as paginas 15, 17, 18 e 19.

Não ha exagero algum de nossa parte.

Passemos, pois, para a pag. 20.

(III)

Pag. 20

Chamamos especialmente a attenção ao culto professorado paulista para as seguintes linhas do prof. Cristoforo na pag. 20:

As figuras planas denominam-se genericamente polygonos (!!!)

E' caso de reprovação no 1º anno seriado!

Qualquer alumno bisonho sabe que nem toda figura plana é um polygôno. Uma ellipse, por exemplo, é uma figura plana, e a ser verdadeira a definição do prof. Cristoforo, **uma ellipse é um polygono!**

Convém observar, ainda, que ha os polygonos não-planos, chamados **reversos**. O prof. Saverio não devia ignorar essas noções comezinhas de exame de admissão!

As pags. 20, 21 e 22 estão completamente erradas. Na ultima (pag. 22) ha, por exemplo, um "quadrilatero de quatro lados" que é uma maravilha!

(IV)

Pag. 23

Nessa pagina diz o A. do "Como se aprende Mathematica":

Altura de um trapezio é a perpendicular ás bases.

Quem fala apenas em perpendicular ás bases, não define o comprimento dessa perpendicular que pode ser maior ou menor. O perpendicularismo estabelece unicamente a noção de posição de uma recta, ou de um seguimento de recta, em relação ás bases, sem precisar o comprimento. A altura de um trapezio (o prof. Cristoforo deve aprender) é a **distancia entre as bases** e não uma perpendicular qualquer ás bases.

As pags. 23, 26, 27, 28, 29, 35, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45, etc., estão pejadas de erros graves e de absurdos mathematicos.

(V)

Pag. 99

Nessa pagina o prof. Cristoforo é apenas deploravel.

Além de confundir **forma** com **formula**, tem a coragem incrivel de dizer o seguinte:

... a serie dos numeros inteiros ha de se dividir em duas subseries: a dos pares e a dos impares.

Esse periodo parece evidenciar que o A. nunca leu a theoria das series em Mathematica.

O illustre geometra Stoffaes, diz na pag. 30, do seu livro "Cours de Mathématiques Superieures": **On appelle serie une suite de quantités qui si déduisent les unes des autres suivant une loi determinée.**

A expressão sub-serie, do prof. Cristoforo, é **absurda, errada** e não tem sentido mathematico.

O conjunto dos numeros pares forma a serie dos numeros pares. Essa historia de sub-serie pode ser incluida como um simples humorismo, nascido da mais completa e santa ignorancia.

Felizmente o sabio Stoffaes é abbade, e saberá perdoar tambem as heresias mathematicas do dr. Saverio.

As pags. 99, 100, 101, 102, 103, etc., até 122 (inclusive) poucas linhas se apresentam isentas de erros palmares

(VI)

Pag. 123

Nas paginas 123 e 124 o prof. Cristoforo tenta introduzir uma verdadeira **novidade** no campo da Arithmetica, exhibindo aos ingenuos a **prova dos 8**, a **prova dos 25** e a **prova dos 125**.

Infelizmente, porém, o A. foi victima de um descuido lamentavel; esqueceu de consultar previamente sobre o assumpto um professor competente

Se tivesse feito isso por prudencia, teria ouvido do "Professor Competente" a seguinte resposta: **"A prova dos 8 só é realmente applicavel quando na operação (addição, subtracção, multiplicação ou divisão) não apparecer numero algum com mais de 3 algarismos. O caracter de divisibilidade por 8 só affecta os tres ultimos algarismos do numero, e, por isso, o divisor 8 não deve ser applicado nas provas das diversas operações elementares. Pelo mesmo motivo não tiramos a prova dos 25, nem a dos 125!**

Isso diria o "Professor Competente".

O dr. Cristoforo teve pouca sorte. Quiz inventar uma **prova** e deu uma triste **prova** de seus conhecimentos sobre a theoria dos restos.

As paginas 125, 126, 127 e as seguintes estão eivadas de imperfeições didacticas e de erros de Arithmetica.

(VII)

Pag. 136

O prof. Cristoforo gasta tres paginas do "Como se aprende Mathematica" (que titulo irrisorio!) para explicar o crivo de **Erathostenes**. Podia ter resumido um pouco mais a explicação e assim talvez lhe tivesse sobrado tempo para verificar no livro de Rouse Bale, por exemplo, que o h do nome do famoso geometra não estava no logar conveniente.

Ao invés de Erathostenes escreva o prof. Saverio Eratosthenes, sim? Tenha pena dos meninos do seu collegio

(VIII)

Pag. 179

Na pag. 179 o prof. Cristoforo abusou do direito de errar e de mutilar os mais harmoniosos conceitos mathematicos.

Encontram-se nessa pagina, verdadeiramente fatidica, periodos que o tão calumniado Conselheiro Accacio não teria coragem de subscrever.

Vejamos o que diz o A. ao comparar a Arithmetica com a Algebra:

A Arithmetica trabalha com os numeros representados por symbolos arabicos e de valor fixo! Este facto lhe tolhe os movimentos (sic).

A Algebra trabalha com quantidades representadas por letras do alphabeto latino e grego, cujos valores são convencionalmente moveis (sic).

Ha nesse periodo parvoices tão grandes, que não merecem commentarios de gente séria. Dizer que ha "valores moveis" é a mesma coisa que dizer que ha "numeros tremulos" ou que ha "fracções revolucionarias"!

As paginas 179, 180, 181. e dahi por deante, não resistiriam á mais benevolente das criticas.

(IX)

Pagina 322

Na pagina 322 o estudante poderá ler o seguinte:

... a linha é determinada pelo encontro de dois planos. A nenhum delles pertence.

Pedimos desculpas ao prof. Cristoforo, mas somos forçados a declarar que ha nessa expressão um erro de palmatoria.

Quando uma recta (e não uma linha!) é determinada pela intersecção de dois planos, essa recta **pertence, ao mesmo tempo, aos dois planos**. Dizer que ella não pertence a **nenhum delles** é um disparate inconcebivel.

As pags. 322, 323, 324, etc., até o fim do volume, estão pejadas de erros crassos os mais grosseiros.

O prof. Cristoforo é, além do mais, descuidado nas expressões. Fala constantemente em linha, em vez de recta; confunde um numero decimal com fracção decimal (pag. 276); não distingue uma dizima de um quociente approximado (pag. 287); confunde numero com algarismo (pagina 278); formula centenas de problemas errados; erra na definição de grandeza continua (pagina 27); define (é incrivel!) grão de uma fracção algebrica (!) (pag. 200); erra na definição de termos semelhantes (pagina 188); erra na definição de polynomio (pagina 189); não conhece o emprego dos algarismos romanos e escreve erradamente 3999 (pag. 43); formula, sob a fórma de exercicios, perguntas sem sentido emprega a expressão "conta", em vez de operação; confunde superficie com área (pag. 338); escreve periodos sem sentido grammatical (pag. 334); erra na definição de equação (pag. 298); não distingue a divisão exacta da divisão approximada (pag. 78); enuncia de fórma errada principios elementares da Arithmetica (pagina 101); fala de uma **doutrina** (sic) dos restos (pag. 118); aconselha um methodo anachronico para decompôr um numero em factores primos (pag. 128); dá para **minimo numero** uma definição verdadeiramente asnatica (pagina 148); erra na definição de Algebra (pagina 191); fala em valor absoluto de um numero, sem definir (pag. 192); eleva ao quadrado quantia em dinheiro! (pag. 221-14); desvirtua completamente a significação do problema, em Mathematica, formulando disparates sob a fórma de exercicios; emprega, a cada passo, lamentaveis plebeismos — exemplo: **"X fica sózinho"** (pag. 301); dá a palavra **reaes** como plural de real (dinheiro) (pag. 348); confunde casa decimal com numero fraccionario (pag. 334).

Conforme acabamos de provar, o livro "Como se aprende Mathematica", do prof. Saverio Cristoforo, de S. Paulo, é um verdadeiro attentado ao ensino e á nossa cultura. Para elle chamamos especialmente a attenção do governo, dos professores competentes e dos geometras.

Tata-se de um livro revoltante; não é exaggerado dizer que elle representa um verdadeiro insulto ao professorado paulista e aos mathematicos brasileiros.

PASSARO CÉGO

(Para O JORNAL) **Octavio de FARIA**

Certamente eu não sou poeta. Certamente nunca serei. Nada me afasta mesmo mais de uma "acceitação" integral da vida do que essa impossibilidade. Sobretudo nesses dias em que se sente dentro de si um mundo confuso de sentimentos desordenados que só a poesia ou a musica conseguiriam exprimir. Sobretudo nessas noites em que se presente que um dia fatalmente, sob o peso de um soffrimento que ainda ha de vir, precisar-se-á da musica ou da poesia e que então ter-se-á de tropeçar nessa impossibilidade. Será certamente um inferno porque de nenhum outro modo será possivel a libertação desse soffrimento. Será fatalmente um envenenamento.

E' por isso tambem que a poesia do sr. Augusto Frederico Schmidt, me agrada tanto. Em "Navio Perdido" como agora em "Passaro Cégo", sinto o vôo que levantaria tambem (cada um á sua altura) se as azas pesadas demais não me retivessem onde um poeta como o sr. Augusto Frederico Schmidt apenas pousa.

Preso á terra, fico olhando o passaro que vôa, e por vezes de tal modo as emoções coincidem que por alguns momentos sinto que me perco no mundo interior do poeta e me esqueço a mim mesmo nos sentimentos delle. Acceito a desorientação do seu navio e a cegueira que o leva pelo espaço afóra.

* * *

Ha uma poesia profunda e uma poesia de superficie. Uma exige o "eu" do poeta, exige que sinta tudo o que escreve e que se revele em todas as coisas. A outra satisfaz-se com a descripção dos objectos que o poeta vê, especie de poesia objectiva que se oppõe á outra, essencialmente subjectiva.

A poesia do sr. Augusto Frederico Schmidt é fundamentalmente profunda, subjectiva. Mesmo quando descreve o mundo que o rodeia projecta sobre elle o seu "eu", mistura-o a todas as coisas, alterando-lhes a substancia, deformando-as no sentido dos seus sentimentos. Consegue assim, ao lado de uma poesia puramente subjectiva, uma fórma intermediaria, digamos: subjectivo- objectiva. Suas poesias com rarissimas excepções (de quasi nenhuma significação) emquadram-se nesses dois typos.

Deixando-os por óra de lado consideremos apenas o elemento subjectivo que entra em ambas.

* * *

E' esse elemento, na realidade, que torna para mim a poesia do sr. Augusto Frederico Schmidt mais interessante e significativa, porque é em torna della que o poeta se exhibe em toda a sua força.

De facto é ella que revela no sr. Augusto Frederico Schmidt essa personalidade que não conheço mais marcada entre nós, essa unidade que dá á sua obra já uma significação.

O poeta como que se estende todo ao longo de "Navio Perdido" e de "Passaro Cégo", (donde a impossibilidade que sinto de falar de um sem considerar ao mesmo tempo o outro — e de encarar as poesias isaladamente, cada uma de per si, ellas só adquirindo para mim a sua real significação no volume, em conjunto —) exhibindo toda a sua luta interior, caminhando e regredindo, evoluindo sobre si mesmo e sobre as coisas que o cercam.

Os dois livros formam um todo que segue a vida do poeta na sua evolução desordenada e perdida dentro delle mesmo (o autor caminha leguas, mas sempre dentro de si, incapaz de se soltar inteiramente do mundo — donde tambem o emprego da forma do futuro: "serei", "caminharei", "irei", etc., que revela a hesitação do poeta em aceitar qualquer coisa de definitivo, relegando tudo para o futuro, tendencia aliás mais de fórma que de fundo e em que o autor se compraz talvez um pouco de mais).

"Navio Perdido" foi a partida. O poeta confessa logo aos primeiros versos:

"Sinto uma vontade enorme e in-
[vencivel de partir".

Quer partir, fugir, mudar, morrer, perder-se na "infinita igualdade". Está inquieto, tem medo de si, dos desejos que sente; encontra em tudo, até na sua "solidão eterna", convites para abandonar a todos e a todas as coisas. E' o "navio perdido na nevôa" que a "ansia da dispersão" tortura. A alma em desordem do poeta sente coisas terriveis que só os poetas sentem. Deseja dormir "no frio ventre da mãe terra", perde-se na bruma, ouve vozes que o chamam trazidas pelo vento, e confessa que vive a debater-se no vasio.

Por vezes não se lembra de si mesmo e duvida que tenha vivido a sua vida; tem a sensação de que é estranho a si proprio e de que se distancia cada vez mais de si mesmo, afastado por:

"...este silencio enorme que me
[está separando de mim mesmo".

Não é indifferente a nada. Tudo o fere, faz com que vibre de angustia com subitas esperanças que nada justifica e que adeante outros versos vão anniquillar.

Mas de tudo o que mais o apavora é a morte — de onde o mais forte talvez dos seus versos, ("Poema dos Finados"), em que, torturado de angustias, implora por todos os santos e desespera-se cheio de sensações de grande poeta, horrorizado com a sua morte, já sentindo as flores sobre o seu tumulo;

"Rosas — Rosas — Rosas —
(Todas as rosas se desfolharão...)"

* * *

Essa riqueza de vida interior, esses sentimentos dispersos, desorientam um pouco quem lê "Navio Perdido" sem tomar suas precauções.

O poeta como que quer enganar, despistar o leitor. Tem-se a impressão de que, sem conseguir vencer de todo o pudor dos poetas em revelar o seu verdadeiro "eu", procura velar um pouco o sentido geral do livro todo. Consciente ou inconscientemente procura transportar a sua dispersão do interior para o exterior e impedir assim o leitor de seguir o vôo da sua "angustia" pelo mundo.

Mas é debalde que o faz. Nós o sentimos que partiu. E' bem o "navio perdido na nevôa" — navio que partiu de um porto, que procura alcançar um outro porto qualquer, "bem distante", — navio perdido que navega em todas as direcções, procura todos os portos, esse como aquelle, esse.

"Mas os teus braços Senhor
Me suspenderão",
e esse:
"Preciso amar tambem! Preciso
[amar tambem!"
e esse:
"Desejo de morrer tambem
Desejo absurdo e enorme de não
[ser."
que esse desmente:
"Felicidade de estar vivo agora!"
e outros, e outros, e todo o desespero de uma alma de poeta que procura, que não acha, que soffre, que continua a não achar, e que continua a procurar.

* * *

"Navio Perdido" foi o vôo cego, desorientado de um passaro que a angustia devorava. "Passaro Cégo" é o navio parado, perdido em pleno oceano, que as ondas sacodem e atacam de todos os lados.

Ali o poeta, sentindo em si a "ansia da dispersão" partia para o desconhecido. Era uma partida — ainda que com a certeza de uma não-chegada. Aqui o poeta, depois de ter soffrido todas as dispersões, sangrado em todos os caminhos, renuncia a enveredar por novas estradas. Se não é ainda bem uma "chegada", o que me parece entretanto caracterizar o livro é uma "ansia" de chegada, de volta de estabilidade, de equilibrio — desse equilibrio que antes já sentira na multidão e se desesperára por não sentil-o em si, e que agora parece encontrar na poesia:

"A poesia estabeleceu em mim um
[equilibrio ignorado.
A poesia caiu de novo em mim
[como um raio".

Mas o sentido essencial do livro não está nesses versos finaes e sim nessa confissão inicial:

"Sou como um passaro cégo voando
[na eterna escuridão.
No entanto a escuridão está em
[mim sómente.
Sei que fóra de mim ha um clima
[differente,
Sei que ha céo azul, supremas cla-
[ridades
E que as trevas estão no meus
[olhos apenas."

Esses versos me parecem essenciaes no livro. Como que o explicam (explicam-no para mim, pelo menos).

De facto, o que me parece caracterizar mais "Passaro Cégo" em relação a "Navio Perdido" é o augmento das poesias de fórma intermediaria, subjectivo-objectivas.

Em "Navio Perdido" predominavam (e de modo muito significativo) as puramente subjectivas. A "escuridão" que sente agora dentro de si resulta sem duvida das viagens e experiencias interiores do navio. Mas delle tambem saiu a visão de "um clima differente". O poeta como que descobriu o mundo de "céo-azul", de "supremas claridades".

E' a revelação desse mundo — portanto poesia descriptiva, objectiva — mas visto pelo "passaro cégo".

"...as trevas estão nos meus olhos
[apenas".

—, portanto poesia subjectiva, profunda — é a revelação desse mundo, na fusão das duas formas de poesia, que para mim melhor define esse grande livro que é "Passaro Cégo".

Parado, quasi immovel no meio de todos os movimentos, — sem querer mais partir e attingir portos distantes:

"A grande liberdade parada.
A grande immobilidade".

é natural que contemple o mundo que o rodeia e que o sinta mais profundamente, com mais força ainda do que antes:

"E' porque nada sou que tudo
[sinto."

Antes, elle, nas multas partidas com que sonha, lembra-se logo da que o levará ao "Senhor". Procura-o. Já agora, cansado, "na volta", confessa:

"Como uma grande criança eu te
[seguiria Senhor
Eu iria comtigo, se te lembrasses de
[passar ao alcance dos meus olhos."

Não será, pois atôa que dirá:
"Sinto-me capaz de ser feliz na
[calma obscura".

O poeta não se satisfaz com a contemplação do mundo. Não o descreve. Lança-se contra, apodera-se delle e o reconstrue na sua visão de poeta — para mim talvez um pouco rica de mais.

Quer conquistar o mundo. Modifical-o mesmo de accordo com os seus sentimentos. Porque precisa de um guia, sente que:

"Todas as estrellas estarão im-
[moveis
No céo immovel."

A's vezes mesmo nessa ansia de mudar as coisas como que lança o seu "eu" de encontro ao mundo, aos objectos. Depois de perguntar o que ha de ser delle "quando chegar a noite" e as luzes se apagarem, responde:

"Procurarei ansioso na treva infi-
[nita que a tudo envolverá
O éco perdido de uma voz longin-
[qua
Inutilmente, porém.
Inutilmente."

O poeta continua cheio de "ansia" e de "angustia". Mas não é mais de "partir" ou de "perder-se". O que o apavora agora não é o que sente no seu "eu" mais profundo. E' sim o que o fere quando contempla o mundo e encontra a miseria, a dor humana, o desespero,

"Raparigas mortas no verdor dos
[annos
Serei vosso poeta"...

e o horror deante das "Meninas Mortas

"... Eu vi meninas mortas!
Eu vi Senhor Meninas Mortas!"

Versos sem duvida de grande poeta esses de "Noivas Mortas", de "Meninas Mortas", como os de "Libertação", de "Vasio", e de outros sem numero. Mas não creio que haja interesse em repetir mais uma vez que os versos do sr. Augusto Frederico Schmidt são de "grande poeta". Quando "Navio Perdido" appareceu teria sido uma constatação a fazer. Hoje é uma inutilidade.

"Passaro Cégo" não deve ser elogiado. Mas estudado. E' um estudo. são estudos sobre "Passaro Cégo" (por maiores que sejam as restricções) que são os verdadeiros "elogios" que o autor deve esperar.

Não são restricções que o podem magoar. Apenas que o seu livro seja confundido com esses outros todos que apparecem no meio de um silencio impressionante e que se somem com o elogio unico de um amigo particular. O que é preciso ver em "Passaro Cégo", sobretudo, é o livro differente dos outros, superior "por natureza", independente de escolasinhas e grupinhos (das tão faladas "capellinhas"), livro que merece estudo, cuidado, para ser bem comprehendido e bem collocado na posição que merece nesse nosso chove-não-molha de versinhos insignificantes.

Como foram encontrados os restos da expedição Andrée

(Continuação da 1ª pag.)

vôo no dia 11 de julho de 1897 até o dia 17 de outubro do mesmo anno, quando fôra escripta a ultima palavra: "resignação".

Respeitando o desejo do governo sueco, não quizeram tambem os jornalistas divulgar detalhadamente o texto do diario. O curto extracto divulgado diz que, depois de um dia de viagem, já era difficil aos exploradores manter o balão no ar, devido á expessa camada de neve que se accumulára sobre o envolucro. No dia 30 de julho o balão se chocava com o gelo e os exploradores tinham de iniciar uma marcha de incertezas, de provações e de perigos, se movendo sobre blocos de gelo tangidos irregularmente pelo vento e pelas correntezas. Andavam na direcção do sul, onde esperavam encontrar terra. Durante 3 mezes marcharam sem cessar, numa luta áspera e continua contra uma natureza monstruosa, contra o frio, a neve e os ursos brancos.

Foi sómente quando já estavam exhaustos, que resolveram se deter e fizeram acampamento sobre um grande bloco de gelo, que foi levado pelas correntes até a ilha Branca, onde foi a pique numa pequena bahia. Veiu então o outomno, com a recrudescencia das tempestades e do frio terrivel. Na impossibilidade de qualquer meio de salvação, estes homens que haviam lutado com um esforço sobrehumano, durante 3 mezes, tiveram ainda forças para encarar a sua condemnação irremediavel com serenidade. Não ha no diario nenhuma queixa, nenhuma expressão de desespero. Elle termina simplesmente com a palavra "resignação".

UM LIVRO DE CONTOS

O APPARECIMENTO DE "VERTIGEM", DE MARTINS CAPISTRANO

O sr. Martins Capistrano, nosso collega de imprensa, e que ha muito vem apparecendo com trabalhos onde cultiva o genero difficil do conto, e tambem a poesia propriamente dita, e os chamados poemas em prosa, acaba de publicar o seu primeiro livro, ou de estréa. Nelle se enfeixam uns quinze contos de accentuada tonalidade romantica, e todos bem cuidados no jogo de suas scenas ou episodios, e no espirito ou pensamento conductor. Além disso ha nessas producções do sr. Martins Capistrano um interesse de côr local que torna a historia sempre actual e curiosa, porque evocativa de aspectos ou quadros da nossa vida, do nosso ambiente social, e tambem da natureza e paisagens que são familiares a todos que habitam esta linda cidade.

O sr. Martins Capistrano, que já era conhecido, por escriptos esparsos, do mundo ephemero dos jornaes e revistas, veio deste modo documentar a sua collaboração ou concurso á nossa existencia literaria, offerecendo-nos um livro que tem sido bem aceito, e onde se revelam as qualidades essenciaes do joven escriptor, de marcada tendencia á exploração dos themas de puro sentimento, e que por isso mesmo agradam tanto, quando cuidados com extylo, como é o caso de "Vertigem".

OLHANDO A PAZ...

Acy COELHO
(Para O JORNAL)

No fundo de um poço está a verdade.

Mas este conceito que as gerações vão repetindo, numa sabedoria ingenua e intuitiva, não é mais que imagem figurada á demonstração ambulante de cada sêr: a verdade anda nos olhos!

A gentileza da alma, a elevação do caracter, todas as fórmas harmoniosas ao sentimento no envolucro da criatura, reflectem-se como sombras silenciosas na agua pura das duas fontes dos olhos.

Tomando de uma lição de Nietzsche, cujo pensamento illumina como relampagos, dando-nos a evolução para o enthusiasmo e a alegria de viver, eu amo este momento que tenho de olhar nos olhos o meu paiz.

E tenho, do aspecto apanhado, o socego das minhas horas de hoje e a confiança e a certeza que levou Farias Brito a dizer em dias distantes: "Um periodo novo deverá iniciar-se e talvez não tenhamos de esperal-o muito tempo. Dias melhores virão. E por maiores que sejam os obstaculos a vencer, tudo leva a acreditar que o nosso paiz está destinado a grande futuro. E estou certo de que os factos hão de provar um dia que me não engano.

E quem conhece o Brasil em toda a sua extensão, quem já o viu desde o Amazonas ao Prata, quem já o percorreu através de immensas florestas, pelo interior dos Estados e sobretudo quem já viu e admirou esse colosso da Amazonia, ainda meio bruto, mas maravilhoso, imponente, não pode acreditar que esse enorme scenario tivesse sido criado para um destino mesquinho".

Doutrinou com largueza de vista o grande devoto do pensamento

Sinto-o ainda agora, olhando o meu paiz nos olhos e tomando-lhe da belleza dos contrastes geographicos — a disparidade de plainos e montanhas, como se figurem o vigor dos filhos, divergindo, sim, na compleição mas conciliando forças productivas para a realidade que engrandece.

Sinto-o nos dias novos que vivemos, pela doçura e esperança que começa a amparar-nos no equilibrio brasileiro, como seiva circulando das nossas veias, como calor que anima a vida.

E revigorada do desalento em que as minhas mãos se postaram aos céos, não as desfaço da postura christã, neste momento supremo, em que a robustez de um povo viriliza os animos. Não as desfaço desde a hora penosa.

Essa foi a attitude da mulher brasileira, vendo os maridos, os filhos, os irmãos, partirem para as refregas, qualquer que fosse o lado.

Desfigurada ainda pelo sangue que via derramar e temia ver espadanar a terra, a mulher traz na boca o que sente o coração: graças, graças aos generaes que venceram pregando, salvando, edificando...

Recolhi de uma mulher sacudida tambem a esta corrente magnetica de patriotismo, ás matinas da paz, dentro da harmonia de tanta promessa linda e boa, recolhi uma phrase, como caracterizando, por ella, a victoria destes dias grandes: "Não se mexe com o coração da mulher"!

E' velho de saber e de sentir o prestigio das lagrimas femininas, qualquer que seja a força imperativa nessa batalha constante, em que vence sempre o partido da paz e é branco o sangue derramado, da côr da paz... Olhei o meu paiz nos olhos... E mal expressei que dessa visão me veiu certeza e confiança: Unificando vontade e ideal, vejo os brasileiros do norte, do centro e do sul, as mãos cheias de crostas da labuta, emquanto a mulher repetindo a palavra do Evangelho "...paz entre os homens de boa vontade", agita-lhes as palmas verdes...

A SUPPLICA INFINITA

Else M. N. Machado
(Para O JORNAL)

I

A lua parecia divertir-se grandemente em espreitar a nossa alcova, e punha ousadas provocações na fresta que nos clareava o leito. Lá fóra, o jardim e a campina saciavam-se de claridade e de frescor. Quanto eu me deleitaria em ir gozar essa ambiencia sem angulos duros, sem paredes abafadiças!... Mostrando ao meu amado a face supplicante, murmurei: — se tu me amasses, levar-me-ias para o salão de festa do luar... E elle, tomando-me amorosamente nos braços, deitou-me na relva molhada, que o bom jardineiro da noite havia regado com os chuveiros do orvalho.

II

O luar!... o luar me perturbava!... E meus sentidos não se puderam immobilizar por muito tempo sobre a relva. Mostrando ao meu amado a face supplicante, murmurei: — se me amasses, tu me porias em baixo do caramanchel de rosa-trepadeira, para vêr os debuxos que o chão copia pacientemente dos galhos... E elle, sem uma queixa, segurou de novo nos braços o fardo de meu corpo e minha volubilidade, conduzindo-me para as sombras da rosa-trepadeira.

III

Um pouco ao longe, porém, o outeiro tambem se occupava em calcar no alabastro azulado do ether os arredondados de seu contorno! — Como seria aprazivel subir até o outeiro... suspirei. E meu amado, presentindo-me os caprichos, tinha ja estendidos os braços para levar-me ao cume do outeiro. De lá, fitando mais de perto a lua, veiu-me a tontura de sua attracção, e outra vez suspirei: — se tu me amasses, ajudar-me-ias a subir até á lua... que fascinação tem o luar! ah, se tu me amasses!...

IV

Mas a lua, a livre pensadora de raciocinio de gelo, envolveu-me no seu olhar perscrutador, onde num immenso letreiro iam surgindo as palavras luminosas: — se tu o amasses nada mais lhe rogarias... Foi assim, naquella provocadora noite de luar, que voltei para ti o rosto indagador: — e tu?... não me fazes um pedido?

Então contaste aos meus ouvidos uma só rogativa, a rogativa eterna do amor... E tudo — o meu corpo, a minha alma, o gramado humido, a rosa-trepadeira, o outeiro entalhado no ether, — tudo se fundiu numa unica supplica, numa supplica infinita!

(Do "O Horto Maravilhoso" — inédito).

AUTOMOBILISMO

A flotilha aerea cubana usa tres Marquettes para a conducção de passageiros até o aero-porto de Havana

Em Minas Geraes

RODOVIA S. JOÃO D'EL-REY — BARBACENA

Está sendo construida uma estrada de automoveis ligando a cidade de Tiradentes ao districto de Barroso. Como se sabe, a cidade de Tiradentes já está ligada a São João d'El-Rey por uma rodovia, já havendo tambem estrada desta a Barroso.

Terminada a ligação de Tiradentes a Barroso, ficará Barbacena em communicação rapida, curta e directa, com S. João d'El-Rey, sendo esta a kilometragem:

	Kilom.
S. João a Tiradentes	10
Tiradentes a Barroso	28
Barroso a Barbacena	30
Somma	68

A estrada tem ainda a vantagem de fugir da linha ferrea, percorrendo zonas até aqui desfavoraveis de meios de transporte.

Esta rodovia está sendo construida a expensas de particulares, auxiliados pelas camaras municipaes de S. João d'El-Rey, Tiradentes e Prados.

Em Santa Catharina

Estão sendo construidas duas excellentes estradas de rodagem no sul do Paraná e no norte do Estado de Santa Catharina.

A primeira, em que trabalha uma commissão militar, parte da estação de S. João, na Estrada de Ferro S. Paulo e Rio Grande (um pouco ao sul da cidade de Porto da União) e passa por Palmas e Clevelandia em procura de Barracão, na fronteira Argentina. E' projectado tambem um ramal que deve penetrar no Campo Erê.

A outra parte da estação de Herval, na mesma estrada de ferro, e, aproveitando em grande parte, a estrada já construida pelo Estado de Santa Catharina até Banxeré, vae alargando e aperfeiçoando esta com o fim de entroncal-a com a primeira, em Clevelandia.

Outro ramal, partindo de Xanxeré, vae ligar-se á rêde rodoviaria de Rio Grande em Nonoahy. Estas estradas, posto que de terra, sem revestimento de cimento, asphalto ou macadam, são, todavia, das melhores da sua especie, largas e bem abauladas, com rampas mansas, proprias para vehiculos a motor.

O choque dos tempos. Interessante vista da velha torre Minceta na cidade de Ragusa, Yugo-Slavia. Em baixo, um modernissimo Chevrolet como symbolo da hora nova por que passa o mundo

As pontes são solidamente construidas, as principaes sendo de cimento armado sobre pilares de pedra e cimento. Notaveis entre estas são aquella sobre o rio Jangada perto de S. João e uma ainda em construcção sobre o rio do Peixe, entre Herval e Cruzeiro do Sul, constando esta, dizem os engenheiros, do vão mais largo do mundo abarcado por cimento armado.

A primeira destas rodovias está já entregue ao trafego desde São João até Clevelandia. Na segunda, que é realmente uma reconstrucção, os engenheiros e operarios lutam com certa difficuldade devida ao transito constante de vehiculos e tropas levando hervamatte á estação de Herval e generos de lá a Xanxeré: mas a obra vae avante com 300 a 400 trabalhadores entre colonos e brasileiros natos.

DISCOS E PHONOGRAPHOS

Verificação e reparação dos "pick-up" nos phonographos de reproducção electrica

A reproducção electrophonica dos sons constitue uma cadeia de tres elementos: gravador, amplificador e reproductor. Cada um dos elementos deste systema tem sua importancia, entretanto, o elemento gravador ou reproductor, em summa, o "pick-up", deve ser especialmente cuidado. Qualquer falta, qualquer erro neste elemento, torna o prejuizo muitas vezes amplificado antes de chegar ao final: o auto falante. Um "pick-up" em perfeito estado é, portanto, a primeira condição da boa reproducção.

Varios meios scientificos existem para a verificação do "pick-up". Não nos referiremos a elles, porquanto são mais do dominio dos laboratorios do que mesmo dos mecanicos e amadores e, além do mais, servem sobretudo para o controle dos fabricantes nas experiencias realizadas no lançamento de novos modelos. Vejamos, portanto, meios mais empiricos e mais ao alcance dos commerciantes e amadores.

Um bom "pick-up" deve preencher as tres condições indispensaveis que se seguem:

1) — Reproducção exacta das frequencias no quadro das possibilidades technicas do disco. As frequencias abaixo de 150 a 200 sendo eliminadas dos registros dos discos, afim de evitar a profundidade exagerada nos sulcos dos mesmos, um bom "pick-up" deve reproduzir mais fortemente as frequencias desse dominio. A curva das frequencias deve então neste espaço fazer um salto em altura, como mostra a figura 1. No alto o dominio das frequencias do disco é limitado pelo barulho da agulha, que começa em 5.000 frequencias, approximadamente. Para fornecer uma reproducção isenta de barulhos de agulha, o "pick-up" não deve pois sair desses limites.

2) — O "pick-up" deve fornecer uma energia sufficiente para que a musica possa ser escutada no phone de experiencia, clara e alta, sem nenhuma amplificação, afim de que uma amplificação moderada seja sufficiente para dar, no alto falante uma reproducção satisfatoria.

3) — O "pick-up" deve ser o mais possivel desprovido de qualquer sonoridade propria, ou melhor, não deve ser ouvido na reproducção. Este defeito, muito frequente em determinados modelos, torna-se, summariamente desagradavel, sobretudo quando se toca numa pequena sala com a amplificação reduzida.

Falaremos agora, successivamente, do controle destas tres qualidades. Para tornar mais facil a comprehensão do leitor, tomaremos como exemplo concreto um dos modelos mais correntes de "pick-up" (fig. 2).

A agulha 1, seguindo o sulco do disco, recebe deste, impulsos lateraes que ella transmitte ao porta-agulha 2 movel no eixo 3, em que se apoia. A extremidade do porta-agulha é achatada em forma de lingueta e se desloca entre as peças polares de um electro-iman 5. Este movimento determina uma corrente inductora na bobina 6. Tampões de borracha 7, fixados nas alavancas moveis 8, limitam o movimento do porta-agulha e o mantem em posição central entre os polos do iman, evitando igualmente as vibrações proprias da lingueta 2. A separação desses tampões determinada pela posição das alavancas 8 é, por conseguinte, muito importante para uma boa reproducção. Se os tampões são muito serrados, o movimento do porta-agulha se vê muito contrariado e as vibrações se tornam, portanto, abafadas, de sorte que, particularmente os tons graves, cuja amplitude é relativamente grande, são consideravelmente enfraquecidos (linha pontilhada, figura 1). A primeira coisa a se verificar num "pick-up" é, portanto, a posição das alavancas 8 e a elasticidade dos tampões de borracha. Estes devem ser, geralmente, mudados todos os 12 ou 18 mezes. O regulamento da posição das alavancas 8 permitte igualmente modificar a curva das frequencias de accordo com o systema amplificador auto-falante, afim de se obter uma melhor reproducção.

A energia fornecida pelo "pick-up" cresce com a diminuição do afastamento dos tampões 7. Assim, estes não podem ser supprimidos sem modificar a curva das frequencias do "pick-up". E' preciso tambem prestar muita attenção afim de que esses tampões se encontrem em bom estado: tampões velhos, seccos e sem maleabilidade, accarretam a absorpção dos tons graves e um notavel enfraquecimento da potencia do "pick-up".

Um meio empirico para se conhecer a potencia fornecida pelo "pick-up" consiste em ligar directamente este a um bom phone, sem o intermedio de amplificador. Tocando-se então um disco, pode-se verificar, com um pouco de exercicio e habito, a qualidade do "pick-up". Para se comparar, por este meio, differentes "pick-up", é preciso utilizar o mesmo phone e tocar sempre o mesmo disco.

Fig. 1

Afim de evitar os ruidos parasitas, a lingueta 2 é comprimida contra o eixo 3, por meio de um tampão de borracha 9. Esta pressão deve ser symetrica á do eixo, de forma que supprimindo-se as alavancas 8 e os tampões 8, a extremidade da lingueta se mova regularmente entre os polos 4. Se não fosse assim, se a lingueta se deslocasse mais facilmente para um polo do que para o outro, resultaria uma tensão unilateral que acarretaria a formação, na bobina 6, de correntes inductoras de combinação variavel, que prejudicariam a reproducção exacta.

Fig. 2

Estudamos para os amadores, aqui, um modelo-typo de "pick-up". O estudo de todos os systemas nos levaria muito mais longe e o espaço de que dispomos é extremamente reduzido para um tão longo estudo. Indiquemos, portanto, somente algumas noções rudimentares e indispensaveis. Em certos modelos, o eixo e os tampões são substituidos por molas, sendo então, mais do que nunca necessario vigiar com grande attenção os barulhos parasitas.

Uma das causas de perturbações que se produz frequentemente na reproducção provem do facto do pequeno parafuso que serve para fixar a agulha se achar muito perto do envolucro ou caixa de metal do "pick-up" e quando o parafuso vibra juntamente com a lingueta 2, onde se acha fixado, entra em contacto com o envolucro, o que determina barulhos parasitas e uma deformação do som.

O braço metallico que supporta o "pick-up" não deve tambem ser descuidado, porquanto pode igualmente ser uma das causas da má audição. Um braço muito fraco, por exemplo, vibra e suas vibrações são causas de deformações na reproducção. Para evitar o mal, differentes fabricantes de "pick-up" muniram seus apparelhos de braços apropriados evitando, assim, um defeito muito simples de ser corrigido.

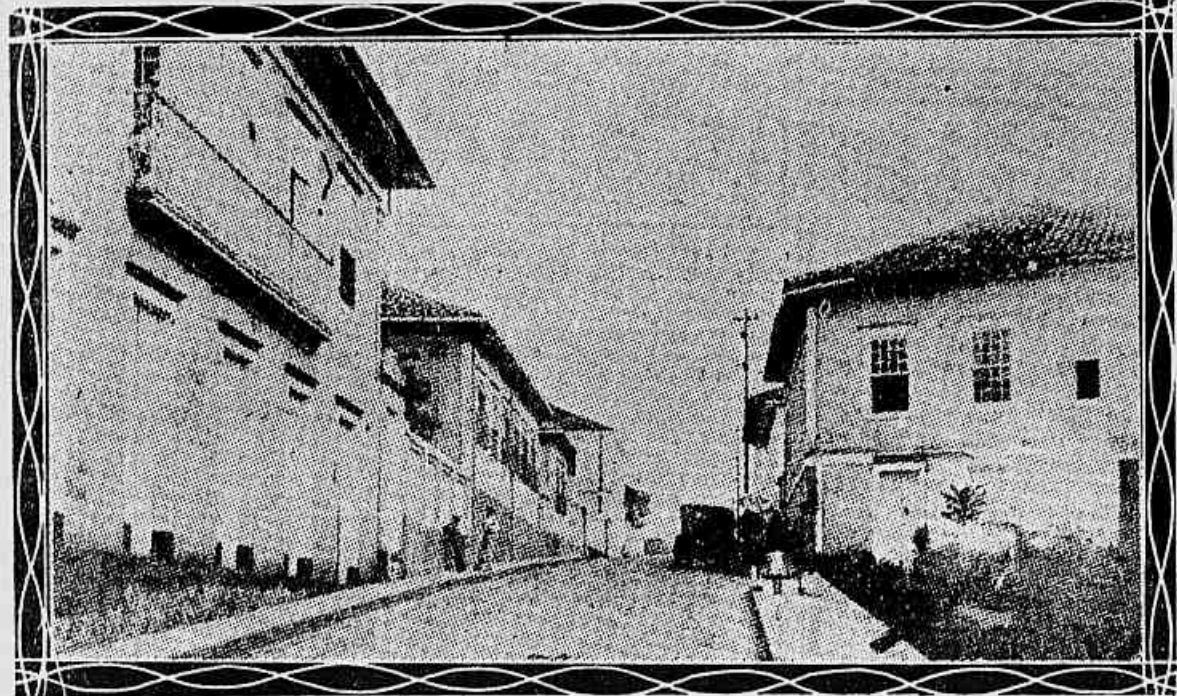
CORRESPONDENCIA

Jorge Alves da Cunha (Rio) — Publicados até agora estão os supplementos 11 da Victor e 15 da Columbia, cremos que relativos ao mez de setembro p. p. e Odeon, Parlophon e Brunswick, de outubro, vendo assim o presado missivista que o atrazo reside apenas nas edições das duas primeiras fabricas, as duas, aliás que têm as suas maiores actividades em S. Paulo. Quanto aos supplementos estrangeiros da Victor podemos affirmar que os seus distribuidores aqui se fornecem quasi que exclusivamente das matrizes e discos dos Estados Unidos, sendo, portanto, estes supplementos e tambem alguns da Argentina, os que devem lhe guiar.

Roberto (Penha) — Impossivel, pelo limitado espaço de que dispomos, responder um assumpto tão longo. Informaremos, comtudo, por carta, afim do gentil leitor não dizer que recorreu a nós inutilmente. Gratos pelas amaveis referencias

NOTA — Pedimos aos nossos leitores enviarem a correspondencia com o titulo da nossa secção (**Discos e Phonographos**) e não simplesmente endereçada á redacção, como tem succedido com algumas cartas. Outrosim, será sempre conveniente não esquecer de mencionar o endereço (rua, cidade, Estado do consulente.

Informações dos ESTADOS

Vista geral de Caxambú, no Estado de Minas Geraes

Rua Lucio de Mendonça, em São Gonçalo do Sapucahy, no Estado de Minas Geraes

MINAS GERAES

THEOPHILO OTTONI — (O JORNAL) — Promotoria de Justiça — Pelo juiz de direito, foi designado para occupar o cargo de promotor de justiça interino, o bacharel Paulo Vasconcellos do Rosario.

Mais uma estação na E. F. Bahia e Minas — Foi inaugurada a nova estação de "Engenheiro Schnoor", no municipio de Arassuahy, na E. F. Bahia e Minas.

Desta cidade partiu o trem especial para a inauguração, levando a directoria da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, arrendataria da Estrada, o dr. Frederico Avila de Mello, chefe da 3ª Fiscalização, chegado do Rio em avião, especialmente para esse acto, e muitos convidados. Na nova estação, pela firma constructora Tourinho & Cia., foi offerecido aos presentes um banquete, com o comparecimento das autoridades e pessoas gradas da cidade de Arassuahy.

Centro Bahiano — Por iniciativa do sr. Themistocles de Salles Costa, administrador dos Correios desta cidade, realizou-se no cinema Santo Antonio, desta cidade, uma reunião de 70 bahianos aqui residentes, organizando, por proposta do mesmo, um centro de reunião dos filhos da Bahia, que será denominado "Centro Bahiano 2 de Julho", estando a sua directoria provisoria assim organizada:

Presidente, Themistocles de Salles Costa; vice-presidente, dr. Waldemar Neves da Rocha; 1º secretario, Antonio Nobre Bomfim, e 2º secretario, Benedicto Ribeiro.

Dentro de poucos dias, haverá uma nova reunião para a eleição da directoria effectiva e approvação dos Estatutos.

Tragico acontecimento — A cidade foi theatro de um acontecimento que abalou profundamente os sentimentos de sua população.

Por motivos intimos, o dr. Joaquim Maldonado, encarregado da estação do Telegrapho Nacional e cirurgião dentista aqui residente, num movimento de desvairada revolta, assassinou, a tiros de revólver, o dr. José Benedicto de Oliveira, promotor de justiça e advogado nos auditorios desta comarca. O corpo da victima foi transportado da Pensão Carmen, onde residia e onde se deu o assassinio, para o Forum, onde ficou exposto e de onde saiu o enterro com grande acompanhamento, para o cemiterio municipal.

BOMFIM — (O JORNAL) — Districto de Moeda — Brevemente será levada a effeito a ceremonia de bençam da capella-mór da nossa igreja, cuja construcção está sendo ultimada.

Haverá nesse dia um grande leilão de 20 novilhos, dados para fazer face ás despezas com as obras.

Missa — Foi grandemente concorrida a missa de 7º dia celebrada por alma do sr. Ezequiel de Mello, que os seus irmãos major Modestino de Mello e d. Targina do Carmo fizeram rezar aqui.

D. Thereza Gonçalves Velloso — Depois de prolongada ausencia de tres mezes, reassumiu no dia 1º deste o cargo de professora da 1ª escola mixta deste local, d. Thereza Gonçalves Velloso.

— Foi recebida festivamente pela população de Barra do Gentio, a nova professora daquelle logar, senhorinha Yolanda de Mello.

— Um grupo de fazendeiros pretende em breve installar uma grande serraria, movida a electricidade.

Para este tentamen, estão sendo elaborados os estatutos da sociedade, de accordo com as normas em vigor.

Segundo consta o seu capital inicial será de 200:000$000.

ITAJUBA' — (O JORNAL) — A 28 do mez proximo passado, após 23 dias de ausencia, aqui chegou, vindo de Bello Horizonte, o dr. Wenceslão Braz.

O povo de Itajubá desejando prestar á s. ex. uma prova de seu reconhecimento pelos inestimaveis serviços que prestou á revolução e patentear mais uma vez o grande apreço e a mais elevada estima de que goza em nossa terra, fez á s. ex., no dia 29, ás 17 e meia horas, uma significativa manifestação, na qual tomou parte toda a população de nossa terra.

Usou da palavra, em nome da Camara Municipal, o dr. João de Azevedo, que pronunciou vibrante discurso.

Oraram tambem por essa occasião os srs. dr. Newton Belleza, padre Paulo Hartgers e dr. José Ernesto Coelho.

Por ultimo o exmo. sr. dr. Wenceslão Braz, agradecendo aquella manifestação de apreço e solidariedade de seus conterraneos, ressaltou as grandes figuras desse empolgante movimento — Juarez Tavora, Olegario Maciel e Oswaldo Aranha, lembrando, com sympathia e respeito, a memoria querida do grande vulto nacional que foi João Pessoa

As suas ultimas palavras foram abafadas com prolongadas palmas.

As senhoras e senhoritas presentes á manifestação offereceram á s. ex. innumeros bouquets de flores.

A multidão entoou, então, nessa occasião, o hymno a João Pessôa.

SACRAMENTO — (O JORNAL)

Finanças municipaes — Segundo dados positivos a arrecadação municipal nestes ultimos annos, apresentou o seguinte movimento:

1927 (Maio em diante .... 168:827$666; 1928, 281:605$372; 1929, 287:727$969; 1930 (Até o ultimo balancete), 177:906$702.

Addicionando a esse total o importe da venda do predio do grupo escolar e o emprestimo concedido pelo governo do Estado, a arrecadação deste municipio eleva-se a 1.505:067$702. A despesa geral, em identico periodo elevou-se a 1.434:424$158. Deduzida esta importancia do total da receita, verifica-se um "superavit" de 70:643$544.

Estradas — As estradas deste municipio estão em pessimo estado, urgindo que o coronel agente executivo determine providencias urgentes a respeito, fazendo sem mais demora os reparos de que necessitam essas vias de communicação.

PRATA — (O JORNAL).

Pela instrucção — Alguns conterraneos nossos, entre os quaes se vêm fazendeiros, commerciantes e varias outras pessoas de accentuado relevo no nosso meio social, cogitam de appellar, mais uma vez, para o povo, principalmente para os chefes de familia, no sentido de se construir, quanto antes, nesta cidade, um edificio apropriado a construcção de um collegio.

CONQUISTA — (O JORNAL)

Mercado de Arroz — Continua ainda em estado de franco desanimo o mercado de arroz de Conquista. As procuras têm sido reduzidissimas. As offertas permanecem as mesmas, sem notaveis variações.

UBERLANDIA — (O JORNAL)

Sociedade União dos Chauffeurs — A directoria desta sociedade esteve reunida duas vezes, tratando de varios assumptos entre outros o da confecção e revisão de seus estatutos.

A commissão organizadora dos mesmos ficou assim constituida: dr. Abelardo Penna, Agenor Paes, dr. Diogenes de Magalhães, dr. Fernando Villela, e Antonio Pereira de Rezende.

A commissão revisora foi constituida tambem da seguinte maneira: dr. Arnaldo de Moura, dr. Octavio Cunha, dr. Luiz Rocha, dr. Sebastião Meyer, dr. Leopoldo de Castro e Oscar Miranda.

Em ambas as commissões acompanhará os trabalhos a directoria.

O sr. José dos Santos presidente da sociedade, já officiou aos membros dessas commissões communicando-lhes o alvitre da directoria.

Coronel Antoio Borges — Uberlandia recebeu, ha poucos dias, a honrosa visita dos sr. coronel Antonio Borges, um dos mais progressistas elementos do sudoeste de Goyaz.

O sr. Antonio Borges veiu a esta cidade entre outras coisas tratar de interesses da classe de chauffeurs de caminhões do sudoeste, tendo levado o caso á directoria da Sociedade União de Chauffeurs e se entendido com o dr. Alexandre de Faria Marquez digno presidente da Camara em exercicio, que tomou logo as providencias necessarias que o caso exigia.

O sr. Antonio Borges volta plenamente satisfeito com a sociedade de Uberlandia onde, encontrou por parte do seu pessoal o melhor apoio ás suas pretenções, aliás justas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — (O JORNAL) — Ordenações — O arcebispo d. João Beker esteve, acompanhado do conego João Antonio Peres, secretario geral do Arcebispado, na vizinha cidade de São Leopoldo para conferir, na capella do Seminario Provincial, as duas ultimas ordens menores aos clerigos Maximiliano Benjamin Franzoni e Willibaldo Beuren, e a sagrada ordem do subdiaconato aos minoristas João Alberto Hickmann e Luchino Viero, todos desta Archidiocese de Porto Alegre.

Tambem receberam ordens varios seminaristas da Diocese de Santa Maria e diversos religiosos capuchinhos.

ESTRELLA — (O JORNAL) — Por um grupo de senhoras e senhoritas foi fundada a Cruz Vermelha Estrellense, a qual organizou uma kermesse, rifas, etc., com o que auferiu uma renda liquida de 2:266$600.

Ainda um grupo de senhoritas vendeu flores, com o que se obteve uma renda de 481$000, havendo um resultado total de réis 2:747$600.

A directoria da Cruz Vermelha Estrellense ficou constituida das seguintes senhoras e senhoritas: presidente, d. Iracema J. Fett; vice d. Alice R. Lautert; 1ª secretaria, d. Ercilia Lautert, 2ª, senhorita Ruth Aveline; 1ª thesoureira, d. Erika Smidt; 2ª, senhorita Quiota Porto; adjuntas, dona Joanna Markus e d. Hilda Muller.

A directoria dirigiu um telegramma ao presidente do Estado, hypothecando solidariedade e offerecendo seus prestimos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAHIR NO MEZ DE NOVEMBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	G. SAN MARTIN	9	9	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	10	—	...
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	...
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	15	15	B. Aires
Cardiff	SANTAREM	15	—	...
...	AFFONSO PENNA	—	15	B. Aires
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Leixões	LOU. MARQUES	16	17	Santos
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Havre	EUBEE	19	19	B. Aires
Hamburgo	HABANA	19	—	B. Aires
Genova	ALSINA	20	20	B. Aires
Hamburgo	ABESSINIA	20	—	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	21	—	...
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONT. SARMIENTO	24	24	B. Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	24	24	B. Aires
Genova	DUILIO	25	25	B. Aires
Liverpool	SANTORO	25	—	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	28	—	...
Genova	FORMOSE	28	28	B. Aires
Hamburgo	G. Osorio	28	28	B. Aires
...	AVILA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia
...	SANTA FE'	—	10	Hamburgo
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	[illegible]SIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
...	POCONE'	—	18	Hamburgo
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Genova
B. Aires	GIULIO CESARE	19	20	Genova
Santos	CORDOBA	20	20	Marselha
B. Aires	LOU. MARQUES	20	20	Leixões
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
B. Aires	MASSILIA	22	22	Bordéos
B. Aires	GELRIA	25	25	Amsterdam
B. Aires	CAP. POLONIO	25	25	Hamburgo
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	HEIG. PRINCESS	25	25	Londres
...	JAMAIQUE	26	26	Havre
...	S. FRANCISCO	—	28	Stockolmo
...	C. GUIMARAES	—	30	Hamburgo
B. Aires	G. S. MARTIN	30	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	ALEGRETE	9	—	...
N. York	TAUBATE'	12	—	...
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	ATALAIA	20	—	...
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
...	JABOATAO	—	13	N. Orleans
...	CABEDELLO	—	15	N. York
B. Aires	WESTERN PRINCE	22	22	N. York
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York
...	SANTAREM	—	28	N. Orleans
...	ALEGRETE	—	30	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	...	—	—	...

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	LAUTARO	—	25	P. Pacifico

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
...	ASSU'	—	9	P. Alegre
...	ITASSUCE	—	9	P. Alegre
Belém	MANA'OS	9	—	...
...	PIRAHY	—	10	Iguape
Recife	PYRI[illegible]US	10	—	...
Natal	TAPAJOZ	11	—	...
Belém	AFFONSO PENNA	12	—	...
...	ARARAQUARA	—	13	P. Alegre
...	ITAGUASSU'	—	13	P. Alegre
...	ITAPERUNA	—	14	P. Alegre
...	LAGUNA	—	15	S. Francisco
Tutoya	TUTOYA	12	—	...
...	COTE. ALVIM	—	13	P. Alegre
...	MARIA LUIZA	—	13	Antonina
...	ITAJUBA'	—	14	P. Alegre
...	COTE. CASTILHO	—	20	S. Francisco
...	AFFONSO PENNA	—	15	Santos
...	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
Manáos	BAEPENDY	23	—	...
...	ANNA	—	16	Laguna
...	IRATY	—	18	Iguape
...	MIRANDA	—	22	Laguna
...	CAMPINAS	—	23	P. Alegre
...	PIRAHY	—	25	Iguape
...	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	LAGUNA	11	—	...
Laguna	ANNA	12	—	...
...	MANTIQUEIRA	—	9	Maceió
...	BORBOREMA	—	10	Recife
...	VICTORIA	—	12	Manáos
...	GUARATUBA	—	10	Manáos
...	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
...	ITAQUATIA'	—	12	Cabedello
...	ARATIMBO'	—	12	Recife
...	OSW. ARANHA	—	12	Camocim
...	ALICE	—	13	Bahia
...	ITAIMBE'	—	13	Pará
...	PARA'	—	14	Belém
...	PIRANGY	—	15	Manáos
...	MURTINHO	—	15	Penedo
...	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo
...	GURUPY	—	15	Manáos
S. Francisco	CARL HOEPECKE	19	—	...
...	MURTINHO	—	30	Penedo
...	TUTOYA	—	30	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	11	11	P. Alegre
Natal	CONDOR	12	13	Natal
P. Alegre	CONDOR	14	14	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	15	15	Chile
Chile	AEROPOSTALE	15	15	Europa
P. Alegre	CONDOR	18	18	P. Alegre
Natal	CONDOR	19	20	Natal
P. Alegre	CONDOR	21	21	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	22	22	Chile
Chile	AEROPOSTALE	22	22	Europa
P. Alegre	CONDOR	25	25	P. Alegre
Natal	CONDOR	26	27	Natal
P. Alegre	CONDOR	28	28	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	29	29	Chile
Chile	AEROPOSTALE	29	29	Europa

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Xadrez

COMO NÃO SE DEVE JOGAR XADREZ

CONFERENCIA PARA MENINOS DE OITO A OITENTA ANNOS

E. Znosko Borowsky.

Não jogue os primeiros lances sem reflectir

(Continuação do dia 26 de outubro proximo passado)

Resulta do que acabamos de dizer, que os primeiros lances das differentes aberturas não devem ser feitas automaticamente e sem conhecer seu fim.

Os amadores repetem certos lances, que viram em partidas de grandes mestres, sem aprofundal-as, gorando as fraquezas que encerram, seus perigos como suas ameaças. Um só lance novo, ainda sendo fraco, basta para desorental-os. A abertura do Peão da Dama, começada como segue, é conhecida de todos: 1. P4D, P4D, 2. P4BD, P3R, 3. C3BD, C3BR, 4. B5C. Os amadores viram innumeras vezes ás pretas proseguir com 4. .... B2R ou 4. ... CD2D. Ellas jogam indistinctamente uma ou outra, sem a preoccupação de sua significação, sem saber que 4. ... CD2D, é uma linda cilada que póde levar a uma combinação decisiva.

O diagramma n. 3, mostra a posição deste lance. Vê-se facilmente que as brancas pódem ganhar um peão, aproveitando que o C está preso, razão pela qual o C defende o Peão da Dama. Porque as brancas no ganham jogando 5. P×P, P×P, 6. C×P. Porque razão não jogam isto? Será por que não querem? Será então um erro? O referido erro estará no ultimo movimento das pretas?

Multos amadores, jogando entre si, não vêm o ganho do peão, e se as brancas se decidem a esta tomada, as pretas seriam derrotadas e criticariam aos mestres que os fazem incorrer em erros semelhantes. Eis aqui a resposta das pretas: 6. ... C×C, (sacrificio da Dama) 7. B×D, B5C xeque e não tendo o Rei branco nenhuma retirada, é a Dama que deve cobrir o xeque, 8. D2D, B×D xeque, 9. R×D, R×B, e as pretas tendo recuperado a Dama sacrificada, ficam com uma peça de vantagem.

Poderiamos affirmar, que de 100 amadores que jogam 4. ... CD2D, ha 99 que ignoram que jogando assim sacrificam a Dama.

VALE MAIS COMPREHENDER DO QUE DECORAR

A perfeição do ensino, não consiste portanto em accumular variantes que o leitor trata em vão de reter, sem comprehender a metade dellas. A confusão se produz no seu espirito e faz desanimar.

Não se póde aprender todas as variantes e subvariantes, embora se tenha uma memoria excellente e ainda que algum amador consiga reter a maior parte das variantes que lhe são mostradas, se achará incapaz quando o seu adversario o surprehenda com um lance novo. Como respondel-a? O amador não póde encontrar uma resposta satisfatoria.

Guia-se pelos lances que aprendeu porém cujo espirito não lhe foi explicado, e se conduz "ás cegas", e ainda que chegue com exito ao fim dessas variantes, não sabe o que fazer depois.

As brancas estão melhores, disse seu livro. Muito bem, porém... que fazer com essa vantagem? Eis aqui o que não lhe ensinaram. Póde alguem estranhar de haver constatado um methodo tão prejudicial, de ver muitos amadores que apesar de gostarem muito do xadrez, o abandonam em seguida completamente, dizendo que é difficil demais, ou continuam praticando sem nenhum estudo theorico?

Nossa tarefa está pois bem definida: fazer o estudo do xadrez menos arduo.

NÃO CREIA EM TUDO QUE SE DIZ

Não é necessario crer que seja muito facil explicar o jogo de xadrez.

As regras mais simples têm numerosas expressões. As idéas mais exactas pódem ser respondidas por combinações accidentaes.

Depois de 1. P4R, P4R; 2. C3BR, diz-se constantemente que o objectivo deste lance é ganhar o peão preto. Ou se as brancas o tomam; 3. C×PR, as pretas o recuperam promptamente com 3. ..., D2R, C3BR, D×PR xeque. As brancas jogando 2. C3BR atacam o peão do Rei, o ameaçam, porém não tratam de ganhal-o, senão em certos casos onde as pretas jogam mal.

Mesmo os principios mais geraes, que não pódem, ser discutidos, dão logar ás confusões mais penosas para um principiante. Um amador me perguntou uma vez, se o principio que diz: que não deve jogar a mesma peça na abertura "é exacto". Respondi affirmativamente. E' verdade que a Ruy Lopez é uma das melhores aberturas? Sim, sem duvida, nos primeiros lances desta abertura o Bispo do Rei branco joga pelo menos quatro vezes. E tinha razão.

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3BR; 5. O—O, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P3D; 8. P3BD, C4TD; 9. B2B, O—O, etc.

Porém as pretas ao rechassar o Bispo branco enfraqueceram seus peões e jogaram duas vezes seu CD para collocal-o ali.

Não se póde em xadrez obter tudo.

VIDA DOS CAMPOS

AVES UTEIS A' AGRICULTURA

O povo ainda conhece mal o valor das aves, em geral passaros, na destruição de insectos prejudiciaes á agricultura e dahi a guerra impiedosa que soffrem essas uteis e lindas criaturas.

E' indispensavel não sómente poupar estas vidas, já por motivos sentimentaes, já pelo proprio interesse, como protegel-as de possiveis inimigos.

O naturalista Rodolpho von Ihering, na "Revista de Industria Animal", lançou um estudo sobre a utilidade das aves e como protegel-as.

Deste artigo extraimos a gravura aqui inserta, que representa alguns passaros uteis e os insectos aos quaes movem guerra.

Julgando de interesse divulgar ao publico a maneira de proteger as aves, attrahil-as e facilitar a sua multiplicação, passamos a transcrever a parte do artigo acima referido, que trata destas particularidades:

"Em nosso paiz, o inverno nunca é tão rigoroso que ponha em perigo a existencia das aves. A neve, que na Europa e nos Estados Unidos, em suas regiões mais septentrionaes, recobre a vegetação e mata os insectos, aqui nunca afflige o passaredo e nossas geadas são passageiras, não matam as aves e durante alguns dias, apenas, fazem minguar o alimento. Por esta razão estamos dispensados de armar abrigos e proporcionar alimento aos passaros, durante o inverno; não ha razão biologica para imitarmos, neste sentido, o que se faz algures, onde as condições climaticas são diversas.

De outros modos, porém, podemos ser uteis á população alada, cujos serviços nos convem. Queremos que comam insectos e por isto mesmo não devemos habitual-os á malandragem, offerecendo-lhes pratos feitos, grãos accumulados, para serem bicados sem mais trabalho. Nem os passaros permanecem nos logares em que haja alimento abundante mas onde não encontrem o conforto que lhes é indispensavel: socego e facilidade para a nidificação.

Assim, o que temos a fazer, para attrair as aves e facilitar-lhes a multiplicação, póde ser resumido nestas duas normas:

a) Protegel-as contra seus inimigos;

b) Facilitar-lhes abrigos, onde possam nidificar.

Analysemos, por alto, as providencias adequadas, comprehendidas por taes normas.

a) Quaes os inimigos das aves? O estilingue, a espingarda, o alçapão, o homem, emfim. O mal causado por aquelles instrumentos é muito maior do que a criança pensa quando, ás vezes, a consciencia lhe dóe, durante uma prelecção carinhosa e adequada, que seus mestres lhe façam. São poucos os passaros que as crianças matam, de facto; mas muitas vezes a pedra ou o chumbo fere apenas de leve e sempre assusta. Que acontece então? O passaro, esperto, percebe que está sendo perseguido, comprehende que ali não tem segurança e por isto foge para zonas onde vive mais socegado. Mas lá, nesse retiro, tambem já estão outras aves e então haverá ahi a superpopulação, com as decorrentes difficuldades e lá, onde a criançada judiou dos passaros, não haverá quem cate os insectos e as lagartas damninhas.

Se, ao contrario, os passaros percebem que são bem vistos, elles se tornam menos ariscos e ahi será seu paraizo e haverá multidão delles e todos se põem a trabalhar, catando insectos e cantando, como que agradecidos.

Ha outro grande inimigo dos passaros: é o gato. Quem já não viu como os gatos são mestres em passarinhar? Os passaros adultos escapam mais facilmente a essa perseguição; mas os filhotes implumes são indefesos e os gatos sobem pelos troncos, até os ninhos; os passarinhos novos, que apenas ensaiam o vôo, estes quasi sempre são victimas do seu encorniçado inimigo.

E quem é que acredita que os gatos cacem ratos? O gato quer a comida que lhe dão na cozinha, ou então vae roubar ou passarinhar. As revistas de "Protecção ás Aves" estão cheias de desenhos, que ensinam a fazer a melhor armadilha para caçar gatos.

b) Os passaros, quando chega a época da postura (fins de agosto e de setembro em diante) procuram recantos socegados, para ahi construirem seus ninhos. Algumas especies, como a corruira e as andorinhas, gostam de nidificar entre as telhas. Outros querem troncos de arvores, em cujas bifurcações assentam o ninho. O tico-tico prefere arbustos, emaranhados de hera, roseiras trepadeiras, grinalda de noiva e vegetação semelhante. Outras aves só sabem construir o berço dos filhotes em arvores de certo feitio e não se adaptam a outras, que não preencham certas condições lá a seu gosto.

Esse capitulo, do conhecimento da ecologia especialista das nossas aves, ainda está quasi todo elle por estudar. Bastará citar um exemplo, aliás dos mais typicos. As andorinhas européas fazem seu ninho todo elle de barro e só nessas casas sabem criar os pintainhos; as nossas especies, comquanto muito semelhantes áquellas, constroem ninhos de palha. O nosso "João de barro" sim, é oleiro, mas não sabemos se accita casas artificiaes, semelhantes á sua, que ponhamos á disposição desse activo destruidor de insectos. Tempo virá em que todas estas questões concernentes á nossa fauna estarão bem conhecidas por quem deve cuidar da protecção ás nossas aves e então, sim, será facil dispensar-lhes todas as attenções, necessarias ao seu bem estar.

Mas o principal é que haja socego, pouco barulho e nenhum gato!

Quando, durante o anno, o passaro percebeu que as crianças e os homens em geral não lhe querem mal, elle torna-se menos arisco e então pode-se-lhe observar o mimoso trabalho, desde que se não faça movimentos bruscos, ficando o observador um tanto arredado do logar do ninho."

Passaros uteis á agricultura e insectos nocivos por elles devorados

CORRESPONDENCIAS

DESCRIPÇÃO BOTANICA DO URUCU'

R. de Souza (Bahia) — Escreve-nos:

"Desejava uma descripção botanica minuciosa do vegetal denominado urucu', "Bixa orellana L.".

Resposta — Eis, em resumo, segundo a "Flora Martius", a descripção daquella planta:

"Arvoreta, de 2 a 4 metros de altura, com pêlos rubro-purpuraceos nos ramos e nas nervuras na pagina inferior das folhas. Folhas alternas, pecioladas, estipuladas, attingindo um palmo ou mais de comprimento oval-cordiformes, longiacuminadas, tenuemente coriaceas, 5—palminerveas na base, e depois penninerveas. Peciolo longo, de base e apice espessados; estipulas lanceoladas, acuminadas, caducas, com cerca de 1 cm. de comprimento. Flores bisexuadas com 3 a 5 cm. de diametro, em panicula terminal, 10—20—flores; calyce em geral 5 — glanduloso na base, com 5 sepalos, rubro-purpuraceos.

Petalos 5, oblongo-obovaes, alternisepalos, imbricados caducos purpureos ou roseos raro alvos.

Estames indefinidos, pluriseriados, de antheras oblongo-tetragonas, de dehiscencia apica; filetes roseo-claros e antheras roseas.

Ovario echinoso, livre, 1—locular; placentas—2, parietaes, multiovuladas, ovulos pluriseriados; estylete simples terminal; estigma curto, bilobado. Capsula loculicida, bivalva, oval-cordiforme, oval reniforme ou globoso-achatada echinosa, com 2 a 5 cm. de comprimento; sementes numerosas, de tegumento externo carnoso, rubro-aurancisco, de succo vermelho ou amarello."

OBRA SOBRE AVICULTURA

C. Leitor, Cachoeira, São Paulo— Escreve-nos:

"Desejava que v. s. me indicasse a melhor obra sobre criação de gallinhas, modo de curar molestias que geralmente ataca essas aves e que se refira a chocadeiras, etc. Qual o autor ou autores e onde posso encontrar".

Resposta — Leia a "Cartilha Avicola Brasileira, que encontrará na Hortulania á rua do Ouvidor 77. Rio.

O. S.

Da Soc. Bras. de Avicultura.

COCEIRA DOS CAES

Adelina — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha Lulu' com a idade de 8 annos, que, ha tres annos passados, teve uma coceira, a ponto de cair o pello. Tratei-a, sarando.

Agora, de ha tempos para cá, appareceu novamente a coceira, continuando sem cessar. Tenho dado homœopathia, sulphur, mercurio; ponho enxofre na comida, banho-a todos os dias, e continúa a mesma coceira.

Noto que ella tem máo halito."

Resposta — A coceira póde ter causas diversas. A consulente não informa o estado em que se encontra a pelle, se ha vermelhidão, borbulhas, exsudação, etc. Em todo caso experimente o seguinte remedio: salicylato de methyla — 1 gr.; oxydo de zinco — 20 grs.; vaselina — 30 grs.

Passar nos logares em que o animal se coça.

Isto para simples coceira, sem lesões, na pelle, que se apresenta apenas avermelhada, devido á acção constante do coçar.

Havendo ferimento com exsudações lave a parte com agua phenicada, enxugue e, a seguir, polvilhe com enxofre lavado.

Conforme os resultados, escrevanos remettendo este retalho da consulta.

Quanto ao máo halito, póde correr por conta de dentes estragados ou por doença do estomago.

Examinando a bocca, verifique se os dentes estão perfeitos. Em caso contrario, o remedio é extrair os cariados, fazer ablação do tartaro, etc. Se, entretanto, a dentadura se apresentar bôa, então o mal provém do estomago.

Suspenda todas as gulodices em que haja assucar.

Regularize a alimentação: poucos alimentos de cada vez, tres vezes ao dia, e de preferencia sopas, caldos, leite, pão torrado, macarrão. Uma vez por semana, junte ao alimento uma colher, das de sobremesa, de magnesia calcinada.

E. S.

A RAIVA NÃO E' ESPONTANEA

D. Sophia Corina de Mello — Cantagallo — Jamais a raiva se apresenta espontanea. Os ataques são devidos aos vermes. Convém ministrar-lhe outro vermifugo, que póde ser 15 gotas de oleo de chenopodium em uma colher, das de sopa, de oleo de ricino, pela manhã, em jejum.

E. S.

Mundo Cinematographico

"Alma de Gaucho", no Eldorado, amanhã — E' mais um excellente trabalho da querida Mona

Um film em que tudo é latino, desde as figuras até o caracter do entrecho. Um film em que as vozes, as expressões, as figuras, são latinas, são nossas: "Alma de Gaucho", um trabalho encantador de romantismo que tem o particular predicado de ser vivido por Mona Maris e por Manuel Granado, um argentino que tem tido as melhores opportunidades em Hollywood. Mona Maris, ninguem o ignora, e hoje, uma das mais queridas entre as

Um film de caracter latino, Por isso, Mona Rico e Manoel Granado viveram "Alma de Gaucho"

novas figuras do cinema. Sua opportunidade em "Alma de Gaucho" está entre os melhores que ella até hoje fez.

Vilma Banky reviverá no Pathé-Palace, amanhã, as emoções de "O despertar de uma mulher", da United

Film que tenha Vilma Banky é, forçosamente, um film lindo. Mas "O despertar de uma mulher" tem outros motivos de belleza, ainda

A United Artists apresentará, amanhã, no Pathé-Palace, a versão sonóra de "O despertar de uma mulher", o trabalho lindo que ella criou, ha algum tempo, para essa productora. Sonóro, esse film ganhou uma nova belleza. A musica synchronizada é lindissima, é propria, grypha com uma belleza maior todos os instantes do film. O trabalho de Vilma Banky nesse film é excepcional, como se sabe. Todo o talento da linda hungara está exteriorizado no trabalho delicado, subtilissimo, que o director do film conseguiu da sua sensibilidade. Walter Byron é o galã, e quem já viu o film sabe que tambem nesse particular o film conta com um predicado, porque Byron é um dos mais perfeitos entre os novos galãs do cinema.

"Tesha", outro film do Programma Serrador, fará a reapparição de Maria Korda

Ninguem ignora que Maria Korda é uma das mais lindas e fascinantes figuras do cinema europeu, bem como ninguem ignora que ella já registrou, no cinema americano, um enorme exito, com a "A vida privada de Helena de Troya". Para uma productora ingleza ella interpretou, ha pouco tempo, um lindo film, em que tudo é emoção, em que tudo é sensação: "Tesha". Deses film o Programma Serrador obteve exclusividade para o Brasil e nol-o apresentará dentro em breve, num dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica. O galã é o mesmo de "Piccadilly": Jameston Thomas.

Approxima-se o dia da apresentação de "O anjo azul", o maior trabalho de Emil Jannings

O publico do Rio póde contar para muito breve com o maior trabalho de Emil Jannings, que não é outro senão "O anjo azul", o formidavel super-film sonóro da Ufa, de que tambem é interprete essa figura impressionante de mulher: Karlene Dietrich. O successo de "O anjo azul", na Europa continua formidavel. Todos os criticos são unanimes em affirmar que se trata, com effeito, da maior contribuição de Emil Jannings para o cinema. E todos os criticos saudam a estréa de Marlene Dietrich, personalidade magnetica, que se annuncia promissora dos maiores triumphos no cinema. "O anjo azul" será estréado, entre nós, por intermedo do Programma Urania.

Continuando a temporada passatempo, o Gloria apresentará, amanhã, "Primavera de Amor" da Warner-First

Em "Primavera de Amor" os episodios são altamente romanticos ou francamente joviaes

Continuando a já victoriosa Temporada Passatempo — esse pretexto excellente para que a Cia. Brasil Cinematographica offereça ao nosso publico, pelo modico preço de 2$000, optimos programmas cinematographicos, — o Gloria estréará amanhã "Primavera de amor", o film da Warner-First que reuniu Bernice Claire, Alexander e Lawrence Gray, Luiza Fazenda e Ford Sterling num desempenho homogeneo, gracioso. Já nos temos referido muitas vezes a "Primavera de amor" e o nosso proposito neste noticiario, por isso, se prende apenas ao sentido de frizar a victora da Temporada Passatempo, que não poderia ter melhor continuação, amanhã, no Gloria, do que com esse film sonóro da Warner-First que posgue, não ha duvida, innumeros predicados para que o seu agrado seja completo.

"Labios sem beijos" será mostrado, amanhã ao nosso publico — O Imperio revelará o mais completo film brasileiro

Em "Labios sem beijos" ha uma porção de corações cheios de amor, daquelle amor de marca brasileira...

Lelita Rosa, Didi Vianna, Paulo Morano, Thamar Moema, Augusta Guimarães, Decio Murillo, etc. — todo esse grupo sympathico, insinuante, que a Cinedia reuniu para viver "Labios sem beijos", estará, amanhã, no Imperio. O mais completo e perfeito film brasileiro até hoje realizado será conhecido, finalmente, daqui a poucas horas, pelo nosso publico. Não vale adeantar elogios ao trabalho da Cinedia que o Imperio mostrará amanhã. O proprio publico proclamará o seu valor, notando-lhe todas as bellezas, que vão do ambiente, apurado, distincto, ás vezes até "sophisticated", até as emoções do entrecho muito sentimental, muito suave, possuidor daquelle romantismo muito brasileiro. Lelita Rosa e Paulo Morano são as principaes figuras. Augusta Guimarães vive a parte comica do trabalho, aliás possuidor de excellentes detalhes nesse particular.

Amanhã, finalmente, o Capitolio mostrará Gary Cooper e Fay Wray em "O adorado impostor"

A Paramount decidiu que Gary Cooper se apaixonasse mais uma vez por Fay Wray. Dahi "O Adorado Impostor"

Amanhã, finalmente, os "fans" do Gary Cooper e Fay Wray poderão ter a alegria de os rever. E' que o Capitolio estréará, amanhã, "O adorado impostor", finalmente. Programmado para segunda-feira passada, só amanhã esse film romantico poderá ser apresentado. Todos os seus episodios conjugam opportunidades para a sensibilidade de ambos. E' um entrecho que se desenvolve em scenarios de notavel belleza poetica, cheios de detalhes encantadores. A critica americana a proclamou "O adorado impostor" como o melhor trabalho de Gary Cooper, bem como de Fay Wray.

Janet Gaynor e Charles Farrel vão repetir o successo de "Um sonho que viveu", amanhã, no Palacio, com "Tristezas da aristocracia"

Os nomes de Janet Gaynor e Charles Farrell bastam para justificar a anciedade que ha por "Tristezas da Aristocracia"

O film Fox Movietone que o Palacio-Theatro, a grande casa da Cia. Brasil Cinematographica, estréará amanhã, apresenta-se promissor de um exito enorme, exito em nada inferior ao que registrou, naquella mesma casa, "Um sonho que viveu". Trata-se de "Tristezas da aristocracia" e póde ser augurado esse exito, porque antes do mais, os seus interpretes são Janet Gaynor e Charles Farrell, dois artistas que o publico ama com todo o coração. Do mesmo genero daquelle film victorioso, aliás, "Tristezas da arstocracia" tambem triumphará pelos restantes nomes do seu elenco, em ques estão figuras como Luiza Fazenda e Lucien Littflefield. A direcção de "Tristezas da aristocracia" é de David Butler, o mesmo director de "Um sonho que viveu".

A arte de Olga Tschechova se mostrará, amanhã, no Rialto, em toda plenitude, através as emoções de "Diana"

"Diana" é o maior trabalho de Olga Tschechova. Que grande trabalho deve ser!

O Programma Urania vae mostrar, amanhã, no Rialto, mais um excellente trabalho dessa artista senhora de tantos triumphos, Olga Tschechova. Elevada á categoria de estrella entre as maiores estrellas da Ufa, Olga Tschechova foi incumbida pela grande productora, nesse trabalho, de uma interpretação de enorme vulto. "Diana" é, por isso, a sua maior "performance". Seu companheiro de trabalho, neses film muito dramatico e intenso de expressão, é H. A. Schlettow, o mesmo que a seu lado vimos em "Troika", ha pouco tempo. São duas figuras queridas, como se vê, no mesmo desempenho, num mesmo film em que tudo é profundamente humano, profundamente verdadeiro.

O Odeon apresentará, amanhã, um film-mysterio falado em francez e com legendas em portuguez: "O phantasma verde", através a criação de um artista da Comedia Franceza

André Luguet é o artista illustre da Comedia Franceza que "O Phantasma Verde" apresentará no Odeon, amanhã

Apresentando, amanhã, no Odeon, "O phantasma verde", a Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica apresentarão ao nosso publico a distincta personalidade de um dos maiores nomes da Comedia Franceza: André Luguet. De facto, ao lado de Jetta Goudal, André Luguet faz, em "O phantasma verde", uma excellente estréa no cinema. Sua figura é sympathica, suas inflexões são sinceras, convincentes, e sua dicção é perfeita. Contractado pela Metro-Goldwyn-Mayer elle está, presentemente, devido á excellencia do seu trabalho nesse film, nos studios daquella productora, realizando um outro desempenho. "O phantasma verde" um film-mysterio. Seu entrecho versa em torno de uma herança fatal, que corrompeu caracteres e almas, lançando uma dezena de criaturas no maior desespero.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO I — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1930 — 40

Illustração de GUEVARA

Supercivilização

Por José Testa - Terceiro Premio do Concurso de Contos Brasileiros d' O JORNAL

QUANDO, em 1959, na minha ultima viagem aos Estados Unidos, penetrei no escriptorio do meu amigo Bob. B. Buffoon, no 145° andar da "Buffoon House", em Nova York, fiquei, logo de começo, intrigadissimo. Havia já tempo que Buffoon se fôra do Brasil, e que não nos vimos.

Sabia-o agora multimillionario, director do "Buffoon All Publishing Inc.", immensa empresa que, começando como agencia de informações, ampliara-se aos poucos para entidade jornalistica, telegraphica, de invenções, etc., etc.

Mas, positivamente, pelo que eu via naquelle momento, ou Buffoon ou eu estava louco: o meu amigo, de pé junto á parede, vestido de macaco e com o competente rabo, fazia caretas successivas para um apparelho ao lado, apertando uma série de botões dispostos em fila.

Ao ver-me não se mecheu, nem fez menção de me haver conhecido. Accionou apenas uma alavanca e, immediatamente, uma cadeira de braços saiu da parede correndo até mim; um porta-charutos moveu-se, tambem, para o meu lado, com um delles já acceso e ameaçadoramente apontado á minha bocca, emquanto uma voz de victrola dizia-me claramente, em bom inglez: "Bôa tarde, cavalheiro, queira sentar-se".

Não me contive mais e bradei-lhe, bem á brasileira: — "Olá Buffoon amigo, que historia é essa? Estás maluco? Que diabo de rabo é esse?"

Elle permaneceu quieto ainda longo tempo. Em seguida deixou os botões, um phone que tinha ao ouvido, tomou varios apontamentos e cerca de meia hora depois deu uma sadia gargalhada, vindo ao meu encontro.

— Não, não estou louco. Apenas falando com um collega na Australia e um cliente em vôo para a India. Por que perguntas?

— Ora, com esse rabo, com essa indumentaria que retrocedeu ás épocas pré-adamicas, e de que o proprio Darwin teria inveja, com essas alavancas e botões todos, não posso pensar outra coisa.

— Nada disso. São apenas exigencias dos tempos modernos. Eu te explicarei tudo. Este apparelho aqui é um commum televisor, aperfeiçoado apenas pela nossa casa. Este, um radio-telephone de bolso. Os botões e alavancas são para fins diversos, como irás ver. São os nossos criados mecanicos. Vê que toda a parede está cheia delles.

— Mas, e o rabo, homem, e o rabo?!

— Ah! esquecia-me do rabo. E' o mais importante. Acontece que eu venho da floresta (nós temos, no 113° andar, um bosque completo), onde fazemos vida naturalista, exercicios, etc., tudo como o homem primitivo e principalmente o seu antecessor, o macaco, fazia. E' o unico meio, diz o dr. All Wise, de se conseguir saude perfeita e natural, enrabada se quizerem, mas completa. E, para melhor nos compenetrarmos do que temos a fazer, vestimo-nos de monos e de chimpanzés, coisa que ao homem, possuidor de um coto de cauda no fim da espinha, não devia admirar. Eu tinha chegado da floresta agora, e, pois, não me havia ainda desvestido. Eis tudo.

— Diabos levem esse dr. Wise e vós todos. Parece que o macaco é, afinal, o paradigma da vida. Primeiro Darwin, depois Voronoff, agora este. O homem evolue dois mil e tantos annos e, emfim, apenas consegue andar de cacete na mão, como o seu antepassado das cavernas, e usar como supremo argumento o socco, ou a melhor panacéa o... rabo. E, não podendo andar de ferraduras, traze-as sob a fórma de alfinetes, nas gravatas. E' edificante.

— Mas, meu caro, os factos são factos. Essa tua arenga de latino apenas prova que, como todos os teus, sómente presas as idéas e tens medo aos factos. A realidade é que, com esse regimen, tenho melhorado extraordinariamente e nos ultimos annos não precisei mandar trocar o estomago, nem o figado, nada. Estou com os mesmos todo esse tempo.

— Trocar o estomago, o figado?! Qual! eu continuo na mesma idéa: ou tu ou eu, — um de nós dois por força, — ha de estar maluco!

— Ninguem está maluco. Tu é que não me pareces ter estado no Brasil, nem em logar algum ao menos semi-civilizado. Pois nada tens lido sobre as ultimas invenções, sobre as ultimas transplantações cirurgicas do dr. Wise, nada?

— Nada. Realmente eu estive uma temporada arredio do mundo, metido nos sertões de Goyaz. E, pelo que vejo, fizestes o diabo, nesse tempo.

— Irás ver. Antes de tudo, porém, tenho muita fome...

Apertou um dos tres botões, olhou detidamente uma placa que se mostrou, apertou outro, e, momentos depois, chegava, emergindo do assoalho, uma bandeja coberta, que elle destapou, dando estalos com a lingua.

— "White crab", resmungou elle, caranguejos brancos da Antartida, com molho de mel do Himalaya. Experimenta.

— Deus me livre! Por isso é que andas a trocar de estomagos. Mas de onde surgiram esses repellentes caranguejos? Do sólo, espontaneamente, quero crer que não.

— E' o seguinte: temos um grande bar-restaurante no predio, no 67° andar. Este apparelho permitte ver o que lá existe, para se comer. E este botão faz subir rapidamente o que eu desejo, mediante garantia do meu nome, que fica lá impresso.

Eu estava já meio "groggy".

Bob B. Buffoon proseguiu, porém, para me pôr "nocaute":

— Este predio é uma grande cidade. Tem 145 andares (este é o ultimo), 29.400 salas e nelle moram ou trabalham 150.000 pessoas. Tambem temos tudo: Igrejas, no 6° andar; escolas primarias, secundarias e technicas, no 12°; estadio para sports, piscina, etc., no 15°; repartição de policia, bombeiros e assistencia, no 53°; tudo isso, está claro, além das barbearias e instituições de belleza, pharmacias, dentistas, medicos, restaurantes, sociedades recreativas, etc. Demoras-te em Nova York?

— Alguns dias.

— Então verás tudo isso, aos poucos.

Entrementes a campainha da porta deu signal de visitante. Buffoon, ao ouvil-a, poz-se a examinar um apparelho sobre a mesa.

— Não conheço o individuo que me procura, disse. Emfim, que entre. Da sua cadeira, com o simples mover da alavanca já minha conhecida, abriu, lá fóra, a porta, emquanto a victrola saudava o recem-chegado e uma cadeira saia da parede avançando para elle.

Esquecia-me dizer que o meu amigo já estava, a essa hora, sem rabo, contentando-se apenas com as quatro magras vertebras do cocix.

O visitante apresentou-se, com uma carta. Era, — dizia a missiva, — um grande professor francez de physica, que procurava trabalho directamente na empresa ou por seu intermedio.

Buffoon coçou a cabeça com uma unha postiça e apertou um novo botão á esquerda. Dentro de alguns minutos um seu consultor technico se apresentava.

— M. Falliéres, disse elle, leve comsigo este senhor, examine-lhe os predicados scientificos e apresente-me depois o relatorio-reduzido. (Entre parenthesis para mim: Este Falliéres é de uma assombrosa competencia).

Logo que os homens sairam, Buffoon voltou-se para o meu lado com uma expressão de contrariedade:

— E' lamentavel, — ruminou — que não tenhamos ainda conseguido um apparelho que possa examinar estes casos. Faz momentos tive que haver-me com um tenor que se apresentava para collocar-se por nossa agencia, recommendado por um amigo. Fui obrigado, como agora, a confiar a outrem o caso, visto não poder resolvel-o sózinho e não haver ainda machinas para isso. Depois, com a producção da voz synthetica, não sei porque ainda existe essa casta de individuos.

— ?

— Sim, a voz synthetica permitte gravar os discos sem que nenhuma voz humana cante. A voz é produzida por um engenhoso apparelho. Aqui tem feito sensação. Mas lá fóra não sei que mania tendes de preferir ao canto mecanico, o canto desses uivadores profissionaes. Seria melhor contractar um cão. Dir-se-á que os gostos não são iguaes... Porém como dizia, não pude julgar esse como outros assumptos. Ha certas coisas, meu caro, para as quaes a sciencia inventiva tem continuado

(Continua na 6.ª pag.)

Graças a um Touro...

Valentim Gavi

A JOVEN e bellissima senhora Albertina Lescault abriu lentamente o jornal da manhã que lhe trouxe a criada e percorreu com olhar distrahido os titulos do noticiario. Subito, uma notasinha perdida entre as informações policiaes chamou sua attenção. Leu:

"Heroica attitude de um advogado. Hontem, devido um serio accidente no comboio que vinha para a cidade, varios viajantes foram obrigados a pernoitar num albergue das visinhanças, denominado "Lirio do Valle". Entre os passageiros encontrava-se o distincto advogado Guido Chevalier e sua excellentissima esposa."

Movendo com despeito o labio inferior, Albertina não poude continuar a leitura sem murmurar entre os dentes:

— Ah! semvergonha! Alguma aventureira vulgar deve ser a tal "excellentissima esposa"!

Depois procurou, ávida, o resto da noticia, para ver qual seria a acção heroica do joven Chevalier, amigo intimo de seu esposo, para que o jornal falasse delle.

(Illustração de Iribarren)

"Foi improvisado um baile para que a noite corresse o mais alegre possivel. Subito, gritos fizeram-se ouvir na rua. Eram duas moças que fugiam apavoradas de um touro furioso. Vendo que o animal as colheria infallivelmente, o valente advogado, sacando de seu revólver, abateu o touro com dois tiros certeiros."

Albertina dobrou o jornal, pensativa. Repetidas vezes seu marido lhe dissera que Chevalier era um joven extremamente timido e sem valor como homem. Talvez... quem sabe se o companheiro não procurava desviar com aquelle subterfugio a conquista que o joven Guido intentava para seu lado? Quem sabe? Aquella noticia, porém, vinha desmascarar completamente o ardil.

Tornou a ler a noticia laconica, fremindo de enthusiasmo só em imaginar a attitude do lindo advogado, impavido, affrontando o animal enfurecido.

Pensou em cumprimental-o immediatamente pelo telephone. Depois mudou de opinião, mandando que a criada avisasse simplesmente ao causidico de sua visita, ás 10 horas.

A noticia, como se póde imaginar surprehendeu muito a Guido, que no momento preparava-se para sair. Louco de satisfação, porém, tratou de apurar-se ainda mais, sem perguntar sequer a que obedecia tão promissora visita. A unica idéa que lhe bailava no cerebro era que aquella senhora, ha tanto tempo desejada e cortejada sem resultado, viria ali, espontaneamente, procural-o em sua casa! O motivo que a impulsionava pouco o interessava. Se vinha vel-o é porque qualquer motivo ...era que ella, a adorada, se lembrasse de sua pessoa. Guido Chevalier, portanto, não era indifferente para Albertina Lescault!

Quando a campainha retiniu, gritou para o criado que abrisse a porta immediatamente, e precipitou-se para a sala, não sem antes lançar um olhar satisfeito para o espelho.

Tomou a mão da visitante e beijou-a commovido. Ella, porém, o deteve em suas demonstrações:

— Meu amigo, tranquillize-me primeiro, diga-me, não está ferido?

— A que ferida se refere? — perguntou, surpreso.

— Ah! felizmente! Estava ansiosa! Não imagina a minha ansiedade. Durante todo o percurso perguntava a mim mesma: "Estará ferido?" E pensava em sua situação se realmente estivesse ferido. Sem um amigo! Sem ninguem que cuidasse de seus soffrimentos! Foi por isso que aqui vim! Não é verdade que me agradece?

Num gesto subito, Guido tomou-lhe ambas as mãos e supplicou:

— Não continue, Albertina. Do contrario julgarei que está zombando de mim... como sempre... Se imaginasse como a amo!

A moça olhou-o admirada.

— Por que o desagradam minhas palavras?

— Porque são incomprehensiveis.

— Incomprehensiveis?

— Pergunta se estou ferido...

— Mas não tenho razões para assim o julgar, quando sei que enfrentou um touro furioso?

— Um touro?

— Querido amigo, creio que não tem intenções de brincar commigo. Sua attitude é offensiva para meu interesse.

— Mas juro, querida, que...

— Bem, comprehendo. Trata-se de modestia. Mas para mim não deve occultar que é um heróe authentico.

— Um heróe?

— Basta. Não negue, os jornaes já publicaram.

— Não... Levantei tarde... Estava muito fatigado... Esta noite tive que sair...

Albertina fez um muchocho.

— Sim, já sei... já sei...

— Já sabe?

Sem poder conter-se, ella explodiu:

— Não faço ironias, não vim aqui para isso. Vim para que me contasse. Quero uma narrativa bem real. O jornal fala de tudo com tanta frieza...

Guido precipitou-se para o jornal, que ainda estava dobrado sobre uma cadeira. Albertina apontou-lhe triumphante o telegramma.

Com assombro crescente, o advogado leu-o de um golpe. No final, não poude conter uma sonora gargalhada:

— Mas isto é uma loucura! Para cumulo, dizem que sou casado!

— Effectivamente — murmurou ella em tom de queixume — tambem fiquei assustada com a revelação. Mas os conquistadores usam sempre desse subterfugio quando carregam seus "contrabandos". Eu, porém, sei perdoar.

— Mas, minha querida, não quero que acredite nesta burla — insistiu o joven tornando a ler o diario — isso é ridiculo! Dá-me desejos de rir!

Albertina, porém, não ria. Ao contrario, estava muito séria. Olhava como que fascinada para o rosto moreno de seu heróe. Olhava daquella maneira eloquente que diz muito mais que os discursos mais inflammados.

— Albertina...

— Sim: tua Albertina — contestou a formosa senhora, reclinando languidamente a cabeça no hombro do afortunado galã. O seu primeiro gesto foi apertal-a ansiosamente, cobrindo sua bocca de beijos. Mas uma nuvem passou por sua fronte.

— E' verdade que me amas? — perguntou.

— Amo-te tanto! Tanto, meu heróe!

— Amas-me por isso? Por essa noticia?

— E então!

— Se fosse mentira. Se...

— Não acredito. Nunca acreditaria. Creio em tua bravura e por isso sou tua, inteiramente tua. Nada nos separará. Pódes fazer de mim o que quizeres.

Volveram a beijar-se. Em certos momentos os sentidos sobrepujam a razão. E naquelle momento, mesmo sabendo-se o timido de sempre, Guido inflammou-se como um authentico gladiador.

Um toque de campainha veio perturbar o idylio.

— Quem é — perguntou elle irritado, quando o criado appareceu.

— E' um senhor que deseja vel-o urgentemente.

E pronunciou um nome. Ambos empallideceram.

— Meu marido...

Gellado de terror, Guido poz-se de pé.

— Que faremos?

Albertina agarrou-se a seu braço.

— Não o vás matar tambem, querido!

— Esconde-te ali — disse o galã, apontando para a porta de seu dormitorio.

E naquelle mesmo instante, mal a senhora desappareceu, penetrou na sala Roberto Lescault, como um tufão solto. Guido sentiu-se perdido.

— Que ha, querido amigo?

— Que ha? Tu que me perguntas?

— Eu... nada sei...

— Não lestes no jornal?

— Aquella noticia?

— Sim. Foi uma fraqueza minha. Mas sou um homem casado. Naquelle momento a unica coisa que me veio á cabeça foi o teu nome. Nunca pensei que fossem publical-o no jornal. Aquella historia do touro é que veio encrencar tudo. Se estivesse sósinho... mas estava acompanhado...

Guido Chevalier recuperava a fala e a serenidade. Podia-se dizer mesmo, que estava a cavalleiro da situação.

— Então — replicou — usastes meu nome?

— Tu não eras casado... Dizias que não casarias nunca... E eu julguei, em nome de nossa velha amizade...

— Sim... tudo isso é muito bom. Mas o que desejas que faça agora?

— Queria que não desmentisse a noticia...

— E que passe por toureiro?

— Sim. Foi um acto muito elogiado. Tens trinta annos, és solteiro... Só poderão elogiar-te. Sabes bem essas coisas como são...

Guido sorriu intimamente. Cada coisa acontece na vida! Quando julgava-se morto, enterrado, era elevado a ponto de poder perdoar. Esse papel, aliás, agora mais que nunca lhe convinha.

— Bem, passado é passado, — disse com ares paternaes — estou certo que farias o mesmo commigo se as nossas situações se invertessem. Não pensemos mais nisso.

— E agora?

— Agora, um conselho; vaes para casa. Tua mulher nunca deve desconfiar de nada. Para salvar as apparencias, deves arranjar uma viagem de sete dias.

— Para que?

— Para que... ora, para que não te perturbes quando falarem da historia!

— Tens razão. Vou saindo. Mais uma vez obrigado. Para sempre, querido amigo!

* * *

Albertina esperava ansiosa.

— O que queria elle?

— Coisa sem importancia. Contarei depois. Agora fiquemos em nossa felicidade. Adoro-a, querida!

— Só a mim?

— A ti e a elle!

— Ao meu marido tambem?

— Não... A ti e ao... touro!

Illustração de JULIO ORIONE.

Uma Senhora Prudente

EMILIO GOUCHON CANÉ

SCENA I

Personagens: MARIO e SYLVIA

HORA do aperitivo num "Bar" moderno. Ruido, dansas languidas. "Jazz". Os "garçons" correm de mesa em mesa. Retinem os crystaes. Risos e vozes alegres. Homens elegantes e mulheres de grande sociedade. Numa mesa discreta, a um canto do grande salão. Sylvia e Mario. Elle, vinte e oito annos bem vividos. Ella, talvez vinte e cinco, talvez mais... E' bonita. Terrivelmente bonita e elegante. A idade portanto não interessa.

SYLVIA — Póde fazer-me companhia, Mario, Roberto não tardará .

MARIO — (Insinuando uma reverencia) — Honradissimo, senhora (ao garçon) "Cubano dry"!

SYLVIA — Porque... sabe... não ha coisa mais triste que uma mulher sózinha numa mesa de chá...

MARIO — Triste?... Não será, por acaso, inda mais interessante? Haverá para nós, homens, coisa mais incitante que a figura de uma criatura linda como... a minha vizinha... Sózinha, desdenhando qualquer companhia, numa mesa de "bar"?

SYLVIA — Talvez... Para a mulher porém, estar sózinha, mesmo sendo por attitude, dóe um pouco. Parece que está abandonada. Para os homens... Os homens nunca pódem ver uma mulher sózinha...

MARIO — Temos mais coração...

SYLVIA — Não se trata de coração.

MARIO — não podemos ver uma criatura soffrer por falta de companhia.

SYLVIA — (ironica) — Desejaria saber o que se julgam os homens...

MARIO — (corando) — Por que? parece querer incluir-me entre os homens... em geral.. Sylvia? Gostaria que me julgasse respeitoso e sincero.

SYLVIA — Não comprehendo bem o que deseja insinuar.

MARIO — Sim. Sou amigo intimo de seu marido. O melhor amigo. E apesar disso nunca lhe fiz a côrte. Nunca procurei aproveitar-me de uma intimidade que acaso pudesse existir entre nós... por intermedio delle...

SYLVIA — Seria interessante... se tentasse... Crê por ventura que todas somos iguaes?

MARIO — Mas não diga isto! Nunca pensei em semelhante coisa. Desejaria sómente... que não fosse injusta... Que não julgasse tambem que todos os homens somos iguaes...

SYLVIA — (com calor) — Se não! Iguaezinhos! Cortados no mesmo molde! Mentem sempre o amor... e se alguem lhes dá credito! Propalam logo a todos os ventos a nova conquista!

MARIO — (assombrado) — A todos os ventos! Que disparate!

SYLVIA — (inquieta) — A todos os ventos, sim. Você mesmo, Mario, não se orgulha... não se jacta de...

MARIO — Começo a não entender nada, Sylvia.

SYLVIA — Santissimo innocente... Crê então que não sei? Olhe, tenho uma amiga intima, muito intima. Ouça bem — **uma amiga intima**...

MARIO — (divertindo-se) — Uma amiga intima... Que tem isso com o caso?

SYLVIA — (impaciente) — Não queira fazer-se de desentendido. Tenho uma amiga intima que... que, tem motivos seguros de queixa contra você.

MARIO — Contra mim?

SYLVIA — Sabe quem é?

MARIO — Não imagino, nem de longe...

SYLVIA — (triumphante) — Maria Sylvana...

(Bebe lentamente um gole de seus "Cubano dry").

MARIO — Nunca aprenderão a preparar "coktails"! Este é intragavel! Mas, dizia que...

SYLVIA — Maria Sylvana...

MARIO — (pausadamente) — Sim? Mas como poderei tel-a offendido? Terei passado sem cumprimental-a? Se o fiz, garanto, foi inadvertidamente.

SYLVIA — Oh! Mas por favor, não seja fingido! Sem conhecel-a... Sem saudal-a... Vamos meu amigo! Sabe bem que... Quero dizer...

MARIO — Mas Sylvia... Quer fazer-me de tolo? Quer deixar-me perplexo, sem saber o que responder? porque não entendo nada! Sei que Maria Sylvana é encantadora. Sei que tem uma palestra agradabilissima. Mas, porque terá queixas contra mim?

SYLVIA — Sou sua intima amiga. Entre nós não ha segredos. Comprehende agora como posso saber de tudo?

MARIO — Bem. Isto comprehendo perfeitamente. Que é sua amiga intima que não tem segredos para você.

SYLVIA — Pois é isso mesmo.

MARIO — (Passando a mão pela fronte). — Devo estar inteiramente louco. Não comprehendo nada.

SYLVIA — (incisiva) — Não terá falado de Maria, com seus amigos?

MARIO — Com meus amigos? E para que iria falar de Maria com meus amigos?

SYLVIA — E' que... você e Maria Sylvana não são... como hei de dizer... Maria Sylvana e você...

MARIO — Não sei como poderá dizer... Não sei o que quer dizer. O que intenta contar-me... Daria tudo para decifrar este mysterio tenebroso.

SYLVIA — Ha certas phrases que a mulher não deve pronunciar na frente de um homem. Deve os usar de sub-entendidos... Você procure entender-me. Procure attingir o significado das entrelinhas... Ella é minha amiga intima — ella não tem segredos para mim — ella mesmo me contou que...

MARIO — Quer tomar outro "Cubano"?

SYLVIA — Ella mesma me contou — Sim quero um "Cubano" — Mas ella mesma me contou que você...

MARIO — "Garçon" — mais dois "Cubanos".

SYLVIA — Sim — Ella mesma me contou que você...

MARIO — Rapaz, já pedi — Dois "Cubanos". Veja se os preparam melhor. Os outros que vieram estavam intragaveis. Mas o que ella disse de mim, Sylvia?

SYLVIA — Que ella e você... Possuem... Entende?

MARIO — Não.

SYLVIA — (impaciente) — Que possuem relações muito intimas. Entendeu agora, finalmente? Terrivelmente intimas...

MARIO — Relações muito intimas? Quer dizer que... nós...

SYLVIA — Sim. Refiro-me a isso.

MARIO — Mas que infamia! Quem póde dizer semelhante absurdo!

SYLVIA — Ella mesma. Ella é minha intima amiga e não me esconde nada. Absolutamente nada!

MARIO — Não deixa de ser uma infamia! Com que proposito inventou isto? Uma calumnia contra si mesma? Acaso a reputação de uma mulher não deve merecer respeito? Mesmo a ella propria?

SYLVIA — (rindo) — Vamos... Vamos... Póde dizer a verdade?

MARIO — (solemne) — Mas eu juro que é mentira!

SYLVIA — Jura? Jura pelo que é mais sagrado?

MARIO — Juro pelo que possa ser mais sagrado.

SYLVIA — Seria capaz de negar isto deante della mesma?

MARIO — A gritos!

SYLVIA — (insinuante) — Que razão tem Maria Sylvana! E como merece você a sua confiança... Acha... que sua mulher poderá confessar-lhe um segredo de sua alma?

MARIO — E quem é essa mulher?

SYLVIA — Póde? Como num confessionario? Responda.

MARIO — Será você, Sylvia?

SYLVIA — Responda, se póde...

MARIO — Póde... sim... como num confessionario...

SYLVIA — Nem Maria Sylvana... saberá?

MARIO — Nem ella... nem ninguem...

SYLVIA — O automovel está ahi á porta?

MARIO — Talvez queira dar um passeio pelo campo... Hoje teremos um luar como nunca houve no céo...

SYLVIA — (levemente) — Vá... espere-me duas quadras adeante...

MARIO — (num murmurio) — Será para mim uma honra... (Em voz alta) — Meus respeitos a seu marido, minha senhora. Qualquer noite destas terei grande prazer em visitar-lhes.

SCENA II (No automovel)

MARIO — (apertando o botão de arranque) — O que sempre disse... na discreção está o segredo do amor... Desde que ellas sejam... levemente indiscretas. Que cara usarão Adolpho e Rodrigo quando eu lhes contar isso!

Um Triumpho Medico

José M. Brana

MAXIMILIANO Cachinga sempre se gabara de ter uma saude de ferro; mas isso não impediu que, certo dia, elle sentisse umas dores agudissimas no lado esquerdo das costas. Assustado pelas possiveis consequencias de taes dores, pediu ao companheiro de quarto para que lhe désse umas fricções. Mas, como as endiabradas dores continuaram a mortifical-o um dia e outro, sem o menor signal de cansaço, Maximiliano acabou por se acostumar com ellas. No emtanto, foi perdendo pouco a pouco o seu bom humor de sempre e o seu insaciavel appetite de sanguesuga; baixou quinze kilos no peso, teve insonia e suores frios e foi atacado por uma tosse seca, profunda, que se lhe afigurava proveniente de um poço sem fundo. Foi então que Maximiliano Cachinga se decidiu a dar ouvidos aos parentes, que o aconselhavam a que fosse consultar o medico.

Quando penetrou no consultorio do galeno do bairro — era a primeira vez que punha os pés numa casa daquellas — sentiu uma especie de calafrio, como que um estremecimento de terror. O medico mandou-o despir-se da cintura para cima, e procedeu ao exame. Mandou-o respirar forte, tossir, conter a respiração e dizer trinta e tres uma infinidade de vezes, primeiro aos gritos, depois a meia voz, a seguir mais baixo ainda e finalmente para si mesmo.

Terminada a observação, o medico declarou, com uma franqueza desconcertante:

— O senhor está muito mal, meu amigo.

— E vou morrer?

— Com certeza. Até eu hei de morrer, e por signal estou perfeitamente são.

— Mas eu... eu vou morrer breve?

— Muito breve, infelizmente. O seu estado, como acabo de lhe dizer, é muito grave. No emtanto, empregarei toda a minha sciencia para o salvar. Já tenho curado outros em tão grave estado como o senhor.

— Salve-me tambem, doutor — implorou Maximiliano — e eu lhe ficarei devendo a vida!

— A vida e os meus honorarios.

— Sim, doutor: a vida e os seus honorarios; mas salve-me, doutor!

— Bem. O tratamento será longo e difficil. Se é verdade que eu tenho de empregar muito cuidado da minha parte, mas, muitissimo mais cuidado deve o senhor empregar, de hoje para o futuro.

— Terei todo o cuidado que fôr preciso, doutor — e metteu a mão no bolso.

— Por agora, são apenas vinte mil réis, pela consulta. Mas comecemos pelo principio. O senhor vive de rendimentos?

— Oh, não; seria bom! Eu sou um modesto empregado.

— Então, o senhor trabalha demasiado.

— Demasiado não, doutor. Sou empregado publico.

— Ah! Mas, emfim, o caso é que, embora seja empregado publico e não faça nada em todo o dia, assim mesmo o senhor trabalha em excesso. Tem de renunciar a todo qualquer trabalho.

— Mas eu vivo do meu ordenado, doutor!

— Então não falemos mais. O senhor não quer curar-se ou senhor quer morrer.

— Não; morrer, não! Não trabalharei. Emquanto durar o tratamento, pedirei dinheiro emprestado aos meus amigos.

— Isso mesmo. E nade de enfurecer-se por que elles não lho queiram emprestar, pois isso prejudicaria o tratamento. Outra coisa: o senhor fuma?

— Como ume desesperado. E' esse um dos meus prazeres.

— Pois deve deixar de fumar.

— Doutor!...

— Então, não falemos mais.

— Bem; deixarei de fumar.

— O senhor bebe?

— A bebida, sobretudo a aguardente de canna, é outro dos meus prazeres.

— Pois deve renunciar a esse prazer.

— Tambem?...

— Do contrario, não haverá cura possivel.

— Que havemos de fazer! Deixarei a aguardente. Seja tudo por bem da saude.

— O senhor é muito apaixonado?

— Nem se pergunta! Mais que D. Juan. Gosto de todas, louras e morenas, bonitas e feias...

Quando as dôres augmentaram Maximiliano correu ao medico

Todas, desde a dama aristocratica até á mais insipida cozinheira.

— O que, naturalmente, constitue outro dos seus prazeres.

— Effectivamente.

— Pois deve renunciar tambem a elle, pelo resto dos seus dias.

— Doutor da minha alma!...

— Eu não o obrigo a isso, mas senão me quizer obedecer, escusa de sonhar com a cura. Outra coisa: o senhor gosta de tresnoitar?

— Muito. E' outro de...

— ...de seus prazeres; já o imaginava. Pois acabou-se tambem esse prazer. O senhor deve deitar-se com as gallinhas. Tem appetite?

— Muito pouco, apesar de que a boa comida é tambem outro de meus prazeres. Sobretudo os pratos fortes e bem condimentados. Esses foram sempre o meu forte e o meu fraco. As outras comidas causam-me repugnancia.

— No emtanto, meu amigo, o senhor deve renunciar ás comidas fortes. Estragam-lhe o estomago e prejudicam-lhe a cura. Deve comer coisas leves, sem temperos de especie alguma, e tomar leite, muito leite.

— Mas eu não posso ver o leite, doutor!

— Homem! E que culpa tenho eu?

— Farei um sacrificio. Tomarei leite.

— Antes das refeições, afim de tonificar-se, o senhor deve ingerir uma colherada de oleo de figado de bacalhão.

— Oleo de figado de bacalhão, eu?... Uma vez deram-mo a provar, e pouco faltou para que eu deitasse o estomago pela boca!

— E' preciso tomar oleo de figado de bacalhão, repito; do contrario, será inutil tentar qualquer tratamento.

— Tomarei esse precioso oleo — gemeu Maximiliano.

— Por emquanto, é só. Tomará tres vezes por dia umas pilulas que lhe vou receitar, e na proxima semana iniciaremos uma série de injecções.

— Injecções, tambem? — exclamou o doente.

— Tambem injecções.

O galeno dobrou a receita e entregou-lhe, dizendo:

— Tenha a bondade cavalheiro; e são vinte mil réis da consulta.

Maximiliano Cachinga pagou, com muito custo, aquelles vinte mil réis, e o medico despediu-o na porta, recommendando-lhe mais uma vez:

— Já sabe, amigo; o seu estado é muito grave. Se quer curar-se, não esqueça as minhas recommendações. E' preciso que renuncie a todos os prazares.

Maximiliano não acreditou nas palavras de tal medico, e foi consultar outro. Antes não o houvesse feito. Disse-lhe as mesmas palavras... e outras mais, ainda peóres.

Durante seis mezes, Maximiliano Cachinga cumpriu ao pé da letra o regimen recommendado pelo seu medico. Custou-lhe os olhos da cara renunciar a todos os seus prazeres, mas o desejo de se curar para voltar a consagrar-se a elles deu-lhe muita coragem. Cada vez que se encontrava com uma mulher bonita, ou que lhe chegava ao nariz o fumo aromatico de um bom cigarro, ou que, passando em frente de uma confeitaria, via como outros homens se regalavam deante de um calice de licôr, soffria o indizivel. Mas, então, fechava os olhos e encaminhava o seu pensamento para outros horizontes. Era um sacrificio horrivel o que fazia, e de que muito poucos homens seriam capazes. Mas elle queria curar-se, e para o conseguir não vacillaria mesmo ante os maiores sacrificios. Por felicidade, aquelles sacrificios não foram inuteis. Cessaram-lhe as dôres, voltou-lhe o appetite, voltaram-lhe as côres ás faces e não teve mais suores, nem insomnias, nem tosse, e sentiu-se optimista como nos tempos em que gozava uma saude de ferro. O medico estava orgulhoso do seu triumpho.

— Está vendo, meu amigo. Salvei-o. O senhor está já curado, quasi radicalmente curado. Mas não devemos abandonar de todo o tratamento, e, sobretudo, nada de pensar nos seus prazeres dentro de outros seis mezes, emquanto o seu organismo não esteja forte como um carvalho.

— Outros seis mezes, doutor!? — gemeu o pobre Maximiliano.

— Outros seis mezes: nem um dia menos.

Sabe Deus como, Maximiliano Cachinga supportou aquelles novos seis mezes de abstinencias. Passados elles, e completamente restabelecido, teve o prazer de ouvir o medico declarar-lhe:

(Continua na 6ª pag.)

— Está vendo, meu amigo? Salvei-o. O senhor está radicalmente curado!

A Batalha das Linguas

De Nova York — **Arthur Coelho** — Para O JORNAL

O LEITOR ou leitora, que até inda pouco se deleitava com o seu cinema surdo-mudo, tão intelligente em mimicas e attitudes; — os leitores que, como Paulo de Tarso, se viram um dia desgarrando por essa "estrada de Damasco" que os levou ao cinema falante, mal sabem que essa grandiosa invenção não tem servido sómente para diffundir pelo mundo as variações assucaradas de um Rudy Vallée ou o vozeirão masculino de uma Joan Crawford...

Sim, o cinema falante vem servindo, no curto periodo de sua vigencia, para coisa muito mais séria que o méro entretenimento das massas. Essa téla sonóra, de onde as sombras nos dizem coisas bonitas e coisas feias, se está transformando num verdadeiro campo de Marte — e ahi se trava, neste momento, a renhida Batalha das Linguas.

No tempo daquelle cineminha de carêtas, quando surgia um visionario á maneira do sr. Tristão de Athayde, que procurava ver no film um elemento poderoso, mais forte que a igreja, mais efficiente que o livro, ninguem lhe dava attenção. Podia-se lá crêr que aquella longaniça de gelatina servisse para nada! O cinema silente era peça morta. Quando muito, pesava na balança economica como a quarta industria na America do Norte, paiz onde melhor o comprehenderam, e prégava por ahi fóra um novo "sermão da montanha", porém sem a mão miraculosa de Christo para multiplicar os pães e os peixes quando os estomagos dos seus seguidores davam signal de fome. Mas, um dia, num milagre de mecanica superior talvez ao da multiplicação dos pães e peixes de veracidade pouco sustentavel, eis que o cinema adquire o dom da palavra. Outra vez, surgem os visionarios — Isso vae ser uma belleza! Ensinar-se-ão linguas por todo o mundo, com o auxilio de alguns professores localizados num studio, os quaes farão dahi irradiar pelo filme as suas prelecções. A musica poderá ser ensinada a populações inteiras, gratuitamente, tendo a tela por instrumento de ensaio, dando o professor, em "close-up", a posição das mãos ao tirarem as phrases ao piano ou a distribuição dos dedos sobre as chaves, nos instrumentos de sopro.

A pintura tambem será facilmente explicada com o auxilio do filme. Emquanto o professor debucha aos olhos da assembléa os ensaos a pincel, num recanto da téla ou num "dissolvendo de quadros, poderão ir successivamente apparecendo, á medida que o curso adeanta, as obras dos grandes mestres, ao som de musica interpretativa (nunca ninguem pensou em levar a musica aos museus de pintura!) e com os quadros em suas côres reaes, pois o "technicolor" ahi está, para esse effeito...

Como complemento do livro, nas escolas, poderá o filme falante, com as devidas explicações verbaes, realizar prodigios no ensino da geographia, tendo-se as montanhas, lagos, rios, cidades principaes a deslisarem deante dos olhos maravilhados da petisada. Depois, a arithmetica visual em que, pela magia do cinema, as operações se fazem por si mesmas... A historia natural, por seu turno, a entrar pelos olhos, com os bichos em seu proprio habitat: o pernudo kangurú da Australia, a llama lezarda dos alti-planaltos andinos, e em mil acrobacias, os nacionalissimos macacos da Amazonia. Num gyro mais amplo da "camera", surgirão as raças humanas, representadas por seus typos e pelas linguas que falam. E nos entremeios das classes — viva a folia! — quinze minutos de recreio pelo filme! Um numero do "Gato Magico" ou uma comedia infantil... Até o Carlito, querendo, poderá surgir na téla, com a bengalinha de nós e os sapatos zambetas, e dar uma lição de "geometria physica", para gaudio da meninada...

Assim falavam os visionarios, esses bons espiritos a quem os desilluminados odeiam porque enxergam no escuro, como as corujas, e bispam coisas que os outros não alcançam. Mas, se de tudo isso era capaz o cinema falado, não existia base economica, fóra do campo das diversões, para essa util experiencia. Um tal programma perfeitamente viavel, devia ser tentado, de preferencia, por uma commissão da Liga das Nações, formada de interesses de todos os paizes, na qual a industria do filme de certo collaboraria, como parte.

Era, portanto, um arroubo de bôa vontade de essas lynceadas clarividentes dos visionarios. Entretanto, com o fazer uso da palavra, começava o filme, sem que o sentissem os productores, a abrir caminhos novos á industria. As primeiras fitas de dialogação em inglez, tiveram aceitação no estrangeiro, porém, surgiu logo a necessidade de filmes em outras linguas.

Em todo aquelle programma de ensino que o novo cinema era chamado a realizar, só uma coisa, no momento, tinha verdadeiro valor economico: a lingua falada! Pela primeira vez na historia do mundo e na da America em particular, se deu amplo e devido valor a quem sabia linguas. A Berlitz School viu-se de classes completas, com muito productor barbado, que nunca se lembrara de que tinha uma lingua, a aprender o ABC ou a conjugar verbos: "Yo quiero, tu quieres, el quiere".. Por outro lado, as escolas, estrangeiras de canto e declamação tinham alumnos de sobra.

Foi assim o começo do cinema internacional. Ora, uma lingua não se consegue por contagio, como a variola; é trabalho methodico, delicado, que requer boa dóse de vontade e de intelligencia. De qualquer modo, porém — e valha nisso a coragem cega do americano — surgiram os primeiros trabalhos com artistas feitos ás pressas. Eram filmes pequenos, canções em um acto, mas bastou essa curta metragem para provar o erro da experiencia. Emquanto isso, a necessidade de agradar e manter os mercados estrangeiros continuava de pé.

* * *

O cinema, que é o mais completo instrumento de democratização das artes, precisava de proporcionar ao publico o seu divertimento completo, na lingua que elle entende. Os productores americanos, curados do erro inicial, voltaram-se outra vez para os filmes em linguas outras que não o inglez de cada dia, tentando o romance de metragem regular e com todo o apparato technico das boas fitas americanas.

Hollywood fez-se a Mecca dos estrangeiros. Os productores americanos que, salvo a questão das linguas, conhecem a palmo o seu negocio, entraram a computar estatisticas, resultando desse estudo ser o hespanhol, depois do inglez, a lingua mais falada e dahi, tambem, ser a mais economica para quem tem de mercadejar... palavras. Estava decidido: primeiro o inglez, depois o hespanhol.

O francez vem lá distante coxeando, prestes a passar do terceiro para o quarto logar... Mas, ao começarem a organizar, em Hollywood, os elencos dos primeiros filmes, surgiu uma nova e mais intransponivel difficuldade: qual a prosodia a ser usada na téla? O hespanhol geralmente chamado de Castilha ou a lingua já enriquecida de americanismos, que se pratica do lado de cá do Atlantico? O cine-productor americano faria os filmes na lingua que tivesse por tráz de si a maior população, isto é, o maior apoio economico, porém não podia deixar de dar ouvidos aos "peritos" hespanhoes, que barravam artistas sul-americanos á porta dos studios, só pelo facto — unico e exclusivo — de não terem a pronuncia á maneira do castelhano peninsular. Ahi, então, vieram ás vias de facto, num modo de dizer, as duas facções. Os hispano-americanos, repetindo o grito de ataque dos tempos de Bolivar e San Martin, declararam a guerra prosodica ao hespanhol de importação iberica. — Somos cento e quinze milhões que falamos a lingua de Cervantes sem as exaggerações sonicas que se pretende impôr-nos como a lingua official dos filmes falados no nosso idioma! Temos as nossas modalidades, é certo, mas como somos o maior mercado, exigimos que se nos dêm filmes na lingua livre das Americas!

Era um facto novo debaixo do sol!... O que a realissima Academia Hespanhola jámais conseguira pelos meios conhecidos, afim de fazer valer o padrão da lingua, realizava-o essa coizinha insignificante para muitos, que é o cinema, e facto mais raro ainda, decidia a questão pelo seu "peso economico", dando ganho de causa á facção que tinha sido sempre anathematizada por aquella douta assembléa!

As universidades sul-americanas e algumas instituições congeneres dos Estados Unidos, como a Universidade

(Continuação da 6.ª pagina).

"Noticias de todo o Mundo"

UM KILOMETRO DE FACHADA

No dia 1 de outubro ficaram installados na sua nova séde social em Francfort do Meno os serviços e escriptorios do consorcio allemão de industrias chimicas "I. G. Farbenindustrie". O edificio para esse fim construido segundo planos do celebre architecto berlinez professor Poelzig reveste proporções verdadeiramente grandiosas e é no seu genero, incontestavelmente, o maior da Europa. A immensa mole, ordenada em seis blocos de 36 metros de altura cada um, ergue-se em frente a um vasto campo de relva contra o qual sobresaem em afortunado contraste as claras tonalidades dos azulejos da fachada que, medida ao longo dos seis blocos, tem um kilometro de comprimento.

Na parte central acha-se installada a sala de exposições e venda, immensa nave de forma ovalada. Para uso do pessoal possue o novo edificio dois refeitorios com lotação para 2 000 pessoas. O conjunto do edificio bem como o bairro de moradias para os empregados, situado nas proximidades, são alimentados por uma central propria de calefacção a distancia.

O novo domicilio da "J. G. Farbenindustrie" cujo volume edificado é de 230.000 metros cubicos, foi construido no curto espaço de 15 mezes.

A ALLEMANHA E A CHOREOGRAPHIA MODERNA

Alumnos estrangeiros na Escola Mary Wigman

No moderno movimento renascentista da dansa occupa a arte choreographica allemã um logar de destaque e dentro da mesma a escola rythmica de Mary Wigman vem conquistando um prestigio cada dia mais consolidado e que já hoje se estende além fronteiras da Allemanha. Aos cursos de dansa dados por Mary Wigman em Munich durante este verão concorreram 185 alumnos de ambos os sexos dos quaes mais de metade eram estrangeiros representando nada menos de 14 nações differentes. A escola choreographica de Mary Wigman aspira a animação dos movimentos com a maxima intensidade expressiva e a sua influencia faz-se sentir cada vez mais fortemente na choreographia theatral allemã.

A CASA DAS SOLTEIRAS EM HAMBURGO

As casas para solteiros ou para homens sós são uma instituição conhecida em diversos paizes e muito particularmente na Inglaterra. Mas até agora ninguem em parte alguma se havia dado ao incommodo de pensar que as necessidades das solteiras eram, afinal de contas, identicas ás dos solteiros. Em Hamburgo, uma das cidades allemãs mais adeantadas e progressivas em materia de organização, está-se construindo actualmente uma "casa das solteiras" com nada menos de 340 apartamentos na sua maioria compostos de um só aposento com cozinha casa em que as inquilinas poderão dispor tambem de uma serie de serviços collectivos: restaurante, sala de musica, sala de costura, solario e terraço-jardim. A casa provida de todas as commididades modernas — ascensores, telephones, agua quente dia e noite, etc. — e o preço das suas moradias estará ao alcance mesmo das pessoas de meios modestos.

54.000.000 DE LIVROS NAS BIBLIOTHECAS PUBLICAS DA ALLEMANHA

Segundo a estatistica recentemente publicada as bibliothecas municipaes publicas da Allemanha — não ha cidade allemã, por pequena que seja que não possua uma ou varias dellas — contam actualmente com a enorme quantidade de 54 milhões de volumes, dos quaes quasi a quinta parte (exactamente 9.360.000) está alojada nas bibliothecas de Berlim. Seguem-se em importancia, pela quantidade de livros reunidos, as bibliothecas municipaes de Munich com 4.260.000 tomos, cifra consideravel e até relativamente muito superior á de Berlim que, com uma população cinco vezes maior que a da capital da Baviera, dispõe apenas do dobro de volumes desta para o serviço do publico. Na bibliotheca de Leipzig, onde todos os editores são obrigados por lei a depositar um exemplar de todas as novas obras publicadas, figuram actualmente 3 160.000 livros.

UM ABORRECIMENTO PARA OS ESCOCEZES

Durante uma sumptuosa festa de beneficencia realizada ultimamente no Castello de Balmoral, na Escossia, o rei da Inglaterra tomava conta de um kiosque de flores que, naturalmente era visitado por quantos estavam na festa. Mas o rei viu-se atrapalhado para attender aos numerosos freguezes, devido a que estes, na sua maioria, pagavam as flores com cedulas emittidas pelas instituições bancarias autorizadas para isso na Escossia, notas que o rei desconhecia por completo.

Como a operação de "dar troco" se tornava complicadissima para o monarcha, que estava suando em bicas, um dos nobres escossezes julgou achar a solução dizendo ao soberano: "Sirva-se v. magestade ficar com o troco."

Jorge V viu o céo aberto e agradeceu penhoradissimo o nobre auxilio mas os demais, ao imitar o gesto do "collega" deviam ter amaldiçoado "in mente" o facto, uma vez que o escossez é segundo a fama, o mais sovina dos subditos britannicos.

A BATALHA DAS LINGUAS

(Conclusão da 5ª pag.)

da California, adheriram ao movimento em favor da prosodia livre que vae do Mexico ás terras da Patagonia. Surgiu, em Los Angeles, a sociedade "Amigos de la America Latina", para defesa da lingua hispano-americana no cinema, e jornalistas e poetas, como o sr. Dmitri Ivanovitch, que apesar do nome colombiano de tempara rija, deitaram-se a campo, irradiando por todo o continente o verbo retalhante da desforra.

* * *

Em outro sector e em época antecedente á batalha ibero-hispano-americana, ferira-se o duello ligeiro e cem vezes mais cavalheiresco que aquelle, entre o inglez estadunidense e o inglez das vogaes abertas da Inglaterra. Ao apresentarem-se "do outro lado" as prmeiras fitas faladas feitas em "americano", quizeram os jornaes apontar graves defeitos no falar das sombras da téla. Mas, quando esses filmes, passando das sessões de "pre-view" foram ter com o publico, nas casas de espectaculo, o "homem da rua" não lhes encontrou espinhas. Saboreou-as até com prazer...

Sendo o povo o verdadeiro dono das linguas, só o povo — e não os doutos e academicos — deve ser chamado a dizer o que quer. E nisso é o cinema falado um instrumento de maxima precisão — quando o povo não quer o filme não vae!

* * *

Emquanto soam ainda no ar os sons confusos dessa batalha singular, não podemos deixar de nos rir á custa da lingua "still-born" do professor Zamenhoff. O esperanto, lingua feita a martello, só praticada por eruditos de pequeno folego, especie de judeu-errante que está em toda a parte e ninguem nunca o encontra, não foi consultada nesta questão para coisa alguma. Continua de reserva, esperando, esperando, como o seu nome parece indicar.

Supercivilização

(Conclusão da 1ª pag.)

potente. Já muito se consegue, como viste. Porém não foram ainda resolvidos problemas capitaes. Por exemplo: tenho um pequeno que não é nenhum prodigio de intelligencia. E, eu gostaria de ministrar-lhe os conhecimentos necessarios sob a fórma de pillulas ou de comprimidos. Uma pillula de Algebra, um comprimido de Trignometria, um xarope de Arithmetica, uma poção de Geometria e estava o pequeno mathematico. Mas qual! E' preciso malhar varios annos, á moda antiga, perdendo tempo e dinheiro, para aprender essas e similhantes velharias. Outra coisa: a transmissão da vida. O professor Wise já tem "construido", aqui nos nossos laboratorios (sem falar nos ovos, que desde Berthelot eram feitos) diversos moluscos, vermes e até peixes e outros animaes. Sua constituição e propriedades são todas absolutamente identicas ás dos sêres vivos. Mas não vivem, por mais electricidade e radiações diversas que se lhes communiquem. Dizes que o macaco é panacéa. Mas, esses casos, nem elle, o macaco, póde resolver, com ou sem o rabo que tanto te incommoda.

Bob B. Buffoon estacou, tomou folego, falou com um cliente em Londres, com um amigo no planeta Marte, verificou se choveria, comeu mais caranguejos (desta vez com trigo synthetico), trocou um dente por outro aparafuzando-o solidamente na gengiva, mandou uma radiophonema para o Polo Norte, vestiu e desvestiu o habito macacal e, emfim, olhando seismadoramente para um quadro na parede que representava um burro pastando, deu um longo suspiro:

— Meu amigo, eu tenho tudo e parece que me falta algo. O homem é eternamente incontentavel. Tenho um atavismo qualquer e desejaria ser exactamente o que não sou. Algum dia verás que eu deixo tudo isto, para levar uma vida muito diversa.

Novo suspiro.

Olhei para o meu amigo Buffoon, olhei para o burro, e, naturalmente não pensei que era esta a causa dos seus suspiros ou o alvo dos seus sonhos.

Buffoon, entretanto, resuspirou, reolhou o burro e, chegando-se ao terraço convidou-me a dar um vôo sobre a cidade.

Desde a minha entrada naquella casa, até a segunda vez do burro, ainda me surprehendi. Depois, resolvido já a não mais me admirar de coisa alguma, vi que elle fazia funccionar um pequeno aeroplano, que dali mesmo decollaria.

— Tenho um par de azas para vôo individual, disse elle. Mas agora vou comtigo e, como não saberias usar esse apparelho, iremos neste pequeno avião, que é ao mesmo tempo bote automovel insubmersivel e vehiculo terrestre, aterrando e subindo verticalmente e podendo voar sem motor.

*

Meia hora depois, ao retornarmos ao terraço, Buffoon, carregado de petrechos como um paliteiro, alçava-se de novo, agora para a Australia, de onde recebera um chamado urgente.

*

Saí de Nova York vaccinado contra as surprezas e novidades, e não usando mais pontos de admiração, em escriptos, conversa, ou mesmo pensamentos.

Mas, no verão passado elles me assaltaram em bando.

Voltava eu do Japão quando, em Shangai, tendo descido um momento no cáes, lobriguei, no meio dos "coolies" chinezes, entre os varaes de uma daquellas suas peculiares carroças de mão, uma cara conhecida.

Com um gesto mental e physico ao mesmo tempo, agarrei ás idéas, segurei-as, soquei-as na cabeça e...

Não havia duvida: era Buffoon.

Corri para elle: — Então, meu caro? que foi? Abriste fallencia? Porque estás ahi a puchar esse Packard aziatico?

Buffoon [illegible]-me com uma tristeza resignada.

— Não te dizia eu, — falou-me — que sentia um atavismo estranho, e que desejava abandonar tudo para mudar de vida? Pois aqui estou, fazendo de besta de carga. — o meu ideal de sempre...

Passei as costas das mãos nos olhos e fiquei firme. Depois lembrei-me do quadro que representava o burro, no escriptorio do meu amigo em Nova York, e me expliquei retrospectivamente os seus supiros e as suas secretas e mysteriosas aspirações. Tirei um lenço, enxuguei o suor do rosto e perguntei, para disfarçar:

— E M. Fallières? Que foi feito delle?

Buffoon sorriu melancolico: — Fallières está ainda com a mania que eu já tive: inventar machinas de fazer tudo e ficar multimillionario. Agora o consegue, pois acaba de inventar um machinismo genial.

— ?

— Um apparelho de comer macarrão á distancia. Daqui pedes uma macarronada em Pekin e poderás comel-a dentro de alguns momentos. Só no mercado italiano elle collocará milhões dessas machinas. E' o macarrão tele-radio-comivel...

* * *

Quando dei acordo de mim estava mettido na cabine do "Celtic", com agulhas de injecções e cheiro de remedio á volta. Ao lado um capacete de gelo denunciava suspeita de febre cerebral ou, quiçá, loucura.

O paquete já saira do porto.

Mar e céo. Gaivotas. Peixes voadores. Amplidão. E, no alto, sobre o littoral chinez, uma nuvem caprichosa recortava-se, ironica, na solemne figura de um burro philosaphante.

UM TRIUMPHO MEDICO

(Conclusão da 4ª pag.)

— Já não temos mais que dizer, amigo. O senhor está como se nunca houvesse soffrido doença alguma. Póde fumar, beber, comer de tudo, namorar, passar, noites na pandega...

— Não diga mais, doutor! Dê-me um cigarro!

O medico deu-lhe o cigarro, e o bom Maximiliano começou a fumar com um deleite de resuscitado. E saiu para a rua fumando, disposto a cortejar todas as mulheres que encontrasse, e a saborear a bella aguardente de canna...

Uma hora depois, o galeno recebeu uma carta de um dos innumeros parentes de Maximiliano, que dizia apenas isto:

"A sua sciencia e os sacrificios do nosso querido parante foram completamente inuteis. Elle acaba de morrer debaixo de um auto-omnibus."

Para a Mulher no Lar

Direcção de Sylvia Serafim

O que pensam e sentem as mulheres

Sylvia SERAFIM

Tenho por habito — presente melancolico, mas util que a vida me tem dado — restringir meus enthusiasmos, não endeusar em meu espirito personalidades que só de longe conheço nem acclamar com delirio situações que só pela rama aprehendo. E é tão difficil conhecer de perto corações alheios, e é tão raro ser alguem sabedor de todos os meandros das circumstancias que geraram factos conhecidos!

O quanto porém sou capaz de me sentir intellectualmente attrahida por um vulto que á distancia aprecio, rendo homenagem ao perfil moral de Juarez Tavora, uma das figuras mais sympathicas, sem duvida, dentre as que encabeçaram o grande movimento patriotico que acaba de ser victorioso.

Este meu tributo de admiração, entretanto, não se teria evolado de meu pensamento, nem se teria condensado nestas phrases francamente elogiosas entre as muitas, sinceras não sinceras que têm incensado a gloria do bravo militar e intelligente legislador, não fosse o trecho de sua entrevista concedida a O JORNAL, referente á mulher, que resolvi tomar como assumpto deste artigo e que me põe assim na contingencia de me referir a seu nome. Fazendo-o, não posso deixar de dizer leal e succintamente o que delle penso.

Nem supponham meus leitores masculinos de convicções conservadoras, com malicioso e erroneo espirito de observação, que o elogio porque elle defendeu em poucas suas profundas palavras o ideal feminista como eu o entendo. Houvesse sido contraria á minha, a opinião de Juarez Tavora sobre o papel da mulher no mundo moderno, e tivesse eu entendido tentar refutal-as, diria de sua personalidade o mesmo que disse acima. Apenas se tanto calou em minha mente o trecho de sua entrevista tão conforme aos ideaes pelos quaes combato, foi justamente por ter sido traçado pelo espirito por que o foi.

Diz Juarez Tavora que todo o problema da independencia feminina se resume na quebra de sua escravisação financeira da qual decorrem todos os demais captiveiros. De um golpe elle foi ao amago da questão, encarou-a de frente franca e corajosamente. E' isso que se precisa dizer e repetir afim de partir com pancadas rijas, insistentes, os circulos fechados de umas tantas hypocrisias que se engalanam com as pennas falsas e vistosas da poesia. Porquanto, na realidade da vida, nada têm de poeticos os resultados de certas situações confinadas que cabem a mulher devido á sua inaptidão para libertar-se monetariamente.

Não basta que a mulher queira trabalhar quando o destino a isso a obrigue. O habito e a efficiencia do trabalho não se improvisam de um dia para o outro, com raras excepções reveladoras de intelligencia além do normal e de forças de vontade além do humano. Essas excepções porém não interessam á turba immensa de mulheres necessitadas e soffredoras.

Não é sufficiente que a mulher seja corajosa e queira honestamente sair de uma situação difficil e salvando-se, salvar talvez entes queridos, filhos pequeninos. E' preciso que seu instincto de luta e heroismo, para não ser dolorosamente derrotado, seja efficazmente auxiliado por aptidões convenientemente desenvolvidas em tempo opportuno: quando a necessidade brutal não premia ainda o tempo e as faculdades da criatura.

O que vemos constantemente, pelo mundo? Desarmada intellectualmente, impossibilitada de arrancar á aspereza da luta sua subsistencia pelos meios em harmonia com a educação que teve, com os habitos refinados que são os seus, atira-se geralmente a mulher necessitada a trabalhos inferiores a seu nivel social e espiritual, embrutecendo-se mentalmente e arruinando a propria saude physica. Ah! Se os tanques dos fundos dos quintaes, os fogões e as pias de cozinha, se as machinas de costura contassem seus segredos, dissessem de que maneira penosa e miseravel, mulheres que foram pequenas princezas, indolentes nas casas dos paes procuram supprir a ausencia do esposo ou a insufficiencia de que elle ganha, da causa de quantas ruinas precoces de mocidade e belleza saberiamos nós! Como não comprehendem os homens que é um crime que commettem, não arrancando essas algemas dos pulsos magoados de suas companheiras, não lhes facilitando, desde o momento que ellas precisam ajudal-os meios espirituaes, acordes com seus physicos dlicados e suas educações aprimoradas, de o fazerem? Que barbaro egoismo, que orgulho insensato levaos a preferir vel-as estragando as mãos em misteres brutaes, desde que o seja no recesso occulto das casas do que empregadas em escriptorios, ensinando crianças ou se occupando de qualquer outra maneira elevada e intelligente, mas que se não pode esconder. Porque a hypocrisia social de lamentar a mulher que sae diariamente para seu emprego, fingindo ignorar o sacrificio das outras entre as paredes do lar? E a estas, se falta o apoio do homem, não é com o que poderiam ganhar com suas habilidades domesticas, apenas sufficientes para lhes angariar ordenados parcos de criadas, as costureirinhas que podem refazer o edificio economico da propria vida.

Chronica de Cinderella

No Imperio da Moda

Principiam os costureiros parisienses a apresentar suas collecções de inverno. A Moda não parece dever soffrer tão cedo nenhuma transformação importante, porém antes dir-se-ia que se estabiliza sob o ponto de vista da linha geral, mas quantos pormenores engenhosos, quantas novidades interessantes nas suas minucias nos offerece ella!

Os babados de todas as fórmas, as guarnições de finas prégas, os godets, os plissés, os pontos fluctuantes, os boleros de pailletés, os bordados de missangas, as rendas, o filó rendado ou simples, beirado de pelles, dominam para os trajes da noite. Acompanham-n'os collares de strass ou de pedras de côres, flores como hombreiras ou na cintura. As saias são longas, até aos tornozellos e ás vezes têm pequenas caudas serpentinas. Alguns modelos, em vez de serem longos por igual, mostram um pouco de uma perna occultando a outra, ou são mais curtos na frente deixando ver os sapatos, não só com o movimento porém mesmo em repouzo.

A cintura vem descendo um pouco, docemente. Dir-se-ia que o faz, acanhado de não ter conseguido impor-se mais alta. Reposta em seu logar logico, ella se torna mais favoravel para gordas e magras. Os vestidos da noite, ajustados o mais das vezes do talhe até meia altura da saia, distribuem toda sua largura em baixo, e para isso recorrem aos recórtes, cada vez mais empregados. Outros modelos, como os de Chérult inspiram-se em Watteau para seus apanhados e prégueados, caindo das cadeiras a fio direito.

As criações de Louise Boulanger são indecifraveis. Não se sabe onde principia uma ponta, para onde vae um fichu, de onde vem um apanhado. Geralmente franzidos e mtorno das cadeiras, têm esses franzidos, alisados presos por meio de prégas de inspiração grega.

A fórma dos decótes varia ao infinito. Ora, as costas ficam inteiramente nuas, em quanto que na frente o peito está velado até ás claviculas, consideradas de repente, sem que se saiba porque, anti-estheticas. Ora, uma omoplata surge descoberta, emquanto a outra está occulta.

Para descrever os vestidos de noite de 1930 seria melhor empregar uma palheta e pinceis artisticos, pois como traduzir sem elles a magia dos tons, a scintillação das côres, a riqueza de ornamentos que os caracterizam? Os salões retomaram sua antiga e maravilhosa elegancia que os torna verdadeiro regalo para os olhos.

Os sumptuosos manteaux para a noite, são curtos, tres quartos, ou muito longos mas quasi sempre de velludo e ornados de pelles.

Eis, na gravura de hoje, um modelo para a noite: Nymphea, de Maggy Rouff, todo de renda negra com fundo rosa.

Ao lado, manteau muito elegante, tambem para a noite de Moire, cinza prateado. Cruzado a mão, termina em amplo babado. O babado das mangas, tambem proporcionalmente largo é unido á parte de cima das mangas por uma tira de pelle, de rapoza prateada. Grande gola de rapoza prateada.

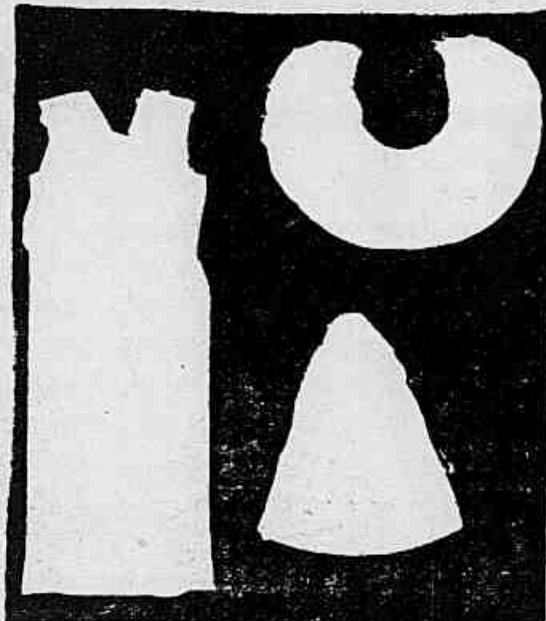
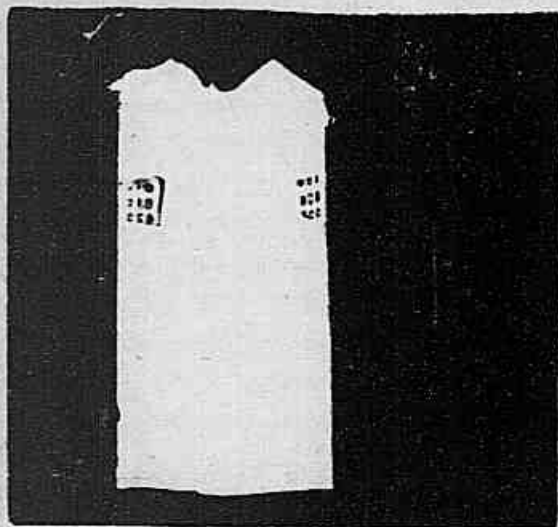
Coisas da vida...

... DOS CAESINHOS DE LUXO

A DONA — Sae Lulú, sae, o banco está estalando!

Para a Mulher no Lar

LINGERIE

Maripoza DOIRADA

A confecção de um vestido ou de um "manteau" não está ao alcance de todas as mulheres, e exige ás vezes conhecimentos technicos aprofundados, pelo contrario, a lingerie, para a qual paciencia e gosto é que é preciso, e póde-se considerar occupação essencialmente feminina.

O côrte da roupa branca é geralmente singelo: uns franzidos, umas prégas, alguns "godets", dão largura em baixo. Nenhuma fartura de panno desnecessaria, nada que possa tornar a silhueta espessa.

A camisa e a calça são muitas vezes substituidas pela combinação camisa-calça. A parte de cima dessas combinações é constituida por um pedaço liso: a linha do decote é recta, ou fórma bicos, aos quaes se prendem as alças. A largura da saia é fornecida geralmente por duas prégas ôcas, collocadas sobre os lados, ou por uma série de pequenas prégas em torno da cintura, ou ainda por triangulos ou pedaços em fórma incrustados sobre o fundo liso da saia ou mais simplesmente por "godets" obtidos cortando-se esta levemente em fórma. A's vezes as combinações-saias têm aberturas dos lados para não difficultarem os movimentos.

As camisolas de noite permittem a maior variedade de feitios e ornamentos, rendas largas ou estreitas, "jours", incrustações, nervuras, pequenas prégas, etc. Algûmas parecem graciosos "pelgnoirs", mas devem ser sempre soltas e leves para não incommodarem o somno.

Ahi têm as leitoras nas gravuras de hoje um modelo de combinação-saia e outro de camisola de dormir, com seus moldes ao lado, afim de facilitar o trabalho áquellas que as desejem confeccionar ellas mesmas.

CORREIO CARIOCA

José Alves (Rio) — Não se trata propriamente de collocar, amigo, pois na pagina infantil não tenho interferencia. Poderei apenas enviar seu trabalho para a referida secção, ao discernimento de seu redactor.

Maria — Serei franca. Recebi sua carta, sim. Apenas, quando a procurei para fazer os córtes e publicar seu trabalho a mázinha tinha se escondido, travessura que jámais consinto realizem as missivas de minha correspondencia. Procurei-a em vão. E não sabia o que fazer. quando, por sorte, chega-me esta duplicata que para maior cautela aproveitarei breve. Quanto a conhecer-me, está independente do citado risco E' só você querer. Ainda não sou presidente da Republica.

Vera Lucia — Não, amiguinha, não se havia extraviado sua carta. Ella está em minha gaveta até com a annotação: boa. Mas a questão é que a secção mais concorrida agora é a de "Cartas sem endereço" As leitoras têm se esquecido de enviar collaboração para "O que pensam e sentem as mulheres". Ora, "Cartas sem endereço" só publica missivas femininas de quinze em quinze dias, porquanto os outros domingos intercalados são para as masculinas. Pense nas vezes em que a paginação exclue a secção e avalie a demora... Comprehendeu?

Janice (Rio) — A cartinha está aceita, mas vae tardar a ser publicada. Os conceitos estão interessantes, embora não concorde com elles... eu que não sou "tambem inexpeeriente". O estylo é claro, expressivo com alguns erros faceis de emendar, porém muito feios: por exemplo: "ouvesse" sem h. Não lhe falta geito, entretanto, pois corrigidas essas falhas agrada o que você escreve.

Mineirinha — Você tem imaginação, sensibilidade. Precisa despersonalizar-se um pouco, pois sendo como recordo, se me não engano, muito porém, e nada tend de tragicamente profundo, de essencialmente vivido seu sentimento de melancolia, sua inspiração recáe num romantismo vago, delicado sem duvida mas algo piegas que a banaliza. Não se magoe. Estou sendo sincera. E preciso differençar a verdade da arte da verdade do sentimento intimo. Esta nem sempre traz aquella. Talvez não me comprehenda agora, mas continue minha amiguinha, e não creia que me importuna escrevendo-me.

Mauro — Não comprehendo, amigo. Como posso separar sua carta em dois pedaços se o final está escripto nas costas da segunda folha? Além de que, a secção "Cartas sem endereço", não se presta para um romance epistolar, pois tem de attender a todos quantos para ella enviam collaboração e seu encanto está mesmo em sua variedade dentro da qual os assumptos se cruzam, tornam, desapparecem e os estylos variam Preferia que me enviasse outra sobre idéa differente.

Renar (Rio) — Sua cartinha, tão carinhosa aliás, divertiu-me bastante. O que são os boatos! Não, não cheguei a ir para Minas. A conferencia foi adiada. E se duvida ainda que eu seja "eu mesma" vou relembrar-lhe o conto que era para o Concurso d'O JORNAL, mas chegou atrazado e eu guardei para mim "o sympathico advogado", etc. E', verdade... nunca lhe perguntei... Mas, se quizer falar commigo dê-me seu telephone.

Zelia M. (Rio). — Vou ver se posso collocar seu trabalho em prosa que me parece melhor do que a poesia. Não o prometto porém, e muito menos para este domingo. Aliás, amiguinha, genero de jornal sempre differe um pouco do proprio para revistas.

Carioca — Amiguinha, você me perdoe, não havia esquecido a promessa, não; recebi a conferencia do amigo que a guardara no dia, porém não sei onde a puz. Não consegui ainda organizar meus papeis passados. Eram um tal montão! Vou procural-a, vou ver. Tenha paciencia, sim? Envie-me novamente seu endereço ou telephone.

Eduardo C. — Verei se posso publicar sua fantasia veneziana, pois acho o assumpto da lenda destituido da originalidade e esses recantos medievaes estão já tão explorados que para ter valor é preciso que apresentem uma situação nova, um enredo inedito. Agradecida por suas homenagens.

Avelino — Espero publicar seu conto. E' uma lição interessante para as moças romanticas e inexperientes, muito natural em sua quasi banalidade. Mas o caso está bem apresentado.

A pequena fantasia talvez appareça tambem.

Petite SOURCE.

Amiga saudosa.

Hontem lembrei-me muito de você. Aqui, neste recanto mineiro, que a civilização jurou esquecer, eu permaneço a sós com a natureza, porque a natureza é a grande inspiração de Deus, e ás vezes um desprender de folhas faz-me recordar tanta e tanta coisa, como me fizeram lembrar de você umas lindas florzinhas de laranjeira.

Lembrei-me de você, de sua alma sã que muitas vezes perfumou meu espirito, com este odor delicado que adormece os desejos animaes do homem, que faz uma criatura sonhar com fadas dos contos da vovózinha, com princezas muito boas, muito candidas; lembrei-me de você, de sua pureza que muitas vezes me suavizaram dôres e ingratidões.

Você é para mim uma irmã, tal o tempo que temos de convivencia, e o grão de amizade que nos une; por isso não estranhará a maneira por que lhe escrevo.

Sabe por que me veiu á mente sua figurinha delicada e ingenua? Porque sua alma é como estas florzinhas de laranjeira, porque de seu coração só saem affectos como essas petalas brancas porque de seu cerebro só se desprendem idéas virginaes, como a côr do futuro fruto.

Apanhei-as e servi-lhes o nectar como se aspirasse o encanto de seu coração, como se me impregnasse com sua graça que é todo uma floração de laranjeira.

Depois, minha amiga, quando as tinha na mão, notei que murcharam com meu halito, que a brancura, predominante de suas petalas, ficou manchada. Que horror!...

Olhei-as com pena, olhei-as tristemente, e procurei, nesse momento, esquecer você. Esquecer você, porque nunca poderia consollar-me se sua alma se manchasse...

Foi tão facil amarellal-as, um simples bafo de meus labios... e eu as tive rendidas, em minhas mãos, semi-mortas...

O', amiga distante guarde sua alma, guarde seu coração puro das baixezas do mundo, procure encaminhar suas idéas para as estradas margeadas de campos, onde seu espirito póder-se-á distrair sem violar a mais encantadora das virtudes, que é a sua candura!...

Quando me levantei da sombra da arvore para escrever-lhe, trazia uma corôa destas mimosas florzinhas que fizera, sem sentir, para a belleza de suas acções immaculadas, para sua alma perfumada de ingenuidade. Cultive sua innocencia, como flôr de estufa, não deixe que o sol impiedoso de maldade estorique seus modos impeccaveis de ternura, seja você a jardineira que a cuide, que a livre, especialmente de todo contacto impuro.

Se não fossem tão sensiveis estas petalas brancas, enviar-lhe-ia junto com esta carta um pedaço de sua alma que veiu morar nas flôres de laranjeira, no entanto daqui, só poderei remetter-lhe um punhado de saudades do

MARCOS.

25—9—930.

Maria Antonia

Para a Mulher no Lar

A sciencia da belleza

A diffusão da esthetica

Dr. Pires REBELLO
(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Como todas as especialidades medicas, a esthetica mais do que nenhuma outra, tem despertado nesses ultimos annos, grande attenção. Nos tempos antigos a esthetica era cultivada, mas sem uma orientação scientifica. Muitos são os conselhos e productos de belleza até agora ainda seguidos, praticados nas éras passadas pelas damas da antiguidade, para a plastica do corpo. O medico não se incommodava com o culto da belleza, não pensava na cirurgia plastica, não se interessava pelos cuidados da formosura. Hoje em dia as vozes scientificas se levantam para proclamar o direito á belleza, do mesmo modo que o direito á saude. Os medicos actualmente têm obrigação de combater a fealdade, corrigindo os defeitos physicos, como fazem com as outras doenças.

A plastica interessa modernamente os hospitaes de todo o mundo, o que prova que a esthetica é uma especialidade medica cuja diffusão cada vez mais augmenta. A correcção dos defeitos physicos é, ainda mais, uma questão humanitaria, pois a fealdade pesa de um modo

definitivo sobre a vida e felicidade dos sêres. Antigamente só os ricos pensavam em ser bonitos mas, agora, tal não se verifica.

Millionarios ou pobres, todos, em uma palavra têm necessidade dos cuidados plasticos, pela razão de que os defeitos physicos influem sobre a vida humana, prejudicando os menos favorecidos pela sorte. Entretanto, as deformidades physicas podem ser attenuadas, melhoradas de um modo consideravel ou curadas definitivamente, com a utilização dos meios scientificos de que dispomos.

Quer as doenças da pelle ou do couro cabelludo, como os defeitos corporaes encontram na medicina os meios adequados para serem combatidos.

Nada mais opportuno do que citar os resultados magnificos que se obtêm com a cirurgia das rugas, seios e narizes. As pessoas com as rugas pronunciadas, com os seios grandes ou narizes defeituosos terão, em pouco tempo, esses desgostos acabados, e voltarão á vida commum com um rosto joven, com uma plastica perfeita. A operação das rugas, a mais commum em cirurgia esthetica, não é questão de vaidade, mas sim, de necessidade.

Muitas profissões requerem physionomias jovens, alegres, inaccessiveis, portanto, ás pessoas feias. Com a cirurgia plastica o direito é igual para os protegidos ou não pela natureza, ou pelo tempo.

A esthetica é uma especialidade medica que merece ser bem divulgada, pois presta, talvez, mais beneficios á humanidade do que qualquer outra, por combater o maior soffrimento moderno: a fealdade.

CORRESPONDENCIA

Mme. Mary (Minas) — Massagens e o crême: Diadermina, 20,; agua de rosas, 10,0; tintura de benjoim, 2,0; Cold Cream, 10,0; essencia de rosas, 2,0.

Mlle. Sylvia Marilia (Rio) — Massagens e cataplasma Pelsan.

Mlle Dulce de Oliveira (S. Paulo) — Para ambos os casos massagens.

Mme. Rosita (Pederneiras) — A electricidade, bem applicada, fará desapparecer as sardas da mão.

Mlle. Albertina Vaz (Therezopolis). — Leia a resposta dada á Mme. Rosita (Pederneiras).

Mlle. Estella do Norte (Rio) — Com muito prazer explicarei pessoalmente os movimentos da massagem.

Mlle. Lucy Mattos (Barra do Pirahy) — Poderá encontrar recurso na electricidade, que, no seu caso, apresenta o inconveniente de ser um tratamento definitivo, e não sabemos se daqui a alguns annos virá a moda de sobrancelhas grandes...

Mme. Stella de Oliveira (Jaboticabal) — A receita não era para si. Cada cliente receberá uma, especial, de accordo com o caso em estudo. O seu pedido só poderá ser resolvido com exame.

Mlle. Augusta Barros (Minas) — Escreve-nos: "Venho agradecer-lhe por ter perdido quatro kilos e meio, após seus conselhos e apenas com vinte dois dias de tratamento. Eis o motivo pelo qual desejo uma outra consulta para"...

Faça um exame de sangue e depois escreva-me relatando o resultado. Use, tambem, cataplasma Pelsan.

Mme. Cydine (Entre-Rios) — Limpesa semanal da pelle comprehendendo massagens, banhos de vapor, alta frequencia, etc.

Mme. M. P. (Rio) — Usar a loção: Enxofre precipitado, 4,0; glycerina, 5.0; alcool camforado, 190; agua, 80,0. Vaccinas, massagens, banhos de vapor, regimen, ultra-violeta.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre o tratamento da pelle, couro cabelludo, cirurgia plastica e demais questões de embellezamento, ao dr. Pires Rebello, nesta pagina, ou ao consultorio, á Avenida Rio Branco, 104 — 1º andar —Rio.

Mlle. Bahiana (Rio) — Usar uma vez por dia e pelo espaço de meia hora: Cold cream fresco 30,0; Acetato de zinco, 0,1; Essencia de rosas, 1,0. Limpeza semanal da pelle, comprehendendo massagens, banhos de vapor, alta frequencia, extracção dos cravos, etc. Para as sardas rebeldes, só o recurso da electricidade.

Mme. M. A. Cruz (Rio) — Um exame minucioso dirá a causa de suas manchas.

Mlle. Magaly (Rio) — Regimen, duchas, massagens, banhos de luz, medicação interna, conforme o caso. Os banhos de parafina tambem podem ser applicados, dependendo de technica especial e sómente por medico especialista. Só podem ser tomados após exame completo do paciente. Em casa os banhos de parafina não são aconselhados.

Mme. C. Costa (Victoria) — Todas as cartas são respondidas. A de sua amiga teve resposta immediata pelo facto della ter-me enviado o endereço [illegible] idencia. Como creme para seu caso aconselho: Acido estearico 6,0; Diadermina 10,0; Agua 60,0; Agua de rosas 10,0; Carbonato de sodio 4,0.

Miss Mary Roiz (São Carlos) — Evitar comer peixe, carnes gordurosas e chocolate. Applicações de ultra violeta, massagens, banhos de vapor. Usar á noite: Resorcina 1,5; Ichtyol 2,0; Enxofre precipitado 1,0; Lanolina, vaselina aã 20,0; Oxydo de zinco, talco de Veneza aã 10,0. Vaccinas autogenas. Tres vezes por semana, Cataplasma Pelsan.

Mme. Barbosa (Ceará) — Escreve-nos: "Venho agradecer-lhe sua receita para as espinhas. Fiquei radicalmente curada em trinta dias. Desejava um outro remedio para"... Use Cataplasma Pelsan.

Mme. Sylvia de Abreu (Rio) — Banhos de vapor, massagens e ultra violeta.

Mlle. Carmen Nunes (Rio) — Usar duas vezes por dia: Enxofre precipitado 5,0; Glycerina 5; Alcool 10,0; Camphora 10,0; Menthol 1,0; Agua 80,0; Agua de rosas 20,0.

Mme. Risoletta (Rio) — Para os cabellos, applicações de ultra violeta ou lampada de Kromayer. Quanto ás manchas, um exame rigoroso dirá a causa dellas.

Mlle. Antonina Guimarães (Lavras) — Para sua pelle aconselho: ultra violeta, massagens e a loção: Enxofre precipitado 2,0; Camphora 2,0; Agua de rosas 50,0; Essencia de rosas 2,0; Alcool 15,0; Glycerina 5,0; Agua 100,0.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer consulta sobre o tratamento da pelle, couro cabelludo, cirurgia plastica e demais questões de embellezamento ao dr. Pires Rebello, Redacção d'O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12 e 14 — Rio.

Quatro variações do chapéo moderno

Chapéo em feltro de dois tons de rosa — forte e fraco.

Jogo de chapéo e "écharpe", ambos em rosa com applicações.

Chapéo em crepe mongol bordado a mão.

O mesmo modelo visto em duas posições. Uma boina em setim negro pregueado e com fortes costuras.

Jornal das Crianças

INDISCREÇÕES

Athayde MARTINS
(Para o "Jornal das Crianças")

I

A casa estava tão tristonha...
Numa quietude tão enfadonha...
Sequer podia-se falar.
Logo era intimado a calar
Com um psiiiu...
Mas o Leonel, (não faço intrigas)
Que tem cabellos côr de espigas
Abre a boca de quando em quando
E uma gracinha faz, gritando...
Gritando... o Tiu
Na cama faz uma careta...
Todos acodem ao "pezeta"
Que chora, para acalental-o.
Sinto frio... até doe-me o calo!

II

Em derredor da mesa estão
Alguns dos presentes, o "Tião"
Que um bom café toma em surdina,
Eu, a Zulmira, a Ricardina,
O Tiu Leonel que tambem manja
Alguma coisa; caladinho...
Sem se lembrar deste sobrinho
Que está brincando co'as pevides
Da maçã, a Dulce a Esperides
E muitos outros

III

No quarto de dentro do doente
Está gemendo tristemente.
A Zizinha põe-se a chorar
Baixinho p'ra não despertar
A attenção, mas o Amaury vendo-a
Chega-se p'ra perto e entretendo-a
Faz-lhe mimos. E' bem enervante
O silencio agora reinante.
Uma mosca como se fosse
Um aviso passa voando
Ziii... ziii... ziii... e o Leonel gritando
Rompe o silencio!
E mais uma vez o doente,
No quarto, geme tristemente...

Rio, 20-9-930.

SULTÃO

Sylvinha MARQUES
(Para o "Jornal das Crianças)

Cadaval era guarda-campestre; morava com sua mulher e o filhinho no meio da matta, sustentando-se do que plantava ou comprava com o minguado ordenado que recebia do governo. No emtanto, viviam calmamente, sem aborrecimentos e contentes da sorte.

Mas, como não ha bem que sempre dure, houve uma grande epidemia, e a pobre mulher morreu, deixando o marido inconsolavel e o filhinho, de tres annos, apenas.

Cadaval precisava trabalhar para sustentar aquelle anjinho louro, unico enlevo que lhe restava, mas como? Deixal-o sózinho, era impossivel. Seria loucura leval-o comsigo. Uma boa idéa acudiu-lhe á mente: compraria um cachorro que fosse fiel e meigo, deixando com elle a criança, nas horas de serviço.

Dias depois, "Sultão" já estava installado na casa de seu novo dono a quem, em breve, tomou amizade. Muito manso para com o pequenino, era, no emtanto, um verdadeiro tigre para as pessoas estranhas. Cadaval saia descuidado, pois sabia que a criança estava muito bem entregue.

Mas um dia, ao chegar em casa notou que seu quarto estava salpicado de sangue. Reparando melhor, viu que o berço do seu filhinho se encontrava completamente desfeito, não vendo ali a criancinha. Afflictissimo correu a casa toda, chamando o cão e o filho. Ao chegar á cosinha, recuou: sobre a mesa estava o menino, dormindo quietinho, emquanto que ao seu lado, em cima do fogão, um enorme gato do matto agonizava ainda.

"Sultão", montando guarda aos pés de seu pequeno dono, todo ensanguentado, abanava freneticamente a cauda, contente de haver cumprido o seu dever.

Rio.

As calças do ladrão

O sr. Muitorico entrando seu gabinete de trabalho, encontrou um ladrão, que acabava de se apoderar de um pacote de notas.

O ladrão, surprehendido, apressou-se a dar "ás de Villa Diogo" do jardim a fóra

E o sr. Multorico saiu atraz delle. Tinha certeza de pegal-o, porque o jardim ficava atraz da casa e não havia porta de saida.

Mas, o ladrão, que tinha o habito da escalada, trepou sobre o muro. Elle ignorava, porém, que o muro estava guarnecido de cacos de vidro.

O perseguidor ainda chegou a tempo de agarrar o perseguido pelas pernas das calças.

E com o esforço que ambos fizeram, no attrito com os vidros, as calças se cortaram, ficando nas mãos do sr. Multorico. Este encontrou nos bolsos as notas de dinheiro que o salteador ali puzera... O ladrão não lhe importava nada.

ANATOMIA SENTIMENTAL

DULCE
(Para o Jornal das Crianças)

E' a carta um meio bem vulgar
E traz sempre em si uma esperança:
E' uma voz muda que nos vem falar,
E' alguem que de longe nos alcança.

Singelo e puro traço de união,
Que nos liga por certo, a alguem ausente,
Palpitando em cada letra o coração
De quem nos vem dizer tudo que sente.

Folha de papel, suspiro alheio,
Onde nada se póde desmentir,
Atrevimento dos que têm receio
De em viva voz dizer o seu sentir.

Carta! Retrato da Saudade!
Balsamo da dôr, — Consolação —
Hymno de Amor ou de Amizade,
Alma que nos foge pela mão.

Passado branco que fendendo espaços..
Deixa-se subitamente aprisionar,
—Reliquia—ás vezes, de passados laços,
Sonhos que voltam só no recordar.

Carta, amiga desejada,
A qual recebemos com emoção,
Carta! palavrinha quasi nada,
Mas que nos toma todo o —coração—

Rio.

TRISTESA... ALEGRIA!

Elida VIEIRA
(Para o Jornal das Crianças)

Como o dia amanhecera triste! Uma chuvinha pertinaz caia lentamente, batendo nas toscas vidraças do humilde casebre onde morava d. Eugenia com os seus cinco filhos.

Quem penetrasse aquelle lar, não deixaria de se associar á dôr daquellas entes infelizes, desprezados pela humanidade pela extrema penuria em que viviam.

A'quella hora, em que a chuva produzia um rumor surdo nas vidraças, as criancinhas choravam, agarradas ás saias da mamã; queriam pão para saciar a fome.

D. Eugenia, docil, com olhar desolado, procurava consolal-as: "Esperem, meus filhinhos, tenham paciencia, papae não tarda a vir, cheio de embrulhos".

E, sempre activa, continuava no seu labor insano; passando a ferro os pesados fardamentos, que, na vespera, havia confeccionado.

O marido saira a arranjar emprego, pois a fabrica em que trabalhava fechara ha mais de um mez.

Mas, as crianças não se consolavam, choravam cada vez mais. D. Eugenia chegou ao extremo do desespero: a filhinha mais velha, Abigail, caiu desfallecida; o caçulinha, apesar de muito fraquinho, ainda gosta de fazer traquinices: puxou o panno, jogando o ferro ao chão, fazendo-o em mil pedaços e ainda queimando o pézinho do irmão, que está dormindo sobre uns farrapos no canto da sala.

Ante aquelle quadro, a desvelada mãe não sabia a que attender, dobrou os joelhos, elevou as mão supplices aos céos e chorou amargamente, sem poder pronunciar uma só palavra

Batiam á porta. Quem seria? Tornaram a bater.

D. ugenia levantou-se correu a ver quem vinha soccorrel-a.

E qual não foi a sua surpresa, vendo o marido carregado de embrulhos e com um riso franco nos labios!

— "Que te aconteceu Gilberto? Donde vem tudo isto? "perguntou-lhe ella quasi louca de surpresa, sem mesmo ouvir os fortes lamentos dos filhos.

— "Agora, somos ricos. Uma bondosa senhora, arranjou-me um optimo emprego e sabendo do nosso desespero, do nosso infortunio, se promptificou a nos dar uma grande mesada que irá nos remediar".

Gilberto havia feito um sortimento, trouxe tudo que precisavam.

Levou a criancinha enferma, a que queimara o pé, á pharmacia, comprou novo ferro para d. Eugenia, pois que esta declarou, que continuará a trabalhar para ajudal-o na educação dos filhos, pois Gilberto já está cogitando deste particular, não se esquecendo, porém, de agradecer á bondosa senhora que de tão bom grado os ajudara.

E a tristeza que ali reinara, transmuda-se em immensa alegria. Todos, em côro, entoaram um hymno de gratidão ao Senhor dos Céos.

Lá fóra, uma chuva, pertinaz e lenta, continuava a cair.

Piedade — Rio.

AS BRIGAS

CONSUELO MACHADO
(Para o "Jornal das Crianças")

Por um motivo qualquer,
Sempre começam as brigas.
Apparece algum pretexto
E surgem logo as intrigas.

Um dia, a linha Nininha,
Emquanto a maninha saiu,
Apanhou sua boneca
E a cabeça lhe partiu.

Quando a maninha voltou
E procurou a boneca,
Encontrou-a em pedaços
E a servir já de petéca.

Então, zangada, pergunta:
— "Quem fez isso á pobrezinha?"
E o Mario que tudo vira
Diz logo: foi a Nininha."

E quanto as duas em furia
Vão de murros sem parar,
O Mario grita assustado:
— "Mamãe! vem com a briga acabar!"

Montes Claros — Minas.

- Bôa precaução -

— Escuta, Carlos. Por que é que pões algodão em um de teus ouvidos, antes de saires para a escola?

— E' para que o que me entrar por uma orelha não sair pela outra!

Jornal das Crianças

BRINCANDO DE CÉO

Eurico FERREIRA

Uma vez um menino estava sentado num banquinho, no jardim de sua casa, onde todas as flores dormiam peroladas de orvalho e as borboletas, com as azas fechadas, repousavam sobre folhas ou sobre petalas. Era noite muito escura e sem lua, por isso as estrellas brilhavam com mais fulgor e podia-se vêr a Via-Lactea longa e curva, cheia de poeira prateada.

Nessa hora, os passarinhos dormiam nos galhos das arvores, confundindo-se na sombra com os frutos, tendo como unico abrigo as folhas verdes.

Hora calma em que os vagalumes, pingos de luz caidos das estrellas, bailam no arbusto meudo. Hora que parece despertar em nós desejos de conversar com Deus, por meio de preces.

Se não fossem os grillos, com a serenata de trissos; se não fossem os sapos coaxar nos pantanos, e os gallos, lá uma vez ou outra, com seus cantos somnambulos e metallicos — podiamos dizer que a noite traz a calma, a paz das coisas e das criaturas sobre a terra.

Esse menino calado e sentadinho, talvez cançado de muito brincar e fazer travessuras, deu um cochilo, depois mais dois, mais tres, abriu a boquinha, piscou os olhinhos... e dormiu. Dormiu curvado sobre as pernas.

Sua alma, agora, com as azas da fantasia, voava para um mundo onde os animaes falam, as flores e as estrellas palestram com as fadas e os anjos, e tecem as lindas historias, narrativas que parecem feitas de sorrisos de Jesus, ameigados pelos santos e santas, com o perfume divino da flora e a luz das constellações, que dansam na amplidão azul, morada que a Fé fez para o Pae Eterno morar e de lá mandar os anjos para alegrar os lares.

Veiu voando do céo um anjo. Veiu voando como um beija-flor, e deu um livrinho ao garoto.

O menino leu nesse livro uma historia, que começava assim:

"Um chrysanthemo amarello reuniu muitas flôres e combinou com ellas brincar de céo.

O chrysanthemo seria o Sol e a camelia a Lua. As sempre-vivas, formadas em constellações, fariam de estrellas. O amor-perfeito quiz ser Saturno, o cravo Urano e o principe-negro escolheu ser Marte. A rosa gostaria ser Venus. As travessas e meudinhas artemizias quizeram ser a Via-Lactea.

E assim, cada flôr, ficaria sendo um astro, um planeta, uma estrella.

Mas era preciso o céo, para que as flôres ficassem nos seus logares.

Faltava o azul para o céo. Ficou resolvido que a amplidão fosse feita pelos myosotis.

As violetas, sempre humildes, ficariam a um canto do céo, que os myosotis deixariam para que ellas pudessem tomar parte no brinquedo das flôres — seriam o crepusculo.

Quando estava tudo organizado, o tinhorão chegou e quiz fazer parte do céo.

— Mas tu não és flôr! — disse o chrysanthemo, zangado.

O tinhorão [illegible] suas folhas largas e colloridas e protestou:

— Não sou flôr, porque Deus fez das minhas folhas as petalas com que enfeito o jardim; sou a moldura que realça a belleza de vocês!...

— Se formos ouvir as tuas razões, — falou a rosa — a avenca, a samambaia e outras plantas, terão que brincar comnosco!...

— Olá, se temos! — exclamou a grama.

O cravo opinou:

— Por esse caminho, com essas razões, temos que convidar a borboleta!... Ella é uma flôr que Deus fez das suas petalas as azas com que ella vôa...

A borboleta, que apreciava tudo, pousada num jasmineiro, disse, com um sorriso cheio de perfume.

— Se vocês não resolvem essa contenda, quanto antes, não brincarão, porque, tenho certeza, que estarão todas amarradinhas, em lindos ramalhetes nas jarras douradas da sala...

Hoje é dia de anniversario da dona deste jardim.

E assim aconteceu.

A' noite, quem entrasse a sala, cheia de moças, cheia de luz e de musica, veria as flôres presas em ramalhetes, enfeitando nas jarras a festa natalicia."

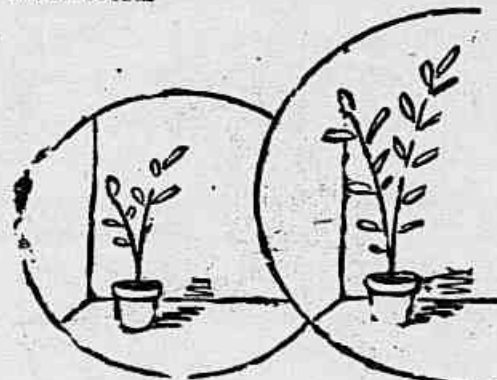
A borboleta contou essa historia ao anjo. Esse anjo escreveu a historia e deu ao menino para ler no seu sonho, quando dormia, sentado no banquinho, curvado sobre as pernas, com a cabecinha humida de orvalho.

Meyer.

As flores gigantes

O sr. Jardim e um grande amante das flores, sobretudo da margaridas. Ora, um dia, dando azas a.

A rapariga, na verdade, cuidou dellas como se fossem a menina de seus olhos. As plantas não tardaram a germinar e a crescer a olhos vistos, de uma maneira assombrosa.

... á sua paixão habitual, adquiriu sementes de margaridas, de uma especie que o vendedor lhe affirmou ser muita rara...

Tanto, tanto, que, ao voltar, o sr. Jardim ficou immensamente admirado de encontrar, no vaso em que as havia semeado...

Obrigado a partir para uma viagem de curta duração, confiou o cuidado de suas flores á sua empregada Victoria, recommendando-lhe as regasse sempre.

... margaridas gigantes. A razão, porém, é muito simples: o negociante, vendendo-as, enganou-se e lhe déra sementes de gyrasol!.

OS DOIS MACAQUINHOS

NE'CA

(Para o Jornal das Crianças)

Certa vez, dois camaquinhos
Acharam linda banana
Que depressa lhes causou
Uma formidavel gana.

Mas elles não se entenderam
Como deveria ser
E levaram a banana
Para um juiz resolver.

O primeiro, grande astuto,
Assim falou, muito serio:
— "Esta banana eu achei;
Não minto, tenho criterio."

— "Não creia, senhor juiz;
(Protestou o outro a seguir)
Fui eu que achei a banana
Não necessito mentir!"

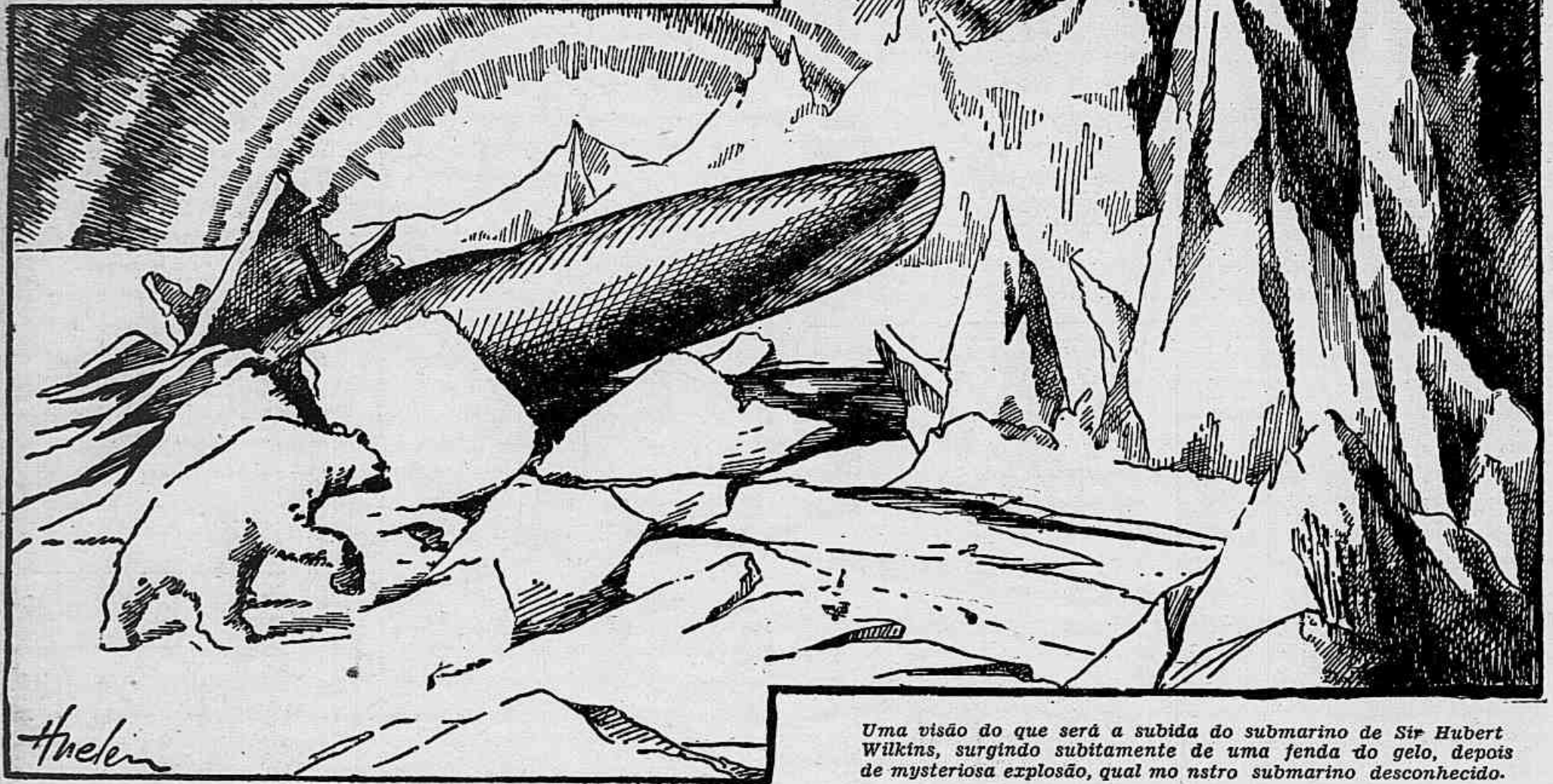
O bom juiz não sabia
Como havia de fazer,
Até que deliberou
A linda fruta comer.

E os gulosos macaquinhos
Promotores da questão
Tiveram em resultado
Aquella "boa lição".

E juraram nunca mais
Preservarem ambição,
Pois viram que fôra a causa
Do fim da "grande questão"!
Rio

Exercicios de memoria

Uma Expedição ao Polo

UM SUBMARINO QUE FARA' UMA EXPLORAÇÃO DE 2.300 MILHAS NOS MARES GELADOS DO POLO. SIR. HUBERT WILKINS SERA' O CHEFE DOS ARROJADOS VIAJANTES

Uma visão do que será a subida do submarino de Sir Hubert Wilkins, surgindo subitamente de uma fenda do gelo, depois de mysteriosa explosão, qual mo nstro submarino desconhecido.

(Especial para O JORNAL)
NOVA YORK, 1930.

UMA expedição ao polo, a bordo de submarino, é coisa sensacional, embora não seja de invenção recente como a do aeroplano, a machina de andar debaixo d'agua.

Logo depois que Julio Verne, com sua intuição maravilhosa traçou o romance immortal das "Vinte mil leguas submarinas", os engenheiros de todo o mundo lançaram-se em busca do segredo para a descoberta de um processo mecanico que permittisse a realidade daquella fantasia.

Veio o submarino; e depois delle a audacia humana architecta agora uma proesa que nem o proprio capitão Nemo conseguiu levar avante: — avançar para o polo debaixo da camada de gelo eterno que cobre os mares das regiões do extremo norte do mundo.

Como O JORNAL já teve occasião de annunciar, em primeira mão no Brasil, o homem que tentará essa empresa homerica é sir Hubert Wilkins, o grande companheiro do almirante Byrd em seus vôos sobre o polo norte e seu cooperador na sua ultima viagem ao polo sul, tendo chefiado um dos sectores do meridiano sul-americano.

OS PLANOS ANTIGOS

A minha correspondencia para O JORNAL, ha seis mezes passados, falava nos detalhes dessa viagem ainda em estudos iniciaes.

Wilkins, antes de partir para a sua ultima expedição ao sul, visitara o submarino "O-12", veterano da Grande Guerra, que lhe foi cedido graciosamente pelo governo norte-americano.

Naquelle tempo, experimentando as condições de resistencia e navegabilidade do navio, Wilkins ordenou diversas modificações que agora estão concluidas.

Consistiam ellas: 1) Trabalhos de reforço do casco em diversos pontos, quer substituindo varias chapas fracas do fundo, com revestimento posterior de uma forte quilha que termina num esporão na proa; quer augmentando o numero de cavernames. Visam esses melhoramentos prevenir um eventual esmagamento pelos gelos, e dotar o apparelho de meios offensivos contra os corpos solidos.

2) Substituição de algumas chapas do costado lateral por vidros de grande espessura que permittam a observação das regiões atravessadas.

3) Collocação de possantes holophotes para illuminação exterior.

4) Diversas modificações internas, quer para o lado technico da navegação, quer para o lado do conforto dos viajantes.

O NAVIO E A PARTIDA

Voltando do sul, sir Hubert Wilkins modificou em alguns pontos seu antigo projecto.

Primeiro a viagem não se fará mais para o Polo Sul e sim para o Polo Norte. Quanto ao mais, tudo ficou como estava. Os trabalhos continuam adeantados nos estaleiros do Departamento da Marinha em Philadelphia, estando já tão adeantados, que a partida está marcada para o dia 1º de maio de 1931, devendo chegar a Spitzberg em meiados de junho.

Haverá escalas na Inglaterra e na Noruega, onde embarcarão outros membros da expedição.

A viagem terá a duração de 55 dias através das aguas polares, numa distancia approximada de 2.300 milhas, finalisando no mar de Bhering, na costa do Territorio do Alaska.

Será commandante do submarino "O — 12" o capitão Sloane Danehower, da Marinha norte-americana. O commando geral obedecerá a sir Hubert Wilkins e a parte propriamente geographica e geologica ficará a cargo do professor Sloane U. Svendrup, do Instituto Geographico da Noruega.

OUTROS DETALHES

Que irá, porém, fazer Wilkins no Polo ? Que esperará obter nesta audaciosa empresa ? Quaes as garantias de exito de que dispõe ?

São essas as perguntas que acodem aos labios de todos aquelles que são notificados do emprehendimento — dos mais leigos aos mais eruditos. O Polo já não foi devassado pelo olhar dos aviões ? Já não se sabe que nos extremos da terra nada de interessante existe para a humanidade — nada de util ?

Tudo isso é verdade — sómente um ponto resta discutir: é a questão da utilidade para os humanos.

Sob o ponto physico, as grandes expedições e as grandes façanhas humanas sempre são um bem para a humanidade. Quando Alfred Nobel, o inventor da dynamite, e o philantropo que todo mundo conhece, estabeleceu entre os premios annuaes de sua herança um para audacia, justificou-o da seguinte maneira: "Assim como a physica, a chimica, a literatura e a paz cooperam para o progresso espiritual e material do mundo, a audacia dos humanos age como factor preponderante para o aperfeiçoamento sempre constante das coisas. A divulgação dos actos de heroismo praticados por nossos semelhantes eleva nosso pensamento para o alto, para as coisas grandes, suspendendo o espirito acima do materialismo quotidiano".

Foram aquellas, em linhas geraes, as palavras de Nobel, que exprimiu certamente a verdade.

Essa a vantagem. Nella talvez não pense exclusivamente sir Hubert Wilkins. Outras coisas, bem mais materiaes o impulsionam para essas regiões inhospitas. Ao lado do desejo de augmentar o cabedal scientifico do mundo, com observações sobre correntezas maritimas e hydroestatica polar, nesses mares, que se suppõe ser os mais profundos do globo, espera fazer descobertas de valor incalculavel.

E quaes são essas "descobertas" ?

Elle mesmo o declarou a um jornalista, em recente entrevista. Wilkins espera sondar a existencia de riquissimas jazidas carboniferas, já localizadas em suas explorações terrestres e aereas naquellas mesmas regiões.

O CASO DA CAPA GELADA

Outro ponto que preoccupa os estudiosos no assumpto é o perigo de aprisionamento do submarino debaixo do gelo.

Este detalhe não podia escapar aos engenheiros que trabalham em Philadelphia.

Wilkins pretende fazer o seu roteiro de 2.300 milhas, parte submerso, parte na superficie do oceano. O submarino poderá ficar mergulhado até sessenta horas — isto é a capacidade de ar respiravel que possue — entretanto, até setenta horas poderá manter-se a equipagem em condições satisfatorias.

O chefe da equipagem, porém, pretende emergir, quando possivel, de doze em doze horas, para as communicações radio-telegraphicas com as terras civilizadas.

Mas, se ao fim de sessenta — de setenta horas, a capa de gelo continuar compacta e inexpugnavel ?

Sir Hubert Wilkins pensou nisto tambem e está apparelhado para a emergencia. O systema a empregar é dos mais curiosos e passaremos a descrevel-o rapidamente, pois já o fizemos em chronica anterior, para O JORNAL, sobre o assumpto.

A LUTA CONTRA O GELO

A dynamite será o processo.

Mas, como ? Uma explosão não iria damnificar tambem o submarino ?

Não. A bomba será fixada por meio de um dispositivo especial inventado pelo engenheiro Vanning Meinesz, da Hollanda, na parte inferior da camada de gelo. Fixado o explosivo, o submarino recuará quatrocentos metros, fazendo a ligação do contacto electrico nesse momento.

Aberta a brecha a emersão será facil, principalmente se levarmos em consideração suas seis janellas de vidro, collocadas 3 de cada lado do casco.

Em caso de emergencia extrema, um poderoso torpedo forçará a camada de gelo, cuja expessura será calculada exactamente, com auxilio de uma sonda, tambem da invenção do dr. Vanning Meinesz.

E aqui temos, em linhas geraes, o que será a aventura maravilhosa de sir Hubert Wilkins, o continuador do empolgante capitão Nemo, que encheu de assombro e encantamento a nossa mocidade, com suas "Vinte mil leguas submarinas".